TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1936 — N. 5.227

Aceitar a guerra para chegar á paz é a solução que Leon Blum vê para uma Europa super-armada

"A PAZ TAL COMO A CONCEBE O POVO FRANCEZ NÃO É A SUBMISSÃO MUDA Á FORÇA, AO FACTO CONSUMMADO"

Léon Blum manifesta-se, em Genebra, franca e vigorosamente contra as nações infractoras da lei internacional

SITUAÇÃO IDENTICA A' DE 1914

GENEBRA, 1 (U. P.) — Em seu primeiro discurso proferido perante a Assembléa da Liga das Nações, o sr. Blum, premier da França, atacou a crescente corrida armamentista — referindo-se evidentemente á Allemanha — "e o mysterio que certas nações mantêm no que concerne aos seus armamentos", accrescentando que o pavor da guerra é universal.

Disse mais o chefe do gabinete de Paris que a guerra é quasi inevitavel, e que, no momento em que ella fôr considerada inevitavel "os amigos da segurança collectiva deveriam barrar o caminho áquelles que disputam a guerra por meio de dados".

O ministro francez não mencionou as sancções impostas á Italia.

Confessando o fracasso da Liga relativamente á questão italo-ethiope, o sr. Blum admittiu publicamente que a Europa voltou a uma situação equivalente á de 1914, solicitando á Liga que reforce simultaneamente o principio e segurança collectiva e promova o desarmamento.

NÃO DEVE HAVER HIERARCHIA ENTRE AS POTENCIAS

GENEBRA, 1 (H.) — O chefe do governo francez, sr. Léon Blum, subiu ás 11 horas e 15 minutos á tribuna da Assembléa da Liga das Nações e pronunciou um discurso ouvido com a maior attenção pela enorme assistencia.

"Não ha — accrescentou o orador — e confiamos em que jámais haverá, hierarchia entre as potencias que participam da communidade internacional. No dia em que se estabelecesse no seio da Sociedade das Nações uma hierarchia de Estados, no dia em que se estabelecesse fóra della uma categoria de paizes, a Sociedade das Nações estaria moral e materialmente arruinada porque teria ferido o seu proprio principio".

SERIA JA' FRAQUEZA RECORRER-SE A'S ARMAS DO DIREITO, NA EUROPA?

GENEBRA, 1º (H.) — No discurso pronunciado perante a assembléa da Sociedade das Nações o chefe do governo francez sr. Leon Blum alludiu á occupação da Rhenania, a proposito declarou:

"Esperava-se certamente na Europa que a occupação militar da zona rhenana provocasse de parte da França uma replica de caracter egualmente militar.

Mas a França só procurou solução nos processos internacionaes.

Seria de sua parte um signal de fraqueza?

Teriamos chegado a tal ponto na Europa de hoje, que uma nação se debilite ou se desclassifique quando se limita a recorrer ás armas do Direito?

Um texto indiscutivel assimila, sem duvida, a occupação da zona rhenana a uma aggressão caracterizada.

Mas, não obstante a equivalencia juridica, o solo da França está intacto.

Quem, pois, ousaria suppor que a nossa reacção fosse a mesma se o nosso solo [illegible] realmente tocado [illegible] pelos nossos compromissos?"

REFERENCIA A' SITUAÇÃO INTERNA DA FRANÇA

GENEBRA, 1º (H.) — O movimento operario foi uma das questões abordadas perante a assembléa da Sociedade das Nações pelo chefe do governo francez sr. Léon Blum, que a proposito accentuou textualmente:

"Não me cabe explicar aqui o caracter nem justificar a politica social inaugurada na França pela nova maioria e o novo governo.

A grande transformação processa-se sem violencias.

Os relatos que mostram a França presa de convulsões sangrentas, relatos de que não se precisaria procurar longe os exemplos, são fantasias calumniosas.

Certo, a nossa vida publica é ardorosa. Mas os povos ardorosos não são nem cobardes nem egoistas.

A nação não se enfraquece, mas, ao contrario, reforça-se quando augmenta a intensidade de sua energia interior".

CAUSA REAL DO FRACASSO DAS SANCÇÕES

GENEBRA, 1º (H.) — A proposito da acção desenvolvida pela Sociedade das Nações o sr. Leon Blum declarou perante a assembléa do instituto internacional de Genebra:

"Sem duvida, a Sociedade das Nações acaba de soffrer um fracasso e nenhum de nós deve occultal-o.

Mostrou-se, sem duvida, impotente para evitar a aggressão e sustar a guerra.

(Continua na 7ª pagina.)

NA S. D. N. — O "primeiro" francez, Léon Blum, saindo do Palacio do Elyseo, no sabbado ultimo, para tomar o automovel, em direcção a Genebra. — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

PREVÊ-SE A DEMISSÃO DO SR. BALDWIN

Chamberlain indicado como o provavel substituto

OS MOTIVOS

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 1 — Os circulos politicos chegados ao primeiro ministro affirmam que o pedido de demissão do sr. Baldwin é questão de poucas semanas.

Essa informação é baseada no facto de que o sr. Baldwin está extremamente enfraquecido, soffrendo profunda anemia, tendo os seus medicos assistentes recommendado que realizasse ao menos uma viagem e a sua permanencia na Camara dos Communs.

E' positivamente difficil ao primeiro ministro obedecer a essa prescripção, no momento em que o governo está sendo alvo dos ataques da opposição tão frequentes, que exigem a sua presença seguidamente na Camara.

Accrescenta-se, em outros circulos, que o enfraquecimento da popularidade do sr. Baldwin e o desejo dos conservadores de seguir uma politica decisivamente "Tory", faz prever a saida do sr. Baldwin, quando terminar a sessão legislativa, preparando-se durante as férias a sua successão.

A opinião parlamentar aponta, nesse caso, o sr. Neville Chamberlain como o provavel successor do actual 1º ministro.

A demissão do sr. Baldwin importa na renuncia da presidencia do partido conservador e o sr. Neville Chamberlain seria, ahi, o seu successor, eleito automaticamente, sendo certamente encarregado da formação de um novo gabinete.

TAREFA DEMASIADA PARA UM SO' HOMEM

LONDRES, 1 (Especial) — O estado de saude do sr. Baldwin, era o assumpto principal das conversações nos corredores de Westminster.

A opinião preponderante nos circulos conservadores era a de que o primeiro ministro logo que regressasse de Chequers, deveria examinar a possibilidade de [illegible] no gabinete mais um dos dois ministros sem pasta, afim de evitar o accumulo de serviços e a grande dispersão das suas actividades.

Lembrava-se que o proprio sr. Baldwin havia declarado, ha algum tempo, que a tarefa que incumbe ao chefe do governo, é superior ás possibilidades de um só homem.

Accrescenta-se que mesmo sem augmentar o numero actual dos membros do governo, poderia ser commettido o cumprimento de determinados deveres secundarios das funcções do 1.º ministro, nos titulares das pastas pouco sobrecarregadas.

UM MANIFESTO DE INTELLECTUAES BRITANNICOS

LONDRES, 1 — Um grupo de intellectuaes britannicos da esquerda que comprehende entre outros nomes o do sir Norman Angel, professor Harold Laski, professor Tavney, dirigiu ao primeiro ministro um manifesto em que exprime o seu desaccordo com as tendencias actuaes da politica externa do gabinete.

O manifesto declara que é dever da Grã Bretanha manter a applicação das sancções emquanto os ethiopes não lograrem melhor sorte, e conclue nestes termos: "Se fracassamos com os demais membros da Sociedade das Nações no dever que nos impunha de evitar a conquista da Ethiopia nem por isso estamos libertados do dever de impedir o que consiste em impedir a exploração dos habitantes da Ethiopia na medida em que nos fôr possivel".

GENEBRA AGITADA PELA PROPOSTA DE EDEN CONTRA O RECONHECIMENTO DA CONQUISTA ITALIANA EM AFRICA

Uma verdadeira tempestade que ameaça abalar cada vez mais os alicerces da Sociedade das Nações

A IDEIA DA GUERRA IMMINENTE

John Mc NAUGHT

(Correspondente da "United Press")

GENEBRA, 1 (U. P.) — Os alicerces da Liga das Nações experimentaram hoje forte abalo, quando o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Robert Anthony Eden, propôz á Assembléa da Sociedade de Genebra que não reconheça a conquista da Ethiopia pela Italia, embora resolva suspender as sancções economicas impostas a esse paiz.

Essa recommendação provocou uma tempestade de criticas por parte de alguns membros, emquanto outros admittiam o insuccesso do instituto no conflicto italo-ethiope e a imminencia da guerra européa.

EDEN, O PORTA-VOZ DOS QUE QUEREM A REFORMA

O sr. Eden tornou-se o porta-voz do clamor geral em prol da reforma da estructura da Liga, suggerindo que esse importante assumpto seja discutido convenientemente na proxima assembléa, marcada para o mez de setembro proximo nesta cidade.

O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Léon Blum, e outros delegados, criticaram severamente os processos postos em execução pela Sociedade, que determinaram o fracasso das funcções do instituto no momento mais critico.

ADVOGADOS A' REFORMA DOS ESTATUTOS

As delegações da Colombia e do Panamá, advogaram a reforma dos estatutos da Liga.

A da Africa do Sul denunciou a acção das grandes potencias com relação ás sancções.

O sr. Eden declarou que as principaes obrigações da Grã Bretanha no Mediterraneo derivam do conflicto italo-ethiope e não cessarão com a suspensão das sancções, mas subsistirão até desapparecer a incerteza transitoria actual.

EXISTE UM GOVERNO ABEXIM

A delegação ethiope continuou a affirmar que ainda existe um governo abexim.

Todas essas declarações contribuiram para intensificar a tensão geral.

"RENDIÇÃO"

O sr. C. T. Tewater, alto commissario da União Sul Africana em Londres denunciou a "rendição" das grandes potencias e declarou que a Africa do Sul estava disposta a manter as sancções.

Accrescentou que o "convenant" "cae aos pedaços nas nossas mãos".

O sr. Tewater accrescentou:

"Cincoenta nações dirigidas pelas tres potencias mais poderosas do mundo estão na imminencia de se declararem incapazes de evitar a destruição, visto não poderem proteger os mais fracos. O meu governo deseja declarar que esta renuncia por parte dos membros mais poderosos ás decisões solemnemente adoptadas em virtude das obrigações a que nos declaramos ligados de accôrdo com o pacto da Sociedade, só pode ser intepretada como o abandono da autoridade da Liga.

E' a queda da fé nos ideaes de paz que foram confiados á Liga das Nações".

UMA PERGUNTA DO SR. TEWATER

Referindo-se á corrida armamentista o sr. Tewater disse que é lamentavel tal competição e perguntou: "Onde estão as grandes potencias que nos dirigem e que não têm sufficiente fé para perseverarem na campanha iniciada contra as tendencias armamentistas?

Entrementes reservando-se o direito de não applicarem as sancções emquanto o mundo não estiver completamente desarmado as potencias neutras forneceram hoje um communicado que a intensificação da gravidade da situação suscita a questão de se ainda subsistem as obrigações que essas nações assumiram de accordo com as disposições do pacto da Sociedade.

LEMBRANDO CERTAS RECOMMENDAÇÕES

O documento diz:

"Não é admissivel que certos artigos do Protocollo, especialmente o que se relaciona com a reducção dos armamentos, continue como letra morta emquanto outros são ap-

(Continu'a na 2ª pagina.)

Dantzig preoccupando de novo a diplomacia européa

GENEBRA, 1 (U.P.) — A questão de Dantzig, que desde a paz de Versalhes vem sendo um dos pontos delicados da actual situação européa, exigirá de novo a attenção da sociedade genebrina, em virtude da crescente tensão politica reinante na cidade-livre, particularmente depois que uma consideravel maioria nazista, manejada de Berlim pelo general Hermann Goering, controla as funcções legislativas.

O Conselho da Liga, tendo em vista a gravidade da situação em uma região que se acha sob a protecção directa desse instituto, deliberou hoje que o debate se faça ainda durante a presente sessão. Essa decisão não deixou de causar surpresa, sabido como é que ainda ha poucos dias o capitão Robert Anthony Eden, que é o relator das questões de Dantzig perante o Conselho, manifestara a opinião de que o estudo do problema poderia ser adiado para o mez de setembro.

NOVENTA E CINCO POR CENTO DE ALLEMAES PUROS

Os estudiosos das questões internacionaes européas não occultam suas preoccupações ante semelhante mudança de attitude, que denuncia, indiscutivelmente, a existencia de uma situação de emergencia na cidade-livre. Essa situação deriva largamente do facto de que, no territorio da cidade-livre, com sua população de 410.000 almas, approximadamente, nada menos de 95 % são allemães puros. E, o que é particularmente grave, a attitude politica dessa população reflecte como um barometro todas as oscillações manifestadas no Reich.

MAIORIA NAZISTA NO LEGISLATIVO

Um exemplo claro está no facto de que, nas eleições occorridas em 28 de maio de 1933, pouco depois da ascensão do governo de Adolf Hitler na Allemanha, os nacional-socialistas de Dantzig obtiveram de um golpe trinta e oito assentos dentre os setenta e dois existentes no Volkstag da Camara Baixa. Dissolvida essa Camara em abril de 1935, as novas eleições deram resultados mais surprehendentes, ou sejam quarenta e tres nacional-socialistas e vinte e nove da opposição.

RECEIOS SOBRE A PROXIMA INICIATIVA DO "FUEHRER"

A difficuldade que encontra a missão do sr. Sean Lester, alto-commissario da Liga das Nações para governar com uma Camara dessa composição e com um Senado nazista, avulta depois da intensificação de uma propaganda cuja consequencia logica seria a reincorporação da cidade-livre no Reich. Em certos circulos, os receios de que Dantzig venha a ser objecto da proxima "iniciativa sensacional" do "Fuehrer", depois de reconciliadas as nações com o facto consummado da reoccupação da Rhenania, tem avultado singularmente nos ultimos tempos. Ha motivos, todavia, para presumir-se que o sr. Hitler não se arrisque a um gesto tão audacioso em um momento em que lhe interessa não perder a amizade da Polonia, que lhe póde ser util em um conflicto com a União Sovietica, com a Tchecoslovaquia ou mesmo com a Lithuania. Por outro lado, muitos presumem que a Polonia tenha renunciado largamente á idéa de augmentar sua influencia sobre a cidade-livre. Ha especulações de toda sorte sobre o preço dessa renuncia, mas é significativo o facto de terem diminuido nos jornaes polonezes as criticas á actuação allemã em Dantzig através dos nacional-socialistas.

(Continu'a na 2ª pagina.)

MÁ IMPRESSÃO QUE PERDURA NA ALLEMANHA

Ainda o discurso do ministro Duff Cooper em Paris

PERGUNTAS

BERLIM, 1 — A impressão de máo humor e a decepção causada no Reich pelo recente discurso do ministro da guerra britannico, sr. Duff Cooper, e as discussões sobre o assumpto, estabelecidas pelo Parlamento inglez, perduram ainda.

Os circulos politicos não escondem que o discurso pronunciado pelo sr. John Simon e os debates travados por essa occasião são considerados extremamente lamentaveis, sob o ponto de vista allemão.

"Que pretendem os inglezes?" indaga a "Frankfurter Zeitung" — que após outras considerações accrescenta: "Não será de estranhar que outras personalidades inglezas, como o sr. Churchill ou o sr. Nocilsen, apoiem as declarações do sr. Cooper. Mas, quando um membro do governo inglez da envergadura do sr. John Simon, entende que o discurso de Paris não está em contradicção com a politica official do governo e se o sr. Anthony Eden deverá assumir verdadeiramente a responsabilidade das palavras do ministro da guerra, somos forçados a dizer que comprehendemos muito mal as declarações do sr. Baldwin sobre a collaboração anglo-franco-allemã.

Temos o direito de perguntar: que querem, realmente, os inglezes? — Encontrar uma solução com a collaboração dos tres paizes ou construir uma cidadella franco-britannica, na qual o Reich seria convidado a vir residir?"

CRITICAS AO DISCURSO NA CAMARA DOS LORDS

LONDRES, 1 — Durante a sessão da Camara dos Lords, foram feitas criticas ao discurso pronunciado em Paris, pelo ministro da guerra, sr. Duff Cooper, no qual o ministro declarou que a fronteira da Inglaterra estava nas margens do Rheno.

Essa declaração foi julgada lamentavel, no momento em que se espera a resposta allemã ao questionario britannico e parecem exprimir a idéa de que a alliança militar anglo-franceza poderia arrastar a Inglaterra a uma guerra na Europa oriental.

O lord do Sello Privado, [illegible] deu, em nome do governo, ás criticas feitas a esse discurso, dizendo: "a opinião manifestada pelo sr. Duff Cooper, de que a França e a Inglaterra são alliadas naturaes, na defesa de idéas communs ás duas grandes democracias, é uma idéa que o ministro da guerra tem o direito de exprimir e de que eu proprio compartilho."

Lord Halifax concluiu a sua oração reaffirmando os desejos do governo quanto á manutenção da amizade franco-britannica.

A QUESTAO DOS ESTREITOS

GENEBRA, 1 — A Commissão Technica da Conferencia de Montreux, iniciou a segunda discussão do projecto de convenção, apresentado pelo governo da Turquia.

Foi remettida á Commissão de Redacção o respectivo preambulo cujo texto será approvado quando a assembléa tiver elaborado definitivamente o projecto.

O delegado britannico exprimiu o desejo de que fosse annexado ao artigo primeiro da convenção, o principio da livre passagem e navegação, enunciado no artigo 1º da Convenção de Lausanne, reservando-se o direito de modifical-o, como consequencia da remilitarização dos estreitos.

Essa proposta será apoiada por outras delegações.

A LIBERDADE DA PASSAGEM

O delegado turco declarou que não tinha a intenção de repudiar o prin-

(Continu'a na 2ª pagina.)

NA S. D. N. — Flagrante do Negus, em frente ao Hotel Carlton, á sua chegada em Genebra na sexta-feira ultima. Um passo atrás o ras Kassa. — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

A OPINIÃO INTERNACIONAL, EM GERAL, CRITICA O ACTO DOS JORNALISTAS ITALIANOS, HONTEM, EM GENEBRA

Referindo-se ao incidente, a imprensa franceza, em longos commentarios, reprova a desconcertante attitude

DIFFICULTANDO A CAUSA DA ITALIA

GENEBRA, 1 (U. P.) — A tensão resultante dos disturbios provocados hontem pelos jornalistas italianos, quando o imperador da Ethiopia, Haile Selassié, começava seu discurso perante a Assembléa da Liga das Nações, ainda constituia, hoje, um sério problema.

LEMBRANDO O REGIMENTO DA SOCIEDADE

O presidente da Assembléa, senhor Van Zeeland, chefe do governo belga, ao abrir a sessão de hoje, lembrou ao publico e aos representantes da imprensa o regimento da Sociedade, que prohibe os applausos e as demonstrações contra os oradores, e declarou que se essas regras não fossem observadas rigorosamente, ver-se-ia obrigado a adoptar severas medidas, como as que foram postas em execução durante a sessão de hontem.

SERÃO EXPULSOS DA SUISSA

O secretario da Liga prohibiu a entrada nos edificios da Liga aos jornalistas italianos Marchine e Fascetti. Os outros oito representantes da imprensa italiana, que foram detidos hontem, serão, provavelmente, expulsos da Suissa.

UMA RECOMMENDACÃO

O delegado da Italia, sr. Boba Scoppa, conferenciou hoje com o sr. Giuseppe Motta, representante da Suissa e ministro das Relações Exteriores da Confederação, e recommendou que os jornalistas fossem soltos, afim de não tornar mais tensas as relações entre seu paiz e a Liga.

Os jornalistas italianos occupam uma sala bastante espaçosa, na cadeia, e pediram ao director da prisão que lhes mandasse preparar spagetti para o almoço, mas "que recommendasse ao cozinheiro que não os deixasse cozinhar durante muito tempo".

A IMPRENSA ESTA' JULGANDO SERENAMENTE O INCIDNTE

PARIS, 1 (H.) — O incidente provocado pelos jornalistas italianos na assembléa de Genebra é severamente julgado por toda a imprensa. Esta é unanime em verberar a manifestação que Pertinax, no "Echo de Paris", qualifica de "escandalo inaudito".

MANIFESTAÇÃO INADMISSIVEL

O "Journal" escreve: "Sobre todos os aspectos essa manifestação é inadmissivel. Principios da conveniencia mais elementar se impõe aos jornalistas mais que a quaesquer outros que assistam a uma assembléa publica, como convidados da Sociedade das Nações e a titulo de informadores imparciaes. Attenções particulares são devidas, ademais, ao homem cuja attitude póde ser condemnada, principalmente quando se é cidadão italiano, mas cujo infortunio exige ao menos o respeito".

INCONCEBIVEL E QUASI SACRILEGO

O "Petit Parisien" é de opinião que o incidente "foi inconcebivel e quasi sacrilego em semelhante logar e em tal momento".

FACTO IGUAL JAMAIS SE PRODUZIU

"L'Oeuvre" faz, por sua vez, o seguinte commentario: "Jámais semelhante facto tinha se produzido. Vaiar o seu vencedor é ainda uma manifestação comprehensivel para o publico da Sociedade das Nações, mas vaiar o vencido, por ordem do seu governo, revoltou a consciencia de todos os delegados. Pensava-se, em geral, hontem á noite que esse caso não terminaria assim e não é impossivel que o Duce queira se retirar, pelo menos temporariamente, da Sociedade das Nações".

UMA FALTA DE GOSTO

"L'Ordre" acha que a manifestação italiana foi, ao mesmo tempo, uma falta de gosto e uma forte gaffe. Os perturbadores provocaram uma reacção immediatamente contraria ao objectivo que visavam e pouco lisongeira para a sua patria".

SAUDAÇÃO DO SR. DINO ALFIERI AOS JORNALISTAS

ROMA, 1 (H.) — O ministro da Propaganda, sr. Dino Alfieri, enviou aos jornalistas italianos hontem presos em Genebra o seguinte telegramma: "Aos jornalistas pre-

(Continu'a na 2ª pagina.)

Em fóco a possibilidade de restauração dos Habsburgos

VIENNA, 1 (U. P.) — Os ultimos acontecimentos politicos da Europa puzeram, novamente em fóco, a possibilidade de restauração do throno na Austria como um recurso contra as ameaças que pairam sobre ella e o risco de vir a ser absorvida por um dos seus poderosos visinhos. A's inclinações monarchicas de alguns dos actuaes dirigentes da republica danubiana sommam-se agora, para dar verosimilhança á noticia, os informes segundo os quaes algumas figuras representativas do governo buscam uma approximação maior com a França e a Grã Bretanha, que até ha bem pouco tempo eram consideradas contrarias á restauração dos Habsburgos.

ENTREVISTAS PROPOSTAS POR SCHUSCHNIGG

De circulos autorizados noticia-se agora que o chanceller, dr. Kurt Schuschnigg, propoz uma entrevista com os srs. Anthony Eden e Yvon Delbos, respectivamente, ministros dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha e da França, e que o encontro se realizaria em Genebra, por occasião da proxima reunião da Assembléa da Liga das Nações a effectuar-se no mez de setembro vindouro. Immediatamente foi interpretada essa noticia como um indicio de que o actual chefe do gabinete austriaco tratará de insistir junto aos dois estadistas sobre a conveniencia do restabelecimento da Monarchia e da ascenção da dynastia dos Habsburgos, na pessoa do seu herdeiro actual, o archiduque Otto, no throno da Austria.

OBJECTIVO DA PROPOSTA

As informações obtidas em fontes fidedignas, observavam que o chanceller proporá discussões geraes sobre todos os problemas que affectam a soberania da Austria e não somente isso como a questão da revisão do protocollo constaria das conversações, a serem effectuadas entre as tres personalidades politicas européas. Ninguem duvida, porém, que a questão da restauração dos Habsburgos occupará o primeiro plano nessa palestra.

UM COMPROMISSO DO CHANCELLER

Informes mais precisos observam que o chanceller Kurt Schuschnigg, em resposta a um convite que lhe dirigiu o sr. Yvon Delbos, compromettera-se categoricamente a não promover nenhuma alteração actual no sentido de uma restauração da monarchia senão depois de setembro vindouro. Nos meios politicos comquanto se interprete esse compromisso como de renuncia á restauração por um periodo limitado, observa-se que não significa, de modo algum, uma renuncia á ascenção do archiduque Otto em data ulterior. Presume-se que será aceita a suggestão do chanceller Schuschnigg para uma conferencia com o titular do Foreign Office e com o ministro dos Negocios Estrangeiros do gabinete Blum.

A FRANÇA QUER EVITAR INCOMPATIBILIDADES

A esse proposito cumpre notar que a attitude franceza com relação á possibilidade de restauração dos Habsburgos não é tão desfavoravel como se poderia suppor. Tendo por objectivo frustrar as possiveis ma-

(Continua na 2ª pagina)

A ALLEMANHA SE PREPARA PARA UMA AGGRESSÃO

Foi o que Litvinoff affirmou hontem em Genebra

DECLARAÇÕES DE EDEN

Wallace CARROLL

(Correspondente da United Press)

GENEBRA, 1 (U. P.) — Confessando que a medida da invocação de sancções economicas contra a nação aggressora, prevista no protocollo de Genebra, não logrou salvar a Ethiopia contra a Italia, os representantes da França, da Grã-Bretanha e da União dos Soviets propuzeram hoje, ante a Assembléa, que a Liga das Nações fortaleça o mecanismo de paz, de modo a que, para o futuro, sejam oppostos obstaculos efficientes ás aggressões.

Tornou-se evidente, hoje, que o comité dos cincoenta e dois effectuaria uma reunião, dentro de alguns dias, e que votaria em favor do abandono das sancções contra a Italia. A unica voz discordante pareceu ser a da Africa do Sul, que defende a manutenção dessas medidas e cujo delegado atacou vigorosamente as grandes potencias, por sua "rendição".

AS AFFIRMATIVAS DE LITVINOFF

Maxim Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros da U. R. S. S., observou que a Allemanha está preparando uma aggressão e reclamou o fortalecimento do protocollo da Liga, que affirmou dever prevalecer sobre as tendencias para o relaxamento das suas imposições. Denunciou, desse modo, as propostas existentes, no sentido de tornarse menos intransigentes os dispositivos do protocollo, insinuando, ao mesmo tempo, que existem alguns paizes com a intenção em tornar a Liga "um instituto capaz de abrigar aos aggressores".

REFERENCIAS AOS PAIZES AMERICANOS

"Póde dizer-se que os paizes latino-americanos, com poucas excepções, não adherem ás sancções mais efficientes, e, por outro lado, temos o exemplo dos Estados Unidos, a mostrar que Genebra não póde [illegible] cooperação dos paizes que não pertencem á Liga, [illegible] applicar o artigo XVI.

Pódem conceber-se casos raros, excepcionaes, em que uma aggressão é obstada mediante a adopção unicamente de sancções economicas, mas reconheço que, na maior parte dos casos, essa medida não deve ser adoptada senão parallelamente com sancções militares.

Em uma Liga das Nações ideal, as sancções militares deveriam comprometter todos os membros, mas, se não é possivel levar-se a tal extremo o principio de solidariedade internacional, esse instituto deveria assegurar que todos os continentes, e a Europa ao menos para começar, deveriam ser cortados por uma rêde densa de pactos regionaes" — disse Litvinoff.

APONTANDO UM FUTURO AGGRESSOR

"Semelhantes garantias são tanto mais necessarias ante as acções e as declarações partidas de certo Estado da Europa, cujas intenções aggressivas não deixam logar a duvidas — na verdade essas intenções são ostensivamente proclamadas por tal Estado — mostrando um rythmo accelerado de preparações para a aggressão em mais de uma direcção."

Depois dessa clara allusão á Allemanha de Hitler, o sr. Maxim Litvinoff proseguiu em sua allocução dizendo que se o artigo decimo sexto fosse plenamente posto em pratica, bastaria para conter qualquer nação aggressora. Citou a proposito o facto de numerosos paizes europeus não terem sequer applicado as sancções economicas propugnadas nesse dispositivo.

PROPOSTAS INACEITAVEIS

A seguir, e sem se referir directamente ás propostas do Chile para a reforma da Liga das Nações, o commissario dos Negocios Estrangeiros da União das Republicas Socialistas dos Soviets insinuou que ellas são absolutamente inaceitaveis, observando que uma guerra não póde ser localizada. "O artigo 16º — disse — deve permanecer intacto. As sancções economicas devem ter caracter obrigatorio para todos os membros da Liga".

FALA EDEN

O capitão Robert Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, falando em seguida sobre a necessidade de se abandonarem as sancções contra a Italia, disse, todavia, que esse gesto não significa a renuncia immediata dos accordos de assistencia mutua contra a Italia, que a Grã-Bretanha assignou em dezembro juntamente com a França e seis Estados da Europa Central.

Assim, a Turquia e a Yugoslavia, receiosas de serem o objecto do futuro ataque de Musolini, são asseguradas de assistencia armada por parte de cinco dessas nações, encabeçadas pela Grã-Bretanha e pela França.

"Todos nós temos consciencia de que taes medidas deixaram de attingir seu alvo", disse o capitão Eden a proposito das sancções. "Não que ellas sejam insufficientes, mas as condições segundo as quaes devem vigorar não se realizaram.

"Os successos militares e a situação local na Ethiopia levaram as questões a um ponto tal, que as sancções vigentes não lograram de maneira alguma subverter o rumo dos

(Continua na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães, Victor do Espirito Santo — Gerente: Gunot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8810. Redacção: 22-7107, 22-8258 e 22-1330. Secretaria: 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-5058. Departamento de Publicidade: 22-8703.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy ... $200
Interior ... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy ... $300
Interior ... $400
Atrazados ... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, S-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Coryphêo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2285. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Rêis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Em accesso a importação de minerios para a industria allemã

A PRODUCÇÃO DE AÇO

BERLIM, 1 — A producção de aço bruto passou de 627 toneladas em maio de 1932, a um milhão e 568 mil toneladas em maio de 1936.

A importação de minerios passou de 438.216 toneladas durante o 1º trimestre de 1935 a 930.000 toneladas durante o primeiro trimestre de 1936.

A producção media mensal foi de 747.800 toneladas em 1935 contra 232.500 durante o primeiro trimestre de 1932.

COTAÇÕES GERAES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O mercado de titulos fechou calmo e com tendencia irregular nos preços, os quaes, entretanto subiram, após a quéda verificada nas primeiras horas da sessão.

As acções de estradas e da empresa electrica Westinghouse mantiveram-se firmes.

O aspecto dos titulos era irregular.

O preço do algodão conservou-se firme, emquanto o do trigo subiu mais de tres pontos.

O algodão melhorou em virtude da crescente escassez dos contratos, tornando-se possivel nova alta de artigo da estação.

Todos os outros typos attingiram novos niveis de alta.

A libra esterlina foi cotada a 5.02.31.

Foram vendidas 970.000 acções.

RESGATE DE ACÇOES PRIVILEGIADAS

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O sr. James H. Perkins, presidente do National City Bank annunciou hoje que os directores, por meio de votação, resolveram resgatar acções privilegiadas no total de cincoenta milhões de dollars, que se encontram em grande parte em poder da Corporação de Reconstrucção Financeira.

A retirada será feita ao par mediante o pagamento dos juros e dividendos até o dia 1º de agosto proximo.

Ha quinze dias o Chase National Bank tambem retirou acções privilegiadas no total de cincoenta milhões de dollars.

Declarou o sr. Perkins que os directores do National City Bank resolveram effectuar a amortização, devido á melhoria da situação do activo e das facilidades para a liquidação".

BOLSA DE PARIS

PARIS, 1 (U. P.) — O dollar e o esterlino foram cotados hoje no inicio dos trabalhos da Bolsa á razão de 15.08 e 75.65, respectivamente.

PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 1 (U. P.) — O ouro foi cotado no Mercado Intenacinal á razão de 140 shillings 1|2 penny, tendo sido effectuadas vendas daquelle metal na importancia de 182 mil libras esterlinas.

Dollar 5.10.87.

Franco francez 75.71.8.

UM JANTAR AO PRESIDENTE LEBRUN NA EMBAIXADA DO BRASIL

PARIS, 1 (H.) — O embaixador do Brasil nesta capital e a senhora Souza Dantas offereceram ao presidente Lebrun e sua senhora um jantar em que tomaram parte o sr. Magre, chefe da casa civil do presidente da Republica, o general Braconnier, chefe da casa militar, o sr. D'Ormesson, recentemente nomeado embaixador da França no Rio de Janeiro, e sua senhora, o sr. Thomas Lebreton, a senhora Oliveira e varias outras personalidades.

Os srs. Leon Blum e Yvon Delbos não compareceram por estarem retidos em Genebra.

O RIO VAE TER UMA IMAGEM DE N. S. DE LUJAN

UMA DADIVA DO CARDEAL COPELLO AOS CATHOLICOS BRASILEIROS

A entrega

BUENOS AIRES, 1 (H.) — O cardeal Copello, arcebispo de Buenos Aires, resolveu retribuir o donativo dos catholicos brasileiros, que lhe mandaram uma imagem de Nossa Senhora da Apparecida, designando monsenhor Daniel Figueroa, o conego Andrés Calcagno, o dr. Francisco Suarez e o conego honorario Leon Lizaraide, para levarem ao Rio de Janeiro uma cópia authentica da imagem de Nossa Senhora de Luján.

A referida commissão fará entrega da imagem ao cardeal d. Sebastião Leme para ser exposta na capital brasileira.

A este proposito, o cardeal Copello fez a seguinte declaração: "Desta maneira, pagaremos a divida que contrahimos com o clero e os fieis da grande nação irmã, e contribuiremos para diffundir o conhecimento da nossa celestial protectora, a quem dirigiremos preces communs pelo bem-estar dos nossos dois povos."

Genebra agitada pela proposta de Eden contra o reconhecimento da conquista italiana em Africa

(Conclusão da 1ª pagina)

plicados. Ao mesmo tempo que lembraremos as recommendações approvadas em 1921 relativas á applicação do artigo 16, declaramos que emquanto não fôr inteiramente applicado e sim de um modo incompleto e incoherente, seremos obrigados a levar em linha de conta a disposição de examinar as emendas. A reforma da Liga sem emendas é porém preferivel".

ACTO QUE A FRANÇA NÃO RECEBERIA PASSIVAMENTE

Em seu primeiro discurso perante a Liga das Nações, o sr. Blum declarou que a França não ficaria inactiva se o seu solo ou o de seus alliados fosse invadido. Negou que o facto de não ter mobilizado seus exercitos após a occupação da Rhenania fosse um indicio de fraqueza e perguntou: "pensa alguem que a nossa reacção teria sido a mesma se tivessem tocado o nosso solo ou das nações que garantimos?"

O QUE A COLOMBIA DEFENDE

Entrementes, o sr. Furbey, delegado da Colombia, apoiou a doutrina contraria ao reconhecimento e a necessidade de ser reorganizada a Liga. Fazendo um resumo dos pontos de vista de seu paiz, o delegado da Colombia declarou que a Colombia defendia:

1. — Perfeita lealdade aos principios do Protocollo da Liga e estricta execução de suas obrigações.

2. — Adhesão aos principios contrarios ao reconhecimento de territorios ou vantagens especiaes adquiridas por meio da força.

3. — Adopção de medidas tendentes a reforçar o Protocollo de forma a tornal-o mais efficaz.

4. — Conservação do principio de universalidade da Liga e das obrigações do Pacto da Sociedade.

5. — Adhesão á iniciativa de pactos regionaes facilitando o funccionamento do Protocollo e servindo de instrumentos da Liga para a manutenção da paz e a condemnação da guerra.

O sr. Turbey disse, em conclusão: "Animado deste espirito, está disposta a collaborar, opportunamente, no estudo dos problemas que forem apresentados ao nosso exame, para cuja solução foi convocada esta Assembléa".

UMA SUGGESTÃO DO DELEGADO DO PANAMA'

O sr. Galileo Solis, do Panamá, suggeriu a convocação de uma Conferencia Mundial, da qual participariam as nações que não pertencer á Liga afim de estudar as bases de uma nova Liga das Nações. Explicou que existe forte corrente de opinião nas republicas latino-americanas favoravel á retirada dessas nações do instituto de Genebra e accrescentou que a actual estructura da Sociedade não conduzirá a solução satisfatoria da situação presente".

APOIARIA A SUSPENSÃO DAS SANCÇÕES

O alto commissario do Canadá em Londres, sr. Massey, annunciou que seu paiz apoiaria a suspensão das sancções, "desde que essas medidas eram inefficientes e inuteis".

A Assembléa suspendeu seus trabalhos ás 18.25 horas até amanhã.

ATTITUDE DOS PAIZES NEUTROS

GENEBRA, 1º (H.) — Os representantes dos Estados neutros publicaram, findas as conferencias de hoje, o communicado seguinte:

"Os ministros de estrangeiros da Dinamarca, Hespanha, Finlandia, Noruega, Paizes Baixos, Suecia e Suissa procederam a uma troca de vistas sobre as consequencias dos acontecimentos actuaes e a respeito da organização do funccionamento da Sociedade das Nações.

Ficou constatada concordancia de opiniões a respeito, principalmente, dos pontos seguintes: aggravação da situação internacional e apparecimento nos referidos paizes, em face do recurso á força, nos ultimos annos, em violação ao pacto da Sociedade das Nações, de duvidas sobre se as condições nas quaes assumiram as obrigações do pacto existem ainda em medida satisfactoria.

O QUE NÃO E' ADMISSIVEL

"A nosso ver não é admissivel que certos artigos do pacto, especialmente o que se refere á reducção dos armamentos, permaneçam letra morta, emquanto outros são applicados. Se bem que os acontecimentos levam a indagar se os principios do pacto são postos em pratica em gráo satisfactorio, somos de parecer que devem ser feitos todos os esforços para que tenha exito a tentativa de estabelecer um systema internacional fundado no direito, conforme os objectivos da Sociedade das Nações.

Dada a gravidade da situação com que se defronta este organismo internacional, reconhecemos que é necessario examinar se seria possivel proceder a alterações no pacto ou modificar a sua applicação, de forma tal que se torne possivel chegar ao reforço da segurança que o instituto de Genebra tem como objectivo garantir aos Estados.

PROMPTOS A EXIGIR COM PRUDENCIA

"Caso sejam propostas emendas ao pacto, estamos promptos a exigil-as com prudencia, mas percebemos perfeitamente as difficuldades que esse processo crearia na pratica. Acreditamos que, sob reserva de factos inesperados, conviria um entendimento a proposito do methodo pelo qual a assembléa teria de fixar as directrizes de sua applicação. Em primeiro lugar, é preciso que os interessados se concertem para chegar á preparação mais precisa da applicação das regras contidas no pacto, tendentes a impedir a violação dos seus principios, em reforço da actividade preventiva da Sociedade das Nações. Recordamos as directrizes adoptadas em 1921, para pôr em pratica o artigo XVI, para declararmos que o pacto não é applicado senão de maneira incompleta e inconsequente. Fazemos esta affirmativa levando em conta o caso da execução do citado artigo. Em segundo logar, importa rehabilitar, em todos os dominios, a politica economica e a actividade da Sociedade das Nações, que foi paralysada em certa medida pelas crises dos ultimos tempos, e procurar solução progressiva para os grandes problemas pendentes."

...NTAM-SE, EM COIMBRA, AS FESTAS DO SEXTO CENTENARIO DA MORTE DA RAINHA SANTA

Nomeados os membros encarregados de dirigir o organismo de preparação pre-militar "Juventude Portugueza"

DELEGADO PAPAL A'S HOMENAGENS

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 1 — O ministro da Instrucção Publica nomeou hoje os membros do Commissariado Nacional encarregado de dirigir o organismo de preparação pre-militar, "Juventude Portugueza".

Esses membros são os srs. Nobre Guedes, commissario geral; major Frederico Villar commandante Soares de Oliveira, capitão Maia Loureiro e dr. Luiz de Figueiredo, commissarios adjuntos; e dr. Luiz Pinto Coelho, secretario inspector.

Será designado um official superior do Exercito para commandante geral.

Este organismo deverá agrupar desde o inicio 200.000 jovens dos dois sexos.

INFORMES DE COIMBRA

LISBOA, 1 (U. P.) — Informam de Coimbra que foram iniciadas hoje naquella velha e historica cidade as festas commemorativas do sexto centenario da morte da Rainha Santa.

O CARDEAL CEREJEIRA, DELEGADO PONTIFICIO

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.)— O Papa nomeou o cardeal Manoel Cerejeira, patriarcha de Lisboa, delegado pontificio ás festas do centenario de Santa Isabel, rainha de Portugal, que se realizarão em Coimbra.

ENCONTRADO MORTO

LISBOA, 1 (H.) — Foi encontrado morto, no Jardim Zoologico, onde era empregado, o allemão Frank Krause.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 1 (H.) — Falleceram: em Lisboa, o negociante Manoel Guerreiro Cabeçadas, de 31 annos de idade, irmão do almirante Cabeçadas; no Porto, o dr. Antonio Gomes; em Abrão, a proprietaria Joaquina Rodrigues, de 80 annos de idade; em Penafiel, o proprietario Belmiro Seabra; em Canelas, afogada no Douro, Laurinda Martins, de 16 annos de idade; e em Ceia, tambem afogado, José Cande.

Em fóco a possibilidade de restauração dos Habsburgos

(Conclusão da 1ª pagina)

nobras nazistas tendentes a uma absorpção da Austria pela Allemanha de Hitler, tal iniciativa seria mesmo acolhida calorosamente pelos francezes, não fosse o desejo que nutre o governo de Paris de não se incompatibilizar ainda mais com algumas das nações da Pequena-Entente, particularmente com a Yugoslavia, que objecta contra a perspectiva da resteuração, receiosa de que possa ser o preludio de um restabelecimento do antigo Imperio Austro-Hungaro. Assim não é de crer que a França admitta officialmente a restauração, sem o assentimento previo dos seus alliados da Pequena-Entente. Resta saber se estaria disposta a entrar em entendimentos com estes para afastar as suas resistencias.

A ITALIA MENOS INACCESSIVEL

Outro facto importante e que explicaria a attitude do chanceller Schuschnigg é o da Italia se mostrar hoje, menos inaccessivel, appa-rentemente, de que antes da guerra italo-ethiopica, a uma politica tendente a tolerar um movimento que vise arruinar a actual situação politica da Austria, mesmo que tal movimento favoreça á Allemanha. Hitler e Mussolini, se encontram, segundo todos os indicios, mais unidos de que no tempo em que se achava intacta a famosa "frente de Stresa".

ARGENTINA

HOMENAGENS AO SECRETARIO DA EMBAIXADA DO BRASIL

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Por motivo da proxima viagem ao Rio de Janeiro do secretario da embaixada do Brasil, sr. Leite Ribeiro, ser-lhe-á offerecido um banquete a que estarão presentes o ministro da Agricultura e os delegados plenipotenciarios do Brasil á Conferencia de Paz no Chaco. O sr. Rodrigues Alves e senhora offerecerão ao casal Leite Ribeiro um almoço, no proximo sabbado. No domingo, o mesmo casal será obsequiado pelo sr. Carlos A. Pueyrredon e senhora.

SEPULTAMENTO DO GENERAL RICCHERI

BUENOS AIRES, 1 (U. P.)—Com a assistencia do presidente da Republica, ministros e corpo diplomatico, foram hoje inhumados os restos mortaes do tenente-general Pabblo Riccheri.

NÃO PARTIU O AVIADOR CHILENO

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O aviador chileno Franco Bianco, que realiza um raid aereo de Santiago do Chile ao estreito de Magalhães, não partiu hoje desta capital, como estava annunciado, devido a uma forte tempestade de neve em Bahia Blanca.

DETONAÇÕES SUBTERRANEAS

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) —Noticias procedentes das localidades de Renca, Las Chacras e San Francisco, na provincia de San Luis, dizem que foram auvidas fortes detonações subterraneas que, todavia, não se fizeram acompanhar de tremores de terra.

NA PACIFIC RAILWAY

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Os serviços da Pacific Railway foram normalizados, graças ás providencias adoptadas pelo governo.

FRANÇA

AFFONSO XIII CHEGOU A PARIS

PARIS, 1 (H.) — Procedente da Inglaterra, chegou hoje a esta capital, devendo aqui permanecer alguns dias, o exrei Affonso XIII, acompanhado de sua nora e do infante d. Juan.

A QUESTÃO DO AUGMENTO DE PASSAGENS DA LEOPOLDINA

O SR. BURY MANIFESTA ESPERANÇAS NA REUNIÃO REALIZADA EM LONDRES

LONDRES, 1 (U. P.) — Por occasião da reunião annual da Leopoldina Terminal, o sr. O. R. H. Bury disse esperar que as negociações com o Estado do Rio, acerca de um augmento de dez por cento nas passagens de bondes e barcas, dêm resultado. Foi approvado o relatorio das contas da Companhia.

URUGUAY

HOMENAGEM A' VENEZUELA

MONTEVIDE'O, 1 (H.) — Realizar-se-á, domingo, nesta capital, uma sessão cultural em homenagem á Venezuela, com participação de figuras de destaque das letras venezuelanas, relevando notar a presença do encarregado dos negocios da Venezuela, sr. Diego Cordoba; do escriptor Diego Paez Formoso, consul honorario daquelle paiz, e de grande numero de estudantes.

UNIVERSITARIOS RIOGRANDENSES

MONTEVIDE'O, 1 (H.) — A delegação universitaria riograndense entregou hoje ao intendente municipal, ao chefe de policia e ao Reitor da Universidade, as mensagens que lhes enviaram os collegas. O presidente da delegação fez uma conferencia sobre a literatura latina.

DESRESPEITOU OS ESTATUTOS

MONTEVIDE'O, 1 (H.) — O presidente da Associação Patriotica, Mario Rossi, foi destituido do cargo por não respeitar as disposições que o prohibiam de presidir o Comité Pró-Italia.

DANTZIG PREOCCUPANDO DE NOVO A DIPLOMACIA EUROPÉA

(Conclusão da 1ª pagina)

TRES QUESTÕES SURGIDAS HA POUCO

Essa actuação é multiforme, muito embora o sr. Lester procure insistentemente conter os seus effeitos por toda sorte de medidas repressivas. Tres questões surgidas ultimamente dessa actuação vieram pôr em fóco, nos ultimos dias, a gravidade da situação que atravessa a cidade-livre. A primeira é a visita a Dantzig do cruzador allemão "Leipzig", que, segundo se affirma, póde exacerbar ainda mais a lealdade dos nacional-socialistas dantziguenses em Berlim. O segundo são as recentes aggressões soffridas por elementos politicos que não communguam no credo hitleriano. O terceiro é o artigo sensacional que publicou, em 26 do mez passado, o sr. Alber Foster contra a permanencia do alto-commissario Lester em Dantzig. O sr. Foster, que organizou em 1930 o districto dantziguense do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Allemães e é hoje membro do Conselho de Estado da Prussia, é o mais poderoso elemento de ligação entre os nazistas da cidade-livre e o governo do Reich. Seu artigo teve uma projecção consideravel, não sómente em toda a Allemanha, como em Genebra. Os orgãos officiosos allemães, que o commentaram e applaudiram, chegaram a falar abertamente na perspectiva da absorpção total de Dantzig pela Allemanha e lembraram que ao commissario Lester deveriam servir de advertencia os casos do Sarre e da Ethiopia.

A PROPOSTA DE EDEN

Foi para tratar de todos esses assumptos que o capitão Anthony Eden acaba de propor a realização do debate sobre Dantzig ainda na actual sessão do Conselho, tendo dirigido um convite ao sr. Sean Lester para que compareça immediatamente a Genebra, afim de dar conta da situação e collaborar nos esforços que serão emprehendidos para que seja resolvida.

NÃO DEIXARAM A TAREFA DE MEDIADORES

CAMINHA PARA UMA SOLUÇÃO A CRISE POLITICA ARGENTINA

Conferencias

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Os boatos segundo os quaes os drs. Julio Roca e Gallo tinham renunciado á tarefa que lhes foi confiada, pelo presidente da Republica — cooperação no sentido de solucionar a questão entre as diversas facções partidarias e motivada pelas eleições da provincia de Buenos Aires — foram desmentidos peremptoriamente.

ACCEDERAM AO PEDIDO

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Reuniu-se hoje o grupo parlamentar radical para estudar a situação politica e tomar conhecimento do pedido formulado pelos mediadores, srs. Julio Roca e Vicente Gallo, para que as sessões da Camara dos Deputados fossem adiadas.

Depois de consultar outros sectores da Frente Popular, ficou resolvido acceder ao pedido.

NOVOS ENTENDIMENTOS

Os drs. Julio Roca e Vicente Gallo pretendem conferenciar hoje com os radicaes anti-personalistas e com os liberaes de Corrientes, unicos deputados da opposição que falta consultar.

Sabe-se que o dr. Gallo teve, ás 16 horas, uma conferencia com o chefe do Partido Radical, sr. Marcello Alvear, mas nada transpirou sobre as resoluções tomadas.

Os mediadores declararam, mais tarde, que publicarão um communicado sobre o assumpto de que na mesma se tratou.

VATICANO

PIO XI EM CASTEL GANDOLFO

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — O Papa, que se installou hontem em Castel Gandolfo, concedeu hoje pequeno numero de audiencias particulares. Ao meio dia, Sua Santidade visitou o parque e fez um passeio de automovel.

CHILE

A' MEMORIA DO SENADOR MARAMBIO

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — A camara alta prestou homenagem á memoria do senador Marambio, recentemente fallecido.

FUNERAES DO SR. FERNANDES GARCIA

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — Realizaram-se os funeraes do intendente de Valparaiso, sr. Manuel Fernandes Garcia. A guarnição prestou ao extincto honras de general de brigada.

INGLATERRA

REUNEM-SE OS MEMBROS DO GOVERNO

LONDRES, 1 (H.) — Os membros do governo effectuaram hoje a sua reunião hebdomadaria, sob a presidencia do sr. Ramsay MacDonald, lord presidente do Conselho.

ALLEMANHA

ABALO SISMICO REGISTRADO EM HAMBURGO

HAMBURGO, 1 (H.) — Registrou-se, nesta cidade, violento abalo sismico. O epicentro do phenomeno parece localizar-se perto das ilhas Kurilas, ao norte do Japão, ou nas proximidades de Kokkeido, no Japão Septentrional.

NOVA RESIDENCIA DO SR. GOEBBELS

BERLIM, 1 (H.) — O dr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, installou sua residencia na villa que pertenceu antigamente ao banqueiro israelita Jacob Geld.

ESTADOS UNIDOS

NOMEAÇÃO ESPERADA

WASHINGTON 1 (H.)—Está sendo esperada a cada momento a nomeação official do sub-secretario de Estado sr. Phillips para embaixador dos Estados Unidos em Roma.

A opinião internacional, em geral, critica o acto dos jornalistas italianos, hontem, em Genebra

(Conclusão da 1ª pagina)

gos como malfeitores por não terem podido conter uma indignação impossivel de dominar em face da grave offensa feita á sua patria, culpada de levar uma civilização millenar a um paiz de escravidão e barbaria, mando minha saudação pessoal de sympathia e solidariedade".

UMA RECUSA DO PROCURADOR GERAL

GENEBRA, 1 (H.) — O sr. Cornu, procurador geral, recusou ao sr. Bova Scoppa, secretario geral permanente da delegação italiana junto á Sociedade das Nações, autorização para visitar os jornalistas italianos presos. O sr. Spechel, consul geral da Italia, enviou um relatorio sobre os incidentes ao governo de Roma e conferenciou a respeito com o ministro da Italia na Suissa.

APPLICADO O REGIMEN DOS DETIDOS A' DISPOSIÇÃO DAS AUTORIDADES

GENEBRA, 1 (H.) — O tribunal desta cidade está desde as primeiras horas da manhã em communicação telephonica com os procuradores da Confederação. Oito dos jornalistas italianos detidos por occasião dos incidentes de hontem na assembléa da Sociedade das Nações foram transportados para a prisão de Santo Antonio. A detenção dos jornalistas não era senão uma medida provisoria, visto como o governo suisso devia decidir se o artigo 42 do Codigo Penal Federal é ou não applicavel no caso. O tribunal de Genebra foi avisado pelas autoridades judiciarias federaes de que o Departamento Federal de Justiça e Policia decidira que os jornalistas deviam ser conservados á disposição do ministerio publico federal, na expectativa da decisão do Conselho Federal, que se reunirá na proxima sexta-feira.

O regimen applicado aos jornalistas na prisão de Santo Antonio é o dos detidos á disposição da autoridade federal: não podem receber visitas, mas têm o direito de receber alimentação de fóra. Os jornalistas estão todos na mesma sala e fazem as refeições em commum.

PREJUDICANDO A CAUSA DA ITALIA

PARIS, 1 (H.) — O "Temps" commenta o incidente provocado hontem pelos jornalistas italianos na assembléa da Sociedade das Nações e diz que a attitude dos representantes da imprensa italiana causou penosa impressão na opinião internacional e, por isso mesmo, pode prejudicar seriamente a causa da Italia.

A PARTIDA

GENEBRA, 1º (H.) — Em consequencia do acto de expulsão dos jornalistas italianos do cantão de Genebra, a sua partida está marcada para ás 22 horas e 30 minutos.

POSTOS EM LIBERDADE

GENEBRA, 1º (H.) — Os jornalistas italianos que estavam detidos por motivo do incidente que hontem se deu na Sociedade das Nações foram postos em liberdade ás 22 horas e 15 minutos.

Saindo da prisão de Santo Antonio, onde se achavam, os jornalistas foram acompanhados por agentes da policia civil até ao hotel, onde estavam hospedados e onde já se encontravam á sua espera o sr. Tamaro, ministro da Italia em Berna, o sr. Speichel, consul da Italia em Genebra, o sr. Leon Nicole, chefe do departamento cantonal de justiça, e varios policiaes.

CASSADO O DIREITO DE ASSISTIR A'S SESSÕE

GENEBRA, 1º (H.) — O secretario geral da Sociedade das Nações retirou aos jornalistas italianos a carta que lhes dava o direito de assistir ás sessões.

O EXEMPLO de Nova Iguassú

A mobilização de todas as forças politicas, economicas e sociaes de Nova-Iguassú, para sagrar nas urnas o nome do sr. Ricardo Xavier da Silveira, que será o seu Prefeito é mais uma prova do alto gráu de cultura a que attingiu esse rico municipio fluminense.

O Estado do Rio reclama, para restauração de suas forças economicas e conservação do prestigio intellectual e politico que sempre desfructou na communidade brasileira, de verdadeiros chefes nos postos de direcção e de commando.

Com a proxima escolha do sr. Ricardo Xavier da Silveira para seu Prefeito, Nova-Iguassú dá um exemplo a todos os municipios fluminenses lembrando-lhes que a grandeza de um povo é medida pelos homens que o governam.

Boletim Internacional

Realizou-se hontem a sessão inaugural da assembléa extraordinaria da Liga das Nações, convocada pelo governo argentino.

Foram pronunciados dois discursos de importancia: o do imperador Haile Selassié e o do delegado argentino, dr. José Maria Cantilo.

O Negus foi ouvido num ambiente de attenção e sympathia, que se tornou mais propicio ás suas palavras quando alguns jornalistas italianos, num gesto reprovado pela opinião mundial, tentaram perturbar os trabalhos da Sociedade, vaiando o orador.

Vê-se das palavras pessimistas do soberano vencido que não lhe resta a menor esperança de que a Liga possa intervir ,afim de salvar a independencia do seu paiz.

O imperador quiz apenas ir até o fim nos seus esforços para defender o direito ethiope, mas de antemão está certo de que a occupação de seu paiz é um facto consummado e as potencias nada mais farão no sentido de obrigar os invasores a abandonar a sua presa.

O discurso do sr. José Maria Cantilo fixa o pensamento da politica americana deante das actividades da Liga e deixa comprehender que não haverá mais, em Genebra, logar para as nações deste hemispherio, se os ideaes americanos não forem harmonizados com a maneira de applicar o pacto.

A Republica Argentina assumiu, dessa fórma, uma posição que traduz o permanente idealismo dos povos americanos, os seus sentimentos contrarios aos processos de violencia e á guerra de conquista. Nas palavras do seu delegado ficou patente o pensamento de que Genebra perderá a collaboração argentina, e com certeza a de todos os outros povos continentaes, se não incorporar effectivamente ao seu codigo o principio da repulsa aos actos de força, sobretudo quando o objectivo delles é a suppressão da soberania dos povos mais fracos.

A opinião americana apoia unanimemente a acção do delegado argentino, e o povo brasileiro, ausente da Liga, vê com alegria que a nobre nação vizinha tomou nas suas mãos a bandeira tantas vezes sustentada pelo nosso paiz nas assembléas internacionaes.

O Brasil é fundamentalmente contrario á guerra de conquista. A sua Constituição prohibe-o de fazel-a e obriga-o a recorrer ao processo da arbitragem. Jámais o Itamaraty, directamente ou indirectamente, poderia approvar a aggressão de um paiz contra outro, nem reconhecer um direito nascido da violentação de todos os direitos.

E' erronea e falsa a interpretação que alhures se pretendeu dar á resposta do governo brasileiro á consulta de Genebra relativa á nossa attitude deante das sancções. Jámais, recusando collaborar com a Liga, a que não pertencemos, pensou o Itamaraty em coadjuvar de qualquer fórma a politica que foi objecto da condemnação de cincoenta e duas nações do universo e contra a qual, pela palavra de Ruy Barbosa, nos insurgimos na segunda conferencia da paz.

Sejam quaes forem os liames de interesses espirituaes e materiaes que nos prendam á Italia, apesar da amizade fraternal que nos liga ao povo da peninsula e da collaboração intima de milhares de italianos na obra do nosso progresso, não podemos esquecer os principios fundamentaes da nossa politica internacional, consubstanciados na igualdade das soberanias e na defesa das nações fracas contra a prepotencia dos fortes.

O delegado argentino tomou, em Genebra, uma posição que seria tambem a do delegado brasileiro, se ainda continuassemos pertencendo ao Instituto Wilsoniano. A opinião nacional applaude a doutrina que elle defendeu, porque ella exprime puramente os ideaes da politica brasileira, as melhores tradições da nossa cooperação commum e a lição de Ruy Barbosa e Rio Branco, da qual jámais nos afastaremos.

O GRUPO SOCIALISTA DE MADRID NÃO CONSEGUIU ELEGER-SE PARA A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO

Affirma, entretanto, o sr. Largo Caballero chefe da facção vencida, que o resultado publicado não é o verdadeiro

TUMULTO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

(Esp. para os Diarios Associados)

MADRID, 1 — A chapa composta de socialistas, pertencentes á facção centrista, cujo chefe é o sr. Indalecio Prieto e que foi apresentada pela Commissão Executiva do partido socialista para preencher as vagas existentes no seio da commissão, foi eleita.

O sr. Ramon Gonzalez Pena tornou-se, assim, o presidente da Commissão Executiva, sendo eleito o sr. Luiz Jimenez de Assua para o cargo de vice-presidente. Para secretarios foram eleitos os srs. Ramon La Moneda e Cruz Alido e para membros da commissão os srs. Jeronymo Sujeda e Manoel Albar, tendo todos os eleitos obtido cerca de 11.000 votos cada um.

A VOTAÇÃO DADA AO GRUPO DO SR. CABALLERO

A chapa apresentada pelo grupo socialista de Madrid, composta de candidatos com tendencias extremistas e que era chefiada pelo sr. Largo Caballero, não obteve grande votação, tendo aquelle candidato obtido 2.575 votos e os demais menos de 2.000.

Quando lhe foi communicado o resultado das eleições, o sr. Largo Caballero declarou: "O grupo socialista de Madrid publicará, amanhã, as noticias que lhe foram enviadas, a respeito das eleições, pelos grupos das provincias. Essas communicações se referem a cifras inteiramente differentes das que foram publicadas hoje."

Nos circulos que apoiam o sr. Largo Caballero affirma-se que esse candidato obteve mais de 22.000 votos, ou seja mais do que o dobro dos que teriam sido dados ao sr. Gonzales Pena.

SESSÃO TUMULTUOSA NA CAMARA

MADRID, 1 (H.) — Durante os debates orçamentarios na Camara houve um incidente entre os deputados Bermudez Caneta, da C. E. D. A., e Belarmino Tomas, socialista, que aggrediu o primeiro depois de viva discussão.

Só com difficuldade conseguiu o presidente da casa restabelecer a calma. Foi em seguida approvado o projecto que proroga o orçamento de 1935 até o terceiro trimestre do corrente anno. Tambem foram approvados os creditos extraordinarios de 54 milhões de pesetas destinados á intervenção no mercado cambial.

POSTOS EM LIBERDADE

MADRID, 1 (H.) — Foram postos em liberdade os tenentes aviadores Pio Fernandez e Alonso, presos na noite passada quando voltavam de Burgos.

Os aviadores provaram que tinham ido apenas assistir a um almoço em companhia do toureiro Ortega.

A Allemanha se prepara para uma aggressão

(Conclusão da 1ª pagina)

acontecimentos naquelle paiz. O facto é doloroso para todos nós.

"Importa contemplarem-se directamente os factos. E não tanto no interesse da Liga das Nações como instituição, como a cada um dos seus membros em particular. No caso da applicação das sancções economicas contra a Italia, a proposito da campanha da Ethiopia, os membros da Liga imaginaram que ella seria mais efficiente por sua propria acção isolada", — disse o capitão Anthony Eden.

Comquanto a sessão de hoje dedicasse largo tempo á questão das sancções, pode dizer-se que, de um modo geral, o receio da Allemanha, já manifesto nas declarações do sr. Maxim Litvinoff, collocou novamente em segundo plano a pendencia italo-ethiopica, mostrando isso que os membros europeus da Liga se acham mais preoccupados com a eventualidade de disturbios que os attinjam de modo mais directo.

FACTOS QUE ESBOÇAM PERSPECTIVAS GRAVES

Assim, emquanto a assembléa dava mais um passo no sentido do abandono das sancções, quatro acontecimentos de vulto revelavam que os Estados da Liga das Nações temem que a Europa se encaminhe para uma catastrophe. São os seguintes esses acontecimentos:

1 — O sr. Sean Lester, alto commissario da Liga em Dantzig, chegou a Genebra afim de assistir a uma discussão de emergencia no Conselho da Liga em torno da situação naquella Cidade Livre;

2 — As potencias neutras demonstram uma accentuada inclinação para não se immiscuirem em nenhum conflicto puramente europeu;

3 — A França, a Grã-Bretanha e a Belgica decidiram convocar as potencias de Locarno para uma reunião em Bruxellas, a realizar-se no dia 20 de julho corrente;

4 — Os srs. Maxim Litvinoff e Léon Blum insistiam em que a Liga das Nações deve ser reforçada afim de se conterem os futuros aggressores.

Má impressão que perdura na Allemanha

(Conclusão da 1ª pagina)

cipio da liberdade da passagem, que aliás decorre da regulamentação prevista da Convenção. Pediu, apenas, que se aguardasse a opportunidade para se reaffirmar esse principio, que entende dever ser discutido em plenario, depois dos outros artigos do projecto.

A commissão approvou o ponto de vista do representante turco.

A PROXIMA REUNIÃO DOS PAIZES LOCARNEANOS

GENEBRA, 1 (U. P.) — De fontes autorizadas informam que a Grã Bretanha, França e Belgica concordaram que referente ao tratado de Locarno se reunirão em Bruxellas no dia 20 do mez corrente.

Departamento Nacional do Café

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA DE 1936/37

RESOLUÇÃO N. 6/337

Considerando o que foi suggerido pelo Convenio dos Estados Cafeeiros (clausula 7ª), realizado em julho de 1935;

Considerando as suggestões apresentadas ao Departamento Nacional do Café pelo seu Conselho Consultivo;

Considerando que ao Departamento Nacional do Café compete traçar as directrizes para a defesa dos interesses geraes da lavoura e commercio do café;

Considerando que entre as medidas a isto destinadas se acham as autorizadas pelo Decreto nº 22.121, de 22 de novembro de 1932;

Considerando que o volume da safra 1936-37 é superior ás possibilidades de seu consumo;

Considerando a necessidade da retirada dos provaveis excessos, afim de que seja estabelecido o equilibrio estatistico, seja mediante retenção por tempo indeterminado, ou acquisição por preço previamente fixado;

Considerando, finalmente, a necessidade de retirar a provavel sobra sem prejuizo de posteriores deliberações em relação ás safras futuras;

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, de accordo com a legislação em vigor,

RESOLVE:

Art. 1º) — Para a safra de 1936-37, fica mantido o REGULAMENTO DE EMBARQUES estabelecido pela Resolução 162, de 26 de maio de 19934, observando-se, todavia, as alterações constantes da presente Resolução;

Art. 2º) — Nos termos do artigo 4º do Decreto nº 22.121, de 22 de novembro de 1932, e na conformidade do § unico do artigo 1º da Resolução 162, de 26 de maio de 1934, ficam estabelecidos para a safra 1936-37:

a) — a quota compulsoria de 30% (Quota DNC);

b) — o preço de Rs. 5$000 (cinco mil reis) por sacca, incluisive a saccaria;

Art. 3º) — Na conformidade do artigo 5º da Resolução 162, de 26 de maio de 1934, os cafés communs que forem apresentados a despacho em cada estação serão divididos em tres QUOTAS, a saber:

a) — Quota DNC 30%;
b) — Quota retida .. 30%;
c) — Quota directa .. 40%;

§ 1º) — Far-se-á primeiro o despacho da QUOTA DNC, obrigatoriamente á consignação do Departamento Nacional do Café, devendo o conhecimento ou facturas correspondentes levar o numero de ordem; depois o da QUOTA RETIDA, cujo conhecimento ou factura levará o mesmo numero seguido da letra "R", e, finalmente, o da QUOTA DIRECTA, com o mesmo numero seguido da letra "D";

§ 2º) — Os despachos de café em QUOTA DNC poderão ser effectuados isoladamente para posterior utilização;

§ 3º) — Quando a QUOTA DNC houver sido despachada na forma prevista pelo paragrapho anterior, os conhecimentos ou facturas das QUOTAS RETIDAS e DIRECTA deverão levar um numero commum, que será o que lhes couber na estação de despacho, seguido das letras "R" e "D", respectivamente, para as QUOTAS RETIDA E DIRECTA;

Art. 4º) — Na conformidade do paragrapho unico do artigo 5º da Resolução 162, de 26 de maio de 1934, os cafés que forem apresentados a despacho nas QUOTAS PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO ou PREFERENCIAL, nos termos das Resoluções ns. 6|334 e 6|335, respectivamente de 20 e 30 de abril de 1936, serão divididos em duas QUOTAS, a saber:

a) — Quota DNC .... 30%; e
b) — Quota Preferencial concorrente a premio ou Preferencial 70%;

§ 1º) — Far-se-á primeiro o despacho da QUOTA DNC, cujo conhecimento ou factura levará o numero de ordem; depois o da QUOTA PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO ou QUOTA PREFERENCIAL, cujo conhecimento ou factura levará o mesmo numero de ordem seguido da letra "P";

§ 2º) — Quando a QUOTA DNC correspondente fôr despachada na forma prevista pelo § 2º do artigo 3º desta Resolução, o conhecimento ou factura da QUOTA PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO ou PREFERENCIAL terá o numero de ordem que lhe couber na estação de embarque, seguido da letra "P";

Art. 5º) — Não será permittido nenhum embarque de café em QUOTA RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAES sem a comprovação real da entrega effectiva ou do embarque da QUOTA DNC correspondente;

Art. 6º) — Os cafés despachados na QUOTA DNC serão encaminhados para os armazens que lhe forem indicados pelo Departamento Nacional do Café ás empresas transportadoras;

Art. 7º) — Os cafés despachados em QUOTA RETIDA serão sempre encaminhados, em transito, para os Armazens Reguladores a que estiverem sujeitos;

Art. 8º) — Os cafés despachados em QUOTA DIRECTA serão encaminhados directamente aos respectivos destinos, a menos que o volume dos despachos destes em QUOTA ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação;

Art. 9º) — Nos conhecimentos ou facturas dos despachos effectuados nas QUOTAS "DIRECTA", "RETIDA". "PREFERENCIAL" "CONCORRENTE A PREMIO" e "PREFERENCIAL", deverá figurar a seguinte declaração:

"A Quota DNC correspondente foi despachada sob nº........ em .... 193.. na estação de.. .... e encaminhada para o Armazem de............ (nome da estação, data e assignatura do agente)".

Art. 10º) — E' facultada a entrega directa da QUOTA DNC ao Departamento Nacional do Café, que promoverá o seu recebimento por intermedio dos Armazens Recebedores designados para esse fim, aos quaes competirá a emissão de CERTIFICADOS DE ENTREGA dos cafés recebidos;

Art. 11º) — Os conhecimentos ou facturas e CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC de cafés de producção de um Estado, só servirão de base para despacho nas demais QUOTAS quando se referirem a cafés de producção desse mesmo Estado;

§ Unico — Nos conhecimentos, facturas ou CERTIFICADOS DE ENTREGA da QUOTA DNC, que forem apresentados para servirem de base a despachos de cafés destinados aos mercados, em QUOTAS "DIRECTA e RETIDA" ou "PREFERENCIAES", as emprezas transportadoras deverão exarar a seguinte declaração:

"Utilizado para o despacho nº...... na Quota............ de........ saccas de cafe'. (nome da estação, data e assignatura do agente).

Art. 12.º) — Os cafés da QUOTA DNC podem ser constituidos:

a) — 2|3 (dois terços) em saccas de café não inferior ao typo oito;

b) — 1|3 (um terço) em saccas de café escolha e residuos de catação, contendo, no maximo, 3 °|° (tres por cento) de impurezas (páos, pedras e cascas);

§ 1.º) — Nos despachos ou entregas de café em QUOTA DNC, nas condições admittidas neste artigo, as empresas transportadoras ou armazens recebedores deverão mencionar, expressamente, as parcellas constitutivas do lote;

§ 2.º) — As saccas que contiverem cafés escolhas (um terço), devem trazer, visivelmente, a marca "X";

Art. 13.º) — Toda a vez que o café despachado ou entregue na QUOTA DNC fôr apprehendido por ser de typo inferior ao permittido pelo Departamento Nacional do Café, este apprehenderá a QUOTA RETIDA correspondente, até que lhe seja entregue nova remessa de café em QUOTA DNC, dentro das exigencias deste Regulamento;

§ 1.º) — O Departamento Nacional do Café concede o prazo de 120 (cento e vinte) dias improrogaveis, contados da data do AVISO DE APPREHENSÃO, para a entrega da nova QUOTA DNC;

§ 2.º) — Findo o prazo de 120 (cento e vinte) dias, estabelecido no paragrapho anterior, o Departamento Nacional do Café subdividirá a QUOTA RETIDA apprehendida, em duas partes:

a) — 70 °|° (setenta por cento) como QUOTA DNC, adquirida, nas condições da letra "b" do artigo 2.º da presente Resolução;

b) — 30 °|° (trinta por cento) liberados em occasião opportuna, obedecendo-se á ordem chronologica do primitivo despacho;

Art. 14.º) — Os conhecimentos ou facturas deverão conter, destacada, a indicação correspondente á sua especie, como se segue:

a) — QUOTA DNC: — Nos despachos dos cafés previstos no artigo 2.º;

b) — PREFERENCIAL CONCURRENTE A PREMIO: — Nos despachos de café estabelecidos pela Resolução n. 6|334, de 20 de abril do corrente anno, e na conformidade do artigo 4.º desta Resolução;

c) — PREFERENCIAL: — Nos despachos de café effectuados nas condições estabelecidas pela Resolução n. 6|335, de 30 de abril do corrente anno, e na conformidade do artigo 4.º desta Resolução;

d) — QUOTA DIRECTA: — Nos despachos previstos no artigo 3.º e sujeitos ás disposições do artigo 8.º;

e) — QUOTA RETIDA: — Nos despachos previstos no artigo 3.º e regulamentados pelo artigo 7.º;

Art. 16.º) — A liberação dos cafés obedecerá á ordem chronologica dos respectivos despachos, com tolerancia de uma quinzena;

Paragrapho unico — Os despachos em QUOTA RETIDA terão obrigatoriamente o mesmo destino dos despachos correspondentes em QUOTA DIRECTA, ambas encaminhadas pela mesma via;

Art. 17.º) — As empresas transportadoras são obrigadas a fazer todas as declarações previstas no presente Regulamento, em tinta vermelha inapagavel, sob pena de ficarem responsaveis pelas consequencias decorrentes da inobservancia destas instrucções;

Art. 18º) — Será livre o despacho de uma para qualquer outra estação no interior do mesmo Estado, desde que os portos de destino estejam a mais de cincoenta (50) kilometros dos portos de exportação, ou de localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café; de igual modo será livre o despacho de uma para qualquer outra estação no interior do paiz uma vez provada a entrega da QUOTA DNC;

Art. 19º) — O presente Regulamento entrará em vigor em 16 de julho corrente, suspendendo-se os despachos no interior em 30 de março de 1937.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1936. — Antonio Luiz de Souza Mello — Presidente.

Como cuidam do café alguns dos nossos concorrentes

Para termos uma idéa do quanto ainda temos que fazer para ficarmos em igualdade de condições com os nossos concurrentes, vamos expôr em poucas linhas os cuidados que o preparo de café merece por parte dos mesmos; começaremos por Costa Rica:

"A plantação só é feita depois de criteriosa escolha dos terrenos, que precisam ter determinada altitude minima, usando-se apenas mudas provenientes de sementes seleccionadas. Todos os cuidados dispensados aos cafeeiros tendem para a finalidade unica de ser conseguido um producto da mais alta classe. Dentre esses cuidados merece especial destaque a geral applicação do sombreamento, que, segundo experiencias feitas, é indispensavel para que o producto possa adquirir, em toda a sua plenitude, as altas qualidades que o distinguem. A colheita é feita a dedo, em cestos, colhendo-se apenas os grãos perfeitamente maduros, ainda que, para isso ser conseguido, seja necessario repassar os cafeeiros de cinco a sete vezes, durante o anno; o despolpamento, fermentação e sécca obedecem aos mais modernos preceitos, e, finalmente, um esmerado beneficio e catação, que concorrem para firmar sempre de modo mais positivo e incontestavel a superioridade dos cafés costariquenses, como os mais finos do mundo."

A seguir mostraremos como a Colombia procede á colheita nos seus cafesaes:

"Aproximadamente, oito mezes depois da florada, encontram-se os frutos devidamente maduros e em condições de serem colhidos.

Essa operação, entretanto, costuma ser feita com grande cuidado, por della dependerem a qualidade do grão e as possibilidades da futura producção. Na Colombia faz-se a colheita a dedo, grão por grão, e sómente quando completamente maduro ou secco. De modo nenhum é permittida a colheita de grãos verdes ou apenas pintados, salvo no ultimo repasse, denominado "mitaca". Os colhedores levam pendentes no hombros um cesto, dentro do qual vão sendo recolhidos os grãos, sem mistura de qualquer corpo estranho. Evita-se o quanto possivel colher o café com o seu pedunculo, afim de não prejudicar a futura colheita.

Os cafés assim colhidos são levados, no mesmo dia, aos despolpadores, cujo funccionamento deixamos de descrever por ser já geralmente conhecido.

Immediatamente depois de despolpado, é o café conduzido para os tanques, denominados de fermentação, onde vae ser submettido á acção da flora microbiana, que determina a fermentação da mucilagem, causando a sua desagregação e tornando-a soluvel em agua. A acção dos fermentos manifesta-se tambem sobre as cellulas que contêm os oleos volateis que, sob a sua influencia benefica, adquirem o seu completo desenvolvimento.

Essa operação, entretanto, precisa ser fiscalizada com a maxima attenção para evitar que a fermentação alcoolica, favoravel ao café, se transforme em fermentação acetica, que precisa ser evitada por originar manchas no café e prejudicar irremediavelmente a qualidade da bebida, desvalorizando-a, por conseguinte.

Concluido o periodo normal da fermentação, procedese immediatamente á lavagem do café, usando para esse fim agua em abundancia."

Afinal, vamos mostrar como os inglezes cuidam com carinho do café da Africa Oriental, isto é, de Kenya, Uganda e Tanganika:

"Colhido o café a dedo e recolhido em cestos ou latas, é este, no mesmo dia, despolpado e, em seguida, submettido ao tratamento de suas qualidades mais nobres. Os mais adequados methodos para apurar a fermentação têm sido estudados com afinco pelos departamentos technicos especializados, que continuam a proceder ás mais variadas experiencias para a descoberta dos que melhores vantagens possam proporcionar.

Feita a seccagem do café com todo o cuidado e com a minima insolação possivel, em terreiros cimentados ou em taboleiros portateis, é o café, em sua quasi totalidade, enviado, em casquinha, ás usinas de beneficio existentes nos portos, que se encarregam de sua final preparação e catação, á mão, para poder ser entregue ao consumo."

Como vemos, nossos concurrentes não se descuidam do preparo esmerado dos seus cafés, por saberem que só apresentando um producto de fina qualidade poderão supplantar os caés brasileiros, ainda com muito a desejar, em sua descripção, e que devemos com a maior brevidade possivel, fazer com que essa situação de inferioridade desappareça, para que não sejamos expulsos dos mercados importadores.

CAPITAES ESTRANGEIROS

A necessidade da cooperação estrangeira para desenvolvimento das nossas fontes de renda é, cada dia, mais urgente. Os governos que temos tido ainda não levaram na devida conta a importancia desse problema, considerado pelos conhecedores das nossas realidades como um dos de maior relevancia e que uma constante attenção deveria merecer dos nossos homens publicos.

Tanto na Europa, como na America, os paizes prosperos e ricos tudo fazem para manter bem viva a chamma dessa cooperação intelligente. Os povos, por mais civilizados que sejam, não rejeitam os beneficios dessa troca de interesses, por intermedio do qual se torna possivel uma cadeia de resistencia dos governos contra os effeitos desastrosos das crises periodicas. Um rapido exame na situação economica das principaes nações mostra, claramente, que sómente aquelles que intensificaram esse intercambio puderam escapar, com galhardia, ás consequencias lamentaveis da depressão financeira que assolou, ha alguns annos passados, os maiores mercados do mundo.

Se em relação aos paizes velhos, essa politica deu sempre resultados animadores, no tocante aos povos jovens e sem recursos proprios, ella se torna quasi indispensavel. Nenhuma nação poderia prosperar, nos tempos que vivemos, se não pudesse contar, para escoamento dos seus productos, com a solidariedade das suas irmãs mais ricas. E' pela troca de interesses e pela cooperação mutua que os povos modernos se fortificam e se enriquecem, creando, assim, o equilibrio mercantil necessario á economia do mundo contemporaneo.

O Brasil, de todos os paizes da America, é o que maior prevenção alimentou contra essa cooperação internacional. Desde os primeiros dias da antiga Republica que os nossos estadistas, exaggerando o conceito que sempre tiveram do nacionalismo, fecharam as portas dos nossos mercados aos capitalistas estrangeiros. Qualquer empresa que não fosse genuinamente brasileira, por mais patrioticas que fossem as suas actividades, teve sempre a má vontade das nossas autoridades. Os nossos homens publicos não viam com bons olhos o exercicio de qualquer profissão no paiz, desde que esse profissional não tivesse nascido em territorio nacional.

Acreditamos ser louvavel, até certo ponto, essa politica nacionalista. Todos os povos jovens soffrem a guerra dos seus irmãos mais fortes, que tudo fazem para mantel-os sob uma humilhante dependencia economica. Se não fosse o zelo das autoridades brasileiras, seria possivel que, hoje, diversas das nossas fontes de renda já não nos pertencessem. Não cremos, entretanto, que essa prevenção deva ser levada ao exaggero como tem sido, por isso que, em vez de beneficio, se torna em um mal. O nosso governo, revogando a clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos, creou um precedente perigoso, que irá influir, de maneira desagradavel, no nosso credito no exterior. As empresas que vinham mantendo contractos comnosco e que enormes sommas inverteram em serviços nacionaes, ficarão receiosas de novos emprehendimentos e tudo farão, daqui por deante, para retirar o capital empregado.

Para que o Brasil possa prosperar, necessario se faz que as nossas autoridades incrementem esse intercambio com os povos ricos e desfaçam o ambiente de desconfiança que actualmente pesa sobre a actividade dos nossos homens de negocio. No dia em que se conseguir esse objectivo, iremos assistir á rapida resurreição das finanças nacionaes, até aqui asphyxiadas pela falta de recursos pecuniarios, que devem ser invertidos na exploração das nossas grandes riquezas.

CONSIDERADOS HOSPEDES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1 (H.) — O governo do Estado considerará hospedes officiaes os professores Paulo Arbouse e Bastides François, lentes da Universidade de S. Paulo, que virão fazer conferencias na Faculdade de Direito desta capital.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

O 28.º premio é uma geladeira "Leonard", no valor de 2:250$000

Uma geladeira electrica "Leonard", no valor de 2:250$000, é o 28º premio do 4º Concurso do O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite". Foi adquirida da Companhia Cirb S. A., á Avenida Rio Branco, 180. E' um premio realmente valioso e dos mais uteis.

Em homenagem á maior data da Bahia

Associando-se ás commemorações do povo bahiano, a "Radio Tupi" transmittirá, hoje, um programma allusivo ao 2 de Julho

FIGURAS DESTACADAS DA COLONIA BAHIANA OCCUPARÃO O MICROPHONE DO "CACIQUE DO AR"

A Bahia commemora, hoje, a sua maior data. Relembrando, tradicionalmente, com expansões de grande enthusiasmo e ardor civico, a gloriosa ephemeride da consolidação da independencia do Brasil, pela glorificação dos heroes de Cabrito e Pirajá, o povo bahiano vive momentos de grande vibração, dando largas aos seus sentimentos patrioticos, exaltando o feito daquelles que deram o seu sangue pela libertação da Patria.

Todos os annos, na capital bahiana, se realizam grandes festas em commemoração ao 2 de julho. Paradas militares, desfiles de associações civicas diante do Pavilhão Nacional, sessões de incitamento patriotico, rememorando o passado glorioso, festas populares de grande significação.

Este anno, quiz a Radio Tupi prestar o seu concurso para maior brilho daquellas commemorações, numa homenagem, altamente expressiva ao povo bahiano, organizando, para isso, um programma especialmente dedicado á Bahia, allusivo á sua grande data.

Assim, occuparão o microphone da PRG-3, figuras de alta representação na colonia bahiana desta capital, dentre as quaes os srs. Medeiros Netto, presidente do Senado, deputados Clemente Mariani, "leader" da bancada daquelle Estado, Altamirando Requião, director do "Diario de Noticias", da Bahia, prof. Edgard Sanches, cathedratico da Faculdade de Direito da Bahia, prof. Bernardino de Souza, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico da Bahia, sr. Wanderley Pinho, além dos srs. ministro José Americo e deputado João Neves da Fontoura.

No programma que o "Cacique do Ar" irradiará para todo o Brasil, tomarão parte figuras de destaque nos nossos circulos intellectuaes e artisticos, entre as quaes destacámos as senhoras Carolina Cardoso de Menezes, Marietta de Souza, poetisa; senhorita Selenéh de Souza, cantor Jorge Fernandes, Nelson Ferreira e Paulo Mac Dowell.

PROGRAMMA

E' o seguinte o programma que a Radio Tupi transmittirá atraés da sua possantissima emissora, hoje, das 21.30 horas em diante:

1 — Saudação á Bahia pelo presidente do Senado da Republica, dr. Medeiros Netto.

2 — Castro Alves — Ode ao Dois de Julho. — Declamação — Senhorita Selenéh de Souza.

3 — Palavras do deputado Clemente Mariani.

4 — a) Carolina Cardoso de Menezes, "Gibi Bacurau" (côco); b) Nelson Vaz — Adeus á Bahia (canção), canto por Jorge Fernandes.

5 — Palavras do dr. J. Wanderley Pinho.

6 — Sylvio Deolindo Fróes — Matinata — Canto por Marietta de Souza.

7 —Palavras do deputado João Neves.

8 — C. C. de Menezes — Bahia (batuque composto em homenagem á Bahia) — Sólo de piano por Carolina Cardoso de Menezes.

9 — Palavras do ex-ministro José Americo.

10 — Declamação — Versos de sua autoria, pela senhorita Selenéh de Souza.

11 — Palavras do deputado Altamirando Requião.

12 — Heckel Tavares e Alvaro Moreyra — Bahia (canção caracteristica) — Nelson Ferreira e Paulo Mac Dowell — Bahiana menina (exaltação) — Canto por Jorge Fernandes.

13 — Palavras do deputado Edgard Sanches.

14 — Declamação — Versos de sua autoria, pela senhorita Selenéh de Souza.

15 — Palavras do professor Bernardino J. de Souza.

Contrario á construcção de pequenos mercados regionaes o Conselho Geral do Districto Federal

O engenheiro dos theatros da Municipalidade vae ter os seus vencimentos reajustados — O sello educacional

O Conselho Geral do Districto Federal em sua sessão de hontem, estudando o processo que a elle foi remettido pelo Secretario do Interior e Segurança sobre a conveniencia da construcção de pequenos mercados em varios pontos da cidade julgou em virtude da situação financeira que vem atravessando a municipalidade a medida inopportuna.

Duas as suggestões enviadas áquelle Conselho, uma de autoria do sr. Oswaldo Souza e Silva que além de pedir a exploração exclusiva do negocio queria que a Municipalidade fizesse um emprestimo de 25 mil contos para custear as obras daquelle emprehendimento e outra do engenheiro da Directoria do Abastecimento sr. Guabiraba Monteiro.

Esse engenheiro, estudando minuciosamente o assumpto, conclue que a Municipalidade deve construir 24 pequenos mercados regionaes, apresentando nesse sentido longo anteprojecto.

Relatando a materia, o conselheiro Ivan Lins conclue que o primeiro deve ser negada por estar contra os dispositivos claros da Lei Organica.

Quanto ao segundo elle é de parecer que, ao invés de se construir os pequenos mercados, deve-se construir 7 grandes mercados typo entreposto, que, ao seu ver, resolveriam em definitivo o assumpto.

Em virtude do relator dizer, em seu parecer, que os mercados actuaes estão em decadencia, e que as despesas para a construcção dos grandes mercados estavam orçadas em cerca de 30 mil contos, o Conselho resolveu aguardar melhores dias para a Municipalidade para por em execução a materia e perguntar á Directoria do Abastecimento qual o motivo por que os actuaes mercados se acham ao abandono.

Examinando o requerimento do engenheiro Thomaz Pires Rebello, que pede equiparação dos vencimentos, o Conselho acha justa a medida pretenda e suggere ao prefeito seja enviada á Camara Municipal uma mensagem pedindo a abertura de credito para que seja sanada a desigualdade allegada pelo requerente.

Tomou ainda o Conselho Geral conhecimento de um requerimento do contador geral da Municipalidade pedindo a regulamentação do Fundo Especial do sello educacional de que trata a Lei Organica.

O contraste de duas attitudes

A NAÇÃO está lendo, estupefacta, os telegrammas desses ultimos dias, do Rio Grande, acerca das conclusões do parecer do sr. Alberto Alvares. A hora não é para declamar nem recriminar; porém, desgraçadamente, em Porto Alegre declama-se e recrimina-se com bem pouco discernimento das responsabilidades que incumbem a um Estado do calibre do Rio Grande, no jogo normal do regimen e da vida federativa. A politica é uma das mais altas e das mais delicadas applicações do espirito. Nada pode haver de mais cerebral, de mais intellectualizado do que ella. Eis porque no jogo da politica como no da guerra vence o "virtuose" mais commandado nessas duas artes, onde a emotividade representa o papel do peor conselheiro. No pampa, o caso da licença para a denuncia dos parlamentares presos está sendo apreciado com duas toneladas de sentimento, para uma gramma de raciocinio. Sobre os acontecimentos dramaticos que tem vivido o Brasil, estes ultimos sete mezes, se faz verdadeira tabua raza, e tudo isto com uma deploravel "insouciance" dos interesses da nação, no presente e no futuro.

*

OS homens que se sentam nos bancos da minoria e na maioria da bancada liberal gaucha não têm a imagem precisa da situação nem do quadro exacto que ella representa. A hora não reclama, para o julgamento da realidade brasileira, a consciencia ou o coração desses excellentes parlamentares, que se propuzeram a defender os seus collegas envolvidos nos meandros da subversão provocada pela Terceira Internacional aqui. Tenhos que analysar os factos com a razão fria, com o raciocinio secco. E o que a razão diz ao parlamento, na hora actual, é apenas o seguinte:

— O exercito consentiu em todos os sacrificios pela segurança das instituições, pela preservação do Brasil, pela defesa do nosso patrimonio moral e historico. A sua attitude é unicamente esta: de immolação. Mostrou-se a 27 de novembro, aqui, como a 23 de novembro, no norte, capaz de todos os sacrificios. Onze dos seus officiaes de elite, só na guarnição do Rio, pagaram com a vida o tributo da sua decisão, defendendo a sociedade brasileira da incursão de Moscou. Centenas de sub-officiaes e soldados entregaram tambem a existencia em flor para preservar essa estabilidade politica e social, que ahi desfrutamos e à cuja sombra é chic sustentar uma attitude de benevolencia com os cumplices de Berger na implantação da barbaria slava no solo americano.

"Se na hora da repressão armada, a força de terra foi esplendida de bravura e de espirito de sacrificio, não menor se revelou a sua capacidade de immolação, desde que se tornou necessario acautelar, com medidas preventivas, a sociedade civil e a communidade militar de novos golpes imprevistos do inimigo. Entendeu o executivo que se deveria chegar até à perda das patentes, mesmo antes do julgamento dos accusados. Tratava-se de ferir de chapa um direito até então reputado intangivel por todo o exercito. Não se admittiu mais discussão, na luta do exercito contra o communismo, em torno do principio da intangibilidade do officialato. Lembro de passagem que, em 1925, no governo Bernardes, se tentou um projecto de lei, investindo o executivo da faculdade de reforma administrativa do official. Exercito e Marinha se identificaram na mesma repulsa unanime á idéa, então havida como attentatoria da dignidade das classes armadas.

Em 1935, os heróes do dever, que nas fileiras enfrentaram a brutalidade da manobra russa, não hesitaram na revisão do velho ponto de vista. Ruiu por terra o dogma da inviolabilidade das patentes. No momento em que o exercito verificou ser indispensavel fortalecer a autoridade civil contra a petulancia de Moscou, elle foi o primeiro a voluntariamente abrir mão dessa prerogativa do corpo de officiaes, contanto que o Estado pudesse apresentar-se cada vez mais robusto ante o inimigo da patria.

Attente-se agora na differença das duas attitudes. Para arrancar a farda aos companheiros de classe, accusados de communistas, o exercito como a marinha não exigiram que o executivo aguardasse o pronunciamento da justiça regular. Foi com peças do simples inquerito que as classes armadas, de animo forte e esplendidas de vigor moral, consentiram que o Estado arrebatasse os galões do officialato a dezenas de companheiros, inculcados como ligados ao credo sovietico. E nem uma queixa. Nem uma murmuração. O executivo bateu rijo e desapiedado, cumprindo inflexivelmente um arduo mas patriotico dever.

Chega depois a vez dos parlamentares. Não se trata, observe-se bem, de fazer decair o mandato a nenhum delles. O de que se cogita é da mais banal das exigencias. A permissão legislativa para uma denuncia, a qual será apreciada por tribunaes constituidos de juizes, garantidos pela maior independencia e a mais perfeita liberdade de acção. Do Rio Grande, que é, sem duvida, a mais vigilante sentinella do regimen, nos chegam, porém, écos de discrepancia, profundamente desoladoras. Pode, com effeito, existir contraste mais grave, entre a conducta do exercito e a de homens politicos, totalmente opulididos? Abriu o corpo de officiaes mão do officialato, independente de processo regular. No mundo politico, ha quem não tolere sequer a licença para uma denuncia.

*

NÃO, amigos liberaes, libertadores e republicanos do Rio Grande, é triste comparar a abnegação e a imparcialidade do exercito com a vossa parcialidade, o vosso espirito de classe e a timidez dos vossos sentimentos. O exercito deu muito e continúa a offerecer ainda mais, inclusive heroicas vigilias, em prol da estabilidade desse regimen, o qual aproveita mais aos ocios dos politicos do que a elle. Fóra de esperar que a Camara, testemunha da perfeita correcção das classes armadas nas horas difficeis que temos purgado, se constituisse na collaboradora unanime do executivo quanto ás providencias de ordem publica que este reclama em proveito collectivo. Erro profundo. Nem uma vez o exercito declamou, nos gestos de muda eloquencia, que elle teve, cortando na propria pelle, para salvar o Brasil do pelourinho sovietico. Entretanto, liberaes do pampa se permittem discutir hoje, na Camara, providencias de alcance mil vezes menor do que aquellas que o exercito consentiu que se tomassem contra os seus companheiros e affectando garantias fundamentaes da propria classe. Onde, pois, a ardente convicção liberal dos liberaes gauchos? Que tem feito, executivo e exercito, senão proteger, com absoluta sinceridade, o regimen contra esses mãos parlamentares degenerados, que serviam o inimigo estrangeiro, empenhado na subversão das instituições livres, desta terra? O exercito poz toda a sua confiança na isenção e na rectidão moral do primeiro magistrado, para punir, independente de processo, com a perda do officialato e com a prisão, como criminosos communs, os companheiros que se collocaram ao serviço da Terceira Internacional. Mas o Partido Liberal do Rio Grande se obstina em negar ao executivo coisa muito menos grave: qual o direito de formular uma mera denuncia contra dois parlamentares, cujas sympathias moscovitas, pelo menos, eram publicas e notorias.

*

DECLAROU o illustre chefe do executivo do Rio Grande que o caso da licença para denuncia dos parlamentares pertence ao fôro intimo de cada um dos deputados do Partido Liberal gaucho. A questão foi hontem aberta, neste sector da Camara. A formula leva a suppor que o general Flores da Cunha admitte a controversia em torno do assumpto. E se admitte o debate é que não considera pacifico o direito, que allegam os parlamentares presos, de nem poderem ser denunciados, pela innocencia em que se consideram, de participação nas manobras communistas.

Mas essa linha de apparente neutralidade o governo gaucho logo a despedaça, invectivando com os seus jornaes o parecer do senhor Alberto Alvares. Se o caso é de consciencia, o governo do Rio Grande não deveria tomar partido por um lado, mandando bravamente atacar o outro.

Grandes e incontestaveis são os serviços do general Flores da Cunha á ordem civil. Por que será então que elle recusa agora prestar ainda outros, quando o exercito dá as mãos ao poder executivo para ajudal-o a salvar regimen, Estado e nação do assalto vermelho? Reflicta o chefe do Partido Liberal sobre a escandalosa decisão que tomou, para reconsideral-a, com o patriotismo e a clarividencia que são apanagios do seu nome. A questão sobre a qual vae se pronunciar a Camara não é apenas de consciencia, mas antes de tudo de segurança nacional. Se até hontem o sr. Getulio Vargas era o mais habil e sagaz dos mineiros, neste instante elle é o mais intrepido e ardente dos gauchos. Porque ser gaucho não será servir como a sua terra sempre o fez ao Brasil. E' tambem formar com o exercito nas grandes causas de interesse nacional, que o apaixonam e o fazem vibrar. Mais do que nunca é, hoje, o riograndense Getulio Vargas chefe das forças armadas da nação.

ASSIS CHATEAUBRIAND

SYSTEMA INCONVENIENTE

O ministro do Exterior, sr. Macedo Soares, compareceu, hontem, á Commissão de Diplomacia da Camara dos Deputados e, entre outros assumptos, expoz a questão do accordo commercial com a Allemanha.

Esclareceu que, contrariamente ao que se tem dito ou publicado, não se firmou nenhum tratado com o Reich. Apenas houve uma troca de notas entre os dois governos, baseadas no principio de nação mais favorecida, e destinada a substituir o accordo anterior que expirará dentro em breve.

Se não tivesse havido essa combinação de caracter provisorio, correriamos o risco de ver os nossos principaes productos de exportação altamente taxados num dos seus grandes mercados consumidores.

O caso do commercio em moedas compensadas tem sido amplamente estudado pela imprensa, verificando-se que quantos examinaram o assumpto com bom senso e espirito pratico, não podem deixar de condemnal-o.

Qualquer accordo que viesse estimular essa especie de intercambio, fossem quaes fossem as razões invocadas para justifical-o e mesmo as vantagens passageiras que pudesse offerecer, não corresponderia aos interesses reaes e permanentes do nosso paiz.

A nossa posição especial de nação que necessita de grande superavit na sua balança de trocas, para cumprir obrigações financeiras, não nos permitte insistir no systema da compensação inaugurado pela Allemanha. Precisamos de ouro para pagar os nossos credores inglezes, americanos, francezes e hollandezes. Sem libras, dollars, francos e florins, não poderemos adquirir nos mercados internacionaes os productos manufacturados essenciaes ao nosso desenvolvimento: machinas agrarias, automoveis, locomotivas, trilhos e armas.

Dir-se-ia que poderemos comprar essas mercadorias á Allemanha, pelo methodo dos marcos compensados. Nesse caso, o Brasil crearia uma situação de "descrimination" contra os seus melhores freguezes.

Deixariamos de importar os productos dos Estados Unidos, que nos fornecem mais da metade do ouro que accumulamos no exterior; da Inglaterra, da França, a quem nos ligam tão grandes interesses, para enfeudar-nos ao commercio exportador allemão.

Nada mais natural do que o protesto vehemente desses nossos velhos freguezes, que não tardariam em adoptar justas represalias contra nós, denunciando os tratados que assignaram comnosco e levantando barreiras alfandegarias ao café, ao algodão, aos couros, ao cacau, ás castanhas e demais productos que collocamos nas suas praças importadoras.

As relações commerciaes antigas constituem um patrimonio nacional. Qualquer medida que attente contra ellas, fundando-se em vantagens transitorias, como são essas que resultam do melhor preço offerecido pelo algodão na Allemanha, deve ser combatida.

Taes vantagens são apparentes, pois que não fornecem aquillo de que mais necessitamos, que são as moedas de curso internacional, com as quaes satisfaremos os nossos compromissos externos e teremos meios para adquirir livremente, onde melhor nos parecer, as mercadorias de que temos necessidade.

Recentemente a Allemanha concluiu um tratado commercial com o Mandchukuo, o Estado asiatico creado pelo Japão na antiga provincia chineza da Mandchuria. Nesse documento figura uma clausula estabelecendo que os pagamentos dos productos importados pelo Reich serão feitos, parte em marcos compensados e parte em moeda livre.

Comnosco, no emtanto, falou-se sempre num commercio subordinado á condição da compensação, o que nos collocaria deante do grande paiz europeu em situação inferior, por exemplo, á dos Dominios Britannicos, deante da Inglaterra, pois podem adquirir, onde preferirem, as mercadorias que importam.

As palavras do ministro Macedo Soares na Camara vêm tranquillizar a opinião publica, assegurando-a de que o Brasil não assignará nenhum tratado, commercial, que prejudique os interesses dos nossos grandes freguezes, forçando-nos a comprar mercadorias que não nos pagam, como elles o fazem, em moeda boa de curso internacional.

PAIXÃO PARTIDARIA

A imprensa gaucha, que interpreta o pensamento partidario do Estado, tem commentado o parecer do deputado Alberto Alvares, autorizando o processo dos deputados presos, de maneira pouco cortez para com o representante mineiro.

Ha incoherencia da parte desses jornaes. Se o governador Flores da Cunha considera a questão do voto do parecer um caso de consciencia e nesse sentido deu plena liberdade á bancada liberal, é que o chefe do partido está convencido de que, pelo menos, pode haver razões para a conclusão a que chegou o sr. Alberto Alvares.

Se o sr. Flores da Cunha estivesse absolutamente certo da innocencia dos deputados communistas, não adoptaria semelhante attitude, antes, de accordo com o seu temperamento e com as tradições de lealdade do seu espirito, pediria aos seus correligionarios que se pronunciassem contra o processo.

Quem não examinou as provas compulsadas pelo relator e nem ao menos conhece na integra o parecer, como é o caso da imprensa partidaria do Rio Grande, não pode commetter o deslise de aggredir o deputado Alvares, procurando achincalhal-o por ter chegado a conclusões não conformes com os pendores e desejos dos que discordam de antemão da prisão e do processo dos parlamentares.

No emtanto, verifica-se do exposto no parecer que de facto, os deputados presos estavam em entendimento com os communistas, e nenhum é innocente das culpas que lhes foram imputadas pela policia. Não esqueçamos que outros implicados, militares e civis, muito antes de ser apurada a sua responsabilidade no movimento de novembro, e somente por pertencerem ao partido communista ou terem pregado idéas vermelhas, já perderam cargos e patentes, bens patrimoniaes muito mais respeitaveis do que prerogativas, que a propria Constituição suspende na vigencia do estado de guerra.

A prisão dos deputados é constitucional e legitima. Quanto ao processo para o qual agora se pede permissão, deverá provar a culpabilidade ou a innocencia de cada um.

A concessão da licença não offende os privilegios do mandato. Poderia comprehender-se o protesto contra a prisão, nunca porém contra a licença para o processo, desde que ha indicios da responsabilidade dos parlamentares na preparação de um novo golpe bolchevista. Mas a prisão é constitucional.

Para effectual-a, no curso do estado de guerra, o governo é o unico juiz. Do seu acto não dá satisfação nem á justiça, que não pode tomar conhecimento delle.

As criticas ao parecer do deputado mineiro e sobretudo á sua pessoa tornam-se assim inconsistentes e apenas revelam uma paixão partidaria, que não se cala, nem mesmo deante dos mais altos interesses do regimen e da nacionalidade.

RETARDAMENTO PREJUDICIAL

O accordo firmado entre os Estados Unidos e o governo brasileiro para o descongelamento dos creditos americanos, que não puderam sair do Brasil em virtude das restricções cambiaes, não está sendo cumprido da nossa parte com a pontualidade, que era de esperar.

Pelo combinado, teriam preferencia na liquidação os creditos cujos depositos haviam sido feitos no Banco do Brasil. Ao mesmo tempo foram marcados prazos a vencer a 23 de março proximo passado e 30 de junho ultimo, para a effectivação dos restantes depositos, até attingir o total de trinta milhões de dollares, postos para isso á disposição do governo brasileiro em Nova York.

Até esta data foram liquidados creditos na importancia de dezesete milhões de dollares, restando para o mesmo fim treze milhões, que aguardam a ordem de transferencia do Ministerio da Fazenda. Ora, como já foram effectivados depositos, dentro dos prazos estabelecidos, é natural a estranheza com que os interessados vêm passar o tempo, sem que sejam expedidas ordens para se realizar a operação de descongelamento. Não é possivel continuar semelhante situação, que muito está prejudicando o credito do nosso paiz na America do Norte, paiz que, além de ser um dos nossos grandes amigos, é tambem o nosso maior comprador.

Sem duvida o governo não fixou bem a attenção sobre os inconvenientes desse retardamento, que não tem justificativa em nenhum interesse geral e, ao contrario, está acarretando serios prejuizos para os particulares que commerciam comnosco e para o bom nome do Brasil.

Urge, portanto, uma solução para o caso, não só porque já se esgotou o prazo para a entrega em Nova York dos titulos a serem discutidos pelo Foreign Trade Council, como tambem porque não é mais opportuna a discussão de pequenas technicalidades a respeito da justeza de taes creditos, uma vez que todos elles cabem dentro do total da cobertura de trinta milhões de dollares, aberta ao Banco do Brasil nos Estados Unidos.

O descongelamento das nossas dividas commerciaes deve ser realizado rapidamente, pois seremos os principaes beneficiarios da resolução desse problema, que tanto estava pesando sobre a economia nacional.

Qualquer nova demora, sobretudo depois de cumpridas as formalidades exigidas pelo governo, irá reflectir-se sobre o credito brasileiro, prejudicando assim, de algum modo, os objectivos que o governo tinha em vista quando negociou o accordo, cuja execução completa está sendo retardada.

Esperados para hoje os votos em separado da minoria e da bancada liberal gaucha

O parecer concedendo licença para o processo de todos os deputados presos deverá ser votado na sessão de sabbado

O que se passou na Commissão de Justiça da Camara

A Commissão de Justiça da Camara esteve reunida hontem. Esperava-se que o sr. Arthur Santos devolvesse o parecer do sr. Alberto Alvares e os demais papeis, de que pedira vista, e mais o seu voto, consubstanciando o ponto de vista da minoria parlamentar sobre o pedido de licença para o processo dos deputados presos.

Mas o sr. Arthur Santos não appareceu na sala da reunião. O sr. Roberto Moreira, seu companheiro da corrente opposicionista, explicou a sua ausencia por enfermo e assim, elle, orador requeria mais 24 horas para a devolução dos papeis o que foi deferido pelo presidente. Houve engano nessa informação do deputado perrepista, pois não era o representante do Paraná quem estava doente, sim pessoa de sua familia. Pouco depois de levantados os trabalhos da Commissão o sr. Arthur Santos appareceu na Camara.

A sala da Commissão de Justiça bem como os logares reservados ao publico, no recinto das sessões do plenario estavam repletos. A curiosidade pelo desenrolar do assumpto e seu desfecho, hontem era enorme.

REUNE-SE HOJE A COMMISSÃO

Reunir-se-á, hoje, novamente, a Commissão de Justiça. O sr. Arthur Santos lerá o seu voto, já antecipadamente approvado pela minoria.

O presidente da Commissão, sr. Waldemar Ferreira, mandará imprimir o trabalho do representante paranaense bem como todos os outros papeis referentes ao pedido para processar os parlamentares.

Esses impressos deverão estar promptos amanhã, quando a mesa mandará pôr a materia na ordem do dia da sessão de sabbado, quando, ao que soubemos, pedirá o governo que o assumpto fique solucionado.

O FECHAMENTO DA QUESTÃO

A minoria declara-se surprehendida pela attitude da maioria, fechando a questão da approvação do parecer, allegando que nas combinações entre os "leaders" opposicionistas e governistas ficara assentado que esse caso não seria considerado um caso politico, podendo a Camara discutil-o e solucional-o livremente.

Foi somente em reunião de ante-hontem á noite que ficou assentado o fechamento da questão.

Nesse momento, o "leader" João Carlos Machado fez sentir que, em virtude do que fôra fixado, anteriormente, a bancada liberal havia deliberado apoiar o voto em separado do sr. Ascanio Tubino, que conclue por negar a licença para processar os srs. João Mangabeira e Domingos Vellasco, concedendo-a para o processo dos srs. Abguar Bastos e Octavio da Silveira.

O sr. Tubino justifica esse ponto de vista que a sua bancada adoptou, com a divergencia dos srs. Adalberto Corrêa, Renato Barbosa, Demetrio Xavier e Ricardo Machado, este representante classista do grupo da lavoura e pecuaria.

Acham-se ausentes os srs. Fanfa Ribas e Annes Dias, pertencentes á bancada liberal rio-grandense.

Em virtude dessa alteração, no pronunciamento da Camara, é quasi certo que o sr. João Neves fará algumas alterações no seu discurso, principalmente na sua parte final.

CONFERENCIARAM COM O GOVERNADOR GAUCHO OS SRS. JOÃO CARLOS E BAPTISTA LUSARDO

Os srs. João Carlos Machado e Baptista Lusardo mantiveram, hontem, á tarde, uma longa conferencia telegraphica com o palacio do governo de Porto Alegre.

O sr. Flores da Cunha, chefe do Partido Liberal do Rio Grande do Sul, telegraphou ao sr. João Carlos Machado expondo o ponto de vista do mesmo partido na questão dos parlamentares. Esse ponto de vista é o que está no voto em separado do sr. Ascanio Tubino, o qual deveria servir de orientação aos representantes do mesmo partido e aquelles que dissentissem dessa orientação e não suffragassem o referido voto em separado, deveriam justificar-se perante o directorio central do partido.

PALAVRAS DO SR. BAPTISTA LUSARDO

Hontem, á noite, tivemos ensejo de palestrar, rapidamente, com o sr. Baptista Lusardo sobre as perspectivas da Camara em relação ao parecer do sr. Alberto Alvares.

Accentuou o deputado gaucho que a minoria parlamentar teve sempre uma só orientação para a solução desse caso e nessa orientação ficou firme e observou:

— "Nestes mezes de tregua, muita gente suppoz que a minoria fosse aniquilada. Pois enganaram-se os que assim pensavam. A minoria está mais cohesa e mais prestigiosa, como todos hão de ver."

Accrescentou o sr. Baptista Lusardo:

— "Qualquer que seja a solução do caso, a minoria ficará como está: tranquilla, porque tem a certeza de que cumpriu com o seu dever, tendo em vista os altos interesses da patria."

E, concluindo, disse-nos:

— "Depois que fôr conhecido o ponto de vista em que se collocou a opposição, ponto esse que o sr. João Neves exporá claramente ao plenario da Camara e ao paiz, poder-se-á ajuizar de quem andou certo ou errado, quem está com as verdadeiras tradições democraticas do Brasil."

O SR. FLORES DA CUNHA VIAJOU PARA CONCEIÇÃO DO ARROIO

PORTO ALEGRE, 1 (H.) — O governador Flores da Cunha seguiu para Conceição do Arroio, onde permanecerá alguns dias, devendo voltar, em seguida, para Porto Alegre, afim de embarcar para o Rio.

VIAJA PARA O RIO O SR. MACHADO COELHO

PORTO ALEGRE, 1 (H.) — Seguiu para o Rio, de avião, o sr. Machado Coelho. Antes de embarcar, o sr. Machado Coelho conferenciou com os proceres politicos riograndenses.

O SR. RAUL PILLA VEM AO RIO

PORTO ALEGRE, 1 (H.) — O sr. Raul Pilla partirá, de avião, dentro de poucos dias, com destino ao Rio, a convite do sr. Odilon Braga, afim de tomar parte na reunião dos secretarios da Agricultura dos Estados.

O Congresso do Partido Libertador será transferido devido á viagem do sr. Pilla.

A resolução da bancada bahiana

A bancada bahiana tambem, na sua reunião secreta, de hontem, decidiu conceder a licença para os deputados presos, fazendo apenas resalva quanto ao sr. João Mangabeira, contra quem dizem não ter sido arrolada nenhuma prova sufficiente.

Caixa de surpresas

Argimiro ZIMMERMANN

O caso dos parlamentares presos parece que se vae transformar numa caixa de surpresas. Nestas ultimas horas verificaram-se umas reviravoltas que aturdiram alguns politicos. Uma quéda, de cabeça para baixo, de um quinto andar, não os deixaria mais tontos. Muita gente que pensava estar viajando em rumo certo verificou, quasi no fim da linha, que havia tomado o bonde errado, sendo forçoso desembarcar e tomar outro carro, mesmo agarrada nos balaustres...

Quem inquirisse, hontem, os passageiros, teria esta explicação: "nós iamos certos, os conductores tambem, mas, a certa altura, o "chefe-geral" do trafego fechou a chave, que nós julgavamos aberta para passagem livre... tivemos que mudar o itinerario..."

Veremos, hoje, quem proseguiu na rota perigosa e até onde irá.

A caixa de surpresas vae funccionar por muito tempo, nas mãos de um magico experimentado, de dedos agilissimos, capazes de verdadeiros milagres.

Ninguem ignorava que no bojo da caixa estava occulto um outro caso que, agora, ficou á mostra, evidenciando toda a sua complexidade. E nem mil e um entendimentos renovados, nem que se multipliquem as conferencias de deputados, senadores, ministros, ex-ministros, governadores e "leaders", será resolvido com a facilidade que se esperava.

Tudo que houve, até agora, não era senão conversa fiada e quem nellas confiou teve as illusões dissipadas.

Combinações, promessas, de mistura com "esperanças risonhas, tudo, tudo o Destino desfez!..."

E, agora, adeus sonhos de hegemonia, possibilidades de candidaturas.

O rosario dos desenganos começa a desfiar-se.

Que restará, no fim das contas?

O sr. Flores da Cunha foi chamado a esta capital e não tardará a aqui chegar.

Verificará que o Rio Grande fala por mais de uma voz, que a sua orchestra desafinou, sob a batuta de mais de um regente.

A symphonia ensalada é um "fox-trot" desesperado de "jazz-band" furioso.

E não é com musica que se dá concerto.

INSTALLOU-SE A ASSEMBLÉA ESTADUAL CAPICHABA

VICTORIA, 1 (H.) — Installou-se, hoje, ás 14 horas, solemnemente, a segunda sessão ordinaria da 14ª legislatura da Assembléa Estadual.

O governador apresentou uma ampla mensagem, acompanhada de minucioso relatorio da Contadoria Geral, agradecendo a prestação de contas do exercicio financeiro ultimo.

Após a solemnidade da installação dos trabalhos legislativos, os deputados situacionistas foram a palacio, em visita de cortezia ao governador, falando o "leader" Alvaro de Mattos, que assegurou os applausos e a solidariedade de seus collegas ao chefe do governo.

Amanhã, será procedida a eleição da mesa. Segundo se noticia, será eleito presidente da Assembléa o desembargador Christiano Vieira de Andrade.

A UNIÃO DEMOCRATICA ESTUDANTIL TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DA CAMARA

O sr. Antonio Carlos recebeu, hontem, dos universitarios cariocas o seguinte telegramma:

"Presidente Antonio Carlos — União Democratica Estudantil, composta mocidade estudiosa desta capital, informa vossencia inicio sua campanha favor democracia contra integralismo. Trabalharemos defesa democracia cultura contra todos seus inimigos. Saudações — (aa.) Adalberto João Pinheiro, presidente; José Martins Gomide, secretario geral."

A VICTORIA DO P. P. EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 1 (A.M.) — O Partido Progressista venceu, além dos municipios cujos resultados já são conhecidos, ainda nos seguintes: Rio Novo, Muriahé, Abaeté, Pirahy, S. Domingos do Prata, Mussambinho, Carmo do Rio Claro, Leopoldina, Raul Soares, Mar de Hespanha, S. Romão, Tremedal, Caxambú, Botelhos, Fortaleza, Bomsuccesso, Grão Mongol, Corynthо, Guanhães, Aymorés, Itabira, Carangola, S. Francisco, João Pinheiro, Nepomuceno, Divinopolis, Paracatú e Dores do Indayá.

O PREFEITO VISITOU O SR. BENEDICTO VALLADARES

O governador de Minas Geraes recebeu, hontem, a visita do conego Olympio de Mello.

UMA COOPERATIVA E UM CURSO DE CONTABILIDADE NO "CONSORCIO DOS FUNCCIONARIOS DA AGRICULTURA"

O Consorcio Profissional — Cooperativo do Ministerio da Agricultura, que vem prestando innumeros serviços de ordem social e economica, inaugurou, ha pouco, o seu Restaurante, Departamento da Cooperativa de Consumo, que funcciona em local accessivel a todos os funccionarios.

Por todo este mez, o Consorcio inaugurará o curso de Contabilidade, que funccionará na sua séde, das 17 ás 18 horas, bi-semanalmente.

A instituição de novos cursos e serviços está sendo objecto de estudo por parte da directoria, que vem se esforçando pelo desenvolvimento cultural do funccionalismo e pelo bem estar economico de seus associados.

Os discursos em defesa do sr. Pedro Ernesto serão insertos nos annaes

Lido da tribuna um editorial d'O JORNAL sobre o governador effectivo do Districto Federal

Eleita as commissões da Camara Municipal

Os vereadores, depois de varios dias de descanso injustificado, estiveram reunidos hontem.

Approvada a acta anterior sem discussão, os vereadores passam a estudar um requerimento do vereador Moura Nobre pedindo os bons officios do governador em exercicio junto á Light para que faça transitar os seus bondes pela avenida Francisco Bicalho, Caes do Porto e Praça Mauá. Sem debates é a medida pleiteada approvada.

OS DISCURSOS DE DEFESA DO GOVERNADOR PEDRO ERNESTO

A seguir, os legisladores discutem mais uma vez o requerimento do vereador Jansen Muller, pedindo a inserção, nos Annaes, dos discursos proferidos na Camara dos Deputados, em defesa do governador Pedro Ernesto, pelo sr. Julio Novaes.

Discutindo o assumpto, o vereador Moura Nobre tece longas considerações no sentido de que todos devem confiar na serenidade do sr. Getulio Vargas, que conduz neste instante os destinos da nossa democracia.

Termina o orador fazendo um appello aos seus collegas Jansen Muller e Attila Soares, para retirarem o requerimento e as emendas que mandam publicar nos Annaes os discursos dos parlamentares Julio Novaes e Adalberto Corrêa.

UM EDITORIAL D' "O JORNAL" TRANSCRIPTO NOS ANNAES

O vereador Jansen Muller, autor do requerimento que tanta celeuma levantara no recinto, discute, mais uma vez, a materia, pronunciando o discurso que vae abaixo, onde lê o editorial d' O JORNAL de domingo ultimo, sobre o governador Pedro Ernesto, pedindo a sua transcripção nos Annaes, pedido esse que é aceito.

Do discurso do vereador Hemeterio Jansen destacamos o seguinte trecho:

"Sr. presidente, a publicação dos discursos proferidos na Camara Federal pelos srs. deputados Julio Novaes e Adalberto Corrêa trouxeram, não ha negar, uma elucidação de tal ordem para a situação do meu grande amigo e chefe sr. dr. Pedro Ernesto, que eu não vejo mais necessidade em que figurem nos nossos Annaes os discursos alludidos.

E tão symptomatico, sr. presidente, é o desfecho daquella brilhante defesa do sr. deputado Julio Novaes, que um orgão insuspeito, — O JORNAL — criticando a resultante daquelles debates, assim se expressou, em sua edição de domingo:

Depois de ler o artigo que tinha o titulo "Provas e Contra Provas", o orador assim continu'a a sua oração:

E', innegavelmente, sob a responsabilidade de um dos mais fulgurantes juristas brasileiros que saiu esta nota. Todos conhecem o valor do sr. Assis Chateaubriand como jurista e em seu jornal não teria sido publicado um commentario de tanto valor quanto este, se s. s., emerito professor de Direito, não tivesse pesado consideravelmente o valor da accusação e o avantajamento sobre ella da defesa produzida no Parlamento brasileiro.

Assim, sr. presidente, esclarecido que se acha o assumpto, eu não encontro mais necessidade de ver transcripta nos Annaes da Camara Municipal aquella enorme série de discursos, uns em favor do nosso prefeito eleito, outro, brilhante e extraordinario, de outro grande e respeitavel professor, o sr. dr. José Joaquim Seabra, a favor dos parlamentares presos."

Após falar o vereador Attila Soares a Camara concordou em que os requerimentos sejam retirados da ordem do dia.

ELEITAS NOVAS COMMISSÕES

Passando á ordem do dia que constava das eleições de commissões novas creadas pelo novo regimento, os vereadores elegem as seguintes commissões:

Commissão de Agricultura, Industria e Commercio — Jorge Mattos e Julio Lima; de Educação e Cultura — Attila Soares, Jeronymo Penido, Rocha Leão, Adaucto Reis e Alberico de Moraes; de Justiça, Segurança e Turismo — Henrique Maggioli, Corrêa Dutra, Jansen Muller, Cesar Leite e Clapp Filho; de Obras, Viação e Urbanismo — Romero Zander e Ruy de Almeida; de Saude e Assistencia — Jayme de Aragão, José Lobo, Heitor Beltrão, Henrique Maggioli e Ivan Pessôa; de Redacção — Fernandes Dantas, Clapp Filho e Jansen Muller.

A's 13 horas a sessão é encerrada.

A receita publica e o relatorio do ministro da Fazenda

A. de Barros CARVALHO

(Para O JORNAL e "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda")

O relatorio que o ministro da Fazenda acaba de offerecer ao paiz revela, mesmo os displicentes das cousas publicas, a uma reflexão. Factores os mais adversos trazem, de ha muito, contra as finanças nacionaes e intoxicam de pessimismo a quasi toda gente.

Ha cerca de cousas para retirar conclusões e attribuir a convergencia dos factores ás administrações, semtimidas ao mal orientadas no trato dos problemas economicos e na tendencia do nosso sobre os problemas financeiros da Republica. Tem-se a maior preoccupação em prever e desordem do que em dirigir o exito.

Queremos accentuar, hoje, é o desenvolvimento operado pelo trabalho ministro e reconhecer o carinho que s. ex. procurou abordar os problemas reclamados pela situação, pretudo os de caracter administrativo.

Uma arrecadação superior em mais de um milhão (453.116:101$400) á estimativa orçamentaria proporciona esse phenomeno auspicioso de um "superavit" de 298.348:269$500 no exercicio passado.

Sente-se o esforço que elevou pratica para reduzir e evitar as despesas publicas. E não fossem os debitos extraordinarios, expressados em 260:664$500, demonstrando que as despesas desprecupadas do "deficit", e espantalho que se homisiou aqui durante raizes. Esse parasito, que teem na vida do organismo do Brasil. Ha um seculo debatem-se nossos homens de Governo contra elle e contra o malbarato das rendas.

No Imperio, não houve Gabinete que não se apresentasse com propositos, os mais firmes, de enfrentar o "abysmo das finanças", "o segundo grande mal da época", como chamava Salvador Maciel, defendendo o Quarto Gabinete da Regencia do Marquez de Olinda.

Andrada Machado, traçando o seu programma, no Segundo Reinado, discursava: — "Senhores, um desses meus principios rigorosos de administração é a simplicidade na fiscalização da renda e a mais restricta economia nas despesas".

Zacharias de Góes e Vasconcellos apparecia á frente do Decimo Nono Gabinete, em 1864, considerando como — "dever indeclinavel e de honra a economia a mais severa, em ordem a que os orçamentos se tornem no paiz uma verdade, e o equilibrio entre a receita e a despesa do Estado se possa restabelecer".

José Furtado, em seguida, accentuava ser principal escopo da sua gestão impôr o equilibrio — "por todos os meios que estiverem na orbita das attribuições do Governo".

Saraiva, em 1880, clamava por — "orçamentos normaes pelo equilibrio da receita e da despesa, sem necessidade de operações de credito, mas pelo crescimento natural das rendas e pela diminuição de todos os impostos que puderem perturbar o progresso ascendente da lavoura e das industrias ou mesmo que forem vexatorios".

Martinho de Campos, chefe de Gabinete e titular da Fazenda em 1882, alludindo — "á necessidade e á contingencia desgraçada, em que os governos se têm collocado, de prover todos os annos, por novos emprestimos, os "deficits", algumas vezes extraordinarios, do orçamento annual" — pedia a attenção da Camara para a necessidade de — "equilibrar séria e realmente o orçamento, fazendo cessar este systema de todos os annos saldar-se o "deficit" por novos emprestimos, que dão a certeza de um "deficit" maior no anno seguinte".

Lafayette, no programma que dá em 24 de maio de 1883, defendendo o seu empenho de equilibrar os orçamentos, explainava conceitos que não differiam daquelles e que pesavam pela sabedoria.

Cotegipe, em 1885, percutia a mesma tecla e, apontando os defeitos vitaes da rêde tributaria, alludia á operação até bem pouco comezinha entre nós — "de se viver em provisorio, tomando emprestado para fazer despesas e fazendo despesas para tomar emprestado".

Recorram-se aos documentos parlamentares para ver como foi assim tambem na Republica. Para ver como de boa intenção andou constantemente possuida a cohorte de governantes.

Em 1936, o estribilho é ainda o mesmo. Somente os processos para perpetrar o milagre são outros. Forçoso é reconhecer que a Administração se orienta melhor, confessando

(Continua na 7ª pagina.)

NÃO SERA' EXTINCTA A LEGAÇÃO INGLEZA EM ADDIS-ABEBA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO BARTON

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 1 — Chegou a Ramsgate, onde vae passar alguns dias, sir Sidney Barton, ministro da Inglaterra em Addis Abeba que, entrevistado pelos jornalistas, desmentiu as informações, segundo as quaes a legação britannica ia deixar a capital ethiope. Accrescentou que o primeiro secretario, sr. Roberts, ficara interinamente á frente da legação, na qualidade de encarregado de negocios. Interrogado acerca da situação actual da Ethiopia, declarou:

"A verdade é que ninguem sabe o que se passa. O futuro da Ethiopia só pode ser resolvido na Europa, pois as tropas italianas occupam parte do territorio. E' indiscutivel, porém, que o paiz não foi de nenhum modo totalmente occupado".

A EXPORTAÇÃO DE FRUTAS PELO PORTO DE SANTOS

S. PAULO, 1º (H.) — A exportação de fructas citricas pelo porto de Santos se elevou a 1.418.000 de caixas até 15 de junho findo, ou seja mais do que toda a exportação do anno de 1935 que foi apenas de um milhão cento e dezenove caixas. Como nos annos anteriores coube á Inglaterra a maior parte da exportação que se elevou a cerca de 79 °|° do total.

Falou na Commissão de Diplomacia da Camara o chanceller Macedo Soares

OS ANTECEDENTES NA FIXAÇÃO DO INTERCAMBIO COMMERCIAL TEUTO-BRASILEIRO

Respondendo com clareza e precisão a um questionario, o titular do Exterior frisou só estarem os ministros de Estado obrigados a prestar informações sobre materia prévia e expressamente determinada

O ministro das Relações Exteriores compareceu, hontem, á Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara, afim de prestar esclarecimentos sobre assumptos pertinentes á sua pasta.

Inicialmente, o sr. José Carlos de Macedo Soares frisou aos deputados, membros da referida Commissão, a circumstancia de ter attendido ao convite que recebera, apesar de não ter havido a necessaria restricção das materias a serem informadas ou esclarecidas.

Fazia esse reparo, tendo em vista o dever de resguardar as prerogativas dos ministros de Estado, pois era essa a primeira vez que comparecia perante o poder legislativo e a Constituição Federal, no artigo 37, dispunha que os ministros de Estado são obrigados, sob pena de responsabilidade, a prestar informações á Camara dos Deputados sobre questões prévia e expressamente determinadas.

O preceito constitucional é, aliás, intuitivo, pois informações só dão sempre sobre materia certa e limitada. Os deputados não podem pretender que um ministro de Estado responda, de momento, sobre os milhares de assumptos que giram na orbita das suas funcções. Isso não seria informar, seria sujeitar-se o ministro a exame ou a interrogatorio. Seria fazer sabbatina.

Pois, foi a isso que se submetteu, hontem, — comquanto resalvando o principio violado — o chanceller Macedo Soares.

Detalhe interessante é o de ter a Commissão conscientemente preparado essa sabbatina, pois não attendera a um officio do ministro solicitando a prévia e expressa determinação das questões a serem informadas.

OS ASSUMPTOS EXPOSTOS

Coube aos deputados Horacio Lafer, Souza Leão e Diniz Junior propor as questões a que teria de responder o ministro.

Foram cinco essas questões:

1) — Clausula da Nação mais favorecida nos tratados commerciaes;
2) — Viagem do ministro Sebastião Sampaio á Europa;
3) — Attitude do Brasil no caso da annexação da Abyssinia e tratamento do imperador da Ethiopia, ajuntado aos seus titulos pelo rei da Italia;
4) — A attitude do Brasil em face da Sociedade das Nações e da Côrte Permanente de Justiça Internacional;
5) — Antecedentes da fixação do intercambio commercial teuto-brasileiro.

O chanceller Macedo Soares informou a contento da Commissão cada um desses assumptos.

ANTECEDENTES DA FIXAÇÃO DO INTERCAMBIO COMMERCIAL TEUTO-BRASILEIRO

Essa materia é a que, pela sua natureza, despertava maior curiosidade no seio da Commissão.

Foi nos seguintes termos que o ministro do Exterior a esclareceu.

"A caracteristica da actual crise economica mundial é o desequilibrio entre a producção e o consumo.

"A producção augmenta e o seu custo diminue, graças, principalmente, ao aperfeiçoamento do machinario e do progresso technico. O elemento humano na producção decresceu, dahi forçosamente os seus trabalho. Os governos para defenderem a economia nacional forçam a diminuição do consumo, não mais pelo proteccionismo obtido pelas tarifas alfandegarias, e sim pelos accordos de compensação, quotas, restricções cambiaes, licenças de importação e de exportação, etc. O aperfeiçoamento do machinario chega em nossos dias a proporções impressionantes.

Em 1830 um operario precisava de dois dias de trabalho para fazer um par de sapatos. Em 1890 bastavam-lhe 12 horas. Em 1917, 5 horas. Hoje, com as machinas aperfeiçoadas, pode-se fazer um par de sapatos em 1 hora, e com certo machinario e intervenção do homem [illegible] a passar o cordão no sapato.

Uma operaria fazia á mão 200 malhas por minuto. Com a machina primitiva passou a fazer 5.000 malhas e com a machina de hoje produz 480.000 malhas.

Um bom operario fazia á mão 450 tijolos por dia. Com a machina, o mesmo operario produz 22.000 tijolos.

Em 1920, num dia de trabalho, um bom technico fazia 800 lampadas electricas. Em 1936 a machina Corning produz 650.000 lampadas em igual espaço de tempo. Todos os grandes paizes industriaes prohibem o uso da machina Corning, pois duas dellas com uma duzia de operarios produziriam todas as lampadas electricas solicitadas pelo consumo global do mundo.

"O crescente aperfeiçoamento do machinario impede o reajustamento do homem na producção industrial, dahi a desoccupação, situação dos sem trabalho.

Os auxilios governamentaes aos desoccupados foi de cerca de 36.000 contos em 1929, de 47.000 mil contos em 1933 e no anno passado de mais de 109.000 contos de réis.

O proteccionismo exagerado, notadamente nos paizes que adoptaram o regimen de autarchia, creou a impossibilidade de livre circulação da producção.

A superproducção e a impossibilidade de collocação dos productos tem levado innumeros paizes a medidas extremas, como a inutilização systematica de parte da producção.

No Brasil já queimamos café numa quantidade capaz de satisfazer por dois annos o consumo mundial.

Na França foram destruidos 20 milhões de quintaes de trigo, e arrancadas vinhas de 150.000 hectares de [illegible]

No Ceylão foram lançados ao mar [illegible] de chá, [illegible]

[illegible]

O REGIMEN DE AUTARCHIA NA ALLEMANHA

[illegible]

O chanceller Macedo Soares falando, hontem, na Commissão de Diplomacia da Camara

Não foi firmado nenhum novo tratado commercial com a Allemanha

Foram apenas trocadas notas concedendo reciprocamente aos dois paizes o tratamento de "nação mais favorecida" afim de ser obviada a applicação de taxas maximas, ao expirar o tratado anterior, já denunciado pelo Brasil

Referindo-se ás noticias persistentes sobre a assignatura de um tratado de commercio provisorio entre o Brasil e a Allemanha, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Macedo Soares, fez hontem as seguintes declarações á United Press:

"Pode affirmar que carece absolutamente de fundamento a versão de que assignamos um tratado de commercio com a Allemanha. O tratado de commercio em vigor entre os dois paizes foi denunciado pelo Brasil, e expira no dia trinta e um de julho.

Afim de obviar a applicação automatica das taxas da tarifa maxima a partir daquella data, effectuamos desde já uma troca de notas concedendo-nos reciprocamente o tratamento aduaneiro de nação mais favorecida até a conclusão de um novo tratado de commercio.

"A impressão cada vez mais intensa de que um tratado de commercio foi assignado parece ter surgido dessa troca de notas e da declaração publicada no Rio a respeito de uma quota de exportação de algodão do Brasil para a Allemanha, e da declaração feita em Berlim relativamente a quotas de importação para productos brasileiros na Allemanha.

"O governo brasileiro está convencido de que só o jogo normal dos principios basicos da economia politica e da sciencia das finanças poderá dirimir a grave crise economico-financeira que assola o mundo inteiro. Somos inteiramente contrarios a qualquer systema que levante barreiras á liberdade de commercio, e confiamos que não tardará muito para que as condições que deram origem a taes systemas possam melhorar a ponto de tornar possivel o abandono por completo de semelhantes expedientes pelas nações que agora procuram impol-os.

"Além disso, nossa primeira preoccupação é a de manter as nossas relações com os Estados Unidos, e varios outros paizes taes como ellas se acham estabelecidas, isto é, sobre o plano de pagamentos em moeda de curso internacional. Por esse motivo, fiz saber ao governo allemão, e assim tambem ao de outros paizes que adoptam o systema de compensações, que elles não devem pretender aproveitar-se da situação para ampliar seus mercados no Brasil, relativamente áquellas mercadorias, que nós adquirimos habitualmente, em paizes de regimen commercial livre.

"Desejo tornar bem claro que o Brasil é absolutamente favoravel ao regimen de commercio livre e sem restricções.

"Não será, entretanto, possivel ao Brasil suspender bruscamente o seu intercambio com a Allemanha que lhe comprou em mil novecentos e trinta e cinco cerca de quinze por cento de sua producção exportavel e que lhe vende varios productos indispensaveis á sua vida normal.

"Desejando regular o intercambio commercial teuto-brasileiro tivemos a preoccupação de procurar a linha de separação de dois regimens adoptados: o da liberdade de commercio pelo Brasil, e o de economia dirigida pela Allemanha. Na verdade conseguimos de uma maneira satisfactoria que fosse mantido o commercio com a Allemanha, sem prejudicar o intercambio de paizes como os Estados Unidos e a Inglaterra, com quem negociamos normalmente em moeda de curso internacional, o intercambio entre os dois paizes em mil novecentos e trinta e cinco foi de quinhentos e cincoenta mil contos de réis, e as quotas de importação na Allemanha para productos brasileiros attingiram a quinhentos e vinte e oito mil contos de réis. O intercambio teuto-brasileiro foi portanto apenas mantido.

"Desejo insistir em que o Brasil é inteiramente favoravel ao regimen de commercio livre e sem restricções. Demos a nossa leal e completa adhesão a essa politica, assignando o tratado de commercio com os Estados Unidos da America em fevereiro de mil novecentos e trinta e cinco, assignando o tratado de commercio com a Argentina, tambem em mil novecentos e trinta e cinco, e assignando as resoluções da Conferencia Pan-Americana de Montevidéo que preconizou o abaixamento das barreiras tarifarias e a suppressão das restricções commerciaes.

"Finalmente poderei affirmar que está completamente fóra dos nossos propositos consagrar o systema de compensações em tratados que só seriam em prejuizo das bôas relações desde muito estabelecidas com paizes que tratam comnosco na base das transacções livres e sem restricções".

do pelo Tratado de Versalhes. Sua população crescendo. Sua divida externa beirando tres dezenas de bilhões de R. M. A technica da producção agricola e sobretudo industrial, aperfeiçoando-se em desfavor do elemento humano. Cerca de cinco milhões e meio de desoccupados. Necessidades de materias primas. Diminuição de mercados para os seus productos manufacturados. As reservas ouro cahiram de 2.729 milhões de Reichsmark em 1928, a 806 milhões em 1932 e a 70 milhões em abril de 1936. As exportações cahiram de 1.055 milhões de R. M. em 1929, a 355 milhões em 1935. As reservas em divisas cahiram de 460 milhões de R. M. em 1930 e cinco milhões apenas em 1936.

Tal quadro creou na Allemanha o regimen de autarchia, isto é, o paiz bastar-se economicamente a si proprio.

O intercambio commercial passou a ser rigorosamente dirigido pelo governo.

No relatorio apresentado pelo dr. Schacht, presidente do Reichsbank, em 19 de março ultimo, lê-se o seguinte:

"Para as trocas de mercadorias e de capitaes com o estrangeiro os pagamentos são effectuados em grande parte no quadro dos accordos de compensação.

A' anarchia chegou-se á regulamentação das importações e aos limites [illegible] de pagamentos [illegible]

Esta fórma de limitação [illegible] circumstancias".

ECONOMIA MILITAR

A delicada situação politica européa levou a Allemanha a, dentro do regimen autarchico, a marchar da economia dirigida para a economia militar.

Em abril do anno corrente, Hitler assignou um decreto encarregando o general Goering, ministro do ar, de avocar a si e resolver todas as questões relativas a materias primas e divisas. Mas na Allemanha existe um Ministerio da Economia Nacional, entregue neste momento ao dr. Schacht, tambem director do Reichsbank.

Evidentemente que o Fuehrer quiz dar nova feição á economia allemã.

Já em seu livro "Autarkie", o escriptor Fried declara que a Weltwirtschaft deveria se oppor a Wolkswirtschaft, ao principio economico o principio nacional.

Justamente quando iniciamos as negociações para fixarmos o intercambio commercial teuto-brasileiro, um grande movimento doutrinario se fazia na Allemanha para transformar a economia nacional em economia militar, quer dizer, subordinar a direcção da economia ás necessidades de ordem militar.

Korfe affirmou publicamente que "a economia nacional deve ter por missão primordial crear bases seguras para a existencia militar da Nação".

E um grande jornal allemão dizia "em tempo de paz devem ser applicadas as mesmas soluções dictadas pela consequencia e pela perspectiva de guerra".

É com este pensamento que a Allemanha está procurando [illegible] a industria com que poderá satisfazer as necessidades de ordem militar.

A producção industrial passou de 32 bilhões de R. M. em 1932, a 50 bilhões em 1934 e 57 bilhões em 1935.

Nesse augmento se verificou no sentido de canhoes: "é melhor ter canhoes do que ter manteiga".

A industria pesada cresceu de 80 por cento e a de consumo de 50 por cento.

Foi em tal situação que procurámos fixar o intercambio commercial com a Allemanha.

Não dictamos, evidentemente, condições.

Firmámos negociações e com uma grande nação que tem um [...] com uma qual é [...] principal escopo manter o commercio com a Allemanha e não prejudicar os paizes que negociam com moeda internacional.

PUBLICADA A NOVA LEI DO SELLO FEDERAL

A nova lei do sello federal foi publicada no "Diario Official" de 1 do corrente, devendo entrar em vigor quando regulamentada.

Não desappareceu do seu pedestal, em Campos, o busto do almirante Saldanha

O bronze inaugurado era de emprestimo e foi restituido

Um telegramma de Campos, publicado pelo "Diario da Noite" de hontem, relatava que havia desapparecido, mysteriosamente, do seu pedestal, na praça São Salvador, o busto do almirante Saldanha da Gama, recentemente inaugurado pelo presidente Getulio Vargas, por occasião de sua visita áquella cidade fluminense.

A informação telegraphica carece de fundamento na parte que se refere ao "desapparecimento mysterioso". O bronze alli collocado não era o definitivo, que se encontra ainda na fundição do Arsenal de Marinha, e sim um de emprestimo, pertencente ao Club Naval, que o cedeu para aquelle fim.

Após á ceremonia foi a herma do almirante Saldanha da Gama retirada do pedestal e restituida, como devia, ao seu dono.

Dentro de uma semana, no maximo, o bronze definitivo lá estará, perpetuando os feitos do illustre marinheiro brasileiro, na praça principal da cidade que lhe foi berço.

NÃO SERÁ REABERTO O JOGO NO CENTRO DA CIDADE

A proposito dos boatos que corriam nos varios cantos da cidade, inclusive na Prefeitura, sobre o restabelecimento do jogo no centro da cidade, fomos ouvir o conego Olympio de Mello, prefeito em exercicio, que nos declarou não haver o menor fundamento na noticia propalada, accrescentando que emquanto for prefeito não consentirá em hypothese alguma o restabelecimento do jogo no centro da cidade.

Debatida na Commissão de Agricultura do Senado a limitação da producção assucareira

UM SUBSTITUTIVO DO SR. CESARIO DE MELLO

— A SESSÃO DE HONTEM —

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Cunha Mello.

Não houve oradores nem materia de interesse na hora do expediente.

Na ordem do dia, foram approvados requerimentos no sentido de serem transcriptos nos annaes os discursos pronunciados na Assembléa do Amazonas pelo sr. Antovillo Vieira, sobre a concessão de terras do Estado, e uma carta do sr. Ephigenio de Salles, dirigida a um matutino, sobre o mesmo assumpto.

Esses requerimentos foram approvados, tendo, porém, o sr. Pacheco de Oliveira declarado que só os votava em consideração aos seus autores e ao sr. Ephigenio Salles.

A ORGANIZAÇÃO DOS CONSELHOS TECHNICOS

Na ordem do dia de hoje, será votada a indicação do sr. Jeronymo Monteiro no sentido de entrar a Commissão de Planos Nacionaes em entendimento com os technicos do governo e com os conselhos existentes no paiz, para que possa vir a exercer sua competencia, prescripta no Regimento do Senado.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE VIAÇÃO

Esteve reunida, sob a presidencia do sr. Nero de Macedo, a Commissão de Viação e Agricultura.

O sr. Cesario de Mello, que pediu vista do parecer do sr. Genaro Pinheiro ao projecto regulando a producção de rapadura, apresentou e justificou o seguinte

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1.º — Ficam isentos da exigencia da inscripção referida no art. 1. do dec. n. 23.664, de 29 de dezembro de 1933, os engenhos para o fabrico de rapadura.

Art. 2.º — A taxa instituida no art. 1.º do dec. n. 21.749, de 14 de julho de 1934 e bem assim a limitação de producção a que se refere o art. 2.º do mesmo decreto, não se applicam aos engenhos de rapadura, qualquer que seja a sua capacidade.

Art. 3.º — A limitação referida no art. anterior será estabelecida trimensalmente em especie, isto é, em rapadura.

Art. 4.º — O excesso de canna de assucar destinado ao fabrico de rapadura, poderá ser remettido as usinas, quando necessitem materia prima para o limite de fabricação actual ou futuro, sempre que as suas installações o permittam.

Art. 5.º — Fica isenta do imposto estadual de exportação toda a producção de assucar e rapadura para consumo interno.

§ Unico — Emquanto nos Estados for impossivel supprimir o imposto de que trata este art., o Instituto do Assucar e do Alcool, supprirá o Thesouro Estadual da importancia correspondente ao mesmo, prevista em lei orçamentaria.

Art. 6.º — Nenhuma usina, alcançada a capacidade de producção diaria, poderá ter augmentado a quota, competindo ao Governo em tal caso autorizar a installação e novas usinas, sempre que o consumo exigir o augmento de producção.

§ unico — As usinas que pela limitação prevista no art. 2.º do decreto n. 24.746 de 14 de julho de 1934, não attingirem á capacidade diaria de suas installações poderão ter o augmento de quota se verificada a necessidade augmentar a producção.

ART. 7.º — Verificada esta necessidade para esses augmento de installação de novas usinas de assucar e engenhos de rapadura, fica o governo autorizado a facilitar a acquisição e distribuição pelos municipios agricolas dos meios de instrucção e producção a industrias organizadas em Cooperativas de Producção e Consumo.

Art. 8.º — Fica o governo autorizado a entendimentos com os governos de paizes importadores de productos nacionaes, afim de obter logar fixo de descarga para os mesmos, onde serão organizados "bureaux" de informações, sob technicos especializados.

Art. 9.º — Fica obrigado aos productores de rapadura escripturarem a sua producção.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrario".

ANIMADOS DEBATES

A respeito, estabeleceu-se animado debate em que tomaram parte todos os membros da commissão e os srs. Thomaz Lobo, Duarte Lima, José de Sá e Jeronymo Monteiro.

O sr. Ribeiro Gonçalves leu trechos de uma conferencia que realizou em 1929, no Piauhy, sobre aspectos economicos, não só em referencia ao seu Estado, mas a todo o paiz, affirmando que é pela limitação e protecção da producção, notadamente a do assucar, é pelo equilibrio entre a producção e o consumo.

Após terem falado outros senadores, o sr. Genaro Pinheiro succedeu a defesa do seu parecer, frizando ter estudado o assumpto em dados estatisticos fornecidos pelo Ministerio da Agricultura e Instituto do Assucar e do Alcool.

Devido ao adeantado da hora, a discussão foi adiada para segunda-feira.

O HORARIO DE TRABALHO NOS SERVIÇOS PUBLICOS

O sr. Cesario de Mello apresentará na sexta-feira o seu parecer sobre a proposição que regula o horario de trabalho nos serviços publicos.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Por motivo de se achar enfermo o ministro da Fazenda, o chefe do seu gabinete, sr. Orlando Villela, levou á apreciação do presidente Getulio Vargas varios papeis referentes áquella pasta.

Conferenciou tambem com o chefe da nação o general João Gomes, ministro da Guerra.

Em audiencias foram recebidos pelo presidente da Republica os srs. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e deputado João Simplicio.

A sessão da Camara dos Deputados

O SR. DINIZ JUNIOR REVELOU O VOTO QUE DERA NA REUNIÃO DOS "LEADERS" SOBRE O CASO DOS PARLAMENTARES

Ainda hontem a Camara realizou uma sessão tranquilla. Na espectativa de que o caso dos parlamentares entraria em discussão, o comparecimento de deputados foi crescido. O mesmo interesse se constatava no publico, que encheu as tribunas e galerias. Entretanto, a discussão daquelle importante assumpto foi mais uma vez adiada, porque o representante da minoria na Commissão de Justiça não devolveu o parecer do sr. Alberto Alvares.

O sr. Antonio Carlos presidiu os trabalhos. Acta rectificada pelo sr. Generoso Ponce Filho. Pela ordem, o sr. Diniz Junior disse que não vinha abrir o debate em torno da prisão dos deputados nem da licença para processal-os. Seria inopportuno. Desejava, apenas, esclarecer sua attitude na ultima reunião secreta dos leaders, convocada especialmente, para tratar desse caso, em face do noticiario da imprensa, e para que não ficasse como verdadeira a versão que corria a seu respeito. Tem boa memoria. Assim, pode se recordar, repondo nos devidos termos, o voto que proferira no conclave, que, sem entrar na analyse do relatorio enviado á Camara sobre as actividades extremistas de collegas presos, dissera que não via como dissociar um do outro, desde que os quatro se emmaranhavam numa só teia de accusações. A autoridade, em cujo credito se acreditava, quando imputava a criminosa acção dos srs. Octavio da Silveira e Abguar Bastos, era a mesma que assegurava que os srs. João Mangabeira e Domingos Vellasco se alliaram á sedição. Deixara de lado o aspecto constitucional, para se deter deante da situação de facto, — os lares desertados de seus chefes, uns mortos, outros presos, e outros ainda sem galões. Não queria nem devia tratar differentemente os deputados presos. Fora esse o seu voto.

OS ORADORES DO EXPEDIENTE

No expediente, falou o sr. Laudelino Gomes, que se referiu ao projecto, que fixa as bases do pleno decennal, tambem de sua autoria, requerendo sua vinda a debate e ao voto do plenario, em virtude de não ter recebido o referido projecto, o parecer da respectiva commissão. Seguiu-se com a palavra o sr. Leoncio Araujo, classista pernambucano, que combateu a proposição, que permitte a transferencia de usinas de assucar.

Approvou-se um voto de pezar pela morte do ex-deputado Antonio Monteiro de Souza, antigo politico do Amazonas, tendo o sr. Ribeiro Junior justificado oralmente a homenagem.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, entrou em discussão o projecto que antecipa para a ultima semana de agosto proximo, as segundas provas parciaes dos exames da quinta serie do curso de bacharelado da Faculdade de Direito de Minas. O sr. Negrão de Lima manifestou-se contrario á emenda apresentada pelo sr. Barreto Filho, estabelecendo que taes provas se realizem no periodo de 25 de agosto a 5 de setembro, afim de permittir a collação de grão a 27 do ultimo mez, em commemoração do II Congresso Eucaristico Nacional.

O sr. Barreto Pinto justificou sua iniciativa, voltando o projecto á Commissão de Educação.

Exgottada a votação de outras materias, o sr. Leoncio Araujo voltou á tribuna, para concluir o seu discurso, findo o que, a sessão foi encerrada.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO VAE FALAR NA COMMISSÃO DE SAUDE PUBLICA

O sr. Gustavo Capanema enviou, ha dias, ao presidente Antonio Carlos um officio, manifestando o seu desejo de comparecer perante as Commissões de Educação e de Saude Publica, para esclarecer determinados pontos da reforma do Ministerio de Educação. A Commissão de Saude sabedora disso, promptificou-se a receber o ministro na segunda-feira.

OS TRABALHOS NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Não tendo se occupado do caso dos parlamentares presos a Commissão de Justiça, entretanto, não perdeu tempo. Tratou de outros assumptos. O sr. Waldemar Ferreira, tomando conhecimento de um officio da Commissão de Saude Publica, mandou desarchivar o projecto da primeira legislatura, creando o Conselho Nacional de Protecção á Maternidade e á Infancia. E em seguida apresentou seu relatorio, terminando por um substitutivo ao projecto que dispõe sobre a organização administrativa do Territorio do Acre. Esclareceu que em 1934, o sr. Alberto Diniz apresentou um projecto, no qual a commissão offereceu um substitutivo, que foi approvado. Posteriormente, os srs.

(Continúa na 6ª pag.)

VULGARIZAÇÃO ECONOMICA

Commercio exterior da Bahia

Argimiro ZIMMERMANN

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

E' a Bahia um dos Estados do Brasil cujo desenvolvimento economico mais se tem accentuado nestes ultimos annos.

O facto auspicioso se reflecte, nitidamente, sobretudo, no seu commercio exterior.

Esse commercio com varios paizes do mundo se expande cada vez mais, augmentando o valor dos artigos da sua producção, de varias especies.

Em 1934, a Bahia exportou ..... 156.357 toneladas de productos, do seu solo e de suas fabricas, no valor papel de 221.750 contos, equivalentes a 2.270.153 libras ouro.

No anno seguinte, 1935, a exportação subiu para 172.462 toneladas, valendo 265.145 contos de reis, que renderam 2.117.702 libras ouro.

As differenças, para mais, em 1935, sobre o anno anterior, foram: 16.105 toneladas e 43.395 contos, ou mais 39, 2%.

Infelizmente, a situação do Brasil não permittiu que esse excesso de mercadorias vendidas para o exterior tivesse a correspondencia que seria de esperar em ouro.

A desvalorização da nossa moeda impossibilitou que o esforço dos bahianos tivesse uma justa compensação nos mercados externos.

Assim, por um motivo que lhes foi absolutamente estranho, por um phenomeno que não lhes é dado modificar ou corrigir, o valor ouro dos seus productos, lá fora, soffreu uma sensivel depreciação, no anno passado.

Tendo produzido mais, e exportado maiores quantidades de mercadorias que no anno anterior, viram os bahianos que esse esforço lhes rendeu menor quantidade de ouro.

De 2.270.153 libras, em 1934, baixou essa cifra, em 1935, para .... £ 2.117.702, isto é, menos £ 152.451, ou sejam 6, 7%.

São animadores, entretanto, os numeros relativos aos quatro primeiros mezes deste anno, em confronto com igual periodo do anno passado.

O proprio phenomeno da depreciação do valor em ouro das exportações não se verificou agora. Ao contrario, as remessas, maiores nos alludidos quatro mezes deste anno, tiveram a sua natural compensação em libras.

De janeiro a abril de 1935, a exportação foi de 31.193 toneladas, valendo 57.203 contos e £ 518.522.

Nos mesmos mezes do anno em curso, o numeros cresceram para .... 18.000 toneladas, 71.178 contos e £ 556.247.

Os augmentos, por conseguinte, foram de 13.507 toneladas, 13.975 contos e £ 37.725.

Estabelecidas as percentagens, verificamos 39,2% no volume physico; 24,1% no valor papel e 7,3% no equivalente em libras ouro.

Se levarmos em conta o facto acima assignalado da desvalorização do mil reis, concluiremos que esses 7,3% têm uma expressão muito alta nesse momento tragico da moeda nacional.

Sem duvida, esse facto que se alinha entre as excepções, tem uma significação que deve ser assignalada, posto no devido destaque.

Quanto á importação, nos quatro mezes confrontados, verifica-se um retrahimento, consequencia, tambem, da desvalorização de nossa moeda.

Em 1935, a Bahia importou mais do que em 1936 (janeiro a abril). De 34.713 toneladas baixou para 24.525, isto é, menos 10.188 toneladas, ou 20,4%. O valor papel das importações foi accrescido de 863 contos, ou 3,1%, mas o valor em ouro foi menor. Tendo sido, em 1935, de £ 224.997, desceu em 1936 para £ 196.093, isto é, menos £ 28.904, ou 12,5%.

Muitos são os paizes com os quaes a Bahia mantem intercambio commercial directo, mas os seus maiores freguezes são Estados Unidos, Allemanha, Italia, França e Argentina.

A seguir, no pequeno quadro, as importancias, em contos de réis e em libras ouro, das exportações bahianas para aquelles paizes, de janeiro a abril de 1935 e 1936.

PAIZES	Valor em contos de réis		Equivalente em ££ ouro	
	1935	1936	1935	1936
Estados Unidos	15.806	24.583	150.623	195.905
Allemanha	17.165	12.969	151.723	101.287
Italia	4.011	7.946	36.046	62.213
França	5.733	6.877	50.793	53.847
Argentina	3.150	4.578	28.321	35.826

Esse quadro indica os seguintes augmentos no valor papel das vendas: 98,1%, para a Italia, 55,5%, para os Estados Unidos; 45,3%, para a Argentina, e 20% para a França. Diminuiu de 24,5% o valor das remessas para a Allemanha.

Os paizes que mais vendem para a Bahia são: Allemanha, Estados Unidos, Argentina, Inglaterra e França.

De janeiro a abril de 1935 comprou nesses paizes mercadorias nos seguintes valores: da Allemanha, 4.610 contos; dos Estados Unidos, 7.000 contos; da Argentina, 3.236; da Inglaterra, 4.416 e da França, 324 contos.

As percentagens, para mais, foram 60,1% da Allemanha; 37,3% da Argentina e 36% da França. Para menos: 24,6%, dos Estados Unidos e 20,4% da Inglaterra.

Os principaes artigos da exportação bahiana são: cacáo, baga de mamona, café, fumo em folha, couros, pelles e piassava.

O quadro seguinte mostra a exportação desses productos nos mezes de janeiro e abril de 1936:

	Tons.	C. de réis	££ ouro
Cacáo	20.919	32.160	351.420
Baga de mamona	10.627	7.953	62.152
Café (saccas)	61.453	7.258	56.794
Fumo em folha	3.706	7.092	55.362
Couros	1.421	4.851	37.944
Pelles	316	4.778	37.291
Piassava	1.286	2.154	16.814

Os principaes artigos de importação da Bahia são: trigo em grão, manufacturas de ferro, machinas e apparelhos, kerozene e juta em fio.

No quadro a seguir damos as quantidades e os valores, papel e ouro, dessas importações:

	Tons.	C. de réis	££ ouro
Trigo em grão	3.475	4.425	30.657
Manufactura de ferro e aço	1.713	3.333	22.896
Machinas, apparelhos, etc.	302	3.086	21.191
Kerozene	2.151	1.766	12.104
Juta em fio	413	1.332	9.201

NENHUM RECURSO DEVERA' SER ENCAMINHADO SEM O PREVIO DEPOSITO DAS QUANTIAS EM LITIGIO

O ministro da Fazenda, negando provimento a diversos recursos interpostos pelo representante da Fazenda junto ao primeiro Conselho de Contribuintes dos accordãos referentes ao imposto sobre rendimentos proferiu o seguinte despacho:

"O art. 159 do decreto n. 24.036, de 1934, determina que nenhum recurso seja encaminhado sem o prévio deposito das quantias em litigio, permittindo, entretanto, fiança idonea quando a importancia total for superior a cinco contos de réis. Os depositos feitos na Caixa Economica somente constituiriam garantia bastante para a Fazenda Nacional se caucionada á respectiva caderneta. Mas, embora pudesse assegurar os interesses fiscaes, tal expediente — que não se verificou no caso do processo, contraria os termos da lei, a qual, exceptuando o deposito de quantia em especie, não cogita de caução real, mas apenas de fiança ou caução fidejussoria. Todavia, encaminhado o recurso á instancia superior pela Directoria do Imposto de Renda, sem que o deposito fosse effectuado no Thesouro ou repartições subordinadas, não seria possivel considerar agora perempto o direito da parte."

TOMOU POSSE O DESEMBARGADOR PONTES DE MIRANDA

Tomou posse, na sessão de hontem, da Côrte de Appellação, do cargo de desembargador, o dr. Pontes de Miranda.

Perante o presidente desse tribunal, desembargador Cesario Pereira, o dr. Pontes de Miranda prestou o compromisso legal.

A esse acto compareceram muitos advogados, magistrados e amigos do novo desembargador.

A sessão da Camara dos Deputados

(Conclusão da 5ª pagina)

Alberto Diniz e Cunha Vasconcellos offereceram uma emenda substitutiva, emenda que é uma reproducção do primitivo projecto, e em virtude da qual voltou esse ultimo a audiencia deste orgão. Designado relator da materia o sr. Waldemar Ferreira estudou-a examinando principalmente o texto constitucional, lhe pareceu necessario fazer um exame retrospectivo da organização administrativa do territorio do Acre, para o effeito de dar cumprimento a dispositivos da Constituição. O sr. Waldemar Ferreira, em seu trabalho, procurou verificar quanto a autonomia que se dá ás prefeituras, sendo o seu parecer bastante longo. Assim, sugeria sua publicação para estudo mais minucioso.

O sr. Levi Carneiro, por ultimo, apresentou um projecto regulando o recurso das decisões finaes das Côrtes de Appellações e de suas Camaras, o qual foi assignado unanimemente pela commissão, resalvados os pontos de vista de seus membros, e que serão expendidos opportunamente.

SERVINDO EM INQUERITOS ADMINISTRATIVOS, NÃO PODEM SER NOMEADOS NEM PROMOVIDOS

O sr. Café Filho apresentou e foi considerado objecto de deliberação, o seguinte projecto:

Art. 1º — O funccionario civil ou militar, que serviu em inquerito, por motivo de ordem publica, como denunciante, inquiridor, escrivão, perito ou testemunha, não poderá ser promovido para a vaga que resultar de demissão, reforma ou aposentadoria decretada a vista das conclusões do inquerito em que tenha servido.

Paragrapho unico — Igual prohibição fica estabelecida para os parentes até 3º grau.

Art. 2º — Quando a demissão por motivo de ordem publica verificar-se em virtude de denuncia ou inquerito em que se attribua ao funccionario actividade extremista de natureza communista, a vaga occorrida em quadro administrativo, civil ou militar, não poderá ser preenchida por outro funccionario ou cidadão, por algum modo, filiado á sociedade, nucleo ou outra organização de natureza fascista, considerando-se entre estas as organizações integralistas.

Paragrapho unico — Equiparam-se ás instituições fascistas, para os effeitos deste artigo toda e qualquer sociedade, centro ou partido que pretender por meios pacificos ou violentos, alterar a estructura do regime democratico vigente.

Decretos Assignados

Nomeações e outros actos nas pastas do Exterior, Viação e Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

Concedendo aposentadoria ao auxiliar de consulado Mario Dowley Mendes, e confirmando nos respectivos cargos os consules de terceira classe Jorge Kicchofer Cabral e Jorge Maciel da Costa Leite.

Na pasta da Viação:

Nomeando, em virtude de classificação em concurso, auxiliares de terceira classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Cesar Augusto de Aguiar Bomfim, Helena Alves Monteiro, Americo Gomes de Oliveira, Alcides Marques Monteiro, José de Oliveira Fonseca, Alfredo Wazen, Romualdo José de Carvalho, Helio Coutinho da Costa, Luiza Dias, Rubem de Azevedo Costa, Lauro de Almeida Santos, Felix Figueiredo, Rubens Bastos, Yedda Guerra Novaes, Maria de Lourdes Gomes, Elza Robillard de Marigny, Mario Rocha e Milton José Lobato.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando para o Serviço Technico do Café, interinamente, ajudante, o agronomo Athayde Pereira de Souza; sub-ajudante, os agronomos Silvino Alqueres Baptista e Dermeval Frossard; escreventes dactylographos, Francisco Campos e Almerinda Cordovil da Rocha; guarda-material, Jano Correia Netto.

Effectivando no cargo de auxiliar amanuense de 2ª classe, por se ter classificado em concurso, o interino Cecilia Buarque de Hollanda.

Exonerando Lucia Lourenço Gomes, de auxiliar amanuense de 2ª classe da Directoria de Estatistica da Producção, por ter sido nomeada 3º official da Directoria Nacional de Educação.

Exonerando, a pedido, o assistente agronomo da estação experimental de cereaes e leguminosas em Ponta Grossa, no Paraná, Paulo da Silva Leitão.

Considerando em disponibilidade, no periodo de 1 de abril a 16 de novembro de 1934, o jardineiro horticultor do extincto campo de sementes de Sete Lagoas, José Fernandes, por contar mais de dez annos de serviço quando foi exonerado por extincção do cargo.

Concedendo seis mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao servente do Serviço Technico do Café, Augusto Tavares.

Na pasta das Relações Exteriores:

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu, em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo numero 20.374 — Série B — Santa Maria Magdalena — R. do Janeiro; credor — Manoel da Silva Motta; devedores — José Crispim da Silva e sua mulher; credito declarado — 99:327$400. — Concedido: 49:500$000.

20.378 — Série B — Campos — Rio de Janeiro; credor — Pedro José Ribeiro; devedor — Castorino Gomes da Penha; credito declarado — 18:010$000. — Concedido: 9:000$000.

20.377 — Série B — Campos — Rio de Janeiro; credor — Ignacio Ribeiro da Silva; devedor — João da Cruz da Silva Riscado; credito declarado — 4:558$323. — Concedido — 2:000$000.

20.373 — Série B — S. Fidelis — Rio de Janeiro; credor — Antonio Rodrigues Seixas; devedor — Fidelis Pereira da Silva; credito declarado — 2:349$700. — Concedido: réis .. 1:000$000.

20.375 — Série B — Campos — Rio de Janeiro; credor — Lilia Coutinho Ribeiro; devedores — Alvaro Salema Gomes e sua mulher; credito declarado — 35:000$000. — Denegado.

19.949 — Série B — Duas Barras — Rio de Janeiro; credor — Orlando Pagnuzzi; devedor — Manoel Pinheiro Pires (espolio); credito declarado — 26:000$000. — Concedido: 11:500$000.

19.257 — Série B — Macahé — R. de Janeiro; credor — Waldemar de Azeredo Santos; devedores — Pedro de Aguiar Franco e sua mulher; credito declarado — 13:865$100. — Concedido: 5:000$000.

18.154 — Série B — Santa Maria Magdalena — Rio de Janeiro; credor — Alfredo Felix; devedores — Constantino Coelho Borges e sua mulher; credito declarado — réis .. 8:264$400. — Concedido: 4:000$000.

20.376 — Série B — S. João da Barra — Rio de Janeiro; credor — José Ribeiro de Azevedo Vasconcellos; devedores — Godofredo Gomes de Sá e sua mulher; credito declarado — 3:000$. — Concedido: .... 1:500$000.

20.379 — Série B — Macahé — Rio de Janeiro; credor — Vitor Sence; devedores — Agostinho Martins e sua mulher; credito declarado — 6:825$70. — Denegado.

18.072 — Série B — Brasopolis — Minas; credor — Banco de Itajubá; devedor — Joaquim Bibiano Pereira da Rosa; credito declarado — 98:519$500. — Concedido — ...... 47:000$000.

17.887 — Série B — Ouro Fino — Minas; credor — Manoel Ferreira; devedor — Espolio de Vidal Francisco Moreira; credito declarado — 65:038$000. — Concedido — ...... 32:500$000.

19.270 — Série B — Arceburgo — Minas; credor — Banco de Monte Santo; devedores — Arthur Gonçalves dos Santos e sua mulher; credito declarado — 156:847$500. — Concedido — 77:000$000.

19.271 — Série B — Arceburgo — Minas; credor — Banco de Monte Santo; devedor — Arthur Gonçalves dos Santos; credito declarado — 160:195$200. — Concedido: 80:000$ (Quitação plena).

A "FESTA CAMONEANA" NA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

S. PAULO, 1º (H.) — Realizou-se na Faculdade de Medicina, perante numerosa assistencia, a "Festa Camoneana", promovida pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo.

A ceremonia, que se revestiu de solemnidade, foi presidida pelo professor Almeida Prado, vice-director da Universidade.

Assistiram ao acto os representantes do governo, os secretarios de Estado bem como o consul de Portugal que representou o cardeal Cerejeira.

Pronunciaram orações os professores Almeida Prado e Rebello Gonçalves.

O professor Ottoniel Motta pronunciou, nessa occasião, longa conferencia sobre o lyrismo de Camões.

A multa imposta pelo Tribunal de Contas ao director da Central do Brasil

COMO O CORONEL MENDONÇA LIMA EXPLICA A SUA DECISAO MANDANDO PAGAR O ABONO AOS JORNALEIROS

"Sem razões excepcionaes, eu não me animaria a violar um texto legal"

Tem despertado vivos commentarios a resolução do Tribunal de Contas multando o director e o thesoureiro da Central do Brasil, por julgal-os incursos nas sancções do Codigo de Contabilidade, em virtude da deliberação do primeiro ordenando o pagamento do abono concedido pelo governo ao pessoal jornaleiro daquella estrada de ferro, antecipadamente, pela renda da empresa, sem autorização daquel e tribunal.

As multas que soffreram os srs. Mendonça Lima e Walporte de Sá foram de 10 e 5 contos, respectivamente, e obedeceram ao maximo que prescreve o referido Codigo.

A proposito, tivemos ensejo de ouvir o coronel Mendonça Lima sobre o caso, tendo s. s. explicado, da seguinte forma, as razões da sua punição:

— Dando as razões pelas quaes houve por bem multar-nos, o Tribunal de Contas conclue dizendo que, não tendo o ministro da Viação respondido a dois officios em que pediu informações sobre o caso, resolve applicar-nos aquellas multas; de onde se conclue que, se a resposta tivesse sido dada, provavelmente não teriamos sido punidos e, consequentemente, o fomos por uma culpa que não é nossa, ou, pelo menos, que houve precipitação por parte do Tribunal, applicando uma severa punição a uma elevada autoridade administrativa, sem estar sufficientemente informado

Sobre o facto que motivou aquella resolução do Tribunal de Contas, disse-nos o director da Central:

— O facto é, em si, muito grave, pois infringi o art. 40 do Codigo de Contabilidade, mandando empregar 16 mil contos da renda da Estrada no pagamento dos vencimentos do nosso pessoal jornaleiro.

E justifica a sua resolução:

RAZÕES FORTES

— Eu não me atreveria a violar uma disposição legal, sem razões muito fortes, e estas, de facto, existem, como verá o amigo: o orçamento para o corrente anno fixou em 74 mil e tantos contos a dotação para o pessoal jornaleiro da Central, quando em 935 despendeu-se por essa rubrica 83 mil contos. Como não houve diminuição de pessoal, vê-se que essa dotação é manifestamente insufficiente. Além disso, pelo decreto n. 602, de 22 de fevereiro, foi majorada a tabella de diarias, dando isso logar a um accrescimo de despesa de dez mil contos. Ficou, assim, a Central com um deficit superior a 18 mil contos na sua dotação para jornaleiros. Com bastante antecedencia, fiz ver isso ao Governo e pedi providencias para que não viesse a ficar prejudicado o pagamento desse pessoal, justamente o mais numeroso e o mais necessitado.

Infelizmente, devido aos defeitos da nossa machina burocratica, as providencias dessa ordem exigem tempo excessivo para serem tomadas, de modo que chegamos ao mez de maio sem que a Estrada ficasse legalmente habilitada a fazer face a essas deficiencias daquella dotação orçamentaria.

Até ahi a insufficiencia dos duodecimos postos á sua disposição para pagamento dos jornaleiros era supprida com o numerario existente no thesouro da Estrada destinado á compra de materiaes. Em maio, porém, não existindo mais esse recurso e sendo já de cerca de 8 mil contos a differença entre os duodecimos recebidos e os pagamentos effectuados, fiquei apertado entre os pontos deste dilemma: suspender o pagamento dos jornaleiros ou lançar mão da renda para manter em dia esse pagamento.

CONSEQUENCIAS DA SUSPENSÃO DOS PAGAMENTOS

Prosegue o sr. Mendonça Lima:

— Suspender o pagamento de cerca de 25.000 trabalhadores por 3 ou 4 mezes acarretaria os seguintes inconvenientes:

a) — deixaria em situação miseravel cerca de 25.000 familias, cujos chefes, para não deixal-as á mingua de recursos, teriam fatalmente de empenhar os seus parcos vencimentos, ficando em uma situação de penuria facilmente comprehensivel;

b) esses homens, lançados, assim, por culpa da administração publica, em uma situação afflictiva, seriam presa facil dos agitadores contumazes existentes em todos os grandes meios: agitadores que continuam trabalhando na sombra contra a ordem publica, como bem deixa ver o recente decreto prorogando o estado de guerra. E' bem verdade que o pessoal da Central, em sua quasi totalidade, é visceralmente ordeiro e disciplinado; mas, por isso mesmo, a administração tem o dever de não collocal-o em uma situação de desespero, em que o homem se torna propenso a ouvir os máos conselheiros, que, por certo, aproveitariam a fundo da magnifica opportunidade que lhes seria dada para exercer as suas actividades subversivas. Lançar mão da renda seria violar o art. 40 do Codigo de Contabilidade e incorrer na penalidade de que fui victima. A primeira alternativa — suspensão dos pagamentos — importava em uma iniquidade praticada contra 25.000 familias e quiçá em uma séria ameaça á tranquillidade publica. A segunda — pagamento pela renda — era uma falta grave, de que sóeu soffreria as consequencias. Não vacillei. Optei por esta, assumindo desassombradamente a responsabilidade do meu acto, cujas consequencias saberei supportar com serenidade.

COM SCIENCIA DO MINISTRO

Perguntamos ao director da Central se agira á revelia do ministro da Viação.

— Não — respondeu. Eu não tomaria uma resolução desta especie sem communical-a prévíamente ao ministro da Viação, a quem estou subordinado. E, depois de expedida a ordem para effectuar o pagamento com a renda, dei immediata sciencia dessa ordem a s. ex., a quem remetti, por cópia, o memorandum dirigido ao inspector do Thesouro da Estrada. S. ex., comprehendendo muito bem a gravidade da situação não oppoz, patrioticamente, nenhum obstaculo á execução da medida, julgando, naturalmente, ser muito mais humano e conveniente aos interesses do governo o recurso de que lancei mão do que ater-se bisantinamente á letra estricta de um dispositivo legal, cuja applicação, util nas situações normaes se tornava perniciosa no momento anormal que atravessamos.

EXPLICANDO A ATTITUDE DO TRIBUNAL

Alludimos ao entrevistado ás noticias referentes a possiveis divergencias entre o Tribunal de Contas e o governo, com especialidade o Ministerio da Viação, aventando a possibilidade de que tal circumstancia influisse na attitude pelo mesmo assumida.

— Acredito — respondeu — que os ministros que compõem o Tribunal de Contas são homens patriotas e justos, que não iriam crear difficuldades ao governo e punir directores de repartições, por simples divergencias acaso existentes entre elles e o governo. Quero crer que foram levados a punir-me com tamanha severidade porque julgaram a falta excessivamente grave. E é natural que assim a julgassem, porque ignoram a gravidade da situação que tive de enfrentar.

— Por que julga de "tamanha severidade" a pena imposta? indagámos.

— Porque o Codigo estabelece para faltas desta natureza uma gradação de 200$ a 10:000$, e, tratando-se de primeira punição, era de esperar que ella não fosse logo á maxima — responde-nos.

Frisámos, então, este ponto para tornarmos á hypothese de que o Tribunal houvesse agido, como se tem dito, contra o governo. Mas o coronel Mendonça Lima volta a sustentar o seu ponto de vista:

— Os ministros do Tribunal de Contas estão, para mim, acima dessa suspeita, embora ultimamente o Tribunal se tenha tornado muito mais rigoroso na applicação do Codigo de Contabilidade: tanto assim que a Camara tem, repetidas vezes, negado approvação a actos seus. E esse accrescimo de rigor, pelo menos em relação a mim, está perfeitamente comprovado, pois no fim do anno passado fui obrigado, pelos mesmos motivos de agora, a lançar mão de 9.000 contos da renda para pagar aos jornaleiros, sem que dahi resultasse punição alguma, não obstante o Tribunal ter recebido communicação official do facto.

A PENA APPLICADA AO THESOUREIRO

Relativamente á multa soffrida pelo sr. Aurelio Walporte de Sá, inspector do Thesouro, assim se define o director da Estrada:

— Essa, o Tribunal que me perdõe a franqueza: é positivamente iniqua. Esse inspector não fez mais do que cumprir uma ordem escripta do seu director. O não cumprimento dessa ordem importaria em um acto de indisciplina, que eu puniria com severidade.

Indagámos, então, se haviam sido dadas providencias para serem effectuados nos vencimentos do director e nos do inspector os descontos correspondentes ás multas.

— Absolutamente, não. Submetti o caso á deliberação do ministro da Viação e espero confiante que s. ex. nos fará justiça.

A APPLICAÇÃO DO CODIGO DE CONTABILIDADE

Concluindo, disse-nos, ainda, o director da Central do Brasil:

— Para terminar a nossa entrevista, vou lhe referir uma luminosa sentença que ouvi do ministro presidente do Tribunal de Contas, em uma palestra que entretivemos em seu gabinete, a proposito da applicação do Codigo de Contabilidade á Central do Brasil. Nessa occasião s. excia. me disse: A applicação do Codigo de Contabilidade a uma empresa industrial de transporte, como é a Central do Brasil, é uma monstruosidade! Não affirmo que tenha reproduzido a phrase ipsis verbis, mais o conceito foi fielmente reproduzido. E s. excia. tem razão, o Codigo de Contabilidade applicado ás empresas industriaes do governo é uma monstruosidade, porque não foi feito para isso. Elle se destinava apenas ás repartições publicas; a sua extensão aos serviços industriaes da União foi um erro que tem tido as mais desastradas consequencias.

Será de dois por cento a percentagem do trigo nacional a ser addicionado ao trigo estrangeiro

AINDA INSUFFICIENTE A PRODUCÇÃO NACIONAL DESSE CEREAL

As conclusões a que chegou a Commissão Especial

O recente decreto do governo federal, reduzindo os direitos alfandegarios sobre a farinha, afim de incentivar o cultivo do trigo no Brasil, determinava que uma certa quantidade do trigo nacional seria obrigatoriamente addicionada ao trigo estrangeiro importado para o fabrico de farinha.

Caberia a uma "Commissão Especial" determinar as percentagens dessa mistura.

A referida commissão, tendo terminado seus estudos, entregou ao ministro do Trabalho a exposição das conclusões a que chegou.

AS RESOLUÇÕES ADOPTADAS

A exposição diz textualmente:

"Para a fixação dessas percentagens a commissão encontrou-se em extrema difficuldade pela imprecisão dos dados estatisticos e pela precariedade das estimativas referentes ás nossas actuaes zonas de cultura, tanto mais quanto é agora, neste mez de junho, a epoca das sementeiras.

Falta assim base segura para os seus calculos, tendo ella de se orientar por um criterio de probabilidades calcado sobre o volume approximado das colheitas nacionaes anteriores.

Por outro lado, a circumstancia da producção nacional de trigo ser ainda insufficiente para o abastecimento do restricto consumo local influiu no espirito da commissão, indicando-lhe mais um motivo para fixar de inicio a percentagem minima em uma quota tão baixa que seja insusceptivel de gerar perturbações sensiveis nos interesses actuaes das zonas na sua retirada da safra e na sua distribuição para o addicionamento compulsorio á moagem do trigo importado.

A prompta adopção subsequente de um plano de conjunto quanto ao problema do trigo — dada a gravidade do cyclo vegetativo desta graminea — pode e deve conduzir rapidamente os poderes publicos a successivas majorações da percentagem inicial baseados em dados estatisticos fidedignos.

Assim, nos limites da sua competencia, para attender aos termos do decreto numero 803, de 8 de maio ultimo, e com o intuito de habilitar o governo a uma immediata execução das suas providencias de emergencia, emquanto não se coordenam e organizam medidas systematizadas definitivas sobre o problema nacional do trigo, a commissão resolve:

1.º — Fica estabelecida em 2 % (dois por cento) sobre o total do trigo estrangeiro importado no anno de 1935 a percentagem minima de trigo nacional que deve ser addicionada ao trigo estrangeiro importado, para aproveitamento obrigatorio no fabrico de farinha, a partir de 1.º de janeiro de 1937.

2.º — Será de 70 % (setenta por cento) sobre o volume total de sua producção no anno de 1935 a percentagem maxima de sub-productos de trigo que podem ser exportados a partir de 15 de agosto de 1936.

3.º — O calculo dessas percentagens será feito sobre os dados da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda ou do Instituto Nacional de Estatistica".

UM TELEGRAMMA DO SR. GETULIO VARGAS AO SR. ARMANDO SALLES SOBRE AS FESTAS DO CENTENARIO DE CARLOS GOMES

S. PAULO, 1º (H.) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, recebeu do sr. Getulio Vargas, o seguinte communicado:

"Apraz-me communicar V. Excia. que no intuito de assignalar condignamente o centenario do nascimento de Carlos Gomes, o governo federal fará realizar no Rio de Janeiro, uma serie de actos commemorativos desse acontecimento iniciando-os por uma solemnidade civico-artistica no Theatro Municipal, no dia 11 de julho corrente.

Com esse mesmo objectivo telegraphei aos governos dos Estados solicitando-lhes que promovam para o referido dia nos respectivos Estados ceremonias que egualmente devotem á vida e á obra do grande compositor brasileiro, cuja memoria segundo estou informado, receberá tambem de sua terra natal justas e grandes homenagens".

A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1º (H.) — Em entrevista que concedeu á imprensa o chefe do Serviço de Imposto sobre a Renda, do Rio Grande do Sul, declarou que só a cidade de Porto Alegre dará uma arrecadação de cerca de dez mil contos de reis, o que, accrescentou, representava mais do que a renda arrecadada por dez Estados do norte do paiz.

Quanto á arrecadação total do Estado, disse que a mesma attingirá a mais de 15.000 contos de reis.

NOVO SORTEIO DAS APOLICES PAULISTAS

S. PAULO, 1º (H.) — Será realizando no dia 31 de julho, novo sorteio para os premios das apolices paulistas consolidadas, que recairam no sorteio de hontem sobre numeros não vendidos.

NOVO AUXILIAR DE GABINETE DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Por decreto de hontem foi nomeado o bacharel José de Queiroz Lima para exercer as funcções de auxiliar de gabinete da Presidencia da Republica.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos: nomeando Joaquim Tiburcio do Rego Barros para substituir o director da Colonia Agricola e Educacional de Macahé; concedendo gratificação addicial ao engenheiro da Secretaria de Obras Publicas, Benjamin Franklin Kingston; exonerando Helio Diune de Senna, do cargo de sub-delegado de policia do 4º districto de Pirahy; nomeando d. Coralina Cruz Peçanha, subinspectora de alumnos da Escola Normal de Nictheroy, e Alfredo Antonio da Silva para o cargo de prefeito de Pirahy.

RESOLUÇÕES LEGISLATIVAS SANCCIONADAS

O governador do Estado sanccionou as seguintes resoluções legislativas: reforçando diversas verbas do art. 5º da Secretaria de Viação e Obras Publicas; concedendo á Benemerita Liga Capitular "Magdalena" um auxilio de 50:000$000 para a construcção de um hospital na cidade de Santa Maria Magdalena; concedendo ao Canto do Rio F. C., de Nictheroy, e ao Tiro de Guerra numero 247, de Barra do Pirahy, isenção do imposto inter-vivos na acquisição de predios para as respectivas sédes sociaes.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho, relativas ao 2º dia util: Departamento do Thesouro, Directoria e Secretaria do Tribunal de Contas, Departamento do Interior e Justiça e Procuradoria da Fazenda.

AS SESSÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente em exercicio do Tribunal de Contas do Estado mandou tornar publico que as sessões ordinarias desse orgão fiscalizador passarão a se realizar ás segundas e quintas-feiras, ás 13 horas, e no dia immediato, quando impedido qualquer daquelles.

SUSPENSA A TRANSFERENCIA DE APOLICES

Afim de que sejam organizadas as respectivas folhas de juros, o corretor de apolices do Estado do Rio mandou suspender, durante o corrente mez de julho, as transferencias de titulos nominativos do mesmo Estado.

PORTARIAS ASSIGNADAS PELO PREFEITO MUNICIPAL

O prefeito de Nictheroy assignou portarias concedendo, por equidade, seis mezes de licença, em prorogação, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao sr. Tasso Martins, praticante de 2ª classe da Directoria de Fazenda, e concedendo gratificação addicional ao sr. Vicente Rodrigues, 1º protocollista da Directoria de Obras.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem, nas Camaras Reunidas

Na sessão de hontem das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, foram julgadas as seguintes causas:

Mandato de segurança:

125 — Nictheroy — Requerentes, Milton Pa anhos Fontenelle, Francisco de Oliveira Castro e dr. Roberto Pessoa, pelo seu advogado Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães; requerido, o secretario do Interior e Justiça; relator, o des. Macedo Soares — Adiado, a requerimento do des. relator, para a sessão seguinte.

Aggravo do art. 386 do C. J. do Estado na appellação civel:

4.558 — Iguassú — Interposto pelos appellados Benevenuto Caetano de Mattos e sua mulher, no qual são appellantes Arthur Hermann Schlobak e sua mulher; relator o des. Henrique Jorge Rodrigues — Negaram provimento, contra os votos dos des. Zotico Baptista e Oldemar Pacheco. Pelos aggravantes, sustentou oralmente suas conclusões o advogado Oscar Francisco de Freitas.

Embargos no aggravo civel de petição:

3.268 — Nictheroy — Embargantes, o 2º aggravante, Annibal Lopes; embargado, o 1º aggravante dr. Carlomen da Silva Oliveira; relator, o des. Zotico Baptista; sorteado o des. João Perestrello — Rejeitaram os embargos contra os votos dos des. Adolpho Macario e Abel Magalhães. Impedidos os des. Oldemar Pacheco e Henrique Jorge Rodrigues. Pelo embargante defendeu oralmente suas conclusões o advogado Telles Barbosa.

Reclamação de antiguidade (desistencia):

154 — Santo Antonio de Padua — Reclamante, dr. Alexandre Brasil de Araujo, juiz de direito da comarca de Santo Antonio de Padua; relator, o des. Oldemar Pacheco — Homologaram a desistencia, unanimemente. Não tomou parte neste julgamento o des. Pinho Junior.

Embargos na appellação civel:

4.562 — Nova Friburgo — Embargante, dr. Sylvio Henrique Braune; embargada, d. Nair Palhano Brane; relator, o des. Oldemar Pacheco; sorteado o des. Abel Magalhães — Receberam os embargos, contra o voto do des. Coelho Portas. Impedido o des. Henrique Jorge Rodrigues. Pelo embargante, sustentou oralmente suas conclusões o dr. Julio Vieira Zamith. Não tomou parte o des. Pinho Junior.

— Na sessão de hoje da 2ª Camara serão julgadas as seguintes causas: appellação civel 4.422, de Cabo Frio; aggravo civel em separado 3.491, de Iguassú; aggravo civel de petição 3.493, de Nictheroy; appellações civeis 4.625, da Parahyba do Sul; 4.761, de Therezopolis; 4.728, de Therezopolis; 4.336, de Nictheroy; e 4.594, de Campos.

FACTOS POLICIAES

MATOU-SE COM FORMICIDA

Gesto tresloucado de um commerciante

Muito cedo, hontem, o commissario Olavo Octaviano, de serviço na Delegacia da capital, foi avisado de que no quarto situado nos fundos da casa n. 9, da travessa Bernardino, no bairro do Fonseca, havia sido encontrado morto o respectivo morador, que era o empregado no commercio Antonio Eduardo Marino, de 22 annos de idade e solteiro.

Indo immediatamente ao local, a autoridade constatou que junto do cadaver havia uma lata contendo formicida, chegando á conclusão de que o infeliz se havia suicidado. Nenhuma declaração, porém, o policial encontrou que tivesse sido escripta pelo tresloucado joven.

Tentando investigar sobre os motivos que o teriam levado áquelle gesto de desespero, o commissario Octaviano conseguiu apurar, por declarações prestadas por uma joven com quem Antonio se ia casar, que o rapaz vivia ultimamente acabrunhado depois que perdêra, num desastre, no Rio, um irmão. Na vespera do suicidio, o rapaz pedira á namorada uma faca de cozinha para abrir, no quarto, uma lata de remedio.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EXPLODIU O FOGAREIRO

Uma senhora gravemente queimada

Deu entrada hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro, vindo de São Gonçalo, gravemente queimada, Celia Bittencourt, casada, de 20 annos e moradora á travessa Dr. Salvatori, numero 160, naquella cidade.

A infeliz creatura foi victima de um lamentavel accidente quando lidava com o fogareiro a alcool, o qual, explodindo, incendiou-lhes as vestes.

Depois de convenientemente pensada, a victima foi removida para a sua residencia.

MINAS GERAES

VIÇOSA

8ª SEMANA DOS FAZENDEIROS

VIÇOSA, junho (O JORNAL) — Promovida pela Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, realizar-se-á, nesta cidade, de 20 a 25 de julho vindouro, a 8ª Semana dos Fazendeiros, com 109 cursos, tendo cada um a duração de uma hora e trinta minutos.

Haverá conferencias, com a duração maxima de 30 minutos, sobre os seguintes assumptos:

1 — Hygiene rural. Verminoses.
2 — O alcoolismo e suas consequencias.
3 — Alimentos. Alimentação humana.
4 — O prolongamento da vida e os exames medicos periodicos.
5 — A reforma da agricultura pelo ensino agricola.
6 — Conforto rural. Sociabilidade rural.

No dia 1º do corrente, data da abertura das inscripções, já se achavam matriculados na secretaria da escola 569 pedidos.

JUIZ DE FORA

DEMOGRAPHIA

JUIZ DE FORA, junho (O JORNAL) — Foi o seguinte o movimento demographico desta cidade, no mez de maio passado: nascimentos, 149, sendo 73 do sexo masculino, e 76 do feminino; mortos, 12; casamentos, 47; fallecimentos, 139, sendo 76 do sexo masculino e 63 do feminino. Logares dos obitos: em domicilio, 102; Santa Casa, 33, e Asylo de Mendicos, 4.

RESULTADO DO PLEITO MUNICIPAL

JUIZ DE FORA, junho (O JORNAL) — No pleito municipal realizado a 7 do corrente, votaram, nas 38 secções eleitoraes desta cidade, 7.773 eleitores, sendo o resultado o seguinte:

Para vereadores — Partido Progressista, 3.667 votos; P. Republicano Mineiro, 3.012; P. Integralista, 498, e P. Economista, 329. Houve 267 votos em branco e annullados.

Para juizes de paz — P. P. 3.159; P. R. M., 2.670; P. E., 355; P. I., 417, e avulsos, 275. Houve 657 votos em branco e annullados.

SAPÉ

CULTURA ALGODOEIRA

SAPÉ, junho (O JORNAL) — Os agricultores deste municipio estão voltando suas attenções para a cultura do algodão, havendo já realizado regular colheita desse producto, cuja facil collocação nos meios industriaes, resultando dessa transacção lucros bastante compensadores.

S. PAULO

CAMPINAS

JUBILEU EPISCOPAL

CAMPINAS, junho (O JORNAL) — A diocese de Campinas prepara-se para festejar o jubileu episcopal de d. Francisco de Campos Barreto, o qual passa, a 30 de agosto vindouro, devendo realizar-se, nessa dia, além de outras commemorações, uma grande concentração catholica e uma enthusiastica manifestação ao eminente prelado campineiro.

AMPARO

INSTALLAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

AMPARO, junho (O JORNAL) — Reina grande interesse, aqui, em torno da proxima installação da Camara Municipal, marcada para o dia 8 de julho vindouro, pelo secretario da Justiça.

A ceremonia será presidida pelo dr. Luiz Morato Gentil de Andrade, juiz de direito desta comarca.

Após a installação, a Camara realizará uma sessão ordinaria, afim de serem eleitos, respectivamente, o seu presidente, vice-presidente, secretario e prefeito.

A Côrte Suprema interpreta, pela primeira vez, o inciso 6 do art. 170 da Const. Federal

APOSENTADORIA DE FUNCCIONARIO PUBLICO POR INVALIDEZ

Foi approvado unanimemente o voto do ministro Carvalho Mourão

Pela primeira vez, a Corte Suprema interpretou, na sessão de hontem, o inciso 6º do art. 170 da Constituição Federal, assim escripto: — "O funccionario que se invalidar em consequencia de accidente occorrido no serviço, será aposentado com vencimentos integraes, qualquer que seja o seu tempo de serviço; serão tambem aposentados os atacados de doença contagiosa ou incuravel, que os inhabilite para o exercicio do cargo".

A especie julgada refere-se a Plinio Ramalho que, após 27 annos de serviço publico effectivo, promoveu a sua aposentadoria, em vista de se encontrar inhabilitado para aquelle mister, por sofferr de molestia incuravel, tendo sido, em 31 de setembro de 1931, aposentado em conformidade com o inciso 6º do art. 170 da Constituição Federal.

Em 29 de janiro do corrente anno impetrou á Corte Suprema um mandado de segurança, allegando ter sido prejudicado com a interpretação que ao referido mandamento constitucional dá a circular 9.701, da Presidencia da Republica, que recommenda aos ministros de Estado normas para a ordenação das aposentadorias.

O dr. Gabriel Passos, Procurador Geral da Republica, emittiu, nos autos, sobre o assumpto, erudito parecer, que O JORNAL publicou na edição de 24 do mez findo.

Para o chefe do ministerio publico federal, o inciso referido define duas hypotheses differentes: — a invalidez por accidente occorrido no serviço, acarretando vencimentos integraes na aposentadoria, e a inhabilitação para o serviço por força de doença incuravel ou contagiosa, sem dizer quaes as condições de aposentadoria consequente.

Se, para que o funccionario invalido tenha aposentadoria integral, qualquer que seja o seu tempo de serviço, é necessario que o accidente haja occorrido no serviço; para que o funccionario portador de doença incuravel ou contagiosa se aposente com vencimentos integraes, qualquer que seja o seu tempo de serviço, é necessario que a doença incuravel ou contagiosa inhabilitadora para o exercicio do cargo seja tambem adquirida em serviço ou em consequencia do serviço.

COMO VOTOU O RELATOR

O ministro Carvalho Mourão, relator do pedido, analysou o alludido inciso 6.º, em confronto com o de numero 4, ambos do citado artigo 170, evidenciando a má redacção deste ultimo.

Em brilhante dissertação, o ministro relator leu os principaes argumentos do parecer do dr. Gabriel Passos, e declarou que a interpretação deste é a lidima intelligencia do citado dispositivo constitucional.

Assim, indeferia o pedido, porque o impetrante não provara ter adquirido molestia incuravel no serviço publico.

A Côrte approvou, por unanimidade, esse voto.

PARA A PROXIMA EXPOSIÇÃO CANINA

O "BRASIL KENNEL CLUB" INSTITUIU UM PREMIO DE TRES CONTOS DE REIS

O "Brasil Kennel Club", sob os auspicios do Ministerio da Agricultura e patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa, fará a sua proxima exposição, annexa á Exposição de Pecuaria, em 25 e 26 de julho corrente.

Para que o certamen tenha um brilho especial, como nos grandes centros europeus, o "Brasil Kennel Club", distribuirá 3:000$000 em premios, taças e medalhas, aos expositores dos melhores especimens da raça canina.

Diariamente está aberta a sua secretaria, para receber inscripções e dar qualquer informação aos interessados.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE PREMIOS DO 5.º CONCURSO DO "DIARIO DE SÃO PAULO"

O INTERESSE DESPERTADO PELOS PREMIOS

S. PAULO, 1 (A. M.) — Realizou-se hoje, ás 9 horas, no Edificio do edificio Sulac, á rua 15 de Novembro, a inauguração da Exposição de Premios do 5º Grande Concurso do "Diario de São Paulo".

A'quella hora, perante grande numero de pessoas, onde se notavam representantes de todas as classes sociaes da cidade, foi declarado inaugurada a interessante montra de premios e pela variedade e riqueza, despertaram o maximo interesse entre os presentes.

Depois da solemnidade da inauguração, continuou a visita do publico áquella exposição, visita esta que se prolongou até ás 14 horas.

OPERARIOS PARA ETHIOPIA

MESSINA, 1 (H.) — Embarcaram para a Africa Oriental 2.500 operarios.

A receita publica e o relatorio do ministro da Fazenda

(Conclusão da 1ª pagina.)

os "deficits" nos orçamentos, diligenciando ganhar terreno e corrigil-os na execução da lei annua, arrecadando mais, evitando os gastos, reduzindo os emprestimos e resgatando, afinal, aquillo a que os financistas chamam "equilibrio legislativo".

E' em virtude de um programma digno de encomios e de confiança que se pode registrar o resumo da obra de saneamento das finanças e se fidar cabendo o que foi feito e o que se pretende levar a cabo.

Assumpto da nossa preferencia, figura no capitulo da "Receita Publica". E' possivel que, como o esculapio geralmente predisposto a diagnosticar no seu paciente o caso da sua especialidade, estejamos em erro apreciando que o "deficit" nacional tem raizes adstrictas a motivos propriamente naturaes e não outras origens. E' contrario os eruditos. Digam o contrario a nossa opinião aquella obra do sr. Souza Costa, que, tanto esforçado, e consenso nos precarios da nossa organização tributaria, pela e esfarrapada, pelo muito que fez.

Uma experiencia demonstraria cabalmente essa asserção. Desça uma fiscalização severa em torno dos impostos que figuram no orçamento localizando as fontes principaes as valvulas de escoamento, por intermedio de funccionarios capazes; exerça paciente controle sobre os serviços instituidos pelas leis e regulamentos em voga e alcançará dobrado exito.

Não é o que faço por prepostos proprios de interesse pela causa publica.

O famoso padre Vieira nos dá noticia de certo lacaio que se propunha excursionar pela India pilotando uma embarcação do Reino, sem saber o que fossem "balestilha" e "astrolabio"... e que tinha para o seu amo estes argumentos: — Não repare v. s. nisso, porque as náos da India não hão mistér pilotos; sempre ouvi dizer que Deus as leva e Deus as traz"...

Ha muita gente que "administra assim, que "age" sem despender energias, compromettendo a funcção publica e a não do Estado, e deixando a s. ex. no trapezio, a procurar o equilibrio...

—

Resalvados alguns sectores onde houve esforço e orientação fiscal, somente a factores naturaes deverá attribuir-se a elevação das rendas federaes no exercicio passado. E não á "bem orientada politica de fiscalização e contrôle" de que fala s. ex. em seu brilhante relatorio.

De positivo, de real e claro houve, sim, parcimonia e criterio nas despesas. O que diz muito alto da administração fazendaria e deixa prever dias melhores para o Brasil, hoje, certamente, imbuido de confiança e optimismo.

Informações de ultima hora

Primeiros passos da expedição dos "Diarios Associados" ao rio das Mortes

A BANDEIRA CHEFIADA PELO SERTANISTA MORBECK DENTRO DE TRES DIAS CHEGARA' A SANTA RITA

Humberto DANTAS

(Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição, P. T. W. 2, captado em S. Paulo e enviado a O JORNAL pelo telephone na madrugada de hoje, 2)

TRES LAGOAS — Estamos transmittindo de Tres Lagoas. Acabamos de entrar nesta cidade, após excellente viagem. Por todo o trajecto, tivemos opportunidade de constatar como ainda é poderosa a imaginação que exercem os sertões virgens: numerosas pessoas nos procuraram solicitando informações sobre a viagem, tecendo commentarios sobre a importancia de que a expedição se revestirá e manifestando desejos de participar da bandeira. E trata-se, particularmente, da recepção que tivemos em Baurú e Araçatuba, onde fomos distinguidos com amabilidades verdadeiramente sensibilizadoras. Nessa cidade, recebeu-nos com fidalguia captivante a officialidade da guarnição do Exercito aqui aquartelada. Visitaremos, amanhã, o capitão commandante do destacamento.

CONFIA-SE NO EXITO DA EXPEDIÇÃO

Durante o trajecto e nessa cidade ouvimos diversas pessoas sobre como receberam a noticia da iniciativa que conduz para o matto bruto, no coração do Brasil, uma expedição formada por elementos affeitos á vida do sertão, chefiada por um sertanista emerito e dotado de recursos que constituem outras tantas probabilidades e que conseguirá com exito os objectivos que a norteam. Em geral, ha absoluta confiança em que a expedição triumphará. A população mattogrossense, desilludida das expedições estrangeiras que por aqui têm passado, animadas geralmente por espiritos que collidem com os interesses do paiz, se tem manifestado com grande sympathia sobre a expedição chefiada pelo engenheiro Morbeck. E' grande, por outro lado, o enthusiasmo dos que a compõem. Milton Morbeck, filho do conductor da bandeira, o mais jovem dos caravanistas, não póde esconder a sua ansiedade: é para elle verdadeiro sacrificio ter que esperar e não poder seguir immediatamente para Santa Rita do Araguaya, para incorporar-se aos demais companheiros.

Precisamos, porém, aguardar a chegada de Ruy Morbeck, outro filho do engenheiro Morbeck. Contamos chegar a Santa Rita, que é verdadeiramente o ponto de partida, dentro de tres dias. Anima-nos a todos o exemplo de Rondon, cuja obra de desbravamento de sertões virgens no Brasil não deve e não póde ficar interrompida.

FAZENDO A PRIMEIRA COMMUNICAÇÃO COM S. PAULO

Ainda não bem terminavamos de escrever esta nota, quando o brigada Santos nos interrompeu, avisando de que fôra estabelecida communicação com São Paulo. Estava em ligação com um radio amador. E' facil imaginar a nossa intensa satisfação, tanto maior quanto constatámos que quem nos attendia era o amigo e distincto radio-amador Itagiba Santiago, com quem sempre estivemos em contacto em São Paulo. Fazia apenas cinco minutos que o brigada Santos puzera em funccionamento o apparelho radio-telegraphico.

Estamos satisfeitissimos com esta comprovação da efficiencia do nosso serviço de communicações. Sentimo-nos perto de nossa gente, de nossos amigos e de nossa terra; dá-nos a facilidade da communicação a impressão de que não sentiremos em sua plenitude a sensação de isolamento em que vamos ficar.

A PY2AH, nossos agradecimentos e congratulações pela opportunidade que nos offerece de realizar a primeira communicação com a nossa terra.

"La gouvernante", pela Companhia de "Vieux Colombier", no Municipal

Uma peça graciosa, de enredo subtil, explorando o inesgotavel material que é a época do esplendor de Versailles, com Luiz XIV, madame de Montespan e aquella novellesca viuva do poeta Paul Scarron, cuja vida foi, toda ella, um maravilhoso conto de fadas; aquella humilde guardadora de porcos que chegou a ser a mulher mais amada do versatil Rei Sol — a famosa madame de Maintenon.

A peça limita-se a um episodio de sua existencia agitada, uma das phases iniciaes de sua rivalidade com a poderosa Montespan.

A graça do seculo, o pittoresco de um momento encantador de frivolidade da côrte franceza, são as principaes caracteristicas de "La Gouvernante".

(Madame de Maintenon fôra a "mãe de criação" — como se diria em linguagem brasileira — do duque de Maine, filho do rei, o qual, graças aos seus cuidados, chegou a melhorar muito de sua enfermidade das pernas, que o impedia de andar.)

A distribuição dada á comedia de François Porché permittiu ao publico carioca, pela primeira vez nesta temporada, ver frente a frente, em dois trabalhos magnificos, Germaine Dermoz e Jane Chevrel.

A primeira fez, com a exuberancia de seu temperamento impetuoso, madame de Montespan; e a segunda, com a subtileza e a doçura de seu amavel feitio, madame de Maintenon.

Ambas compuzeram dois typos excellentes e cheios de verdade. Claude Genia e Sazy Lova encarnaram, com graça, duas encantadoras figurinhas de gravura romantica.

Georges Cuzin foi o outro comico da peça, demonstrando grandes recursos de interpretação.

José Squinquel, o notavel actor do "Vieux Colombier", teve, desta vez, apenas uma pequena ponta, mas que serviu para demonstrar a versatilidade de seu talento, que lhe permitte encarnar tantos typos differentes com a mesma perfeição.

Louis Alibert, Germaine Risse e outros em pequenos papeis.

Montagem cuidada e guarda-roupa luxuoso, brilhante e perfeitamente enquadrado na época em que se passa a acção.

Luiz MARTINS

"A paz tal como a concebe o povo francez não é a submissão muda á força, ao facto consummado"

(Conclusão da 1ª pagina)

Mas a causa do fracasso não está no seu pacto.

Reside na applicação tardia, incerta, equivoca do pacto.

A consequencia que convem tirar do fracasso não é o affrouxamento, mas o reforço das obrigações em que o pacto implica.

O governo francez não poderia, pois, acceitar nenhuma formula de revisão que reduzisse a Sociedade das Nações e um papel de consulta academica".

A SEGURANÇA COLLECTIVA

GENEBRA, 1 (H.) — O o sr. Léon Blum alludiu ao problema da segurança collectiva no discurso pronunciado perante a assembléa da Sociedade das Nações, e, a proposito, observou:

"A segurança collectiva, baseada numa colligação de forças superiores que se opponham a toda aggressão ou a todo systema de aggressão possivel, assim como no augmento constante dos armamentos, não póde ser um instrumento duradouro e estavel de paz. Dentro de pouco tempo, o mundo ficaria asphyxiado sob o peso simultaneo de duas guerras: aquella cujas consequencias ainda se desenvolvem e aquella que se prepara. Dentro de pouco tempo, a carga dos armamentos arrastaria o mundo para a guerra, por uma especie de lei da gravidade.

ALTERNATIVA CRUEL

"Quero accrescentar uma reflexão que, a meus olhos, não é menos grave, e tirar uma das lições do drama ethiope, que não devem ser desprezadas. A segurança collectiva, emquanto fôr organizada numa Europa armada e super-armada, collocará cada Estado, e sobretudo cada povo, deante de uma alternativa extremamente cruel. Os compromissos internacionaes serão desafiados ou illudidos se as potencias que os subscreveram não estiverem decididas a ir até o fim. Perfeitamente. Mas ir até o fim é acceitar o perigo de ir até á guerra. Deve-se, pois, acceitar a eventualidade da guerra para salvar a paz. O pacto da Sociedade das Nações impõe essa alternativa a todas as potencias sem distincção. Os nossos projectos limitam-se ás potencias mais approximadas, geographica ou politicamente, da potencia atacada. Mas nem por ser mais ou menos generalizada a eventualidade deixa de existir. O risco subsiste. Declaro sem hesitar que, no estado presente do mundo, esse risco deve ser encarado com plena consciencia e com plena coragem.

A UNICA SOLUÇÃO

Concordo sem maior hesitação em que será tanto mais fraco quanto maior fôr a coragem com que o enfrentemos. A unica solução, entretanto, que poderá satisfazer os povos é a que livrar a segurança collectiva de toda virtualidade de guerra que possa ainda occultar."

DUAS INFRACÇÕES A' LEI INTERNACIONAL

GENEBRA, 1 (H.) — "Foram commettidas duas infracções á lei internacional: a violação de um pacto e a violação de um tratado solemne" — declarou perante a assembléa da Sociedade das Nações o chefe do governo francez, sr. Léon Blum, que, em seguida, accrescentou:

"Ambas essas infracções acarretaram uma situação "de facto" contraria ao Direito. O caso rhenano não ficou resolvido no passado. O caso da Ethiopia póde estar resolvido na Africa, mas não o está em Genebra."

O DIREITO E A PAZ

"A França procura conciliar a fidelidade ao Direito com o desejo de paz. A França não quer cobrir factos contrarios ao Direito com uma absolvição que seria um estimulo. Não quer pedir á guerra a reparação do Direito. Mas pensa, sobretudo, na Europa de amanhã, e a sua ousada ambição é tirar dos litigios actuaes uma contribuição para a verdadeira paz, a paz organizada, a paz indivisivel, a paz desarmada."

PERGUNTAS A'S POTENCIAS INFRACTORAS

GENEBRA, 1 (H.) — Depois de apontar, perante a assembléa da Sociedade das Nações, as infracções á lei internacional que foram commettidas, o chefe do governo francez, sr. Léon Blum, declarou:

"A pergunta essencial que a Sociedade das Nações deve fazer ás potencias que commetteram as infracções é a de saber se estão ou não decididas a preparar o futuro que almejamos. Concordam ellas em que se abra uma nova phase na historia da Europa, prevenida e esclarecida por crueis lições? Desejam ellas trabalhar em commum pela "paz desarmada", no seio da Sociedade das Nações regenerada pela provação? Quaes são suas intenções e propostas de garantias?"

A PRIMEIRA CONTRIBUIÇÃO

O sr. Léon Blum observa, nesta altura, com satisfação, que o memorandum italiano é a primeira contribuição para esse espirito e logo depois diz:

"Não concluo, pois, com um grito de alarme, mas por um protesto de esperança e confiança. Quizera dizer por um acto de fé".

PONHA-SE FIM A' "GRANDE INSOMNIA"

"Senhores! Nós aqui somos delegações. Atrás de cada uma das nossas delegações ha uma atalaia. Atrás de cada atalaia ha um povo, um povo composto de homens e mulheres, semelhantes uns aos outros, movidos pelos mesmos sentimentos e as mesmas necessidades. Esses povos vos pedem que ponhaes termo ao que Victor Hugo, depois do Tratado de Francfort, chamava "a grande insomnia do mundo". Os homens querem recobrar o somno. Querem descançar sobre o travesseiro uma cabeça tranquilla depois de uma rude jornada de trabalho. Collocam a sua esperança em vós. Que a Sociedade das Nações sinta a presença, ao seu redor, dessa esperança unanime. Para não desilludir essa esperança basta que tenhaes plena consciencia da força que ella vos dá".

A PAZ NÃO DEVE SER A SUBMISSÃO A' FORÇA

GENEBRA, 1 (H.) — "A França quer a paz para todos os povos e com todos os povos, sejam quaes forem os seus regimens ou os seus principios de governo" — declarou perante a assembléa da Sociedade das Nações o sr. Léon Blum, que logo depois accentuou:

"Mas a paz não é a fraqueza abandonada nem o isolamento egoista. A paz, tal como a concebe o povo francez, não é a submissão muda á força, a acceitação do facto consummado. Baseia-se na legalidade e na moralidade internacional."

O sr. Blum alludiu em seguida á propaganda desenvolvida junto á opinião franceza e declarou que elle proprio e seus amigos não só tinham esforçado para evitar somente os perigos immediatos de guerra, mas tinham atacado as causas permanentes desta.

Verdadeira catastrophe as inundações na Parahyba

DESTRUIÇÃO DE PONTES, DESABAMENTOS E RUPTURA DE AÇUDES

JOÃO PESSOA, 1 (A.M.) — Em virtude dos temporaes que vêm assolando este Estado, varias pontes da estrada de ferro Great Western sobre os rios Parahyba e Mamanguape, ruiram, deixando o trafego interrompido.

Em Campina Grande duzentas e tantas casas foram destruidas, após setenta horas de chuvas ininterruptas, o mesmo acontecendo em Alagôa Grande, onde cem casas dos campos de lavoura foram derrubadas, ficando os seus moradores desabrigados.

Desabamentos de casas têm occorrido igualmente nas cidades de Guarabira, Areias, Bananeiras, Santa Rita e Mamanguape.

O systema rodoviario da região do Brejo ficou em grande parte obstruido, tendo sido bastante damnificada a ponte de Itapecirica.

Nessa região as inundações assumiram aspectos catastrophicos, com a destruição completa das plantações das populações pobres da zona do baixo Brejo, calculando-se que mais de mil familias ficaram ao desamparo, e inteiramente arruinadas.

O governo do Estado enviou commissões de soccorro que organizaram o serviço de emergencia de distribuição de viveres e sementes para o replantio.

Em Araruna, em consequencia do arrombamento de um açude publico, 40 casas foram totalmente arrazadas, bem como a lavoura das redondezas.

Nunca o flagello das inundações attingiu este Estado com tamanha violencia, assumindo o caracter de uma verdadeira calamidade publica.

MORREU COMO INDIGENTE E DEIXOU FORTUNA SUPERIOR A 100 CONTOS DE RÉIS

S. PAULO, 1 (A.M.) — A policia acaba de verificar que a mulher Ignacia da Silva, fallecida hontem aqui, como indigente, deixou uma fortuna de quasi cem contos de réis em dinheiro e ainda maior importancia em predios.

As autoridades esclareceram o facto devido a uma denuncia de outra mulher, a quem a supposta indigente, pouco antes de morrer, entregara um bahu' contendo documentos e dinheiros, inclusive ma caderneta da Caixa Economica.

O curador de ausentes foi chamado a intervir no caso, afim de agir com a lei determina.

Um indice eloquente do progresso industrial do Brasil

Em memoria do idealizador dos Tiros de Guerra

O RIO GRANDE FARA' LEVANTAR UMA HERMA DE ANTONIO CARLOS LOPES

PORTO ALEGRE, junho (A. M. — por via aérea) — No sessão realizada na séde do Tiro de Guerra 318, teve lugar a solemnidade da assignatura do contracto para construcção da herma de Antonio Carlos Lopes, numa das praças da cidade, em homenagem á memoria do idealizador dos Tiros de Guerra.

A reunião, que teve a presença do sr. Paulo de Aragão Bozano, representante do prefeito municipal, coronel Gaston Hasslocher Mazeron, presidente da Commissão pró-Herma, grande numero de officiaes do Exercito e da Policia e numerosos atiradores, foi presidida pelo general Parga Rodrigues, commandante da 3ª Região Militar, que fez o elogio de Antonio Carlos Lopes, enaltecendo a missão patriotica dos Tiros de Guerra.

Seguiu-se a ceremonia da assignatura do contracto entre o presidente da Commissão pró-Herma e o representante da firma Aloysio Brixner, encarregada da construcção do monumento.

A herma em apreço será executada pelo esculptor riograndense Walter Drechsler e tem sua inauguração marcada para o dia 7 de setembro proximo, quando se commemora o 34º anniversario da fundação da Sociedade de Propaganda do Tiro Nacional, na cidade do Rio Grande, por Antonio Carlos Lopes.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima, 23.4; minima, 14.3

Previsões para o periodo das 18 hs. do dia 1º ás 18 hs. do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — Do sul a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, nevoeiro. Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade variavel e nevoeiro. Temperatura — Estavel até Paraná e em elevação nos demais Estados. Ventos — De oeste a nordeste até Paraná, e de quadrante norte nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional se pagam hoje, 2, as seguintes folhas de terceiro dia util: Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção.

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria.

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

Prefeitura

Serão pagas hoje, as seguintes folhas de vencimentos: 1ª Secção — Jubilados de letra D a I; estagiarias, folha do mez de maio.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme, 4º (kaki).
Superior de dia, cap. Limoeiro.
Official de dia ao Q. G., cap. J. Guimarães.
Medico de dia, cap. dr. Quaresma.
Medico de promptidão, 1º ten. dr. Paranaguá.
Pharmaceutico de dia, 2º ten. Climaco.
Dentista de dia, 2º ten. Gosling.
Ronda — Asp. Antenor, do 1º B. I. Alvarez, do 5º; 2º ten. B. Lima, do 6º; asp. Athayde, do R. C.
Motocyclista de dia, soldado Manoel.
Guarda da Policia Central, 2º ten Silveira, do 1º B. I.
Guarda da Moeda, asp. Leoncio, do 2º B. I.
Guarda do Thesouro — Sargentos Jacintho e Evandro, do 1º; Cirino, do 2º; Cantidiano do 3º; Jorge e Paranaguá, do 4º; José e Agripino, do 5º; Lacerda, do 6º; Raulino, do R. C.
Ronda de empregados — Sargentos Vasconcellos, do 6º; Nicias, da A. F.; Fichet, do 3º; Madureira, da I. G.
Aux. do of. de dia ao Q. G. — Sarg. Souza Lopes, da A. P.
Musica de promptidão — a do 5º B. I.
Piquete ao Q. G. — do 3º B. I.
Ordens á A. P. — Soldados Esmeraldino Tertuliano e Marino.
Dia á promptidão:
No 1º — 1º ten. Principe e asp. Quaresma.
No 2º — 1º ten. Landelino e asp. Marques.
No 3º — Cap. Alcindor e asp. Luiz.
No 4º — Cap. Lucena e 1º ten. Blanco.
No 5º — Cap. Cicero e 2º ten. Agenor.
No 6º — 1º ten. Alvarez e 2º ten. Waldyr.
No R. de Cavallaria — 2º ten. Ricardo.
Pratico de dia — Cabo Orlando.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 262, extrahida em 1º de julho de 1936:

5.000	S. Paulo	200:000$000
19199	Fortaleza	20:000$000
24702	Bahia	10:000$000
11017	B. Horizonte	5:000$000
822	S. Paulo	3:000$000
5.309	Rio	3:000$000
14375	Rio	2:000$000
4572	Rio	2:000$000
2191	Rio	2:000$000
7052	Diamantina	2:000$000

Mais 15 premios de 1:000$ 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 200 de 80$, 125 de 60$000 em 10 (dos algarismos em 2º premio), e 2.900 de 40$ (ultimo algarismo do 1º premio).

O general Deschamps Cavalcanti vae inspeccionar o 9º R. M.

O ministro da Guerra communicou ao D. P. E. que os officiaes licenciados para as delegações que vão ás olympiadas de Berlim não representam officialmente o Exercito e seguem em caracter particular e sem onus para os cofres publicos

OUTRAS NOTICIAS DA GUERRA

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o ministro da Guerra dirigiu um aviso, no qual declara que os officiaes que tem obtido licença para fazer parte de delegações que serão enviadas ás Olympiadas de Berlim não representam o Exercito e seguem em caracter particular e sem onus para os cofres publicos.

No mesmo aviso adeanta o titular da pasta da Guerra que concedeu permissão ao major Ignacio de Loyola Daher, aos capitães Nelson de Oliveira Tinoco, Guilherme Catramby Filho, João Franco Pontes, Virgilio Alves Bastos, e dos tenentes Affonso de Moura Castro, Annibal Rocha, Antonio Pereira Lyra e Ruy Pinto Duarte para irem a Berlim no proximo mez de agosto, integrando outras delegações olympicas e que ficarão sujeitos as determinações acima.

REPRESENTOU CONTRA O CHEFE DO S. F. DA 1ª R. M.

Até que seja solucionada a representação que vem de fazer contra o director do Serviço de Fundos do Exercito, o 3º official da extincta Directoria de Contabilidade da Guerra, José de Anchieta Gondim, o ministro da Guerra mandou que o alludido official passe a servir na Secretaria de Estado.

E' NOVO CHEFE DO S. F. DA 5ª R. M. O CORONEL BIAS PIMENTEL

Segundo despachos telegraphicos procedentes de Curityba, tomou posse, ante-hontem do cargo de chefe do Estado Maior da 5.ª Região Militar o coronel Elias Gomes Pimentel, estando presentes ao acto o general Guedes da Fontoura, commandante da Região, e bem assim os commandantes e officiaes dos corpos ali aquartelados.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAL DESERTOR

Foi recolhido preso, hontem, ao 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario, o 2.º tenente de Administração, Arnaldo José Fernandes da Costa, que se achava desertado e que se apresentou voluntariamente ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra foram feitas as seguintes transferencias de officiaes: o 2.º tenente convocado Cecilio Pereira Goulart, do 3.º para o 5.º R. C. I. e do 1.º B. F. V. para o 3.º Batalhão Sapadores (Vacaria), o 2.º tenente Kelvin Ramos Bittencourt, afim de completar o effectivo minimo em subalternos dessa unidade.

Nas unidades abaixo, onde já servem addidos, os seguintes officiaes da arma de aviação, ultimamente promovidos:

no 1.º R. Av. (Capital Federal), o 1.º tenente Almir de Souza Martins;

no 3.º R. Av. (R. G. Sul), o 2.º tenente Francisco Dutra Barbosa; e

no 5.º R. Av. (Curityba), o 1.º tenente José Vaz da Silva.

NÃO CUMPRIU COM AS OBRIGAÇÕES DO CONTRACTO

Ha dias, a firma J. R. Pires & Cia., com séde nesta capital, forneceu ao Estabelecimento de Material de Intendencia da 1.ª Região Militar, uma partida de brim mescla verde-oliva claro para uniforme de praças, que foi recusada por ser differente da amostra authentica.

Tendo recorrido da decisão daquelle departamento militar, para o general Eurico Dutra, commandante da 1.ª Região Militar, este deu o seguinte despacho: "Indeferido. O brim a ser acceito deve ser igual ao da amostra authenticada e existente no referido estabelecimento".

NÃO PODEM COMPARECER A PAIZANA

O general Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1.ª Região Militar, tendo ha dias notado que diversos officiaes de administração compareciam em traje civil ao Serviço de Fundos da 1.ª R. M., afim de receber o numerario dos corpos e estabelecimentos militares, declarou no seu boletim de hontem o seguinte: "Recommendo aos srs. officiaes que, quando necessitarem comparecer ao Serviço de Fundos Regional, o façam fardados e não á paizana". — (a) — Eurico Dutra.

NÃO FOI SATISFEITO O PEDIDO DO OFFICIAL URUGUAYO

Em aviso dirigido ao seu collega das Relações Exteriores, o titular da pasta da Guerra, attendendo ao pedido feito ao Itamaraty pela Embaixada do Uruguay, para que o tenente-coronel Carmelo R. Bettencourt, do Exercito daquelle paiz, possa seguir os cursos de um anno na Escola Superior de Guerra do Brasil, communicou ao ministro Macedo Soares que responda áquella Embaixada dizendo que na Escola do Estado Maior não funcciona o curso de um anno para officiaes superiores, não sendo, assim, possivel attender o pedido em questão.

PROCESSOS JULGADOS PELO CONSELHO REGIONAL DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Na ultima reunião do Conselho Regional do Instituto dos Commerciarios foram julgados os seguintes processos:

— concorrendo em diligencia o referente ao pedido de aposentadoria de Ernani Lisbôa Gonçalves; concedendo aposentadoria, por invalidez, a José Corrêa de Albuquerque; idem a Severino Alves Ferreira; concedendo pensão á viuva e filhas de Mario Martins da Silva; idem á viuva e filhos menores de Joaquim Silva de Oliveira; indeferindo o pedido de pensão feito pela viuva e filhos de Antonio Barroso; concedendo pensão á viuva de Octavio da Cunha Barreto; concedendo pensão á mãe de Alberto da Costa Vasconcellos; idem á viuva e filhos menores de Reynaldo Dias de Castro.

Esta convidado a comparecer ao Departamento de 3ª Região do Instituto o sr. Valentim Zimmermann.

A SOLUÇÃO SATISFACTORIA DO CASO DA QUOTA OFFICIAL SOBRE A BANHA

PORTO ALEGRE, 1º (H.) — O sr. Raul Pilla enviou ao ministro Arthur de Souza Costa, um telegramma no qual o secretario da Agricultura agradece ao titular da pasta da Fazenda a solução satisfactoria do caso da quota official relativa á banha e que, declara representa um grande serviço para a economia riograndense.

O sr. Raul Pilla solicitara a referida providencia do ministro da Fazenda em consequencia de um memorial que lhe dirigiram varios interessados e que suggeriam a modificação do regimen cambial existente.

OS TECIDOS NACIONAES ESTÃO COMPETINDO COM AS MELHORES MARCAS ESTRANGEIRAS NOS MERCADOS CONSUMIDORES

O EMBARQUE, HOJE, DA PRIMEIRA PARTIDA DE PRODUCTOS DA AMERICA FABRIL E SEABRA & CIA. PARA AS ANTILHAS

O desenvolvimento da industria de tecidos no Brasil, attingindo a um indice alviçareiro e compensador, motivou um phenomeno de que actualmente nos podemos orgulhar, qual o de determinar a franquia dos mercados externos, onde, ha pouco tempo, não encontravamos guarida mercê dos preços altos e a qualidade pouco satisfatoria dos productos que as manufacturas nacionaes offereciam á concurrencia.

Essa procura dos centros de consumo estrangeiros em relação ao que produzimos no terreno da industria textil deve ser encarada como o prenuncio de que o Brasil deixou de ser uma vasta região de cultura das materias primas, que, saidas de nossos portos, retornavam mais tarde, sob forma manufacturada, supprindo os mercados brasileiros.

O que significava para o depauperamento das finanças nacionaes esse escoamento de ouro em virtude da acquisição, no estrangeiro, dos utensilios fabricados com o ferro de Morro Velho ou com a borracha da Amazonia, qualquer um poderá aquilatar, se, por um momento que fosse, analysasse as cifras da nossa balança commercial.

Preparar dentro do Brasil, com os mesmos elementos que exportavamos, as manufacturas imprescindiveis aos mercados nacionaes era uma aspiração de todos os que viam nesse desenvolvimento das industrias locaes, o unico meio de cohibir a saida do ouro, produzindo-se aqui tudo o que, lá fóra, os parques industriaes faziam com as nossas materias primas.

Se em outros campos o Brasil não pode competir com o productor estrangeiro, na industria de fiação conseguiu obter a preferencia de mercados importantes, nos quaes superou pela qualidade e pelo preço os demais concurrentes.

Os mercados de que outrora as producções estrangeiras faziam monopolio, abarrotando-os com manufacturas de baixo preço e confecção satisfatoria, começam a procurar as nossas mercadorias, que apresentam todos os requisitos de aceitabilidade, com margem sobre os de outra procedencia.

No continente, mantem o tecido nacional uma posição invejavel, mercê da materia prima utilizada na sua confecção, proveniente quasi toda das vastas culturas de algodão, dispersas pelo Brasil, e, ainda em virtude dos preços accessiveis ao consumidor que, por esses motivos, prefere deixar a importação em emporios tradicionaes, para adquirir o producto brasileiro.

Conquistados os centros de consumo mais proximos, onde a manufactura nacional tem franca acceitação, os productores daqui entram nas concurrencias para o supprimento dos mercados sul-americanos e graças á qualidade cada vez melhor dos tecidos temos a preferencia dos consumidores.

Foi esse o facto que se póde constatar com o embarque de numerosos fardos de tecidos brasileiros, nesta capital, para as Antilhas. E' a primeira remessa de uma grande partida que a firma Seabra & Cia. começa a enviar, consignada a diversas casas de Havana, Cuba, La Guyana e Venezuela. No primeiro despacho seguem tecidos de algodão, inclusive popelines, tecidos-fantasia e brins finos.

Para incremento da industria textil, facto dessa natureza tem importancia que não se precisa ressaltar, pois é sabido que os centros consumidores do producto nacional ficam proximos dos grandes emporios manufactureiros dos Estados Unidos, cuja producção rivaliza, em qualidade, com a do Lancashire. A preferencia dispensada em taes mercados aos nossos tecidos constitue uma prova da perfeição a que o seu fabrico attingiu. Por outro lado, sendo esses tecidos os da marca "Andorinha", de tão extraordinario consumo no paiz, bem facil é calcular-se o serviço que os seus fabricantes estão prestando ao Brasil, firmando no exterior o melhor conceito para as suas industrias.

Os tecidos que a America Fabril e Seabra & Cia. embarcam hoje, seguem pelo "Western World". Parte dos volumes vae pelo porto de Trinidad e parte pelo de Nova York.

Fardos e caixotes de tecidos brasileiros da America Fabril e de Seabra & Cia., promptos para serem embarcados hoje para Cuba e Venezuela. Aos lados duas das etiquetas das fazendas exportadas

OS MENSALISTAS DA ESCOLA POLYTECHNICA PLEITEIAM O ABONO PROVISORIO

Os funccionarios mensalistas da Escola Polytechnica enviaram ao presidente da Republica o seguinte telegramma de que nos forneceram uma copia, com o pedido de publicação:

"Os funccionarios mensalistas effectivos do quadro da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal, tabellados na verba fixa "Pessoal", tendo esgotados todos os esforços em defesa dos seus direitos brilhantemente reconhecidos por v. excia., nas razões do véto referente á lei 183 de janeiro do corrente anno, e que trata do abono provisorio, e deante da situação afflictiva em que se encontram, sem outro amparo a não ser o direito que v. ex. lhes dá nesta melhoria, appelam para v. excia. no sentido de ser ordenado o pagamento do referido abono que já tem direito e que desde fevereiro do corrente anno não lhes é pago. Antecipadamente agradecem."

Mais um sorteio das «Bergaminas»

COUBE A' APOLICE 32.138 O PREMIO DE 500 CONTOS

Com a presença do governador em exercicio realizou-se hontem, na 4ª secção da Despesa da Prefeitura, o 11º sorteio das apolices denominadas "bergaminas".

Foram as seguintes as apolices premiadas:

32.138 com 500 contos; 163.831 e 2.485 com 50 contos.

PREMIOS DE 10 CONTOS

283.195, 102.734, 171.564, 275.554, 411.885, 211.165, 423.149, 38.341, 138.871, 472.443.

PREMIOS DE 5:000$000

440.380, 97.331, 72.028, 41.322, 129.569, 211.027, 428.058, 43.050, 15.875, 203.408, 201.822, 135.541, 257.757, 104.442, 224.505, 40.032, 300.886, 290.586, 204.090, 200.407.

PREMIOS DE 2:000$000

248.384	247.377	131.603	152.122
317.436	131.561	23.580	146.250
246.245	239.022	28.923	20.099
135.635	117.800	156.746	344.530
201.860	233.555	215.414	152.045
228.681	31.190	140.314	113.948
26.624	222.299	20.030	101.287
200.965	34.076	415.427	140.053
125.243	353.018	287.640	28.675
225.737	161.594	352.830	45.951
134.374	259.741	65.088	228.302
213.639	65.132	248.323	181.551

PREMIOS DE 1:000$000

138.721	207.879	208.465	977
95.833	31..368	244.701	115.553
201.928	6.144	453.875	60.098
321.118	130.669	32.406	58.228
420.722	313.894	329.486	122.010
259.279	42.932	135.546	206.021
422.117	161.418	322.200	220.703
307.122	283.917	232.707	324.007
306.510	150.964	263.325	210.788
86.429	416.589	451.041	335.021
106.363	322.982	106.427	318.909
236.630	80.122	130.629	141.281
121.116	235.490	221.039	323.089
414.472	422.922	26.882	287.884
414.568	225.066	412.844	118.503
425.299	415.622	333.789	426.478
410.742	294.007	425.344	101.834
122.912	54.262	180.445	200.837
3.200	320.632	32.078	5.517
222.098	135.140	318.449	3.573
7.795	96.211	113.568	239.073
15.871	245.922	335.085	255.302
163.533	207.869	452.176	305.723
30.022	312.002	425.962	336.488
2.985	451.444	112.844	75.144
428.995	105.877.		

A Liga do Commercio elegeu sua nova directoria

Em sessão effectuada hontem, em sua séde, á Liga do Commercio do Rio de Janeiro elegeu, unanimemente, a seguinte directoria, para o biennio de 1936 a 1938:

Presidente, Mucio Continentino; 1º vice-presidente, Luiz Pereira; 2º vice-presidente, Candido Sotto Maior Teixeira; 1º secretario, Joaquim Inojosa; 2º secretario, Cyro Ribeiro de Abreu; 3º secretario, José Pimenta de Mello; 1º thesoureiro, Alberto Sabbá; 2º thesoureiro, Luiz Candido de Araujo Penna; 1º procurador, J. Goulart Machado; 2º procurador, Adelino Soeiro; bibliothecario, Hugo Carreiro; directores: Arthur de Lacerda Pinheiro, Alfredo Dolabella Portella, M. T. Carvalho de Britto, J. M. Fernandes, Raul Leite, Milton de Carvalho, Jayme Martins Pereira, Enéas Franco de Sá, Paulo Martins, Valentim Bouças, Julio Berto Cirio, Marcos de Souza Dantas, Durval Falcão, Cumplido de Sant'Anna, Oscar Ferreira de Carvalho, Mario de Oliveira Brandão, João Lyra Filho, Dario de Almeida Magalhães, Job Carvalho Azevedo. Conselho Fiscal: Lauro Carvalho, Synval da Silveira Brum, José Gomes Lopes. Supplentes: Wolf Klabin, José Augusto Prestes e Domingos Oliveira da Silva.

Melhoramentos para a zona suburbana

INICIADA A CONSTRUCÇÃO DAS OBRAS DA PONTE DO RIO DAS PEDRAS — CALÇAMENTO PARA VARIOS LOGRADOUROS

O secretario da Viação, Trabalho e Obras Publicas, sr. Ruy Machado acompanhado do director de Engenharia, sr. Marques Porto, sub-director da Viação, Hermano Durão e o respectivo chefe da 7ª divisão de Viação, sr. Alfredo Gonçalves visitou, hontem, a extensa zona suburbana comprehendida entre as estações de Bento Ribeiro, Madureira, Rocha Miranda e Honorio Gurgel verificou a necessidade da execução immediata de varios melhoramentos em diversos logradouros publicos como sejam ruas João Vicente, Carolina Machado, Conselheiro Galvão e das Saphiras, as duas primeiras parallelas ao leito da Central do Brasil e as outras ligando ao longo da linha auxiliar numerosos nucleos populosos.

Durante essa inspecção foram examinados varios serviços em andamento tendo os funccionarios municipaes acima verificado as boas condições com applicação a frio, empregado no pequeno trecho da rua João Vicente fronteiro á estação de Bento Ribeiro.

Na estação de Rocha Miranda foram visitadas as obras de continuação da ponte sobre o Rio das Pedras iniciadas, hontem, pela manhã e que virá restabelecer o transito ao longo da linha auxiliar, interrompido desde o desabamento da antiga ponte, occorrido ha tempos em consequencia de uma enxurrada.

Esse melhoramento que representa incalculavel beneficio para a população daquelle prospero bairro vae ter em breve realização, graças á intervenção do deputado Amaral Peixoto que ha bastante tempo vem insistindo junto á administração municipal para a execução desse melhoramento.

O CASINO BALNEARIO DE ICARAHY

A Empresa Fluminense de Diversões vae inaugurar no proximo dia 4 sabbado o Casino Balneario Icarahy, que mandara construir na praia daquelle nome.

O acto que será presidido pelo governador do Estado e terá o comparecimento das altas autoridades do governo Protogenes Guimarães está marcado para ás 15 horas.

A CLASSIFICAÇÃO DA SAFRA ALGODOEIRA DE S. PAULO

S. PAULO, 1º (H.) — A Bolsa de Mercadorias divulgou o resultado das classificações do algodão desde primeiro de março até a data de hontem, 30 de junho, a qual attingiu a 102.827.108 kilos.

Em igual periodo do anno passado a mesma foi de 47.326.063 o que corresponde a menos da metade com relação ao corrente anno.

O "Estado de São Paulo" commentando o facto diz:

"Aos preços correntes, o volume da safra paulista já classificado representa mais de 400.000 contos só pela pruma. Com os sub-productos dos diversos algodões de caroços não ha exagero em calcular o valor da parte da safra já conhecida em ..... 500.000 contos, approximadamente".

UMA CAMPANHA INTERNACIONAL PARA A VENDA DE RECEPTORES DE RADIO

A exemplo do que se faz nos Estados Unidos, a General Eletric realizou na sua fabrica Mazda, em Maria da Graça, uma convenção monstro para seus vendedores de radio, afim de commemorar o lançamento de uma grande campanha internacional de radio, abrangendo o Brasil, a Argentina, o Chile, o Uruguay, o Perú e a União Sul-Africana.

Após a apresentação do plano da Campanha, feita pelo dr. L. Franca, chefe do Departamento de Propaganda das Lojas General Electric, e da exposição das bases do concurso pelo sr. J. D. Gillett, gerente da Filial do Rio, foi offerecido aos vendedores um almoço, que transcorreu em meio da maior cordialidade, falando varios oradores.

A' convenção compareceram os srs. E. C. Givens, vice-presidente das Lojas General Electric, J. A. Saridal, C. Boschin, Nelson Graça, directores e cerca de 150 vendedores e funccionarios da Companhia.

KICK — O MENINO PIRATA

Por *L. Cazeneuve*

— Mal se vê entre os seus companheiros, Kim, o "Silencioso", desmaia. Havia esgotado sua capacidade de resistencia. O bote ruma então rapidamente para o "Invencivel" e Kim é conduzido a um camarote. Massagens e bebidas quentes fazem-n'o voltar á vida.

— Resolvida aquella preoccupação, os piratas passam a pensar nos demais companheiros perdidos. Estarão todos vivos e em segurança? Os signaes de Argolla de Ferro haviam pedido soccorro para Kim, mas isto não queria dizer que apenas elle estava em perigo.

— Da amurada do "Invencivel" não se enxerga nada. Alanoa envia uma mensagem nos termos seguintes: "Um bote vae ficar rondando na embocadura do rio. Digam se ha novidade". Longos minutos se escoam e a resposta não chega. A mensagem é repetida, sem resultado.

— Alanoa, o malayo de olhar de lynce, sobe ao mastro de proa e põe-se a investigar o horizonte. Naquella immensidão branca nenhum vulto extranho se avista. Tudo é monotonia. Apesar de tudo, entretanto, elle percebe, em certo ponto, vagos reflexos brilhantes. (Continúa amanhã)

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

2ª SECÇÃO — O JORNAL ★★★ Cinema ★★★ — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1936 — N. 5.227

Os erros que ameaçaram a minha felicidade!

(Novas confissões de JOAN CRAWFORD)

Joan Crawford fala da sua vida e faz novas confissões. — Ella seria feliz se tivesse tido um "baby" do seu casamento com Douglas Filho. Màs seu novo casamento ainda lhe traz novas esperanças de felicidade

"Um grande erro que commetti, emquanto estive casada com Douglas Fairbanks Junior, foi o facto de não ter um filho. Para mim, casamento sem filho não é casamento completo. Quasi todas as mulheres querem ter um bebé para satisfação do seu "ego". E eu não posso ser uma excepção. Não digo que um filho tivesse salvado o meu primeiro casamento, mas dar-lhe-ia uma base mais concreta. O meu matrimonio com Douglas destruiu muitos dos meus ideaes, mas, graças a Deus, ainda me deixou alguns. E tenho medo. Tenho medo de praticar mais erros e de perder os ideaes que me restam.

O meu maior erro é ser excessivamente confiante. Sou tambem impulsiva. Tenho o costume de julgar as pessoas precipitadamente, sem nenhuma serenidade de exame. Tudo isso me tem acarretado desgostos sem conta. Commetti o erro de revelar aos jornalistas coisas da minha vida intima. O publico sabe quasi tudo a meu respeito. Sabe que amo as gardenias, sabe que sou sensivel, sabe que choro com facilidade. Sempre me commovo quando uma jornalista me diz que póde ganhar cem dollares com uma entrevista minha, uma entrevista que sempre acabo por conceder com pena, e que, mais tarde, me vem a causar dissabores.

(Continu'a na 5ª pagina.)

Marika Rokk e o seu methodo de gymnastica...

Por Marika ROKK

Habituei-me desde a infancia a cuidar do physico, isto porque a vida, na planicie danubiana, exige grande somma de energias para ser realmente vivida. São os galopes desenfreados por aquellas extensões que se perdem nos horizontes infinitos, em cavallos ardegos que requerem pulso forte para governal-os e nervos seguros para affrontar os imprevistos da jornada. Aqui um fosso a transpôr, acolá um estouro de boiada espalhando o panico por toda parte, além o solo traiçoeiro, onde a montada mal póde se firmar nos cascos. A cada momento a surpresa põe á prova o sangue-frio do viajante. Seguem-se os rodeios, que são verdadeiras exhibições de audacia, e para os quaes se adextram os melhores cavalleiros da região.

E que dizer da "czardas", essa dansa vertiginosa, typica dos hungaros, que vale por um attestado de perfeição do systema muscular, tal a natureza acrobatica dos seus movimentos! Educada em semelhante ambiente, eu tinha de me preoccupar, como tantas outras moças, do preparo do corpo, para sair-me galhardamente das competições juvenis. Aprendi a montar a cavallo e executar, em cima de uma cella, todas as proezas imaginaveis. Mal sabia eu que estava, sem o querer, emboçando a minha futura carreira. A dansa nasceu do meu desejo de andar

(Continu'a na 5ª pagina.)

Marika Rokk apparece nesta pagina em diversas pôses de um dia de gymnastica

Toma nova feição o crime mysterioso do Sacco de São Francisco?

A casa mysteriosa de S. Matheus onde teria estado D. Esther, em companhia de Costa Maia. Em cima, o indigitado matador numa nova photographia colhida hontem, á tarde, na Detenção, pelo O JORNAL

AGUARDAM-SE NOVAS E SENSACIONAES REVELAÇÕES EM TORNO DA MORTE DE D. ESTHER

COSTA MAIA PROMETTE SER, PARA O RESTO DA VIDA, O MAIOR INIMIGO DO DELEGADO PAULA PINTO

Ha sempre uma surpreza, por dia, nas diligencias com que se procura elucidar a tragedia tenebrosa do Sacco de São Francisco. As negativas obstinadas de Costa Maia conduzem a policia a novas investigações. Não é possivel permanecer apenas junto ao leito do accusado, a inquiril-o e a ouvir delle respostas desconcertantes. Urge que se robusteçam as provas circunstanciaes, que se procurem outras, que se indague o mysterio. O delegado Paula Pinto já comprehendeu isso. Muito antes tambem o comprehendeu o sr. Frota Aguiar. A reportagem dos "Diarios Associados" que tem trazido á lume revelações sensacionaes, em torno do crime pavoroso e não se cansa de indicar caminhos á policia, apontou hontem, a figura de um macumbeiro que muito poderá falar sobre o crime e, dentro de poucas horas, apresentará novas revelações, de grande sensação, resultado de investigações acuradas e intelligentes. A figura do negociante Manoel Duque volta á scena. Seu nome, já como que quasi esquecido, resurge no cartaz. E, com os dados por nós fornecidos, a policia talvez encontre afinal, a verdadeira chave para abrir e devassar todo o mysterio. Essa é a surpreza de hoje, verdadeiramente sensacional.

O MACUMBEIRO DE S. MATHEUS

Os macumbeiros, os chiromantes, todos os que traficam com os mysterios da magia negra e os segredos da vida e da morte, cruzaram o destino de d. Esther, encheram as paginas do seu drama de mulher infeliz, semeando desespero e illusões no espirito da pobre senhora.

Ella os procurava ameude, cheia de credulidade, tentando inutilmente reconquistar a felicidade perdida.

Um dos macumbeiros consultados por d. Esther, teria sido Adelino Augusto de Oliveira, lustrador das officinas do Telegrapho Nacional.

D. Esther, segundo chegou ao conhecimento da nossa reportagem, consultara-o, varias vezes e, detalhe muito mais importante ainda, numa dessas vezes, fôra acompanhada pelo proprio Costa Maia.

O delegado Frota Aguiar, uma vez sciente do caso, tratou de deter o macumbeiro.

Primeiro o ouviu na 3ª delegacia auxiliar. Adelino declarou que não lhe seria muito facil reconhecer a pessoa que acompanhava a infortunada d. Esther. Entretanto, iria a Nictheroy, realizar uma tentativa.

O 3º delegado carioca destacou então um investigador para levar o macumbeiro á Nictheroy.

Foi elle apresentado ao delegado Paula Pinto e, pouco depois, estava face a face, com o indigitado matador de d. Esther.

O delegado fluminense perguntou a Adelino:

— Então, foi esse moço, á sua casa acompanhando d. Esther?

Adelino fixou bem o enfermo e, após alguma hesitação, respondeu:

— Não, doutor, não se parece nada com o outro.

A autoridade ainda insiste, mas o fez inutilmente.

Admitte-se, todavia, a hypothese de não estar o "macumbeiro" falando a verdade, com o proposito de evitar complicações por mera questão de commodismo.

Adelino reside em S. Matheus, onde esteve a nossa reportagem e conseguiu apurar a passagem de d. Esther Duque.

FALA O ALFAIATE BERNARDO

A policia, por intermedio do dr. Frota Aguiar, interrogou, hontem, á tarde, o alfaiate Bernardo, já focalizado no noticiario em torno do crime do Sacco de São Francisco.

Esse depoimento, no entanto, a exemplo de muitos outros, careceu de importancia.

Disse Bernardo que conhecera Costa Maia em 1934, quando lhe fôra apresentado por um estudante, passando então a trabalhar como seu alfaiate, sem se envolver, no entanto, com a vida particular daquelle seu freguez.

Todos os ternos agora apprehendidos pelas autoridades foram cortados por Bernardo, cujas declarações, como se vê, não offereceram melhores resultados.

A policia procurava saber, agora, quem é o estudante que levou Maia á presença do alfaiate.

ACCUSAÇÕES QUE SURGEM CONTRA O MARIDO DA SRA. ESTHER

BELLO HORIZONTE, 1 (A.M.) — O "Diario da Tarde" noticiou, ha dias, que a sra. Esther Duque, victima do barbaro crime de Nictheroy, era natural de Bello Horizonte e foi ainda nesta capital que conheceu Manoel Duque e com elle contrahiu nupcias.

Ainda tivemos occasião de informar que a sra. Esther Marini Duque tem parentes na capital, entre os quaes uma irmã, d. Leticia, casada com o sr. Arthur Ranuzzi, moradores á rua Timbiras, 121.

D. Esther Marini casara-se em nossa capital com Manoel Duque ha mais de 20 annos, sob o regimen de communhão de bens. Ambos eram desprovidos de recursos. D. Esther era filha do velho alfaiate Marini, estabelecido á rua Espirito Santo. Manoel Duque sempre se mostrou homem

(Continua na 3ª pagina.)

O JORNAL
POLICIA★REPORTAGENS

"Todos me accusam!"

A nossa reportagem ouviu Costa Maia, mais uma vez, na Detenção

Levantada que foi já ha dias a incommunicabilidade do casal Costa Maia, que se encontra na Detenção de Nictheroy, a nossa reportagem pôde, hontem, avistar-se, mais uma vez com o indigitado assassino de d. Esther Marini Duque.

Costa Maia havia sido ouvido pelas autoridades fluminenses, que esperam, a cada novo interrogatorio, arrancar-lhe a confissão do crime que lhe é imputado.

EM PRESENÇA DE COSTA MAIA

A' nossa entrada no "cubiculo verde", Costa Maia promptificou-se a estabelecer conversação comnosco, tendo, com um ar de cansaço, correspondido á nossa saudação.

De facto, o supposto matador de d. Esther Duque denota um profundo abatimento, que mais se accentua por effeito da espessa barba que lhe desfigura as feições.

Arriscamos uma pergunta, e Costa Maia, que não cessa de protestar a sua innocencia no caso, diz-nos:

— Quero desfazer todas as provas que foram representadas contra mim.

Mas só falarei em presença do meu advogado.

E, olhando para o delegado Paula Pinto, que nos acompanhava na occasião, disse, ainda uma vez:

— Sou innocente.

VAE EXPLICAR TUDO

O indigitado matador da esposa do capitalista Duque fala, com algum esforço, dos elementos de prova que o apontam como responsavel do crime do Sacco de S. Francisco, que elle diz, destruirá opportunamente.

— Explicarei tudo quando sair daqui — disse-nos.

Continuando, Costa Maia nega tudo o que se tem dito contra si, o passeio com a victima ao Sacco de S. Francisco, suas relações com d. Ester, etc. Disse que conhecia a esposa do sr. Manoel Duque muito superficialmente, e que apenas a cumprimentava, como hospede do mesmo hotel.

"TUDO MENTIRA"

Nada, em summa, reconhece Costa Maia como verdadeiro, que o possa comprometter.

— O que as testemunhas declararam até aqui — affirma elle — é tudo mentira.

Recordamo-nos que o laudo medico referente ás callosidades que se notavam nas mãos de Maia dava-as como recentes, e a ellas nos referimos.

Costa Maia interrompeu-nos, porém, dizendo:

— Os callos são antigos. Parecem novos, têm manchas roxas porque eu os arrancava. Criei-os no volante.

ONDE ESTEVE NO DIA DO CRIME

Desde o inicio da inquirição a que vem sendo submettido, Costa Maia sustenta que esteve nesta capital no dia do drama tenebroso da Ilha dos Amores. Se bem que não apresente prova bastante para robustecer sua assertiva. Maia nos affirma a mesma coisa.

O estado de saude ainda delicado do supposto criminoso exigia que o deixassemos repousar.

Cumprimentamol-o ao sair, e Costa Maia diz-nos ainda:

— Querem me condemnar. Todos me accusam, numa revoltante injustiça.

Alda contraria uma declaração de seu marido

FALANDO A' REPORTAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Na Casa de Detenção de Nictheroy, a reportagem dos "Diarios Associados" ouviu Alda da Costa Maia, esposa do protagonista do hediondo crime do Sacco de São Francisco. A joven senhora, que está sob os cuidados de um medico legista fluminense, nada, todavia, nos adeantou de interessante sobre o caso que, ha cerca de um mez, vem empolgando o espirito publico.

O INTERESSE PELO SEU ESPOSO E FILHINHA

Quando falava á nossa reportagem, em presença do delegado Paula Pinto, d. Alda manifestou seu interesse pelo estado de saude do marido, que lhe parece inteiramente innocente no drama sangrento da Ilha dos Amores.

Maria Celeste, a filhinha do casal, acha-se no Collegio dos Santos Anjos, na Tijuca. D. Alda della nos falou, commovida, denotando grande saudade da menina, que circumstancias imprevistas mantem afastada de si.

"MAIA NÃO MATOU"

Tentámos encaminhar a palestra para o crime de Nictheroy. Dona Alda, porém, foge ao assumpto, para só declarar que não acredita na culpabilidade do marido.

— Maia não matou — diz-nos, então, com os olhos marejados de lagrimas.

NÃO QUER VOLTAR A SÃO PAULO

Após uma pausa, como alguem se referisse ao seu possivel regresso a São Paulo, a esposa de Costa Maia quasi se exalta e exclama:

— Não quero voltar a S. Paulo. Odeio a sociedade paulista. Della partiram as perseguições ao meu marido. O sr. Hennes gastou muito dinheiro para que a sua firma não fosse envolvida em escandalos e para desmoralizar Costa Maia onde quer que o mesmo se achasse.

(Continua na 3ª pagina.)

"Serei, em toda a vida, o seu maior inimigo!"

Hontem, á noite, quando o reporter dos "Diarios Associados" ouvia Costa Maia, na Detenção, em presença do delegado Paula Pinto, o indigitado matador de d. Esther, a uma phrase daquella autoridade, exclamou:

— Serei, emquanto viver, o seu maior inimigo!

E, voltando-se, depois, para o reporter:

— O senhor póde escrever isso que eu acabo de dizer.

Propõe-se acabar com o jogo do bicho

MAS E' UM LOUCO O "REFORMADOR"

S. PAULO, 1 (Especial para O JORNAL) — Salvador Talarico é um typo exquisito de lunatico inoffensivo. Desprotegido da sorte, sem parentes e sem amigos, anda ao léo, de cá para lá, estranho ao movimento da vida que passa, a pregar, quando encontra alguem disposto a ouvil-o, as idéas sem nexo que a sua incapacidade mental engendra, como paranoico que é, cuja preoccupação unica é convencer os demais de sua missão de salvador do mundo, declarando-se o segundo Christo, filho tambem, como Jesus, do Creador universal.

— "Eu sou o segundo filho de Deus, diz elle, irmão e successor de Jesus Christo, que, tendo sido gerado por determinação dos mysterios da natureza, vim ao mundo nesta cidade de São Paulo em 1904, ha 33 annos, portanto. Minha mãe ainda vive e mora em Jaboticabal..."

Neste ponto a reportagem lembrou que o "mano mais velho", Jesus, havia sido gerado por obra e

Salvador Talarico, o reformador

graça do Espirito Santo e perguntámos se com elle, o Messias n. 2, se dera o mesmo phenomeno, ou milagre.

— "Isto é secundario — respondeu o homem. — Eu nasci como nascem todos os corpos vivos, em resultado de "fermentação eterna das coisas da natureza".

— Então você é o resultado de uma mistura de tudo o que vive no mundo, uma especie de condensação de varias vidas? Digamos, um mixto de tudo que ha na face da terra, nas aguas e no céo?

A nossa pergunta parece ter produzido viva impressão ao animo de Salvador Talarico, porque elle, depois de pensar um longo instante, respondeu:

— "Isso mesmo! O senhor acaba de dizer com muita clareza o que eu não pretendia declarar ainda em publico. Eu sou o Tudo, porque, como Christo, filho de Deus era o proprio Deus, eu sou o Reformador. Aquelle que veiu para endireitar a vida dos homens."

A "MISSÃO" DE TALARICO, O "REFORMADOR

Estava identificado o super-homem, nada mais restava á reportagem senão registrar as declarações do Messias, afim de divulgar o seu programma. Assim o fizemos para os leitores.

— "Agora — prosegue o maluco — tenho estado sob a influencia de máos espiritos. Milhares desses máos conselheiros que rodeiam a terra em missão diabolica estão me atrapalhando, mas eu hei de vencel-os com a ajuda de meu Pae, o pae que está nos céos e é tambem o pae de todos nós.

Os "mysterios do mundo" já terminaram ha quatro annos. Ninguem comprehende esses "mysteróis" senão eu, que, como o "mano" Christo, possuo o poder dos poderes, coisa que somente ha quatro annos comprehendi, porque antes estava sob a influencia dos "inimigos". Eu tambem já commetti muitos erros, mas todos foram perdoados por meu Pae. Todas as theorias do mundo estão erradas, eu vou endireitar tudo isso. O mundo tem que adoptar o meu regimen. A lei está errada. Agora eu vou crucificar a lei, depois que

(Continua na 3.ª pagina)

Os accidentes occorridos em varios paizes

Dois tenentes aviadores foram mortos num desastre de aviação

COMBOIO FATIDICO

LIEGE, 1 (H.) — Occorreu, perto de Bierset, um desastre de aviação, de que resultou a morte de dois tenentes aviadores.

O apparelho caiu por detrás da igreja da aldeia de Fooz.

Um dos tripulantes morreu no local e o outro succumbiu quando era medicado, no hospital.

DESCARRILHAMENTO DE TREM

WARSAW, 1 (U. P.) — O expresso que ia desta cidade para Poznaz descarrilhou perto desta ultima cidade.

As informações chegadas dizem que dez pessoas falleceram em consequencia do desastre. O numero de feridos, por emquanto, é desconhecido, sabendo-se entretanto que é grande.

Os vagões dianteiros do trem foram completamente destruidos. Um desastre de maior proporção foi evitado, devido ao facto que o "Nord Express" parou nos ultimos momentos, já quasi alcançando o comboio sinistrado.

TOMBOU NA ESTRADA

CORDOBA, 1 (U. P.) — Um micro-omnibus que procedia de Villa-Maria, soffreu um desarranjo na direcção, desviou-se da estrada, e tombou.

Do accidente resultou a morte de tres passageiros e ferimentos em seis outros, tres dos quaes se encontram em estado grave.

VICTIMAS DAS TEMPESTADES

LONDRES, 1 (U. P.) — O correspondente da Exchage Telegraph em Sofia informa que, até agora, o numero de mortes occasionadas pelas tempestades se eleva a oitenta, inclusive a de vinte pessoas attingidas por raios.

DERRAPOU E ROLOU NO ABYSMO

LEXINGTON, Estado de Virginia, Estados Unidos, 1 — (U. P.) — Quando um omnibus cheio de passageiros atravessava hoje a famosa ponte natural existente nesta cidade, derrapou, e rolou no abysmo.

O numero de mortos é de, pelo menos, cinco, ao passo que o de feridos excede de vinte.

DESASTRE DE AUTO-CAR

BERLIM, 1 — (H.) — Nas proximidades de Hamburgo virou-se um auto-car que corria a grande velocidade, morrendo quatro musicos da guarda do Fuherer e ficando seis gravemente feridos.

PANNE NUM AVIÃO DO EXERCITO

SANTIAGO, Chile, 1 — (U. P.) — Um avião de caça do exercito soffreu um accidente hoje perto de Renca, que fica a trinta kilometros desta capital. O piloto, tenente Oscar Novoa, está gravemente ferido.

Até o momento desconhe-se a causa do accidente.

AFOGAMENTOS

DALLAS, Texas, 1 — (U. P.) — Devido a uma chuva fortissima, o sul deste Estado está quasi alagado. Os rios encheram de tal forma que inundaram as redondezas e correm em torrentes. Em consequencia da inundação treze pessoas se afogaram e diversas não são encontradas.

A DOENÇA DO SUICIDIO

E' PERFEITAMENTE CURAVEL

BUDAPEST, Julho (Especial para o O JORNAL) — No Congresso de Medicos hungaros que se realizará proximamente nesta capital, serão tratados, tambem, as maravilhosas operações recentemente praticadas pelo cirurgião dr. Eugen Sattler, no Hospital dos Invalidos da Guerra, que causou grande sensação nos circulos medicos internacionaes. Trata-se de operações no craneo, que permittem curar completamente as enfermidades mentaes agudas e livrar de seus ferimentos os enfermos atacados de epilepsia e paralysia. As investigações realizadas pelo dr. Sattler permittiram comprovar que as pessoas que manifestam intenções de suicidio acham-se atacadas de uma enfermidade do lobulo temporal, em que a melancolia, por exemplo, tem a sua origem numa enfermidade capaz para as cerebraes posteriores. Na maioria os casos de ataques de epilepsia procederiam de uma enfermidade espasmodica do lado direito do cerebro. O dr. Sattler affirma que todas estas enfermidades podem ser curadas por uma intervenção cirurgica.

Depois de conversar com a noiva

SUICIDOU-SE INGERINDO FORMICIDA

Antonio Eduardo Martins, de 25 annos de idade, solteiro, morador á travessa Bernardino s|n. na manhã de hontem, suicidou-se, ingerindo formicida.

O tresloucado rapaz, antes de tomar a tragica resolução de morrer, estivera palestrando com a noiva, a quem disse que ia se medicar, pois se encontrava bastante doente.

Eduardo, entretanto, chegando á casa, ao invés de fazer o que havia promettido á noiva, ingeriu forte dóse de formicida, morrendo immediatamente.

A mãe do infeliz moço, sra. Mathilde Conceição, encontrou-o morto e communicou a occurrencia ás autoridades policiaes.

O commissario Olavo Octaviano, da delegacia do 26º districto, foi ao local e providenciou sobre a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O tresloucado não deixou nenhuma declaração explicando os motivos que o levaram ao suicidio.

O seu enterro realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas de sua familia.

O matador Antonio Alferes entre policiaes e o cadaver da velha quando era examinado pelas autoridades

Matou a velha e depois rezou pelo descanço de sua alma

Reproduz-se, em outro scenario, o drama brutal de Madureira

RIO PARANAHYBA (Minas Geraes), 1 (Especial para "O JORNAL") — Um estranho crime, muito semelhante áquelle occorrido em Madureira que a policia carioca elucidou ha dias e ao qual todos os jornaes deram o maior destaque, verificou-se neste municipio e vem de ser completamente esclarecido pelo capitão Raymundo Alves Rodrigues, delegado especial em Rio Paranahyba.

Possuidor de uma longa folha de serviços prestados á lei e á sociedade, com mais este trabalho, que exigiu esforços incalculaveis, o alludido official passa a occupar agora, muito justamente, um logar entre as nossas autoridades militares, reaffirmando-se como um dos elementos mais aproveitaveis existentes nos quadros da Força Publica do Estado.

UMA SEPULTURA NO SEIO SEIO DA MATTA

No dia 11 de junho, o capitão Raymundo Rodrigues, em Rio Paranahyba, recebia um officio do sub-delegado de Arapuá, sr. Cassiano José da Silva, dizendo que constava ter sido alli assassinada e enterrada num matto proximo do local do crime, uma velha mendiga de nome Barbara de tal, e como se tratava de um caso realmente complicado, pedia a presença da alludida autoridade, afim de esclarecel-o.

Incontinente, partiu para ali o capitão Raymundo Rodrigues, que conseguiu, logo após a sua chegada localizar a sepultura da victima no interior de um matto cerrado situado á margem esquerda da estrada que conduz á localidade de Lage a 6 kilometros de Arapuá.

Acompanhado pelo dr. José Fernandes da Cunha Lima, e Izidoro de Oliveira Filho, designados como peritos e duas testemunhas, o delegado de Rio Paranahyba dirigiu-se ao local e fez exhumar o cadaver.

Realmente, tratava-se de Barbera Henrique e fazia já 11 dias que estava sepultada.

MORTA A PAULADAS

A pobre mulher, cujo corpo já se encontrava em adiantado estado de putrefacção, apresentava na cabeça varias fracturas, consequencia de numerosas pauladas que recebera, as quaes lhe causaram a morte.

A victima apparentava ter cerca de 50 annos de idade e vestia saia de panno de algodão, de côr azul, era de côr branca e apesar da decomposição já iniciada, o cadaver

(Continua na 3ª pagina.)

POLICIAL E LADRÃO

Um escandalo na policia de B. Aires

BUENOS AIRES, 1 (Especial para O JORNAL) — O commissario-inspector, sr. Gomila, prosegue activamente ás diligencia tendentes a esclarecer em todos os seus detalhes a conducta delictuosa do ex-official inspector Felix Crotti, a cargo de quem estivera o commando do destacamento policial de General Pacheco e em cujas funcções commetteu toda sorte de falcatruas.

Como se sabe, o deshonesto policial encontra-se detido, tendo confessado seus delictos deante da evidencia das provas reunidas contra si.

Interessa, neste momento, ás instrucções do summario a que o inspector Gomila vem procedendo, estabelecer em que banco Felix Grotti tem depositos de dinheiro.

Até agora, o inescrupuloso policial tem negado ter dinheiro depositado em bancos. Essa declaração, entretanto, não foi tomada em consideração pelas autoridades, acreditando-se que Crotti falta á verdade.

Muito ao contrario, com todo o fundamento, presume-se que Crotti haja realizado operações bancarias daquella natureza, em virtude das vultosas entradas de dinheiro que tinha, provenientes de suas explorações com a venda de ferramentas, gallinhas, motores, aluminio, arame, ladrilhos e outros objectos, que roubara dos moradores de General Pacheco. Accrescentando a isto o facto de que não pagara a ninguem, com fundadas razões acredita-se que Crotti deve ter depositado em algum banco o dinheiro obtido por aquelles meios delictuosos.

AS OPERAÇÕES DE CAMBIO SEM FINS LUCRATIVOS

RESOLVIDO O ASSUMPTO PELA DIRECTORIA DAS RENDAS INTERNAS

O director das Rendas Internas declarou ás repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, e, especialmente, á Fiscalização Bancaria, para seu conhecimento e devidos fins, que as operações do cambio realizadas entre filiaes ou agencias de banco estrangeiro, estabelecidos no paiz, sem fins lucrativos, estão não só isentas do sello como da interferencia de corretor; que taes operações quando realizadas por filial ou agencia, por conta da matriz, com séde no paiz, ou por uma filial ou agencia por conta de outra, de bancos estrangeiros, aqui estabelecidos, e uma vez que a transferencia do equivalente for effectivada á mesma taxa, não haverá, tambem, nem a intervenção do corretor, nem a incidencia do sello; e que as mencionadas operações, quando as entidades precitadas agirem de modo independente, isto é, por conta propria, dando finalidades lucrativas ás operações que realizarem entre si, seja qual fôr a forma de sua effectivação, impõe-se não só a interferencia do corretor como a incidencia do sello.

Toma nova feição o crime mysterioso do Sacco de São Francisco?

(Conclusão da 2ª pagina)

insinuante e palrador. Assim é que, durante varios annos, trabalhou numa casa commercial de propriedade do sr. José Gonçalves, hoje socio da casa Titan, onde chegou a ser gerente da firma. Essa casa, que se chamava Royal Parc, era de armarinho e bijouterias, situada na rua da Bahia.

Manoel Duque procurou captar a confiança e sympathia do seu chefe. Tempos depois o responsavel pela firma foi ajustar contas com a policia, sendo processado e condemnado por fallencia fraudulenta. Naquella occasião commentava-se que o responsavel por por tudo aquillo era Manoel Duque, sendo tambem accusado de ter desviado mercadorias. Foi depois disso que Manoel Duque se transferiu para o Rio, onde appareceu com novo aspecto. Era capitalista. Como agente de seguros, transferiu-se para o Rio Grande do Sul e, ao voltar, estava com a fortuna consolidada e ficou mesmo no Rio. Foi de Porto Alegre que trouxe a amante, e dahi as scenas de ciumadas que os jornaes do Rio descreveram, passadas entre d. Esther e Emmy.

O "Diario da Tarde" prosegue nas suas investigações ainda sobre o ruidoso caso policial, que, lá agora desperta viva sensação tambem no seio da população de Bello Horizonte, que vem acompanhando o desenrolamento das diligencias policiaes com todo o interesse. Durante as primeiras indagações, observou a reportagem do vespertino mineiro que havia umas tantas cautelas da parte das pessoas ligadas ao capitalista Duque para prestar as informações necessarias.

Apesar disso, o reporter [illegible] ... Duque não deixou [illegible] ... commercial do sr. Manoel Duque.

INDEFERIDO O PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE COSTA MAIA

O advogado Dionysio Silveira Souza, que, por solicitação do "Diario da Noite", impetrára, junto á Côrte de Appellação do Estado do Rio, um pedido de "habeas-corpus" em favor de José da Costa Maia, apontado como matador da esposa do capitalista Manoel Duque, formulou, hontem, novo pedido áquella alta Côrte, quando, aliás, terminava o prazo concedido á policia para o termino do inquerito a que responde o indigitado criminoso.

Fundamentando o seu pedido, ao lado de vasta documentação, o dr. Dionysio Silveira pleitea a liberdade do accusado, baseado na seguinte argumentação:

NOVOS ASPECTOS DA VIDA DE COSTA MAIA EM S. PAULO

S. PAULO, 1 (A. M.) — Tendo conhecimento de que Costa Maia residiu durante algum tempo no Palacete Bragança nesta capital, á rua 24 de Maio 185, a reportagem dos "Diarios Associados" procurou hoje conhecer maiores detalhes a respeito. A noite ouvimos o zelador do predio, sr. Odilon Bomtempo que adiantou ao reporter informações interessantes.

— "De facto — iniciou — Costa Maia residiu nesta casa durante quasi todo o anno de 1933. Aqui vivia em companhia da chilena Mercedes Correia. Durante o tempo que permaneceu no predio com sua companheira, elle jámais deu mostras de ser um homem violento. Além de ter maneiras delicadas, Costa Maia era de compleição franzina, incapaz de ir aos extremos, nos pequenos attritos domesticos que ás vezes sustentavam.

Negociava com essencias e fructas do Norte e liquidos para sorvetes, tendo para seu uso um automovel fechado, sempre muito bem vestido, distincto, sempre tive a impressão de ser uma pessoa honesta, dedicada aos seus afazeres commerciaes.

"NÃO CREIO QUE SEJA O ASSASSINO"

Quanto ao latrocinio do Sacco de Sacco de São Francisco disse o zelador: "tenho acompanhado com interesse todo o noticiario referente ao assassinato de d. Esther Duque e por isso não creio que tenha sido Costa Maia o autor do crime, a não ser que tenha tido um cumplice bem mais forte do que elle e com instinctos que o meu antigo inquilino jámais deu mostras de possuir. Outra cousa que faz duvidar da culpabilidade de Costa Maia: O barco que veio dar a praia e onde se desenrolara a tragedia possuia manchas de sangue. Qual o criminoso por mais ingenuo que fosse não teria lavado e destruido signaes tão importantes, como as taes manchas de sangue.

Finalmente o sr. Bomtempo disse que pelo espaço de alguns mezes não havia visto Costa Maia em S. Paulo depois que mudou do Palacete Bragança, não tendo posteriormente mais noticias até que soube da sua prisão, como indigitado autor da morte de d. Esther Duque.

Propõe-se acabar com o jogo do bicho

(Conclusão da 2ª pagina)

a lei der o ultimo arranco na cruz, esticando as canellas, desappareceráo todos os erros da humanidade, porque taes erros vêm da lei e são disseminados pelos que, por artes do diabo, se encarregam de ensinar e executar a lei.

A primeira coisa que farei desapparecer do mundo é o jogo bancado. O jogo do bicho acabará no Brasil e todos os jogos ficarão exterminados na terra. As grandes companhias exploradoras tambem terão seu fim, a Light, em São Paulo, em breve desapparecerá."

— Mas, assim, ficaremos no escuro!

— "No escuro nada. Eu darei a luz para o mundo."

Deante de tão categorica affirmação, a nossa reportagem desistiu de ouvir mais...

PARA PAGAMENTO A' INACTIVOS DA MARINHA

O director geral da Fazenda recommendou á Delegacia Fiscal em Sergipe que sejam fornecidos á Capitania dos Portos do mesmo Estado os elementos necessarios ao pagamento do pessoal inactivo do ministerio da Marinha residente em Sergipe.

Uma fabrica de reservistas em S. Paulo

S. PAULO, 1 (H.) — Informa-se que a Delegacia de Falsificações descobriu, com o auxilio do serviço de recrutamento da 2ª região, o caso da falsificação de cadernetas de reservistas.

O falcatrueiro principal é o sargento Paulo de Aguiar, pertencente á guarnição de Quitauna, tendo como cumplices o dentista Guilherme de Souza Castro e o commerciario Leopoldo Feber.

Na residencia do dentista havia material adequado, inclusive uma machina photographica, com que falsificavam as carteiras, que eram vendidas aos rapazes sorteados por preços que variavam de 400$ a 600$000.

A policia apprehendeu seis cadernetas falsificadas.

Acredita-se que tenham sido falsificadas centenas de carteiras, pois que o trio agia ha muito tempo.

Ao fazer a curva

O AUTO-OMNIBUS CHOCOU-SE COM O BONDE

Na esquina das ruas Lucidio Lago e Archias Cordeiro, hontem, pela manhã, o auto-omnibus numero 556, da Viação Gloria, dirigido pelo motorista Arino Muniz Jatahy, ao fazer a curva ali existente, chocou-se com o bonde numero 142, linha "Cascadura", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 6.344.

Ambos os vehiculos ficaram avariados, fugindo os respectivos conductores.

Ficou ligeiramente ferida, no rosto, a sra. Maria Alves de Aguiar, passageira do auto-omnibus, residente á rua Cardoso 342. A victima foi soccorrida no Posto do Meyer, retirando-se logo depois.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Alda contraria uma declaração do marido

(Conclusão da 2ª pagina)

O delegado Paula Pinto objecta-lhe que nada existe contra Maia em São Paulo, mas Alda contesta:

— Não existe? Só se é agora que não existe, para que as fugas de meu marido não sejam justificadas em face das accusações que lhe estão sendo feitas. Eu juro que elle está innocente e eu odeio a todos vocês que o accusam.

VAE SER ACAREADA COM O MARIDO

No decorrer da palestra que manteve comnosco ligeiramente, Alda declarou ao reporter que, por varias vezes, esteve a passeio no Sacco de São Francisco, em companhia de Costa Maia.

Essa declaração de Alda é uma flagrante contradição ao que dissera aquelle, pois Maia, quando interrogado, declarara que só passara por aquelle local quando, certa vez, se dirigia com a mulher para Jurujuba.

As autoridades de Nictheroy vão promover a acareação de Alda e Costa Maia dentro do menor prazo, afim de que fique esclarecido mais esse ponto.

PRESO com a bocca na botija

ASTUCIOSAMENTE O COMMERCIANTE CONSEGUIU SURPREHENDER EM FLAGRANTE O GATUNO

O sr. Antonio de Macedo, proprietario do Café Mar e Terra, situado á rua Cuba, 89, na Penha, ha dias vinha notando que da gaveta da caixa registradora do estabelecimento, diariamente, vinham sendo subtrahidas diversas quantias.

Ante-hontem, mais uma vez desappareceu dinheiro da gaveta.

Encontrava-se elle falando ao telephone, emquanto no interior do estabelecimento, sentados, ás mesas, varios "habitués" se distrahiam, bebericando cerveja.

MALANDRO NÃO ESTRILLA

Ao terminar a communicação, indo abrir a gaveta da caixa, deu por falta da quantia de 80$000 que ali se achava anteriormente.

O botiquineiro calou-se e esperou, dizendo com os seus botões:

— Malandro não estrilla.

Desconfiava de que o autor do furto fosse um determinado freguez e concentrou sobre elle a sua attenção.

COM A BOCCA NA BOTIJA

Hontem, pela manhã o freguez entrou no estabelecimento e sentou-se a uma das mesas.

O dono do café poz, então, em pratica o ardil que preparara.

Collocou na gaveta da caixa uma nota de cinco mil réis e fingiu que ao telephone se despreoccupava com o salão do estabelecimento.

Não passou muito tempo, o freguez levantou-se e, sorrateiramente, approximando-se da gaveta, abriu-a, para tirar o que lá se continha.

O sr. Antonio, que não perdera um só movimento do freguez, prendeu-o em flagrante, no momento exacto em que tinha a mão na gaveta.

Acompanhado de duas testemunhas, foi o freguez, que se chama Humberto Gonçalves Barreiras, de 24 annos de idade, branco, solteiro, sem residencia nem profissão, conduzido á delegacia do 21º districto e autuado pelo commissario alli de serviço.

O larapio é reincidente e depois de prestar declarações, foi recolhido ao xadrez.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Dr. Edgard Pinto Estrella.

Auxiliar — José Torres Galvão.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Prisco; Escola, Dias; 1ª, G.R., Erasmo; 2q, Fructuoso; 3ª, Darcy; 4ª, Durval; 5ª, A. Pinto; 6ª, Feital; 8ª, Ernesto, e 9ª, Machado.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Medico de dia ao serviço da I.G.P. — Dr. Raymundo da Silva Magno.

Uniforme, 3º

Matou a velha e depois rezou pelo descanço de sua alma

(Conclusão da 2ª pagina)

conservava ainda a sua configuração geral.

A PRISÃO DO CRIMINOSO A TRINTA LEGUAS DE DISTANCIA

De pesquiza em pesquiza, após alguns dias, descobriu o capitão que o individuo Antonio Joaquim da Silva, vulgo Joaquim Alferes, casado com uma sobrinha de Barbara, devia a esta certa importancia em dinheiro e que o alludido individuo, depois do crime, desappareceu de Arapuá, faz'am dois dias.

Nesse sentido o delegado conduzia, dahi por diante, as diligencias e dentro em pouco verificava que Antonio Alferes tinha sido realmente o criminoso.

Saiu então no encalço e 55 leguas distante conseguiu prendel-o e trazel-o para Arapuá, onde tomou as suas declarações.

POR CAUSA DE 50$000

No seu depoimento, reduzido a termo pelo capitão Rodrigues, o assassino referiu minuciosamente o crime.

Contou que a victima Barbara Luiza de Jesus, que é tia de sua mulher lhe dera para guardar, ha cerca de 5 mezes, a importancia de 100$000.

No dia 3 de junho Barbara foi procural-o e pediu-lhe o dinheiro.

Antonio Alferes tinha somente 50$000, pois que havia gasto a outra metade, e lhe disse que daria os 50$000 no momento e o restante depois. Barbara recusou-se a receber a nota de 50$000, declarando que queria trocado, e diante disso Antonio Alferes foi a Arapuá trocar a cedula.

Na volta veiu em companhia de Avelino Elias Liberato e ao chegarem no alto, proximo de uma porteira, Alferes tomou a direita, em direcção da fazenda de João do Mouro, emquanto Avelino seguia a estrada que penetra no matto, á esquerda.

Mal dera alguns passos, Avelino encontrou-se com a velha Barbara e gritou para o companheiro, chamando-o para vir entregar-lhe o dinheiro.

Antonio Alferes dirigiu-se então para onde estava a velha e Avelino e puxou pelo dinheiro offerecendo-lhe os 50$000 trocados.

A mulher redarguiu então que só acceitaria os 100$000 ou do contrario daria parte á policia.

Irritado, Alferes dirigiu-se a Avelino, dizendo-lhe que se fosse embora, porque elle ia dar umas pauladas na velha.

O companheiro obedeceu e Alferes, vendo-se só com Barbara, apanhou um pedaço de páo de "cambuatá", com o qual desferiu violento golpe na cabeça da mulher que caiu incontinenti.

A cacetada foi tão violenta que o páo se partiu ao meio.

Neste ponto, estando a pobre mulher caida ao chão, mas somente atordoada, Alferes propoz-lhe conduzil-a para a sua casa e tratal-a se ella nada dissesse á policia, ao que Barbara retrucou que podia acabar de matal-a, mas que ella havia de dar queixa.

Deante disso, Alferes deu mais duas cacetadas na cabeça da infortunada mendiga, e vendo-a morta, arrastou-a para detraz de uma moita, onde a escondeu.

REZANDO PARA QUE OS BICHOS NÃO DESCOBRISSEM A SEPULTURA

Depois de assim proceder, foi a uma plantação de café onde estavam sua mulher e sua filha trabalhando, ahi chamou de parte a sua filha Dinazilla e lhe contou o facto, pedindo-lhe algum conselho.

Contou-lhe tambem a sua mulher e logo após recolheu-se a sua casa.

Durante a noite, em companhia de sua filha, dirigiu-se Alferes ao ponto onde havia assassinado Barbara, e ali mostrou a sua filha o cadaver da victima e esta pretendeu leval-o para sua casa, não o consentindo entretanto Alferes.

No dia seguinte de manhã, quinta-feira, 4 de junho, o declarante, em companhia de sua filha Dinazilla tomou uma enxada e foi ao ponto onde se encontrava o cadaver de Barbara no alto do Bananal proximo de uma porteira que dá para os pastos de Antonio Alves e ali chegando collocou a velha Barbara sobre as costas e entrou com ella pela matta a dentro, á procura de um ponto para enterral-a.

A uns 50 passos da estrada, mais ou menos, numa clareira, depositou o cadaver sobre a terra e ajoelhou-se com sua filha.

Ambos de mãos postas, rezaram por alma da mendiga, recordando-se o criminoso de ter rezado "Creio em Deus Padre", "Padre Nosso" e "Ave Maria" para que os bichos não a arrancassem da sepultura e pedindo a Deus que ella fosse para o céu.

Após isso abriu um pequeno buraco e a enterrou deitada sobre o lado direito indo a seguir para a sua casa.

Nas redondezas de Arapuá permaneceu o criminoso até o dia 11 do corrente, quinta-feira, quando resolveu a fugir para casa de sua irmã, distante cerca de trinta leguas onde a policia foi prendel-o.

Quando brincava em frente á residencia

A CRIANÇA FOI ATROPELADA POR UM AUTOMOVEL

Em frente á sua residencia, á rua Gonzaga Bastos n. 226, hontem, á tarde, a menina Dulce, de 5 annos de idade, filha de Antonio Moreira dos Santos, quando ali brincava com outras crianças da vizinhança, foi atropelada por um automovel particular, que por ali passou em louca disparada.

A infeliz criança soffreu ferimentos na cabeça e contusões e escoriações generalizadas, além de fractura da coxa esquerda, pelo que foi medicada no Posto Central de Assistencia e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades policiaes do 13º districto tomaram conhecimento do facto e instauraram o competente inquerito.

OS QUADROS DESTINADOS A' EXPOSIÇÃO DE UMA PINTORA POLONEZA

A' Alfandega desta capital o director do Expediente e do Pessoal declarou haver o presidente da Republica deferido, nos termos do parecer emittido pelo ministro da Fazenda, o pedido feito pela legação da Polonia, afim de serem desembaraçados os quadros destinados á exposição da pintora poloneza Theodorowicz Karforwska.

O 80.º anniversario do Corpo de Bombeiros

Será commemorado na intimidade a data

SERA' COMMEMORADO NA INTIMIDADE

O Corpo de Bombeiros completa, hoje, mais um anniversario de sua organização.

Em 2 de julho de 1856, um decreto do imperador Pedro II, referendado pelo então ministro da Justiça José Thomaz Nabuco de Araujo, fazia reunir-se em Corpo Provisorio dos Bombeiros da Côrte as secções existentes no Arsenal de Marinha, Repartição de Obras Publicas, destinadas á extincção de incendios.

Dessa data em deante o Corpo de Bombeiros, pela competencia, disciplina e abnegação dos seus membros, tornou-se, em 80 annos de existencia, uma corporação modelo.

Para solemnizar a data, o actual commandante coronel Aristarcho Pessoa organizou um programma intimo, que é o seguinte:

A's 6 horas — Hasteamento da bandeira nacional;

A's 9 horas — Missa solemne, com acompanhamento, pela banda de musica;

A's 15 horas — Inauguração, no salão nobre, dos retratos do almirante Baptista das Neves, do general Affonso Lyrio, antigo commandante, e do medico major Doellinger da Graça;

A's 16 horas — Leitura do boletim allusivo á data.

Haverá melhoria de rancho e serão postas em liberdade as praças presas por pequenas infracções disciplinares.

O Corpo de Bombeiros não realizará nenhuma festa em virtude do estado de guerra.

Um cadaver no mattagal

OS PERITOS DA D.G.I. CONSTATARAM QUE SE TRATA DE MORTE NATURAL

Nas proximidades do campo de instrucção da Villa Militar, populares encontraram hontem, á tarde, em um mattagal ali existente, o cadaver de um homem em adeantado estado de putrefacção.

O caso foi communicado ao commissario Brandão, de serviço na delegacia do 25º districto policial, tendo a autoridade providenciado sobre a presença dos peritos da D.G.I. para o exame do cadaver.

A autoridade constatou tratar-se de um homem de côr branca, de 35 annos de idade presumiveis.

Vestia calça listada, camisa branca de listas marron, paletot azul, chapéo marron e calçava tamancos.

Os peritos, examinando o corpo, não encontraram nenhum indicio de crime.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PAGINA FEMININA

A NOVA SILHUETA

E' de Paris mesmo que a phrase vem — a nova silhueta.

Mas a verdade é que, desde o genero "sport", assim como para algumas horas do dia, não se descobre mudança notavel no aspecto geral da silhueta elegante.

As saias, creações de alguns costureiros, apresentam-se talvez alguma coisa mais curtas e com o detalhe de mais amplitude, na barra, por effeito do corte, sempre estudado e apurado.

E' preciso chegar ás horas de veradeira elegancia, "habillées", depois das cinco, sobretudo ás da noite, para encontrar effeitos originaes e encontrar influencias do estylo e escolas.

Nesses momentos observa-se uma tendencia renovada para os detalhes estylo Renascença e, ás vezes, bastante marcada para a influencia oriental.

Decotes, mangas, talhe, são os pontos principaes, sensiveis, sobre os quaes a fantasia trabalha e dá quanto pode, sempre harmoniosamente com as tendencias modernas.

Não é possivel negar que os estilos italianos tenham inspirado a moda; nesses "tailleurs", encantadores conjuntos de duas, tres e quatro peças, cuja utilidade e seducção não é preciso exceder.

As jaquetas são substituidas em Paris por graciosos boleros e por curtos casaquinhos oppondo-se em cores, com effeitos de collotes e de abotoaduras, com bordados que recordam os trajos dos patricios do norte italiano — Piemonte, Lombardia...

Não é, pois, a simplicidade que se procura, mas a nota original, cheia de vida, de animação, de encanto. A cintura permanece em seu logar. Os cintos continuam a ser um detalhe importante, ás vezes muito altos, sempre muito trabalhados. Os hombros são mais caidos nos vestidos, emquanto nos manteaux vemos que a linha do hombro forma angulo recto com o braço.

Os drapeados, os pregueados, conferem a mesma graça que recorda a estatuaria antiga.

Os decotes são de formas diversas. Como sempre acontece, as guarnições brancas, constituem, com sua belleza, um encanto principal.

Um resumo, pois, da moda, nos dá uma idéa geral de que nella podemos buscar aquillo que nos agrada e pode ir bem. Assignalam-se os traços dominantes — silhueta recta, animada por algum detalhe suggestivo, por um effeito de recolhido movel, por uma symetria e gosto pelos motivos historicos, romanticos, regionaes, como os da influencia de Margarida de Valois, dos formosos modelos da epoca Medicis, de hombros altos e amplos, cintura fina, altos decotes, vistosas gargantilhas e outros e outros.

Das cores novas, sem excluir as outras, pois que tudo é permittido a moda aconselha as opposições violentas, asperas, aquellas que antes eram comicas — celeste e vermelho, verde e castanho, purpura e violeta, branco e enxofre, assim como todos os matizes suaves, opalinos, evocadores do ultimo seculo: framboeza, verde tilia, azul porcelana...

Entre todas as cores, a violeta é o "leit motiv" que se estende por todos os tons, em nuances de malvas, azues, rosas, vermelhos, todos sombreados de violeta...

Quanto aos verdes, observa-se que levam os matizes das pinturas chinezas, de grande vivacidade. O amarello, nos novos accessorios, tem preferencia para os contrastes com os vestidos escuros. Nesse tom, as luvas, as bolsas, as echarpes, dão uma nota original e clara á "toilette".

Marron, azul marinho, preto e branco, são as cores que continuam, entanto, na vanguarda. O branco dominando, com guarnição, sobre vestidos negros, porque sua distincção é indiscutivel.

O predominio dos coloridos e os eventuaes effeitos do contraste, são assim de grande importancia moderna.

Muitos desses interessantes effeitos de cores, são obtidos, frizamos, pela união e harmonia dos accessorios verde, amarello, rosado ou purpura, que serão a bolsa e as luvas, a bolsa e o cinto, as luvas e o chapéo, os sapatos e a bolsa, cinto e sapatos, emfim, são innumeras as combinações que se podem obter com gosto e distincção para um resultado feliz.

Mesmo nos tecidos de lã, as cores, pelas suas impressões delicadas, pelos seus motivos floridos, grandes e pequenos, fazem esse tecido apto ás confecções de alguns vestidos para a noite.

Para as horas simples do dia, os vestidos são invariavelmente singelos, trabalhados de recortes e "nervures", dispostas em forma de raio e tendo por centro o talhe, quer na frente, quer no dorso.

Apenas os cintos são estudados, trabalhados, ás vezes com motivos de cor, com formas originaes no acabamento em metal — a cabeça de um animal ou um objecto divertido — tudo numa nota divertida, surprehendente.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3 RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, quinta-feira

DAS 17,15 ÁS 18,30 HORAS

Historia de Joãozinho, o menino que sonha — Tia Chiquinha.
O Gury que collabora — Leitura de historias enviadas por Gurys Ouvintes — Por tia Chiquinha.
Aprendam um brinquedo — Sob a direcção da professora de jogos e recreações, d. Ruth Gouvêa.
Um caso engraçado — Contado por primo Carlinhos.
Biographia de um grande homem — Por tia Chiquinha.

Durante o programma, varios numeros humoristicos, pelo Capitão Furtado, Ranchinho e Alvarenga

— Quem tem vontade trabalha.

O vagabundo — Eu sei disso. Mas é que quando começo a trabalhar perco a vontade.

O GURY QUE COLLABORA

PORQUE PAROU O NOCTURNO

Um dia o machinista trouxe para casa uma lata de biscoutos, e disse aos filhinhos que não bulissem.

Indo o pae viajar um dos garotos não suportando a curiosidade, abriu a lata de biscoutos e com grande surpresa verificou que estava cheia de formiguinhas.

Julgando isso cousa grave, tratou de provenir o pae. Este devia passar conduzindo o trem nocturno.

O garoto apanhou a bandeira vermelha e a lanterna, fazendo parar o trem. Houve panico entre os passageiros.

De repente ouviu-se uma voz de criança. — Papae! Papae! — eu vim aqui com a lanterna para dizer ao Senhor que a lata de biscoutos está cheinha de formiga.

Juracy de Almeida

Todas as crianças ouvintes da HORA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ouvinte", que lhes será remettido pelo correio. Todos os "Gurys Ouvintes" são convidados para as festas organizadas pela HORA DO GURY.

Todas as crianças podem ser socias do Shirley Temple Club, enviando nome e endereço á directora da HORA DO GURY — Tia Chiquinha — Radio Tupi — Rua de Santo Christo, 152 — Rio.

CORREIO DA HORA DO GURY

Yoracy de Almeida Alvares — Recebi a sua historia e vou publical-a no Cantinho do Gury.
Lia Ilhôa Brochado — Recebi a sua lista de socios do Shirley Temple Club.
Shirley Mello Mattos — Recebi sua cartinha pedindo inscripção no Shirley Temple Club. Vou mandar o cartão de socia e outro da Hora do Gury que você deverá prehencher e devolver.
Regina Miranda — Desejo que você se divirta bastante, ahi em Taubaté.
Normandia Saldanha — Recebi sua cartinha e sinto que você não tenha lido a sua resposta da outra vez. Tia Chiquinha dá muita importancia a todas as cartas e não deixa ninguem sem resposta. Você receberá o cartão de Gury Ouvinte e mais o cartão do Shirley Temple Club.
Deise Mello Rodrigues — A sua collaboração será publicada.
Suirzinha Cosenza — Já li, no dia 26, os versinhos como você pediu. Espero que tenha ouvido. O resto será lido e publicado.
Glaes Candida Noronha — Recebi sua collaboração que será lida ou publicada e dei a sua resposta ao Capitão Furtado.
Maria do Carmo Lima — Vou mandar a você um cartão de Gury Ouvinte que deverá ser prehenchido e devolvido. Você ficará, assim, uma ouvinte effectiva. Escreva uma historia para a Hora do Gury.
Almerinda Coutinho — A sua historia será lida como pede.
Ruth Arantes Campos — Muito obrigada pelo lindo trabalho com as minhas iniciaes. Fiquei muito contente com o presente.
Alberto da Silva Nicolay de Passos — Vou mandar o cartão de Gury Ouvinte para você.
Francisco Nunes Leal — Recebi a sua cartinha e dei as lembranças a todos. Estou esperando os versos.
Flavio Renó — Recebi seus versinhos e vou lel-os no programma do Gury Poeta. Recebi, tambem o sello. E' para o retrato meu? Infelizmente, no momento, não tenho retratos. Assim que tiver mandarei.
Yoracy de Almeida Alvares — Você já deve ter lido a sua collaboração no Cantinho do Gury. Escreva sempre.

TIA CHIQUINHA

A Camara de Reajustamento Economico negou-lhe a indemnização de 714:630$000

PEDIU MANDADO DE SEGURANÇA MAS A CORTE SUPREMA INDEFERIU

A Agencia Commercial do Banco Popular de Minas Geraes, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, em liquidação no Districto Federal, tendo-lhe sido denegada, em 24 de dezembro de 1935, a indemnização que pedira á Camara do Reajustamento Economico, correspondente ao seu credito de 714:630$000, de que é devedor Osorio Ribeiro Costa, agricultor, domiciliado em Nepomuceno, no Estado de Minas Geraes, impetrou ao juiz da 3ª Vara Federal desta secção mandado de segurança para o fim de lhe ser concedido o reajustamento requerido.

Sendo-lhe indeferido o pedido pelo juiz de primeira instancia, a referida Agencia recorreu para a Côrte Suprema.

Subindo os autos á instancia superior, o procurador geral da Republica, dr. Gabriel Passos, emittindo parecer, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso e confirmada a sentença recorrida, por não ser caso de mandado de segurança a hypothese em questão, mas de acção petitoria, de vez que a requerente não demonstrou ser certo e incontestavel o seu direito.

Proferindo seu voto, na sessão de hontem da Côrte Suprema, o ministro Plinio Casado, relator do feito, negou provimento ao recurso, para confirmar a sentença recorrida, pelos seus juridicos fundamentos e de accordo com o parecer do procurador geral da Republica, dr. Gabriel Passos.

Disse o ministro Casado que, na especie "sub judice", não se verificam os presuppostos do texto constitucional, a saber: certeza e incontestabilidade do direito allegado.

A Côrte approvou unanimemente esse voto.

Esse é o primeiro caso julgado, de appello ao judiciario contra decisão denegatoria de indemnização, da competencia privativa da Camara de Reajustamento Economico.

FREI FABIANO DE CHRISTO — Agradece a graça recebida. — M. S.

Universidade da Capital Federal

Esse estabelecimento de ensino superior acaba de remetter para o Departamento Nacional do Ensino os documentos com os quaes apoia o seu pedido de fiscalização preliminar do governo federal.

Cerca de uma centena de pastas e "dossiers" encerram os seus relatorios, que o Conselho Nacional de Educação deve examinar e julgar.

Lembramo-nos deste registro pela circumstancia de representar a manifestação do Conselho sobre a documentação da Universidade um dos seus actos mais dignos de acurado estudo, pois, sendo a Universidade da Capital Federal um estabelecimento já muito discutido nas rodas educacionaes do paiz, já tem, hoje, de alguma fórma, fixado o seu conceito no dominio publico.

E' justo, pois, o interesse com que este vem acompanhando os relatorios que esse estabelecimento superior de ensino envia á mais alta autoridade julgadora dos problemas pedagogicos do paiz.

INAUGUROU-SE HONTEM MAIS UMA ESTAÇÃO RADIOTELEGRAPHICA

Foi, hontem, officialmente inaugurado o serviço radiotelegraphico da Companhia Radio Internacional do Brasil, com o exterior.

Estavam presentes, entre outras pessoas: dr. Gilson Amado, representante do ministro da Viação e Obras Publicas; dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural; d. Ilka Labarthe, chefe da secção de radio do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural; dr. Leonidas Siqueira de Menezes, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos.

O acto inaugural foi presidido por s. ex. sr. dr. Marques dos Reis, ministro da Viação e Obras Publicas, representado pelo dr. Gilson Amado, tendo sido trocados radiogrammas com s. ex. dr. Ramon Cárcano, ministro do Interior da Republica Argentina.

Permutaram radiogrammas entre o Rio e Buenos Aires, em seguida, o sr. dr. Leonidas Siqueira de Menezes, director do Departamento dos Correios e Telegraphos, e o dr. Carlos do Risso Domingues, director dos Telegraphos da Argentina.

Durante a solemnidade, todos os presentes, em termos elogiosos, saudaram os dirigentes da Companhia salientando o que representa para o engrandecimento do Brasil no novo emprehendimento que acabava de ser inaugurado.

O CHA' DA BONECA NO CASINO DA URCA

O chá dansante realizado, hontem, no grill-room do Casino da Urca, em beneficio da Casa da Boneca, constituiu um acontecimento social de alta expressão. Tudo o que a sociedade carioca possue de representativo e elegante ali estava presente, acompanhando, com interesse, o programma artistico representado.

Ha muito tempo que o Rio não assiste a uma festa tão encantadora como essa. Crianças ricas, filhas das melhores familias cariocas dansaram e cantaram em beneficio das suas irmãs pobres, sendo acompanhadas pelas artistas da revista parisiense "Un peu de Paris", presentemente contractada por aquelle casino.

Entre as pessoas presentes vimos, servindo chá, as senhoritas Alzira e Jandyra Getulio Vargas, sra. Raul Leite, viuva Lauro Muller, sra. Lincoln de Freitas, sra. Judith S. Paulo, sra. Nina Bulcão e filhas, sra. Mario Chagas Doria, sra. Mario de Souza Aguiar, sra. Victor Rosas, sra. Roberto Souza Lopes, e diversas outras senhoras da nossa melhor sociedade.

Pena é que sejam tão raras festas encantadoras como essa. Não só pelo esplendor da representação das crianças, como pela belleza do ambiente, pode-se dizer que o chá da Boneca no grill-room do Casino da Urca foi a mais elegante deste principio de inverno carioca.

Missas

✝ VERA SERGIO MOURA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, hoje, ás 10 horas.

✝ AMBROSINA DE MENEZES VASCONCELLOS — Sua familia communica aos demais parentes e amigos que faz rezar missa pelo descanso eterno de sua inesquecivel Zizinha, hoje, 1º anniversario do seu fallecimento, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

✝ ERIKA FRANK GIRARDIN — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se no altar-mór da Igreja da Candelaria, hoje, ás 10 horas.

✝ PASCHOALINA MICELI MANDARINO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda rezar, hoje, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario).

✝ MANOEL PAES VIEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, na Matriz de Cascadura, S. Pedro, em Cavalcanti, amanhã, sexta-feira, ás 9 horas.

✝ D. MARIA MONTEIRO DE BARROS VASCONCELLOS — O dr. Edgar Ribas Carneiro e sua senhora fazem celebrar, hoje, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de sua grande amiga d. Maria Monteiro de Barros Vasconcellos.

✝ RITA GARCEZ BRAGA — Sua familia manda celebrar missa na Igreja da Candelaria, no altar de São Miguel, hoje, ás 9.30 horas.

✝ ANTONIO MONTEIRO — Sua familia participa que manda celebrar missa de 7º dia na Igreja de São José, no altar-mór, hoje, ás 9 horas.

✝ ANTONIO MONTEIRO — Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

✝ ANTONIO GALIZA — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que será realizada hoje, ás 8 horas, na Igreja de N. S. do Bomsuccesso.

✝ DR. CINCINATO SIMÕES CORRÊA — A familia do dr. Cincinato Simões Corrêa convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda dizer hoje, ás 9.30 horas, por sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

✝ DOMINGOS SOARES DE RAPOSO — Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, em intenção de sua bonissima alma, faz celebrar hoje, ás 9 horas, no altar de N. S. das Victorias, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ ESTEVAM MARCOLINO SANTOS NEVES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de mez que, por alma do seu pranteado chefe, Estevam Marcolino Santos Neves, será celebrada hoje, ás 9 horas, na Igreja Matriz do Engenho Novo.

NOTAS MUNDANAS

INVERNO

De manhã, á hora do toilette, quando cara a cara na inspecção matinal, em frente do espelho, estudamos os defeitos de nosso rosto, notamos — quasi sempre — alguns detalhes que precisamos corrigir a tempo.

A sensação de frio, mais humidade do que mesmo outra coisa, que o inverno accentúa, apesar de lindos os dias de sol, se expande em certas especies de pelle do rosto, numa alteração sensivel, occasionando, não raro, o apparecimento de espinhas e botões de gordura, que tanto enfeiam a creatura.

As mãos a pelle do corpo parecem resaccadas, rugas — prematuras ou não — mais sulcadas. Sem demora nosso physico parece pedir regimen differente, soccorro urgente para aproveitar um beneficio maximo desses tres mezes de temperatura européa.

Diéta de gorduras cuidadosamente fiscalizadas — menos café e chá preto e mais tisanas (camomilla, herva cidreira, herva-doce, folhas de laranjeira, etc.) — mais exercicios bem orientados — andar a pé em rhytmo firme, sem afobação — talvez mudança absoluta de cosmeticos e ingredientes de embellezamento.

Uma, duas vezes por semana, vaporização e limpeza de cravos, acnés, impurezas da pelle. Loções e adstringentes e mascaras apropriadas. Cremes dosados adequadamente, segundo a natureza da tez e maior minucia na toilette nocturna do que mesmo durante o verão.

"Nutrio-creme" ou qualquer outro preparado nutritivo para, emquanto repousamos, dormindo, alimentar a pelle para melhor resistir — de dia — ao vento frio.

Depois do banho, não relaxar uma fricção com loção de agua de Colonia ou base de alcool (sem ser demasiado forte) e depois untar o corpo todo com oleo — de amendoas, oliva, ou o preparado que os americanos chamam "muscle-oil" — segundo a necessidade individual.

Ha uma fartura esplendida de preparados, fabricados e dosados acertadamente para o uso, durante o inverno, e, embora disfarçadamente, o emprego dos cremes e unguentos para proteger a maciez da pelle, é quasi indispensavel para certas compleições sensiveis ás mudanças de temperatura de ambiente.

Instinctivamente, gostamos ficar sentadas junto da lareira, espiando queimarem as achas de madeira, e esquentando, como bicho preguiçoso. Mas não reparamos — quando de repente carecemos ir até o portão acolher a visita de alguem amigo — na brusqueza de temperatura lá fóra, agora, nessas noites claras de luz e frio.

No momento nada sentimos, mas, quando não ha saude, a pelle se resente desabotoando, dias depois, em espinhas e pequenos pontos congestionados, feios, no rosto.

MARITERESA

DAE LEITE AOS VOSSOS FILHOS, POIS, E' ELLE PODEROSO ELEMENTO DE NUTRIÇÃO

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores deputado Candido Pessôa, representante do Districto na Camara Federal, deputado Salgado Filho, ex-ministro do Trabalho, José Maria Pereira da Costa, Durval Pires Ribeiro, Aristheu Raposo, João Carlos Belém de Souza, Pedro Cardoso de Mello Filho, Romeu da Silva Jardim; as senhoras Neusa Coimbra de Araujo, esposa do sr. Gumercindo Ribeiro de Souza, Analia Porter, esposa do sr. Genaro Porter, Berenice Tavares Lima, esposa do sr. Boaventura Rodrigues Lima; as senhoritas Adalgiza Basto, filha do sr. Honorio Basto, Virginia Pereira, filha do sr. Affonso Alves Pereira, Eulina de Azevedo, filha do sr. Ricardo de Azevedo, Irene, filha do casal Ernestina Domingues-Domingos Pereira de Souza; o menino Horacio, filho da viuva Marietta de Oliveira Torres.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Judith da Silveira e Azevedo com o sr. Benoni Baptista Braga, negociante nesta praça.

O acto civil realiza-se ás 15.30 horas, na 2.ª Pretoria Civel, e o religioso, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, ás 17 horas.

Serão padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. Ottão Olivio, lente da Faculdade Hahnemanniana, e a senhorita Venina Pinto, e por parte do noivo, sr. Braulio Baptista Braga, negociante nesta praça, e senhora.

No acto religioso, serão paranymphos, por parte da noiva, o sr. Carlos Edmundo Amaral, vice-presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro e viuva Helena Corrêa, e por parte do noivo, o sr. Braulio Baptista Braga e viuva Isabel Pessoa da Silva.

Nascimentos

Acha-se com o seu lar em festa, por motivo do nascimento de Marly, sua primeira filha, o casal Mario Ramos Ribeiro-Dinah Lopes Ribeiro.

Homenagens

E' hoje que se realiza a homenagem que um grupo de amigos do deputado Candido Pessoa promove em regosijo pela passagem de sua data natalicia.

A's 10 horas, na matriz de São José, será celebrada uma missa solemne de acção de graças, com canticos e grande orchestra.

Após a missa, manifestantes e homenageado se reunirão num almoço intimo, por occasião do qual será feita a entrega de uma lembrança ao anniversariante.

Festas

Realiza-se no proximo dia 5, das 20 ás 24 horas, com o concurso de Napoleão Tavares, mais uma domingueira promovida pelo Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, sendo o traje de passeio.

— Realiza-se hoje mais um chá da Pequena Cruzada.

O programma artistico foi organizado pelo sr. Benedicto Lacerda e as "patronesses" serão as senhoras Luiz Sparano, Rocha Fragoso, José Ferraz de Abreu, Azarias Andrade, Belizario de Souza, Ernesto Nascimento, Regina San Juan, Antonio Castro Lima, Alfredo Santos, Kinkelofer Fonseca, Hugo Napoleão, Carmen Amoroso Hermanny, José Leal, Hildegardo Leão Velloso, Sergio Darcy, Rubens Burlamaqui de Carvalho, Hugo Pontes, Carlos Lemos, Costa Rodrigues Junior, Joaquim Fernandes Couto, Leslie Andrews, Fred Andrews e Leopoldo Duque Estrada.

— Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, o festival litero-musical que um grupo de senhoras promove em homenagem ao Papa Pio XI.

Usará da palavra, para dirigir uma saudação ao Papa, o senador Medeiros Netto, depois do que terá inicio o programma artistico, em que tomarão parte elementos de nossa sociedade.

Exposições

Inaugura-se hoje, ás 17 horas, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, a exposição do artista Pedro Macedo.

A exposição continuará aberta até o dia 15 do corrente, das 16 ás 19 horas.

Hospedes e viajantes

Afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Judiciario, encontra-se nesta capital, vindo do Amazonas, o desembargador Hamilton Mourão, membro da Côrte de Appellação daquelle Estado.

— Está sendo esperado nesta capital, a bordo do "General Osorio", o professor Henrique Roxo, que foi ao Pará realizar algumas conferencias scientificas.

— Em companhia de sua esposa, embarca hoje, com destino á Europa, a bordo do paquete "San Martin", que deixará á tarde o nosso porto, o dr. Bolivar Caldas Barreto, escrivão substituto da 4.ª Pretoria Civel e figura de destaque nos meios sociaes e sportivos.

Seus amigos preparam-lhe uma manifestação de apreço por occasião do embarque, no cáes do Porto.

— A bordo da aeronave "Caiçá", do Syndicato Condor, chegado hontem, viajam em transito para o dirigivel "Graf Zeppelin" os seguintes passageiros: de Buenos Aires — dra. Juana Cortelezzi — André Bailly — Jean A. Reginensi — dr. Herbert Hofmann — Wilhelm Engels e Kurt Alles; de Montevidéo — dr. Maximo Guyer e Ricardo Bayer.

— Na aeronave "Tupan", da Condor, chegaram a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre — Gerhart Schmeling; de Florianopolis — Anton Bossarek; de São Francisco — Eugenio Fleischer; de Paranaguá — Waldemar Aranha Vasconcellos — Guido Kleinat e João Eugenio Cominese; de Santos — Eugenio Simmler.

— Regressa hoje, pelo "Southern Cross", dos Estados Unidos, onde realizou um curso de aperfeiçoamento de cirurgia plastica com os famosos mestres drs. Straatsma, Aufricht, Maliniak e Goldstein, o cirurgião David Adler, formado pela Faculdade de Medicina desta capital.

— Pela Panair viajaram: para Victoria, deputado Moacyr Barbosa Soares, Cyro Duarte e Nelson Goulart Monteiro; para Bahia — José Pereira Carneiro; para Aracaju' — Antonio Dantas Prado; para Recife — Kurt Herz; e para Fortaleza — Walter Barroso — Francisco Olympio de Aguiar e Jayme Augusto Loureiro.

— Pelo primeiro nocturno seguiram, hontem para São Paulo, os seguintes passageiros: dr. Osnillo Cavalcante — Oscar Barbosa Rodrigues — José Souza Ferreira — José Martins — dr. Lopes Silva — dr. Claudio de Mello — [illegible] Machado — dr. Gastão Dessart — Alfredo Thomé — J. Galvão de França — dr. João Telles — dr. Paulo Cintra — Luiz C. Guimarães — Dimas de Oliveira Cezar — dr. Hugo de Souza Gomes — dr. Fernando Fonseca e senhora e esculptor Ricardo Cipicchia; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: dr. Oliveira Franco — Nello Campos — dr. Carvalho Borges e familia — madame Cecy Mascarenhas — Rodrigo Moreira — dr. Luiz Franca — Alberico Xavier de Miranda — dr. Eurilo Zolla Pereira Mendes e senhora — Jorge Maluf — Salin Saad — João Carlos Renaux Bauer e senhora — Aphrodisio Formiga — Lael Feijó Sampaio — dr. Pompeu Brasil — Mello Peixoto — dr. Ranulpho Pinheiro Lima — senhorita Maria Libros — senhorita Maria Cabral — dr. Danton Coelho e Edmundo Taleb.

Enfermos

Acha-se recolhido á Casa de Saude São José o senador Alfredo Backer, ex-presidente do Estado do Rio.

O representante fluminense vae submetter-se ali a uma intervenção cirurgica.

Fallecimentos

Na Casa de Saude São Sebastião, onde, já havia algum tempo, se encontrava em tratamento, falleceu hontem, de madrugada, o sr. Antonio Monteiro de Souza, antigo deputado federal pelo Amazonas.

O extincto era viuvo e deixa oito filhos, dos quaes se encontram nesta capital o sr. Dolphanes Monteiro de Souza e a senhorita Alina Monteiro de Souza.

Seu enterramento verificou-se hontem mesmo, á tarde, no cemiterio de São João Baptista.

— Em Conselheiro Lafayette, Estado de Minas, falleceu o capitão da reserva de primeira classe e da 1.ª linha do Exercito Alvaro Furtado Brandão.

ROSITA MORENO ESTA' NOVAMENTE EM BUENOS AIRES. CONSTA QUE A FAMOSA ESTRELLA VEM FILMAR NA AMERICA DO SUL E QUE WALLACE DOWNEY, DA WALDO FILM, NÃO E' ESTRANHO A ESTE PROPOSITO, PARA O QUE, TRANSFERIRA' SUAS ACTIVIDADES PARA A ARGENTINA, TÃO DEPRESSA TERMINE O FILM QUE VEM DE INICIAR.

BRUCE CABOT, um tyrano amoroso de respeito...

Ernest WILSON

(Especial para O JORNAL)

Bruce Cabot creou uma aureola de prestigio no cinema, pela força dramatica do seu talento, conjugada com a masculinidade de sua figura. Desde o seu primeiro film legiões de admiradores se movimentaram interessando-se em conhecer a sua origem, os detalhes todos de sua historia, os seus sonhos e ambições. E a sua correspondencia, de um dia para outro começou a crescer e de tal modo o publico norte-americano e de outros paizes começou a interessar-se pelo "astro", que surgia, que os productores trataram de lhe melhorar os papeis.

Eis que a RKO Radio, disputando-o de outro poderosa empresa, contracta-o, por cifras fabulosas, para viver a figura estellar de "Midshipman Jack", o drama que o Rex vae exhibir segunda-feira, sob o titulo de "Aspirantes" e que carecia de um galã que fosse um tyranno amoroso. E elle era bem a personalidade talhada para humanizar essa figura de herõe. De facto, vendo-o em "Aspirantes", um romance cheio de lances arrebatadores, a gente admira a sinceridade com que elle desempenha papel tão difficil, dosando-o de realismo, o mais notavel. Mas o que mais impressiona ainda no seu desempenho brilhante é o modo como elle equilibra as fortes vibrações do drama com as fortes vibrações do romance amoroso que o proprio drama ergue no seu destino. E elle vive instantes cyclopicos entre exemplos da abnegação maior e da renuncia mais leal: toda aquella brava gente que se inicia nos estudos da carreira da Marinha de Guerra aprende, sob os rigores da mais dura disciplina, a servir á Patria e elle a serve, com dedicação e heroismo. Collocado em face de um dilemma cruel, elle não vacilla! Todo o film vive do brilho do seu desempenho fascinante que lhe augmentará o prestigio do nome e a aureola que lhe redoira a fama. Depois de vel-o em "Aspirantes", os seus "fans" se multiplicarão pois elle é, sem favor, o mais suggestivo de todos os tyrannos amorosos de Hollywood.

O GRANDE ACONTECIMENTO SOCIAL DE JULHO

O assumpto palpitante em todas as rodas sociaes do Rio que se diverte é a "première" de "Mazurka" o grandioso film da Alliança.

Nesse dia, haverá um grandioso concerto de piano e orchestra, nas sessões de 20 e 22 horas, nas quaes o famoso pianista Muraro executará a empolgante Rhapsodia Mazurkeana, baseada nos motivos musicaes desse grande film, tal como se fez em Berlim, Paris, Londres e Vienna, por occasião do seu lançamento.

Essa noite da elite reunirá, pois, nos salões do Palacio-Theatro, as figuras mais representativas da sociedade carioca, em busca de um espectaculo inedito e sensacional, constituindo o maior acontecimento social do mez de Julho.

OS ERROS QUE AMEAÇARAM MINHA FELICIDADE!

(Conclusão da 1ª pag.)

Tinho respondido ás perguntas mais absurdas e inconvenientes. Ha uma jornalista, com especialidade, que já por diversas vezes me magoou profundamente. Jurei não tornar a recebel-a, mas um dia a mulherzinha tanto insistiu, tanto chorou, que consenti, afinal em conceder-lhe uma entrevista, que, dizia ella, faria successo pelo ineditismo do thema. Realmente, saiu bellissima, mas uma semana depois, com grande espanto meu, a mesma mulher estampou a maior perversidade que até hoje se publicou a meu respeito. Dizia, entre outras coisas, que assim como George Brent se tornára o sr. Ruth Chatterton, Franchot Tone se tornaria o sr. Joan Crawford; que Franchot se arruinaria, vendo Hollywood pelo meu prisma; que eu me "formára" nos cabarets, e que não estava de accordo com um homem da cultura de Franchot, formado na Universidade de Cornell, etc. Aprendi mais essa lição! Sou como o elephante: não me esqueço. Nunca mais concederei uma só entrevista a essa mulher. Pelo contrario, se ella me chegar a encontrar com ella, sou até bem capaz de lançar-lhe em cara a sua deshonestidade! O que as entrevistadoras querem é impingir o que escrevem, mesmo em prejuizo da reputação alheia. A gente diz uma coisa e sae outra, muito differente. Que se ha de fazer?

Ha ainda na minha vida outro erro bem grave. Nunca falei a seu respeito, porque se trata dum egoismo: levo uma vida muito retirada. E' para agradar a mim propria e sei que isso é um erro. Ha certa gente em Hollywood, que me critica severamente essa attitude. Saibam todos que levo uma vida mais retirada do que a propria Garbo! A Garbo tem, pelo menos, uns quinze ou vinte amizades, com quem está sempre em contacto. Eu apenas possuo tres: Franchot Tone, a escriptora Linn Riggs e a editora duma revista. Jantamos juntos aos sabbados. Depois vamos para a sala de visitas e conversamos horas seguidas.

O mais tarde que me deito é á meia-noite e meia, porque sempre me levanto ás sete. Já não danso. Nestes ultimos mezes só fui uma vez a um club nocturno. Quanto aos "parties", aos jantares festivos, aborrecem-me terrivelmente.

Como se sabe, não bebo a não ser agua. Ora, nos jantares festivos, os convidados primeiro tomam "cocktails" até ás nove. Depois, quando se chega a ir para a mesa, já se está caindo de fome e de tedio. Por isso não vou a taes jantares. E' um erro que continuarei a praticar.

Os erros em que tenho incorrido na minha vida profissional são tambem innumeros. Não fosse eu humana... O maior de todos, a meu ver, foi quando interpretei o papel de Sadie Thompson, em "Rain" (Tentação da Carne). Atrevome a dizer que não ha actriz que não deseje ardentemente representar essa obra. Ainda ahi não faço excepção á regra.

Passamos dois mezes aborrecidissimos, em Catalina, filmando "Rain". Um inferno. Acabámos por ficar com os nervos em petição de miseria e, por fim, já ninguem, no elenco, se entendia. Brigavam todos uns com os outros, pelos motivos mais futeis. A pellicula deu bem idéa do que aquillo foi. O director era especialista em dirigir homens, mas, para mim, não servia. Meu erro consistiu em dizer-me levar até ao fim, sem dizer nada. Devia ter interrompido o meu trabalho, pois já percebera que os trabalhos da pellicula não estavam correndo bem.

Nunca mais me acontecerá tal coisa. Na proxima vez recusar-me-ei a continuar, antes que seja demasiado tarde. Naquella occasião, entretanto, eu quiz ser "boasinha"; prejudiquei-me a mim propria. Se entendesse de me retirar do film, muita gente soffreria as consequencias do meu gesto, mas, ao mesmo tempo, fiquei sabendo que, ás vezes, mostrar bondade equivale a um erro dos peores. A bondade deixa, por assim dizer, de ser bondade para se tornar asneira.

Outro erro — mas será que esta minha confissão só significa uma série de erros? — outra coisa de que me arrependo na minha carreira foi a pintura dos labios em "Rain" e em "Letty Lynton" (Redimida). Para mim, Letty Lynton e Sadie Thompson eram fundamentalmente a mesma mulher; apenas Letty com cultura, Sadie, ignorante. Pintei do mesmo modo os labios em ambos os papeis, mas os "fans" protestaram. Tive, assim, a revelação de que, dentro do nosso trabalho, a nossa perspectiva de profissional nem sempre é a mais justa. Ouvi dizer, por exemplo, que o musicista George Gerwhin só depois de muito instado é que concordou em fazer o publico ouvir "The man I love". Vincent Youmans teve "Chá para dois" guardado na gaveta durante muito tempo, e só o pôz "No, No, Nanette" a conselho dum amigo.

Eu, que achei estupenda aquella pintura dos labios, estava redondamente enganada. Alguem chegou a dizer que eu parecia uma menina de escola, dessas que augmentam a idade. Esse erro ensinou-me a não confiar só no meu proprio julgamento e instincto. Já disse acima que não devemos nunca reincidir nos erros. Não tenho nenhuma tolerancia com as pessoas que praticam duas vezes as mesmas "gaffes". Não recuso, agora, os conselhos de pessoas que reconheço experientes e dotadas de intelligencia. Se eu não tivesse soffrido amargas experiencias, por exemplo, teria recusado o primeiro papel de "Forsaking all others" (Quando o diabo atiça), que, afinal, recusou tão bom. Tel-o-ia recusado por julgal-o excessivamente comico, mas resolvi attender ao conselho de W. S. Van Dyke e aceitei. Fui feliz. O mesmo teria acontecido deante da opportunidade de interpretar "I live my life" (Só assim quero viver!), que o mesmo Van Dyke dirigiu. Clarence Brown tambem tem sido um excellente conselheiro e devo-lhe, aliás, alguns dos mais felizes "momentos" como actriz.

Carmen Santos homenageará Conchita Montenegro, Roulien e os chronistas cinematographicos

UM JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO PELO CINEMA NACIONAL E UMA "PREVIEW" DE "CIDADE-MULHER"

De volta de sua vilegiatura a São Lourenço, Carmen Santos — que preside os destinos da Brasil Vita Film e que tanto tem contribuido para a cimentação da nossa industria cinematographica — pretende realizar uma festa de confraternização pelo cinema nacional, homenageando Conchita Montenegro, "estrella" internacional, que veiu collaborar comnosco, junto ao "astro" patricio Roulien, ambos filmando agora "O grito da mocidade"; e, tambem, todos os intellectuaes que fazem o jornalismo cinematographico, aqui no Rio.

Essa festa assim tão expressiva terá logar numa das noites da proxima semana e deverá assignalar, ainda, a apresentação da ultima producção de Carmen Santos na Vita — "Cidade-Mulher" — aos chronistas e ao distincto casal Roulien.

E' de esperar, pois, que esse momento de solidariedade entre collegas de uma causa tão nobre quanto o cinema nacional, resulte num verdadeiro e justo acontecimento social.

A VIDA DE MOZART

A cinematographia moderna já nos deu a vida de quasi todos os grandes musicos cujas obras inspiram, ainda hoje, a humanidade. Dentre elles, porém, talvez pela projecção da sua personalidade artistica através os tempos, e tambem pela difficuldade de interpretar-lhe a figura genial e os lances de sofrimento e emoção de sua vida atribulada, ficára faltando Mozart.

Comprehendendo o quanto seria util para o publico conhecer, em imagens aquillo que toda gente já pôde imaginar pela leitura de biographias existentes, a Gaumont-British resolveu organizar um cast de celebridades capazes de viver nos seus minimos detalhes, a existencia do grande compositor que é, ainda hoje, o fanal das gerações artisticas em formação.

O Broadway Programma que tem, para todo o Brasil, a representação da grande productora ingleza, lançará, no proximo dia 13, a vida de Mozart, com a interpretação magnifica de Victoria Hopper, Liane Haid, John Loder e Stephen Haggard.

SHIRLEY, O "ANJO DO PHAROL"

Aquelle sorriso bonito que vocês todos gostam, vem ahi, em mais um film de arte e belleza.

Aquellas "covinhas" que maravilham, já este mez brilharão na tela do Palacio Theatro, graças á proxima apresentação de seu lindissimo desempenho em "Anjo do Pharol", da deliciosa producção da 20th. Century-Fox, um authentico repositorio da genialidade de Shirley, a menina bem amada!

Vem a garota adorada acompanhada de um conjuncto estellar de primeira grandeza, como seja: Guy Kibbee, Slim Summerville, June Lang, Jane Darwell, o que equivale dizer de um espectaculo novo, differente, proporcionando aos "fans" da estrellinha... cantando tres novas canções, novos numeros de sapateados, deliciosos em scenas de uma dramaticidade altamente artistica!

Com este seu novo film, Shirley Temple marca mais uma triumphal etapa na sua gloriosa carreira cinematographica!

UMA REPRISE DE "IMITAÇÃO DA VIDA" NO CINEMA PLASTICO

O cartaz do Metropole está renovado com o film da Universal — "Imitação da vida", numa reprise de sensação que servirá para mostrar o novo processo de cinema norte-americano numa phase nova da cinematographia.

Faltava-se preciso a exhibição de uma pellicula dessa categoria, sob o novo processo, afim de se conhecer os seus effeitos, modificações e aspectos, através do systema tridemensional.

"Imitação da vida", com Claudette Colbert e Warren William, que ainda hoje permanece em seu cartaz foi um ... Huston perfeitamente ás experiencias do cinema plastico, mostrando-nos uma facta differente daquelle invento.

Acto de assignatura do contracto de distribuição dos films da Republic Pictures com a Internacional Film S. A., esta representada pelo sr. Luiz André Guimard, e aquella por mr. Goodman. Testemunharam o acto os srs. commandante Navarro de Andrade e José Alves Netto, respectivamente secretario e gerente da Internacional

ROULIEN FARA' HOJE A RECONSTITUIÇÃO DE UM GRANDE DESASTRE FERROVIARIO

A mais espectacular filmagem já realizada no Brasil — Uma homenagem ás populações dos suburbios

Despertou extraordinario interesse em toda a cidade a noticia de que Roulien fará, hoje, ás 17 horas, num desvio da estação de Deodoro, a reconstituição de um grande desastre ferroviario. Pode-se dizer que os suburbios em peso se movimentam para assistir a essa empolgante filmagem, absolutamente inédita no Brasil. Uma scena que, além do mais, terá um forte cunho realistico. Para isso Roulien teve a cooperação da directoria da Central do Brasil, que lhe cedeu material rodoviario já em desuso, e poz á sua disposição pessoal technico encarregado de secundal-o na composição do desastre.

Nas actuaes condições do cinema brasileiro, só mesmo Roulien será capaz de levar a effeito essa filmagem grandiosa.

A' vista de milhares de "fans", uma composição inteira tombará em chammas, dando logar a scenas dramaticas, que terão como suprema interprete Conchita Montenegro, a estrella de projecção mundial que se ligou ao sonho de Roulien.

Aos momentos de alarme e desespero succedem-se a articulação de todas as forças de vigilancia e soccorro da cidade, as ambulancias da Assistencia Municipal, os carros do Corpo de Bombeiros, as motocycletas da I. T., em corrida vertiginosa, numa demonstração de profunda efficiencia e motivando gestos de esplendida bravura, reveladores de um alto espirito de solidariedade humana.

Serão essas as ultimas filmagens de "O Grito da Mocidade", o primeiro film brasileiro para o mundo.

Uma nova phase se inicia para o cinema indigena. Aliás, o sentido patriotico, o profundo significado da obra de Roulien, já penetrou a consciencia da nacionalidade. Basta ver a boa vontade, o anseio sincero de uma cooperação efficiente que se vem notando em todas as camadas sociaes.

Na grandiosa filmagem desta tarde collaboram a Aviação Militar, com seus poderosos reflectores; a Assistencia Municipal, o Corpo de Bombeiros, a Policia Especial, a Inspectoria do Trafego, a Estrada de Ferro Central do Brasil, cujos serviços superintendidos pelo dr. Martins Costa, que providenciou sobre o material, e o sr. Homero Martins, que orientará a parte technica da composição do desastre.

"QUANDO MULHER DÁ PALPITE"

O programma do Gloria, para a segunda-feira proxima, se enriquece agora de mais um film precioso, uma deliciosa comedia vivida por Ernst Truex, por James Gleason, tambem da RKO Radio, como o ... Louis x Schmelling, attractivo principal desse programma de sensação.

Essa comedia, "Quando mulher dá palpite", tem toda uma trama ... ficando episodios de irresistivel comicidade. James Gleason e o engraçadissima "cast" de ..., provocam, nesse film as gargalhadas mais gostosas. E, agora, um simples telephonema ás senhoras e senhoritas cariocas: quando seus esposos e paes ou noivos ou irmãos, disserem-se, sahirem de casa para ir ao Gloria ver o film da luta Joe Louis x Schmelling, acompanhem-nos tambem, pois, além dessa luta, ha no programma este "Quando mulher dá palpite", que é um delicioso divertimento.

BATALHA CONTRA O CRIME

Fazem parte do elenco deste film: Donald Cook, Evelyn Knapp e Warren Hymer.

E um film policial de grande attracção.

Policiaes que decidem acabar de vez com a maior quadrilha existente, que praticava toda sorte de crimes.

Ajudados por um joven detective, de uma coragem sem par, que tudo faz, usando os formidaveis trucs, conseguem chegar ao fim desejado.

Existia uma loteria denominada "Bolista", que era a perdição dos operarios. Ahi deixavam todo o seu dinheiro, e, quando algum ganhava, no dia seguinte os jornaes não se occupavam doutra coisa senão da morte delle, que era praticada pelos membros da perigosa quadrilha, pois o chefe desta era o presidente da loteria.

E' para ahi que o joven detective resolve ir, como membro, arriscando-se a toda sorte de perigos só para poder dar á policia informes necessarios para a capturação dos bandidos.

Havia ainda um café luxuoso e elegante que era o ponto de reunião dos bandidos. E' dahi que Donald Cook conhece a secretaria do presidente da loteria, com a qual faz camaradagem, auxiliando-o muito para obter todos os informes que elle desejava.

Ha encontros de bandidos com a policia, mysterios, lutas e uma série de scenas palpitantes de emoções.

Para amenizar a acção violenta do film, ha scenas interessantes e ainda um romance de amor entre o detective e a secretaria.

"HERÓES DO AR"

Ha coisas verdadeiramente inacreditaveis... Ha cerca de cinco mezes, Holywood inteira se movimentou para a compra dos direitos de filmagem da peça theatral "Ceiling Zero". Quasi houve luta armada. Finalmente a Warner conseguiu adquirir os direitos de filmagem e resolveu entregar a direcção a alguem que entendesse de aviação. Howard Hawks, famoso "az" da grande guerra e já famoso na cinematographia, pela direcção segura que imprimiu a varios films aviatorios, foi chamado pela Warner.

Hawks leu o thema e declarou que aquillo daria um film colossal! Ali estavam alinhadas as crises mais emocionantes da aviação. Elle, Hawks, trataria de as immortalizar filmando "Heróes do Ar", titulo dado a "Ceiling Zero".

Em seguida, Hawks pensou no "cast" e acabou entregando os papeis á dupla Cagney e O' Brien.

Leram? Cagney e O'Brien!

A trama já tinha complicações bastantes e o estudio chama Cagney e O'Brien para os principaes papeis...

Resultado: "Heróes do Ar" "saiu" um film emocionante como nenhum outro e tanto assim que foi o primeiro, em 1936, a ganhar as "quatro estrellas" cotação maxima que os chronistas norte americanos concedem a um film. Todos, sem excepção, deram as cubiçadas "quatro estrellas" a "Heróes do Ar"!

"ABNEGAÇÃO", O DRAMA DE ALMAS EM CONFLICTO

A companheira de Emil Jannings em "Abnegação".

A historia se desenrola numa pequena aldeia á beira-mar.

Os personagens são criaturas simples que vivem dos seus impulsos affectivos e das suas oscillações de humor. Um botequineiro de aspecto rude e alma infantil, um rapaz desejoso de aventuras no dorso das vagas inquietas, uma joven demasiado ingenua para a crúa experiencia da maternidade e um typo, cuja mania de paternidade seria ridicula, se não fosse profundamente humana — são os elementos de que se valeu o argumentista para compor esse poema de ternura que é "Abnegação".

O thema elaborado á margem da peça "Fanny" — de Marcel Pagnol — o mesmo festejado autor de "Topaze" — adquire assim as excellencias de um drama de alto calor psychologico.

Tudo no film conduz á exaltação dos sentimentos que se abrigam na alma rustica das criaturas de baixo nivel social.

São os pescadores, os maritimos, que concorrem com as suas paixões para a atmosphera deste film onde predomina essa belleza espiritual que raramente se encontra nos ambientes deturpados pelos requintes civilizatorios de uma época toda inclinada ao jogo futil das apparencias.

Em "Abnegação" avulta numa creação magistral a figura inconfundivel desse mago da expressão que é Emil Jannings.

MARIKA ROKK E O SEU METHODO DE GYMNASTICA...

(Conclusão da 1ª pagina)

harmoniosamente, e foi a pedra de toque do meu destino.

Mais tarde, em Budapest, então, pertencendo ao grupo de equitadoras de um grande circo, é que pude avaliar os beneficios que a gymnastica me trouxera durante a adolescencia. Hoje, que o cinema me prendeu irresistivelmente com os seus tentaculos de celluloide, continuo, mais do que nunca, a cultivar o methodo que me tem valido, ao par de uma saude perfeita, os melhores momentos da minha vida. Este consiste na coisa mais simples deste mundo e póde ser seguido por qualquer joven de boa vontade.

Pela manhã pratico um pouco de jardinagem. Removo a terra entre os canteiros, ageito as roseiras castigadas pelo vento e lhes dou, a seguir, a ducha de que tanto necessitam para se manter viçosas. Esse matinal contacto com as flores é um bem enorme ao espirito. As idéas tornam-se graciosas, e como que purificadas da maldade da vespera. A seguir ponho-me em trajes de gymnastica, disposta a cumprir rigorosamente o meu programma. Primeira phase: movimentos rythmicos de baile, tendo como suggestivo panno de fundo trepadeiras floridas compondo um hymno festivo á natureza com a sua exuberancia vegetal. Gosto de dansar nesse recanto, encarnando, eu mesma, o espirito da natureza alegre e fecunda. E' ahi que aprendo a sorrir com naturalidade, nessa especie de extase a que nos conduz o perfeito equilibrio organico.

Terminado o baile, deante da platéa complacente dos geranios, das begonias e de um ou outro coelhinho que vem espiar-me, curioso, dou inicio a uma pequena marcha sobre a ponta dos pés, erguendo, de dois em dois passos, acima da cabeça, uma varinha para inspirar, e baixando-a, no mesmo intervallo, para expellir o ar dos pulmões. Este exercicio, além de ser optimo para manter as pernas elasticas, serve para corrigir os vicios do andar e contribuir ainda para uma desintoxicação do sangue pelo acceleramento gradativo da circulação. Pular corda durante cinco minutos é indispensavel para quem necessita de boa resistencia em provas de folego, como o bailado e a corrida.

Vem, depois, a parte que mais me enthusiasma: a de acrobacias. Equilibrio do corpo sobre as mãos apoiadas no solo, com as pernas formando um angulo de mais de 90°. Cambalhotas em todos os sentidos. Saltos mortaes e outras fantasias que me occorrem no momento. Nesse ponto a fadiga exige o refrigerio de uma boa ducha ou um rapido mergulho na piscina. Uma "chaise-longue" me aguarda com os seus braços acolhedores. Estiro-me satisfeita, por ter cumprido as minhas obrigações matinaes. A minha fiel dama de companhia não demora a trazer-me o copo de leite confortante e a maçã capitosa, alimentos esses que contêm o essencial em vitaminas para reparar os gastos desse primeiro esforço do dia. E agora, minhas pacientes amiguinhas, é tempo de preparar-se para as lutas maiores que me aguardam nos "studios" da Ufa, onde a filmagem de "Rhapsodia Hungara" tem me roubado alguns kilos. Antes de vestir-me, concentro-me no pouco á sombra de uma arvore camarada, porque, afinal, devaneio é tambem uma gymnastica para a alma.

EDWARD EVERETT HORTON EM GRANDES ATTRIBULAÇÕES

"Marido Incognito", baseado em "Her Master's Voice", uma das peças que maior successo obtiveram em Broadway, é um film comico em que se contam as attribulações que soffre Ned Farrar (Edward Everett Horton), a quem affligem dois males terriveis — excesso de sogra e penuria de emprego. A sogra (Elizabeth Patterson) é uma dama deleitosa cuja conversação glosa apenas dois themas, — o da falta de emprego do Ned, e o do grave erro que commetteu a filha quando o tomou por marido.

Mas outras afflicções maiores estão reservadas a Ned, grande parte dellas causadas pela tia Min, que o não conhece. Encontrando-o porém a sós em casa, ella despeja o sacco das suas recriminações contra Ned, a quem toma pelo criado Jorge, communica-lhe ter resolvido levar Queena, a esposa, na sua companhia, e, finalmente, contracta Ned para ir trabalhar na sua fazenda, o que elle é forçado a aceitar para não se separar da sua adorada Queena.

Será preciso dizer que na fazenda se succedem em escala crescente os apuros do Ned?

A Paramount reuniu um bom conjunto de artistas a representar a engraçadissima comedia, — merecendo entre elles destaque Edward Everett Horton, o protagonista, Peggy Conklin, Laura Hope Crews, Elizabeth Patterson e Grant Mitchell.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GEN. OSORIO	2	2	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	2	2	B. Aires
Stockh.	NORDSTERJAN	3	—	B. Aires
Stockh.	PACIFIC	4	—	.....
Londres	H. PATRIOT	6	6	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	6	6	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	6	6	B. Aires
Trieste	REMO	8	8	B. Aires
Antuerpia	LONDONIER	8	—	.....
Hamburgo	ESPANA	11	11	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	13	13	B. Aires
Londres	AFRIC STAR	13	13	B. Aires
.....	ALT. JACEGUAY	—	14	B. Aires
Stockh.	LIMA	14	14	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	15	15	B. Aires
Hamburgo	MADRID	17	17	B. Aires
Londres	H. MONARCH	20	20	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	20	20	B. Aires
Havre	GROIX	22	22	B. Aires
Trieste	OCEANIA	23	23	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Southamp.	ASTURIAS	24	24	B. Aires
.....	ARGENTINO	—	25	B. Aires
Hamburgo	CAP. NORTE	27	27	B. Aires
B. Aires	P. CHRISTOPH	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	G. SAN MARTIN	2	2	Hamb.
B. Aires	SALLAND	3	3	Amster.
B. Aires	AFFONSO PENNA	3	—	.....
B. Aires	ALSINA	7	7	Genova
B. Aires	ALCANTARA	7	7	South.
B. Aires	SULTAN STAR	7	7	Londres
B. Aires	BARONEZA	—	7	Londres
B. Aires	URU'	8	—	.....
B. Aires	LA CORUÑA	10	10	Hamb.
P. Alegre	PERSIER	10	10	Antuerp.
B. Aires	NORMAN STAR	10	10	Londres
B. Aires	BRASIL	10	10	Stockh.
B. Aires	CAXAMBU'	10	—	.....
.....	ALPHACCA	—	13	Hamb.
B. Aires	H. BRIGADE	14	14	Londres
B. Aires	KASONGO	—	15	Antuerp
.....	BAGE'	—	15	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	15	15	Trieste
B. Aires	VIGO	17	17	Hamb.
B. Aires	GUARUJA'	18	18	Marselh.
B. Aires	ANDAL. STAR	23	23	Londres
B. Aires	GENER. OSORIO	23	23	Hamb.
.....	LAURA	—	24	Amster.
B. Aires	ALMANZORA	26	26	South.
B. Aires	ALDAHI	—	27	Hamb.
B. Aires	H. PATRIOT	28	28	Londres
B. Aires	REMO	31	31	Genova
B. Aires	ESPANA	31	31	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	31	31	Amster.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH. CROSS	3	3	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	10	10	B. Aires
N. York	DELALBA	12	12	B. Aires
N. York	WEST NILUS	13	13	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	17	17	B. Aires
N. York	WEST. PRINCE	24	24	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.....	ALEGRETE	—	2	N. York
.....	ALGIC	—	2	N. York
B. Aires	WEST. WORLD	2	2	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	ARIZONA MARU'	9	9	Kobe
B. Aires	SOUTH. CROSS	16	16	N. York
.....	LAGES	—	17	N. York
.....	DELVALLE	—	17	N. York
B. Aires	MANDU'	—	20	N. York
.....	EAST. PRINCE	23	23	N. York
B. Aires	R. AIRES MARU'	24	24	Kobe

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MURTINHO	4	—	.....
Manáos	CAMPOS SALLES	7	—	.....
Belém	ALT. JACEGUAY	8	—	.....
Manáos	PRUD. MORAES	14	—	.....
.....	ITAPUCA	—	2	P. Alegre
.....	ARATAU	—	2	Itajahy
.....	CUBATÃO	—	2	P. Alegre
.....	COMT. RIPPER	—	2	P. Alegre
.....	ITAQUERA	—	3	P. Alegre
.....	TUTOYA	—	4	S. Franc.
.....	ARAXA'	—	4	P. Alegre
.....	BAGE'	—	5	Santos
.....	MURTINHO	—	6	Laguna
.....	ARATIMBO	—	6	P. Alegre
.....	CUBATÃO	—	9	P. Alegre
.....	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.....	CAMPOS	—	9	R. Grand

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Paranaguá	ALEGRETE	2	—	.....
P. Alegre	COMT. CAPELLA	2	—	.....
P. Alegre	ITAGIBA	2	—	.....
Laguna	CARL HOEPCKE	3	—	.....
P. Alegre	BOCAINA	3	—	.....
.....	ITAQUICE	—	2	Aracajú
.....	ARARANGUA'	—	2	Cabedel.
.....	MACEIO'	—	3	Recife
.....	PEDRO ALVES	—	3	Belém
.....	MACEIO'	—	3	Recife
.....	BOCAINA	—	4	Belém
.....	ARAÇUA'	—	6	Caravel.
.....	IPANEMA	—	6	S. Math.
.....	PORTO ALEGRE	—	8	Pará
.....	CAMARAGIBE	—	8	J. Branc.
.....	ARARAQUARA	—	9	Cabedel.
.....	MANTIQUEIRA	—	11	Cabedel.
.....	AFFONSO PENNA	—	12	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL — AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Bolivia M. G.	—	PANAIR	2	Fortaleza
Chile	2	CONDOR	2	.....
.....	2	CONDOR LUFTHANSA	3	Europa
B. Aires	2	PANAIR	3	E. Unidos
Belém	3	PANAIR	3	P. Alegre
Hamburgo	3	CONDOR	3	P. Alegre
P. Alegre	4	CONDOR	4	Belém
Chile	5	AIR FRANCE	4	Europa
Europa	5	CONDOR LUFTHANSA	5	Chile
Fortaleza	5	PANAIR	5	.....
.....	5	CONDOR	6	M. G. Bolivia
.....	5	A. MILITAR	6	Goyaz
.....	5	CONDOR	6	P. Alegre
E. Unidos	6	PANAIR	6	B. Aires
.....	6	A. MILITAR	6	M. G. Bolivia
P. Alegre	6	PANAIR	7	Belém

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa, e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte: no Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 12 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 2ª Secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

NEPTUNIA — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 11 horas do dia 2; objectos para registrar até 10 horas do dia 2; cartas para o exterior até 12 horas do dia 2.

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 8 horas do dia 2; objectos para registrar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior até 9 horas do dia 2.

GENERAL SAN MARTIN — Para Recife, Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 8 horas do dia 2; objectos para registrar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior, até 8.30 horas do dia 2; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 2; cartas para o exterior até 9 horas do dia 2.

WESTERN WORLD — Para Trinidad e Nova York:
Impressos até 10 horas do dia 2; objectos para registrar até 9 horas do dia 2; cartas para o exterior até 11 horas do dia 2.

ARARANGUA' — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 6 horas do dia 2; objectos para registrar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior até 7 horas do dia 2.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — José Amador da Silva, José Carlos Rabinato, José Silva Ribeiro, Diomario Regis Paixão. Na 2ª — Charles Ayre. Na 3ª — Djalma de Souza, Oswaldo de Oliveira Gama, Carolino Sipanth. Na 4ª — Hermes Luiz Gonçalves. Na 7ª — Manoel Francisco dos Reis, Francisco Boanerges de Araujo, Octavio Carvalho e Manoel Pereira Borges.

DENUNCIA

Na 3ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra Martinho Gomes do Valle Sant'Anna, pelo crime de imprudencia.

ABSOLVIÇÕES

Na 5ª Vara, foram, por sentença de hontem, absolvidos: Carlos Marcellino dos Reis e José Coelho, do crime de imprudencia.

HABEAS-CORPUS

Na 4ª Vara, foi, por despacho de hontem, julgada prejudicada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Marcellino Bispo dos Santos.

CORTE SUPREMA

CORTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins. — Procurador geral da Republica, dr. Gabriel de Rezende Passos. — Sub-secretario, o doutor Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros H. de Barros, B. de Faria, E. Espinola, P. Casado, C. Mourão, L. de Camargo O. Kelly, e C. Maximiliano.

Deixaram de comparecer, com causas justificadas, os ministros C. Manso e A. de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Mandados de Segurança

N. 169 — D. Federal — Rel. o ministro B. de Faria. — Requerentes: Alfredo Vargas, Rosa Edith de Souza Vianna, Maria Werneck Machado de Cerqueira Lima, Edgard de Andrade Figueira, Marietta Pimentel, Heloisa Coelho Leal, Nelsinha Coelho Leal e Maria Carmen da Cunha — Rejeitada a preliminar de se não conhecer do pedido de mandado de segurança em periodo de estado de guerra, contra o voto do m. B. de Faria; indeferiram-no, unanimemente.

N. 180 — D. Federal. — Rel. o m. E. Espinola. Requerente: The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited. Deferido o pedido de adiamento, contra os votos dos ministros B. de Faria e H. de Barros.

N. 212 — D. Federal. — Rel. o m. O. Kelly. — Requerente: Pedro da Silva e Oliveira. Indeferiram o pedido, unanimemente; sendo vencido o sr. ministro Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer de mandado de segurança em periodo de guerra.

N. 221 — Minas Geraes. — Rel. o m. O. Kelly. Requerente o procurador da Republica. Recorridos: José Felippe dos Santos, Fernando Piernecetti, Caetano Mancini, José Torres Franco, D. Passos e José Eusebio de Carvalho Oliveira. Deram provimento ao recurso, para cassar o mandado, contra os votos dos ministros O. Kelly, C. Mourão e E. Espinola, que negavam provimento, sendo vencido o m. Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer de mandado de segurança, em periodo de estado de guerra.

N. 226 — D. Federal. — Rel. o m. P. Casado. Recorrente: a Agencia Commercial do Banco Popular de Minas. Recorrida: a União Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente; sendo vencido o m. B. de Faria, na preliminar de se não conhecer de mandado de segurança em periodo do estado de guerra.

N. 244 — D. Federal. — Rel. o m. C. Mourão. Requerente: Arthur Alves Linhares. Indeferiram o pedido, unanimemente; sendo vencido na preliminar de se não conhecer de mandado de segurança, em periodo do estado de guerra, o m. B. de Faria.

SENTENÇA ESTRANGEIRA

N. 943 — Portugal. — Rel. o m. H. de Barros. Revisores os ministros B. de Faria e Ed. Espinola. Juizes da turma, os ministros P. Casado e C. Mourão. Requerente: Anna das Dores Ferreira e outros. Negaram a homologação requerida, unanimemente. Impedido, o ministro Carlos Maximiliano.

N. 5.107 — Rio Grande do Sul — (Embargos) — Rel. o min. E. Espinola; embargante, coronel João Baptista de França Mascarenhas, embargada, a União Federal — Rejeitaram os embargos, contra o voto do min. C. Mourão, que os recebia.

N. 6.558 — Pernambuco — Rel. o min. A. N. de Paiva; recorrente, ex-officio, juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, The Standard Oil Company of Brasil — Adiado o julgamento pela ausencia justificada do min. relator.

N. 6.600 — Pernambuco — Rel. o min. H. de Barros; juizes da turma, os min. B. de Faria, E. Espinola, P. Casado e Carvalho Mourão. aggravante, Mario da Costa e Silva; aggravada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento para annullar a sentença, por incompetencia do juiz "a quo", por excesso de mais do duplo do prazo legal, e mandar que os autos baixem, para que o juiz substituto profira a sentença, unanimemente. Impedido, o min. Carlos Maximiliano.

N. 6.605 — Pernambuco — Rel., o min. L. de Camargo; juizes da turma, os min. O. Kelly, H. de Barros, B. de Faria e E. Espinola; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, The Standard Oil Company of Brasil — Negaram provimento ao recurso e ao aggravo unanimemente.

N. 6.630 — D. Federal — Rel., o min. H. de Barros; juizes da turma, os min. B. de Faria, E. Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão; aggravante, a União Federal; aggravados, José Luiz de Oliveira e Juizo Federal da 3ª Vara — Não conheceram do aggravo por não ser caso delle, unanimemente.

N. 6.633 — Rio Grande do Norte — Rel., o min. P. Casado; juizes da turma, os min. C. Mourão, L. de Camargo, O. Kelly e H. de Barros; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Lafayette, Suzena & Cia. e outros — Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, unanimemente.

N. 6.650 — Maranhão — Relator, o min. B. de Faria; juizes da turma, os min. E. Espinola, P. Casado, C. Mourão e L. de Camargo; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Panair do Brasil S. A. — Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, unanimemente.

N. 6.560 — S. Paulo — Rel., o min. O. Kelly; juizes da turma, os min. H. de Barros, B. de Faria, E. Espinola e P. Casado; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, Donna Godinho & Irmão — Negaram provimento ao recurso e ao aggravo, unanimemente.

N. 6.670 — Parahyba — Relator, o min. B. de Faria; juizes da turma, os min. E. Espinola, P. Casado, C. Mourão, L. de Camargo; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, S. Herculano Souza — Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, mas para annullar o processo de fls. 5 em deante, unanimemente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CORTE PLENA, EM 1º DE JULHO DE 1936

Presidencia do des. Cesario Pereira.

Procurador Geral, dr. Philadelpho Azevedo.

Secretario, dr. Celso Vieira.

Presentes os des. Elviro Carrilho, Angra de Oliveira, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Alvaro Berford, Edgard Costa, Fructuoso de Aragão, Burle de Figueiredo, Carneiro da Cunha, Candido Lobo e Pontes de Miranda, foi aberta a sessão.

Perante o Tribunal, tomou posse do logar de desembargador o dr. Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, promovido na vaga do desembargador Renato Tavares, recentemente fallecido.

Logo após, foi procedido ao sorteio dos processos apresentados.

Recursos de revista

N. 947 — Na appellação civel numero 5.389 — Recorrentes, d. Elvira Ferreira Alves e seu marido; recorridos, Luiz Alves Teixeira e sua mulher — Novo relator, des. Ovidio Romeiro.

N. 970 — Na appellação civel numero 5.201 — Recorrente Sociedade Saves Ltd.; recorrido, Joaquim José Rodrigues Bastos — Relator, des. Moraes Sarmento; revisores, des. Alvaro Berford e Galdino Siqueira.

N. 971 — No aggravo de petição n. 718 — Recorrente, Associação Evangelica denominada Baptista do Rio de Janeiro; recorrida, a Fazenda Municipal, representada pelo dr. Procurador Fiscal dos Feitos — Relator, des. Edgard Costa; revisores, des. Goulart de Oliveira e Collares Moreira.

N. 972 — No aggravo de petição n. 855 — Recorrente, Zulmiro Manoel Moreira; recorridos: 1º, Joaquim Alves Morgado; 2º, Fredio Orofino — Relator des. Costa Ribeiro; revisores des. André Pereira e Elviro Carrilho.

N. 973 — Na appellação civel numero 5.183 — Recorrente, José Joaquim Alves da Costa; recorrido, o espolio de Joaquim Pacheco da Rocha, representado por sua inventariante d. Austrelina da Rocha e Silva. — Relator, o des. Goulart de Oliveira.
de Oliveira; revisores, des. Moraes Sarmento e Flaminio Rezende.

N. 974 — Na appellação civel numero 4.991 — Recorrentes F. Rosa & Cia.; recorrido Caetano Basile — Relator, des. Armando de Alencar; revisores, des. Vicente Piragibe e André Pereira.

N. 975 — No aggravo de petição n. 931 — Recorrente, Augusto Borges; recorrida, d. Leonor da Silva, beneficiaria de Jorge da Silva — Relator, des. Fructuoso de Aragão; revisores, des. Edgard Costa e Alvaro Berford.

N. 976 — Na appellação civel numero 4.667 — Recorrente, Companhia Italo Brasileira de Seguros Geraes; recorrida, a massa fallida de J. C. Peixoto, representada pelo seu liquidatario dr. Vicente de Paulo Galliez e o dr. 1º Curador das Massas Fallidas — Relator, des. Arthur Soares; revisores, des. José Linhares e Souza Gomes.

N. 977 — Na appellação civel numero 5.412 — Recorrentes Ramos & Affonso; recorrido José Miguel Iglezias — Relator, des. Pontes de Miranda; revisores, des. Armando de Alencar e Alfredo Russell.

N. 978 — Na appellação civel numero 5.417 — Recorrente, d. Baptistina de Souza Napoles; recorrido, Abel Ignacio Rodrigues — Relator, des. André Pereira; revisores, des. Flaminio Rezende e Moraes Sarmento.

N. 980 — Na appellação civel numero 5.481 — Recorrente, Fernando de Almeida Prado; recorrida, Cia. Fiação e Tecidos Industrial Campista S. A. — Relator, des. Collares Moreira; revisores, des. Pontes de Miranda e Angra de Oliveira.

— Em seguida foram iniciados os julgamentos pela forma seguinte:

N. 810 — Na appellação civel numero 4.785 — Recorrente, José Alves Machado; recorrido, Celestino Alves Machado por si e como cessionario de seu irmão Manoel Alves Machado. — Relator, des. Carneiro da Cunha; revisores, des. Alvaro Berford e Collares Moreira. — Foi dado provimento em parte, afim de serem computados em favor do recorrente as importancias dos documentos de fs. 66 a 73 dos autos, contra o voto do des. Elviro Carrilho, que negava provimento ao recurso.

N. 29 — Na appellação civel numero 5.204 — Recorrentes, Tonini Trapani & Cia Ltd. — Recorrido, A. Barbosa Bastos — Relator, des. Ovidio Romeiro; revisores, des. J. Linhares e Candido Lobo — Foi negado provimento, contra o voto dos des. relator, e Costa Ribeiro — Designado prolator para o accordão o des. 1º revisor.

N. 861 — Na appellação civel numero 4.674 — Recorrentes Pedro Siqueira e outros; recorrido, Antonio de Oliveira, cessionario de Luiz Ribeiro da Costa e sua mulher, drs. Curador de Ausentes e 4º Curador de Orphãos — Relator, des. Carneiro da Cunha; revisores, des. Vicente Piragibe e André Pereira — Não se tomou conhecimento, unanimemente. Impedido o des. Edgard Costa, não tendo comparecido o juiz convocado em seu logar, o dr. J. Antonio Nogueira. Falaram os advogados dr. Joaquim Rodrigues Neves, pelos recorrentes, e dr. Jorge Severiano Ribeiro, pelos recorridos.

N. 872 — Na appellação civel numero 4.866 — Recorrentes, Josquim Manoel Campos do Amaral Filho e sua mulher; recorridos, dr. Alberto Veiga Simões e sua mulher — Relator, des. André Pereira; revisores des. Collares Moreira e Candido Lobo — Desprezadas as preliminares, foi negado provimento, unanimemente. Não assistiu a esse julgamento o dr. Procurador Geral do Districto. Falaram os advogados dr. Astolpho de Rezende, pelos recorrentes, e dr. Cid Braune, pelos recorridos.

Dado o adeantado da hora, foi encerrada a sessão ás 16 horas e 40 minutos, e adiados os demais julgamentos.

AUTOS COM VISTA CORRENDO PRAZO DE CINCO DIAS

Embargos de nullidade na appellação civel numero 5.618 — Ao dr. Oscar Garcia de Souza.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira — Fallencias: de J. Gomes de Araujo & Cia. — Deferido o pedido do dr. curador das massas. Destituido o syndico e nomeado em substituição Narciso Gonçalves; — de Brandão, Alves & Cia. — Deferido o pedido de fls. 147.

Segunda — Concordata da Empresa Industrial Corticeira Ltd. — Por sentença de hoje, foi deferida a concordata preventiva acima referida, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designado o dia 27 de agosto do corrente anno, ás 14 horas, e determinada a suspensão das execuções por dividas sujeitas a concordata, a proposta offerecida aos credores é de pagamento integral em quatro prestações de 25 por cento cada uma nos prazos de seis, nove, doze e quinze mezes da data em que fôr homologada a proposta.

Quarta — Fallencias: de Frederico Glaude. — Nomeado syndico o dr. João Borges Sampaio; — de Marciano & Santos — Julgadas boas as contas do dr. Oswaldo Murgel de Rezende, liquidatario; — de Luiz Slan — Julgada procedente a reivindicação da Singer Machine Company; — de Costa & Alves — Decretada a fallencia.

Quinta — Fallencias: de J. Rezende & Cia. — Successores de Motta Rezende & Cia. — Julgada por sentença a rehabilitação requerida pelos fallidos; — de Bastos, Marques & Bastos — Homologada, por sentença, a concordata requerida.

NAVIOS ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor japonez "Buenos Aires Maru" — Descarga.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Nariva" — Descarga.

Armazem interno 3 — Vapor norueguez "Thode Fagelund" — Descarga.

Armazem interno 4 — Vapor americano "Delnorte" — Descarga.

Armazem interno 5 — Vapor inglez "Araby" — Descarga.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Tutoya" — Descarga.

Armazem interno 7 — Vapor hollandez "Tuva" — Embarque.

Armazem interno 8 — Vapor inglez "Pacific Exporter" — Carga.

Armazem interno 8 — Chatas nacionaes com carga para o "Western World" — Carga.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do "Moinho Inglez" — Carga.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Siris" — Carga.

Armazem interno 10 — Vapor norueguez "Hardanger" — Carga.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Parnahyba" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itahité" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Araraquara" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Elizabeth" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "This" — Descarga de carvão.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Jeanis Carros" — Descarga de carvão.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Germaine" — Carregando minerio.

Prolongamento do cáes — Vapor nacional "Campos" — Descarga de carvão.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

PROGRAMMAS PARA HOJE

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFFUSÃO CULTURAL — A's 13 — Hora Infantil: Educação Artistica e Cultural — Historias infantis — Recital de poesias de Zoraide Aranha. A's 17: — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Curso de Museus do Serviço de Museus Escolares, pela prof. Gilda Fontenelle. Supplemento musical — Primeira parte: Beethoven — Symphonia n. 5 em dó menor, op. 67. Segunda parte: I — Wagner — Tristão e Isolda; II — Verdi — Ernani — O somno Carlo; III — Saint-Saens — Henri VIII — "Qui donc commande"; IV — Wagner — Lohengrin — Acte III — Duo; V — Puccini — Bohême — Vecchia zimarra; VI — Lohengrin — Acte III — Adieux de Lohengrin.

TRANSMISSORA — Das 20 ás 22 — Studio com Orlando, Chiquinha Jacobina, Radamés, etc.

IPANEMA — Das 20 ás 23.30 — Studio, com Sylvia, Edgard Velloso, Gino Alfonsi, etc.

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 22 — Concerto no studio, vocal e instrumental.

RENÉ ROCHER E DERMOZ NA "HORA DO BRASIL"

O Departamento de Propaganda conseguiu que René Rocher e Suzanne Dermoz, as duas primeiras figuras do "Vieux Colombier", actuando no Theatro Municipal, occupem, das 19.10 ás 19.30, amanhã, o microphone da "Hora do Brasil". Assim o publico do Brasil poderá ouvir "sketchs", monologos e alguns poemas, ditos pelos dois grandes comediantes parisienses. René Rocher fará tambem uma ligeira palestra, contando o que é o "Vieux Colombier".

Intercalando os numeros de declamação, serão irradiadas tambem musicas francezas.

NOVO PROGRAMMA DE INTERCAMBIO RADIOPHONICO BRASIL-ITALIA

Tem alcançado o maior successo os programmas de musicas brasileiras, organizados pelo Departamento de Propaganda, especialmente para serem retransmittidos na Italia, conforme combinação feita com o Ministerio da Imprensa e Propaganda do paiz peninsular. E' que tanto a parte musical como os seus interpretes têm sido seleccionados com o maior cuidado.

Hoje, ao meio dia, dos studios da Radio Tupi, será irradiado mais um programma, no qual tomam parte Alzirinha Camargo, a grande interprete da nossa musica popular, Carolina Cardoso de Menezes e o Conjunto Regional de Benedicto Lacerda. Esse programma será retransmittido em Roma pela 2 R O.

No dia 7, caberá á Italia transmittir um programma para o Brasil, o qual será retransmittido pela "Hora do Brasil", do Departamento de Propaganda.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de julho.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N/cot.	4.18
Para setembro	4.28	4.32
Para dezembro	4.48	4.52
Para março	4.62	4.66

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de julho.
Mercado accessivel, com baixa de 9 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.09	4.18
Para setembro	4.22	4.32
Para dezembro	4.40	4.52
Para março	4.54	4.66

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de julho.
Mercado estavel, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.01	8.04
Para setembro	8.18	8.20
Para dezembro	8.34	8.36
Para março	8.41	8.45

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de julho.
Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.96	8.04
Para setembro	8.15	8.20
Para dezembro	8.32	8.38
Para março	8.42	8.45

	Saccas
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 30 de junho.
O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:		
N. 4	8 5/8	8 5/8
N. 7	7 3/8	7 3/8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/2	7 1/2
N. 7	6 3/4	6 3/4

ESTATISTICA

Estatistica semanal de Nova York Exchange

NOVA YORK, 29 de junho.
Portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	572.000
Na semana anterior	580.000
No mesmo periodo do anno passado	313.000
Entradas da semana:	
No dia de hoje	117.000
Na semana anterior	131.000
No mesmo periodo do anno passado	76.000
Entregas da semana:	
No dia de hoje	125.000
Na semana anterior	119.000
No mesmo periodo do anno passado	125.000

Supprimento visivel:	
No dia de hoje	880.000
Na semana anterior	941.000
No mesmo periodo do anno passado	943.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 1 de julho.
O mercado do Havre abriu estavel, com alta parcial de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	114 3/4	114 3/4
Para setembro	119 1/2	119 1/2
Para dezembro	124 1/4	124
Para março	128 1/2	128 1/2

	Vendas
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	23.000

FECHAMENTO

HAVRE, 1 de julho.
O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 1/4 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	114 1/4	114 3/4
Para setembro	119	119 1/2
Para dezembro	123 3/4	124
Para março	128 1/4	128 1/2

	Vendas
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	23.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de julho.
Cotações do café disponivel, ás 16 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28	28
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 1 de julho.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36	36
Para setembro	36	36
Para dezembro	36	36
Para março	36	36

FECHAMENTO

HAMBURGO, 1 de julho.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36	36
Para setembro	36	36
Para dezembro	36	36
Para março	36	36

(Continúa na 7ª pagina.

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 1 de julho.
O mercado de café em Santos abriu estavel e fechou firme, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para julho	15$025	15$050
Para agosto	15$200	15$250
Para setembro	15$350	15$400
Para outubro	15$450	15$450
Para novembro	15$500	15$500
Para dezembro	15$500	15$625
Para janeiro	15$500	15$600
Para fevereiro	15$150	15$600
Para março	15$150	15$550

		Saccas
No dia de hoje	1.500	9.000
Disponivel, typo 4, por 10 kilos		16$500

Mercado calmo.

DISPONIVEL

SANTOS, 1 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas	
No dia de hoje	16.500
No dia anterior	16.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 1 de julho.

Entradas	
No dia de hoje	38.873
No dia anterior	38.151

EMBARQUES

SANTOS, 1 de julho.

No dia de hoje	45.360
No dia anterior	11.627
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	1.141.585
No dia anterior	2.131.253
Saidas:	
Para os Estados Unidos	41.946
Para a Europa	—
Para outros portos	—
	41.946

— Foram revertidas ao stock — 1.845 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 1 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	8.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	21.000
Total:	
No dia de hoje	35.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 1 de julho, feriado.

LEILÕES DE PENHORES

Francisco de Aguiar & Cia.
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 38
Leilão em 9 de julho de 1936

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 8 de julho de 1936

A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO I N. 51
Leilão em 3 de julho de 1936.

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 7 de julho de 1936.

EM 4 DE JULHO DE 1936
A's 12 horas — Joias e Merendorins (MATRIZ e FILIAL)

CASA GONTHIER
HENRY FILHO & C.
105 — Rua 7 de Setembro — 105
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 1 de julho.

COMPRADORES	Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	21.62	21.62
7 %, 1952 (Elec. Cent. R.R.)	23.62	26.25
6 ½ %, 1926-57	25.50	25.50
6 %, 1927-57	25.50	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.25	17.12
Paraná, 7 %, 1958	20.50	20.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	21.37	21.37
Rio Grande do Sul, 8 %, 1968	15.00	15.37
São Paulo, 8 ½ %, 1921-36	25.80	25.62
São Paulo, 8 %, 1925-50	20.00	20.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	17.00	17.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.37	15.25
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	87.50	88.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.37	17.37

LONDRES, 1 de julho.

	Hoje	Ant.
Brazil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ %	22.15.0	22.15.0
Funding, 5 %	85. 0.0	85. 0.0
Novo Funding, 1914	69. 0.0	61. 0.0

	Hoje	Ant.
Conversão, 1910, 4 %	17. 5.0	17. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	15. 0.0	15. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	60.10.0	60.10.0
Estaduaes		
Districto Federal, 5 %	20.15.0	20.15.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.10.0	13.10.0
Bahia, 1925, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 7 %	19. 0.0	19. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Paraná (Estado do), 1928, 7 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado do), 1921-36, 8 %	22.10.0	22.10.0
São Paulo (Estado do), 1926-56, 7 % (Instituto do Café)	32. 5.0	32. 5.0
São Paulo (Estado do), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado do), 1928-68, 6 %	16. 0.0	16. 0.0
São Paulo (Estado do), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	31.10.0	31.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	47. 0.0	47. 0.0

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 1º de julho.

VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	34.50	34.50
American & Foreign Power Co., Inc.	7.12	7.12
American Smelting & Refining Co.	S|cot.	79.75
American Telephone & Telegraph Co.	166.50	168.50
American Tobacco Company	99.00	97.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.62	4.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	76.00	76.00
Atlantic Refining Co.	28.12	28.62
Baldwin Locomotive Works	3.50	3.50
Bethlehem Steel Corporation	50.25	50.75
Burroughs Adding Machine Co.	25.25	25.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	13.25	13.00
Canadian Pacific Co.	12.62	12.62
Caterpillar Tractor Co.	75.00	76.37
Chrysler Corporation	111.37	111.87
Consolidated Gas Co.	36.00	35.75
Corn Products Refining Co.	79.37	79.50
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	149.50	148.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	170.75	171.00
Electric Bond & Share Co.	21.75	21.75
General Electric Company	37.75	37.75
General Foods Corporation	41.50	41.50
General Motors Company	66.25	66.25
Gillette Safety Razor Co.	19.25	19.75
Goodrich (B. F.) Co.	24.25	24.75
Goodyear Tire & Rubber Co	S|cot.	123.00
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	177.00
Internat'l Busines Machines Corp.	47.62	47.12
International Cement Corp.	87.50	88.50
International Harvester Co.	49.50	49.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	13.87	14.00
Internat'l T'phone & T'graph. Inc.	43.50	44.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.25	23.25
National Cash Register Co. (The)		
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.25	36.50
Norfolk & Western Railway	S|cot.	246.00
Radio Corporation of America	11.50	11.62

	Hoje	Ant.
Standard Brands Inc.	15.25	15.50
Standard Oil Co. of California	37.00	37.50
Standard Oil Co. of New Jersey	58.00	59.25
Studebaker Corporation	11.50	11.50
Texas Company	33.87	33.87
United States Rubber Co.	29.00	29.00
United States Steel Corp.	60.00	60.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.12	13.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	120.00	118.00
Woolworth (F. W.) & Co.	50.37	51.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	151.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	43.00	43.00
Guaranty Trust Co. N. Y.	306.00	304.00
National City Bank, N. Y.	39.00	38.00
Royal Bank of Canada	170.00	172.00

LONDRES, 1º de julho.

COMPRADORES	Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 4. 0	0. 4. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.37	13.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 6	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. "B" Shares	6.17. 6	7. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 3. 7½	3. 3.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.14. 0	0.14. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 9	1.15. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	54.10. 0	54.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	106. 2. 6	106. 2. 6
Consols, 2 1/2 %	85.10. 0	85.12. 6

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1º de julho.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4½ %	4½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	21/32	11/16
Em Londres, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes	3/16	3/16
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)		
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.66	29.72
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	83.70	83.70
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	63.87	63.87
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.55	36.60

LONDRES, 1º de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.01.75	5.01.62
S|Genova, á vista, por £, L.	63.75	63.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.50	36.62
S|Paris, á vista, por £, F.	75.75	75.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.44	12.45
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.37	7.37
S|Berna, á vista, por £, F.	15.32	15.33
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.69	29.72
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 1º de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.01.62	5.01.62
S|Genova, á vista, por £, L.	63.75	63.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.50	36.62
S|Paris, á vista, por £, F.	75.62	75.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.43	12.45
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.36	7.37
S|Berna, á vista, por £, F.	15.32	15.33
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.66	29.72
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, L.	5.01.5/8	5.02.7/8
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.5/16	6.63.1/2
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.74	13.75
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.15	68.15
S|Berna, tel., por F. c.	32.76	32.75
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.90.1/2	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.36	40.38

NOVA YORK, 1º de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.01.3/4	5.01.5/8
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.00	6.63.5/16
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.74	13.74
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.16	68.15
S|Berna, tel., por F. c.	32.74	32.76
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.90	16.90.1/2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.34	40.36

MERCADO DE PARIS

PARIS, 1º de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	15.08	15.08
S|Londres, á vista, por £, F.	76.63	76.73
S|Italia, á vista, por £, L.	119.75	119.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 1º de julho.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.07	17.07
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 1º de julho.

	Hoje	F.Ant
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.07	17.07
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 1º de julho.

	Hoje	F.Ant
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	38 1/4	38 1/4
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	39 1/2	39 1/2

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 1º de julho.

	Hoje	F.Ant
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	38 1/4	38 1/4
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 1º de julho.

— Feriado nesta praça.

Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Crystaes	9$375	9$375
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$601

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.602.600
No dia anterior	4.602.400
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	617.600
No dia anterior	639.700
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para portos do Sul do Brasil	—
Idem do Norte do Brasil	—
Para o Rio da Prata	—

— Abatimento de consumo do mez passado — 22.500 saccas.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de junho.

O mercado de cacáo abriu accessivel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	6.02	6.09
Para dezembro	6.13	6.20
Para março	6.24	6.29
Para maio	6.28	6.35

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 30 de junho.

O mercado de trigo não funccionou, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para junho	10.05	10.02
Para julho	10.08	10.05
Para agosto	10.10	10.08
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.00	10.04

MERCADO DE CHICAGO
FECHAMENTO

CHICAGO, 30 de junho.

O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushel postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para maio	92.12	94.12
Para setembro	93.62	95.00

PRAÇA DO RIO

FERIADO BANCARIO

Não funccionaram hontem os mercados de cambio e titulos, em vista de ser feriado bancario.

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

Foram declarados os seguintes:

Banco de Credito Territorial, de 3, (10$000);
Cia. Luz Stearica (16$000);
Cia. Souza Cruz (8$000);
Cia. Lythographica Ferreira Pinto (18$000);
União Commercial dos Varejistas (40$000);
Cia. de Seguros Maritimos e T. União dos Proprietarios, de 15 (15$000);
Seguros Argus Fluminense, de 9, (50$000);
Cia. Seguros Previdente, de 8, (60$000);
Cia. Seguros Confiança, de 15 a 31 (8$000);
Cia. Docas de Santos, de 2,..... (6$000);
Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres Garantia, de 15 (20$000);
Cia. de Seguros Sagres, de 13, (20$000);
Cia. Seguros Guanabara, de 13, (5$000);

PAGAMENTOS DE JUROS

Foram declarados os seguintes:

Apolices da Pref. de B. Horizonte, a partir de 1º.
S. A. Fabr. de Sedas Santa Helena, desde já os juros vencidos;
Cia. Usinas Nacionaes, de 2, os juros a vencer;
Cia. Federal de Fundição, a partir de 1º;
Lar Brasileiro, os juros de 8 %, de 2;
Apolices do E. do Rio Grande do Sul (1º semestre);
Apolices do Estado do Espirito Santo (6 %), de 6 em deante;
Cia. Hoteis Palace, de 2 a, 4coupon 28 e titulos resgatados;
Cia. Carris Porto-Alegrense, de 6 a 10 e 13 a 17 (9 %), 21º coupon;
Cia. Energia Electrica Rio-Grandense, de 6 a 10 e 13 a 17, 25º coupon;
Cia. Expresso Federal, de 2, 9º coupon.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend
Uruguayo	8$600	8$700
Pesetas (Hesp.)	2$050	2$150
Liras (Italia)	1$000	1$200
Francos (França)	1$160	1$180
Francos (Suissos)	5$500	5$700
Francos (Belgica)	$560	$590
Guidens (Holld.)	11$500	11$800
Kroners (Suecia)	4$200	4$400
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$000
Dollares (N. America)	17$700	17$900
Dollares (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	5$000	6$500
Shillings (Aust.)	3$000	3$300
Corôas (T. Slov.)	$680	$710
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finland.)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$100	3$250
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Escudos (Port.)	$820	$850
Argentina (peso)	4$700	4$800
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	89$000	90$500

Posição calma.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil réis (20$000)	314$000
Libra	110$000
Dollares	28$000
Marcos (20)	138$000
Francos (20)	109$000

Vend.: — As vendas só poderão ser effectuadas, com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 90 % a 110 %.
Prata do Imperio 145% a 165%.

CASA DA MOEDA

Agio da Prata

Da Republica	62$000
Do Imperio	110$000

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel, iniciou hontem os seus trabalhos em condições sustentadas e com os preços inalterados.

A commissão de preços sorteada, composta das firmas Pinheiro Ladeira & Cia., Felix Fonseca & Cia e Reis & Cia. Ltda., declarou cotar o typo 7, ao preço de 12$600 por dez kilos, na tabca e os negocios realizados, entre os interessados foram regulares.

Venderam-se até ás 11 horas 1.049 saccas e mais tarde 1.229 no total de 2.278 contra 7.337 ditas, da vespera.

Fechou, sustentado e inalterado, com embarques mais desenvolvidos do que entradas isto é, anteriormente.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 12$600 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 30, vendas, 7.337 saccas. Posição firme.

No dia 1 de manhã, 1.049 saccas; á tarde, mais 1.229 no total de 2.278 saccas.

Commissão de preços: Pinheiro Ladeira & Cia., Felix Fonseca & Cia. e Reis & Cia. Ltda.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$600
Typo 4	14$100
Typo 5	13$600
Typo 6	13$100
Typo 7	12$600
Typo 8	12$100

— Pauta semanal, 1$270 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 30:

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	2.023
Maritima:	
Minas	512
Armazem Reg.:	
Flum: "Rio"	1.079
Armazem Reg.:	
Esp. Santo	1.124
Armazens Regs.:	
Mineiros	59
Total	4.795
Idem anno passado	14.423
Desde o 1.º do mez	174.571
Media	5.817
De 1.º de julho	3.072.571
Media	8.417
Do 1.º de julho do anno passado	3.138.719
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	33.274
EMBARQUES	
America do Norte	6.518
Europa	2.567
America do Sul	2.200
Cabotagem	413
Total	11.728
Idem anno passado	5.312
Desde o 1.º do mez	142.902
De 1.º de julho	2.891.912
Idem anno passado	2.488.448
Stock	686.188
Menos consumo local do dia 30/6/36	500
Total	685.688
Café bonificação	420
Existencia	686.108
Idem anno passado	669.174

VAPORES SAIDOS COM CAFÉ' NO DIA 27

Portos	Saccas
"CONTE BIANCAMANO"	
Genova	1.823
Alexandria	500
Total	2.323
"URUGUAY"	
Malmae	708
Kalmar	105
Total	833
"BUTIA"	
Ceará	80
Parnahyba	10
Total	90
"CAMPINAS"	
Aracaty	20
Total	3.266

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ'

O Centro do Commercio de Café, forneceu hontem, a seguinte estatistica sobre a exportação de café, pelo Porto do Rio de Janeiro, no decorrer do mez de aneiro ultimo.

Exportadores:	60 kilos
A. Jabour Cia.	26.554
Theodor Wille Cia. Ltda.	17.394
Castro Silva Cia.	15.993
Leon Israel Company S. A.	11.384
Ornstein Cia.	13.849
Sinner Cia Ltda.	10.584
E. G. Fontes Cia.	8.510
Mc Kinlay S. A.	7.621
Vivacqua Irmãos S. A.	5.450
Cia. Nacional de Commercio de Café	4.804
Hard Rand Cia.	3.627
Rebello Alves Cia.	3.546
Marcellino Martins Filho Cia.	3.144
Norton Megaw Cia. Ltda.	2.025
Pinto Lopes Cia. Ltda.	1.371
Pinheiro Ladeira Cia.	937
Serafim Fernandes	805
Rabello de Almeida Cia.	670
Arbuckle Cia.	500
Hadjes Cia. Ltda.	500
M. C. Ribeiro Cia.	324
Sociedade Exportadora de Café S. A.	250
Total	142.902
Idem no mez de maio passado	196.323

A SAFRA 1.935-36 E A SUA EXPORTAÇÃO

A exportação da safra cafeeira de 1935-36 pelo porto do Rio de Janeiro, foi a seguinte, segundo dados estatisticos organizados e fornecidos pelo C. C. do Café:

Exportadores:	60 kilos
Theodor Wille Cia. Ltda.	379.998
A. Jabour Cia.	276.955
Ornstein Cia.	273.408
Leon Israel Company S. A.	249.832
Vivacqua Irmãos S. A.	212.167
Siner Cia. Ltda.	183.518
American Coffee Corporation	180.257
Mc Kinlay S. A.	166.716
Castro Silva Cia.	164.721
E. G. Fontes Cia.	132.179
Cia. Nacional de Commercio de Café	107.171
Rebello Alves Cia.	100.070
Marcellino Martins Filho Cia.	87.774
Pinto Lopes Cia. Ltda.	73.742
Hard Rand Cia.	54.275
Norton Megaw Cia. Ltda.	34.110
Paiva Nunes Cia.	31.365
Fraga, Irmão Cia. Ltda.	27.368
Hadjes Cia. Ltda.	24.041
Cia. Cafeeira de Minas Geraes	23.247
Pinheiro Ladeira Cia.	21.982
Arbuckle Cia.	16.869
Serafim Fernandes	11.388
Souza Pimentel Cia.	11.317
S. Pereira Cia.	10.252
Sociedade Exportadora de Café S. A.	8.750
José Guarino	5.942
Mario Telles	4.659
Cia. Armazens Geraes de São Paulo	4.336
Luigi Bozzo d'Erminio	3.840
Fabio Netto	2.467
Rabello de Almeida Cia.	2.273
M. C. Ribeiro Cia.	1.293
Armazens Geraes Belgas	940
A. Duarte Pereira	827
Duarte Pereira Cia.	355
Consulado da Finlandia	300
Monsenhor Pedro Massa	300
Departamento N. de Café	288
Cia. Expresso Nacional	260
Cia. Nacional de Navegação Costeira	248
J. A. Gonçalves Cia.	210
M. Pinheiro da Silva	120
Irmãos Barreto	56
Barbosa Albuquerque Cia.	50
Pinto Alves Cia.	50
Candido Britto	40
Moreno Borlido Cia.	40
Salvador Pestes Lima Cia.	20
Cia. Commercio e Navegação	20
Serviço Technico do Café (Min. Agric.)	5
H. Purper	1
Total	2.891.912
Idem na safra 1934-35	2.488.440

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, no dia 1º de julho de 1936:

ENTRADAS	Totaes
E. F. C. do Brasil: Minas Geraes	487
	487
E. F. Leopoldina: Minas Geraes	2.024
	2.024
Regulador: Minas Geraes	77
	77
Regulador: Rio de Janeiro	1.600
	1.600
Regulador: Espirito Santo	1.125
	1.125
Sommas das entradas:	
Minas Geraes	2.588
Rio de Janeiro	1.600
Espirito Santo	1.125
	5.313
De 1º do mez até esta data:	
Minas Geraes	2.588
Rio de Janeiro	1.600
Espirito Santo	1.125
	5.313
Existencia anterior — dia 30-6	686.108
Entradas de hoje	5.313
Café entregue propaganda — França	150
	691.571
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	15.597
Africa — Oeste e Norte	687
Somma dos embarques	16.284
Até esta data	16.284
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	674.787

EXPORTAÇÃO DE CAFE' NO DIA 1

Exportadores	Saccas
Havre:	
A. Jabour & Cia.	1.220
A. Jabour & Cia.	1.125
Ornstein & Cia.	250
Sinner & Cia.	75
Nova Orleans:	
E. G. Fontes & Cia.	125
A. Jabour & Cia.	250
S. Francisco:	
Leon Israel S. A.	117
Sul:	
E. G. Fontes	410
Total	6.581

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou ainda hontem, o mercado dessa fibra textil, em condições e com os preços inalterados.

A procura verificada foi animada, em vista disso, os negocios se faziam em vulto mais desenvolvido.

Fechou, calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas, não houve; sairam 1.240 fardos; ficando em "stock", nos trapices, 13.216 fardos.

— Movimento mensal

Entraram 11.771 fardos de algodão, sendo 3.862 de Santos; 1.818 de Natal, 1.458 do Ceará, 2.911 da Parahyba, 141 de Pernambuco, 1.304 do Maranhão, 33 de Sergipe e 244 do Pará.

Constaram as saidas de 10.297, sendo o "stock" de 13.216 fardos actualmente.

Cotações:

QUALIDADES POR DEZ KILOS

Seridó typo 3 — 51$000 a 51$500; typo 5 — 50$ a 51$500.

Sertões, fibra longa — Typo 2 — 47$000 a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000.

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos o mercado deste producto ainda hoje em posição sustentada, com os preços inalterados e os negocios levados a effeito foram em vulto mais animado.

Fechou calmo e o movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 2.869 saccos, de Campos; 416 de Minas, no total de 3.285 ditos. Sairam 14.661, ficando armazenados em "stock" 43.480 saccos.

— Movimento mensal:

Entraram 148.818 saccos de assucar, sendo 102.904 de Pernambuco, 30.874 de Campos, 4.080 de Minas; 3.998 de Maceió; 1.000 de Natal; 4.962 de Sergipe e 1.000 da Parahyba.

Sairam nesse mez 118.097 saccos, ficando em "stock", actualmente, 43.480 ditos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, 40$000 a 50$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos, 30$000 a 32$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Amarello	90$000	95$000
Esp. brilhado	86$000	88$000
1ª brilhado	80$000	82$000
Especial	83$000	85$000
De 1ª	78$000	74$000
De 2ª	72$000	71$000
De 3ª	68$000	70$000
Japonez:		
Especial	66$000	68$000
De 1ª	64$000	66$000
De 2ª	62$000	64$000
De 3ª	60$000	62$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$350	$350
Em casca	18$000	22$000
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão		23 kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha		Caixa
De P. Alegre	208$000	225$000
De Laguna	208$000	210$000
De Itajahy	212$000	220$000
Batatas		Kilo
Do interior	$50	1$000
Do sul	$700	1$000
Cebolas		Caixa
Nacionaes	68$000	70$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		50 kilos
de mand. esp.	24$000	25$000
Fina	22$000	22$500
Entre-fina	16$500	17$000
Feijão		60 kilos
Preto esp.	42$000	44$000
Preto bom	34$000	36$000
Branco miudo e graudo	44$000	46$000
Mulatinho	52$000	56$000
Manteiga, novo	44$000	46$000
Lentilhas		
66 kilos	44$000	46$000
Linguas		Uma
Defumadas	2$800	3$200
Lombo		Kilo
De porco salg.:		
Mineiro	3$000	3$200
Do sul	3$000	3$200
Milho		60 kilos
Matte	10$500	12$000
Manteiga		Lata
Do interior	5$200	6$000
Milho		60 kilos
Cattete'		
Vermelho	24$000	25$000
Amarello	23$500	24$000
Mesclado	21$000	21$500
Mesclado	17$500	18$000
Polvilho		Kilo
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Ulio	$800	$900
Toucinho		Kilo
Mineiro	3$000	3$200
Mineiro	2$600	2$800
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$200	2$400
Sul	2$300	2$500
Fubá mimoso		20 kilos
Fubá	13$500	14$500
Fubá	12$500	18$000
		50 kilos
Extra-fino	28$000	29$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacca
Semolina	47$000
Soberana	45$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	8$580 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— a 13$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 1.º de Julho de 1936

Papel	525:377$000
Em igual periodo de 1935	674:380$500
Differ. para mais em 1935	149:003$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria determinando tenha exercicio na 1.ª secção o 3.º escripturario Paulo Coelho, que deixou de servir na Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional.

— Foi designado para a porta D do Armazem 4 o conferente Gentil do Rego Monteiro.

— Foi designado para servir na fiscalização do imposto de consumo do sal, no mez de Julho corrente, ficando dispensado do serviço de guias o agente fiscal Alarico Cintra devendo os despachos em andamento ser ultimados pelo seu antecessor.

— Foi designado para servir na 1.ª Secção o auxiliar de escripta José Conde.

— Tendo em vista exposição que lhe fez o dr. Antonio Forjaz de Araujo Coutinho sobre uma local do "Correio da Manhã" de hontem, o Inspector baixou portaria designando o conferente Antonio dos Reis Carvalho para apurar em inquerito regular o que de verdade possa existir sobre a accusação formulada na alludida publicação contra o mesmo dr. Antonio Forjaz Coutinho, quando na chefia do Serviço de Isenção e reducção de direitos.

Ainda de accordo com pedido do interessado, o Inspector designou para chefiar o Serviço de Isenção o 1.º escripturario Alberto Solano Carneiro da Cunha passando o dr. Forjaz Coutinho a servir nas conferencias avulsas.

— Attendendo ao que requereu o despachante aduaneiro Eugenio Villa eVrde, foi permittido o seu afastamento do serviço pelo prazo de 90 dias, periodo em que será substituido pelo seu collega Antonio Carvalho de Souza Mello.

— Foi baixada portaria designando para os pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: Sahidas: Armazem 5 Porta B, Gentil do Rego Monteiro; Armazem 7, Porta A Paulo de Freitas Machado. Conferencias internas — Armazem 1, Alarico Soares; Armazem 3, Raul Alexandre de Freitas; Armazem 4, Alberto Mello; Armazem 5, Arthur Leopoldino Azeredo; Armazem 7, Cello Schimidt Caldeira; Armazem 8, Antonio Fernandes Vasconcellos; Armazens 9 e 10 e transito João Ramos de Lima. Armazem de encommendas postaes: Sahida: Adriano Ferreira e Genciano Wanderley. Auxiliares: Virgilio Andronico de Nefreiros, Henrque Pereira Alves, Renato Barbedo Possolo Jódoco Malta Guimarães e Eurico Serzedello Machado.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal o Inspector communicou que a renda do imposto de consumo dos productos estrangeiros e do sal nacional e respectivo addicionaes arrecadada pela Alfandega, durante o mez de Junho findo, attingiu a 1.522:872$100, sendo que o imposto de consumo do sal nacional e respectivo addicional, incluido naquella importancia, attingiu a 399:939$400.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos em que são encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: Companhia Anilinas e Productos Chimicos do Brasil, Armando Bussetti & Cia., Zigmund JJaimovich, Myrurgia S. A. do Brasil, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited e Jorge Pereira & Cia.

— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida, na importancia de 37:051$800, extrahida contra Pedro Nunes, afiançado por A. Camara & Cia., proveniente de direitos, integraes e multa respectiva não recolhidos aos cofres da Alfandega.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra —; á vista, libra —; Nova York, —. Para compra de coberturas, a prazo, libra —; Nova York, —.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme — Typo 7, 12$600 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 9 a 12 pontos.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 3, Seridó, 51$000 a 51$500.

Em Londres — No fechamento, baixa de 8 a 9 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 40$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

CARNES VERDES

SÃO DIOGO

Bois	318 1/4
Vitellos	86 1/2
Suinos	22
Ovinos	—
Caprinos	—
Preços:	
Bois	1$160
Vitellos	1$400
Suinos	2$100
Ovinos	—
Caprinos	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000 frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$00 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$600; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 3$500; toucinho, kilo 3$400; carneiro e cabrito, kilo 3$200; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $800 a 1$000. Alcool de 36º sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pagina)

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1 de julho.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No termo americano, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.76	6.89
Pernambuco Fair	5.56	6.69
Maceió Fair	6.56	6.69
American Folly Middling	7.76	7.13
American Futures:		
Para outubro	6.27	6.32
Para janeiro	6.15	6.21
Para março	6.15	6.20
Para maio	6.14	—

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 1 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas estão cobrindo-se. Previsões de chuvas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 9 pontos.

	Hoje	Ant
Para outubro	6.24	6.32
Para janeiro	6.12	6.21
Para março	6.12	6.20
Para maio	6.11	—

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de junho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 10 pontos.

	Hoje	Ant
America n Middling Upland	12.33	12.39
Para julho	12.23	12.29
Para outubro	11.51	11.61
Para janeiro	11.51	11.60
Para março	11.52	11.62

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado de algodão apresentou-se com o commercio de caracter normal devido ás noticias de Liverpool e as condições technicas.

Desde o fechamento anterior alta de 4 pontos.

	Hoje	Ant
Para outubro	11.55	11.51
Para janeiro	11.55	11.51
Para março	11.56	11.52
Para maio	11.61	—

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 30 de junho.

O mercado de algodão a termo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para julho	12.24	11.56
Para outubro	11.46	11.56
Para janeiro	11.46	11.56
Para março	11.46	11.59

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 1 de julho.

O mercado de algodão a termo abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.30	12.24
Para outubro	11.49	11.46
Para janeiro	11.48	11.46
Para março	11.50	11.46

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 1 de julho.

O mercado de algodão a termo abriu apenas estavel e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech
Para junho	58$300	68$800
Para agosto	59$300	59$700
Para setembro	60$100	60$500
Para outubro	61$400	61$500
Para novembro	62$200	62$000
Para dezembro	62$300	62$400
Para janeiro	62$800	62$800
Para fevereiro	N'cot.	63$000
Para março	62$500	62$500
Vendas		Arrobas
No dia de hoje	5.500	3.000
No dia anterior	3.500	9.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

RECIFE, 1 de julho.

Preço da 1 sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	55$000	56$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	164.300
No dia anterior	164.300
Existencia:	
No dia de hoje	26.500
No dia anterior	26.500
Exportação:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de junho.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para junho	2.80	2.82
Para setembro	2.80	2.80
Para dezembro	2.65	2.65
Para janeiro	2.48	2.50

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado de assucar abriu estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para junho	2.80	2.80
Para setembro	2.80	2.80
Para dezembro	2.65	2.65
Para janeiro	2.48	2.48

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de julho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 10 libras-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	4. 3	4. 3 3/4
Para outubro	4. 3 3/4	4. 4
Para setembro	4. 3 3/4	4. 4
Para dezembro	4. 3 3/4	4. 4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 1 de julho.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 1 de julho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	58$000	58$500
Somenos	50$500	51$000
Mascavos	31$000	31$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de julho.

INDICADOR

MEDICOS

DR. MARINHO REGO
NARIZ, GARGANTA, OUVIDOS, OLHOS — Tratamento e operações da especialidade — Rua 7 de Setembro, 94-1º, Sala 5, diariamente de 4 ás 7 horas — Chamados para 26-8154

Dr. Adauto Botelho Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e intra-vermelho, fototherapia, etc. — Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 13 ás 18 horas.

DR. FREITAS CASTRO
CLINICA DE SENHORAS
7 de Setembro, 94, 5º andar
Tel. 22-3464
Terças, quintas e sabbados — De 4 horas em deante

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES
DR. LAURO BORGES
Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3º — Tel. 22-1250.

DR. ODORICO VICTOR DO ESPIRITO SANTO — Clinica geral — Doenças de senhoras e crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, á rua Haddock Lobo, 153 — Tel. 28-5101 das 8 ás 10 horas, e na residencia, á rua Paulo Fernandes, 17 (Praça da Bandeira) — Telephone 28-4068 das 10 ás 12 e das 16.30 ás 18.30 horas.

DR. JURANDYR MAGALHAES — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2º. Diariamente, ás 5 horas — Tel. 22-6908

DR. DRAULT ERNANNY
CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
(Obesidade — Magreza — Diabetes) — Determinação do Metabolismo Basal. Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto. 5 — Tel. 22-8046.

DR. SANKOTT
Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia. Electrocoagulação. Raios ultra-violeta, infra-vermelhos — Das 14 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. Tel. 22-4344 - Tel. resid. 27-4344

Dr. Brandino Corrêa Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa 23-1º. — Diariamente. Da 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

DR. HEITOR ACHILLES
Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Alcindo Guanabara, 15-A-6º — Tel.: 22-8868 — Res.: Lafayette, 104 — Tel. 27-2405

Dr. H. C. de Souza Araujo
Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 42-2253. Telegr. Souzaraujo. Rio.

HEMORROIDAS Cura local sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE'. Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0693.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Frco de Assis. Largo da Carioca, 5-6º and. (Edificio Carioca). Tel. 22-0249

Dr. João de Alcantara — Pratica de 7 annos dos hospitaes da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias Urinarias — Blenorrhagia e complicações. Ed. REX. — Sala 911, de 1 ás 5. Tel.: 42-0815. Resid.: Rua Hilario de Gouvêa, 122. Tel.: 27-7274.

BARTHOLOMEU LOPES
CIRURGIÃO DENTISTA
Ed. Rex. S. 1.108. tel. 42-2608

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 37 — 3º. Tel. 22-6376 — Das 16 ás 17 horas. Cinelandia.

AMIGDALAS — Trat. sem operação sangrenta. OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Annibal M. Gouvêa — Buenos Aires 82 — 1º and., 13 ás 17 1|2

DR. JOAQUIM MOTTA
Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — Rua Rodrigo Silva 34-A-2. Tel. 22-7180.

Dr. Arthur de Vasconcellos e Gilberto Cardoso
Doenças da nutrição e do apparelho digestivo. Diabete. Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A-6º. Das 10 ás 12 hs e das 15 em deante — Tel. 22-5461

DR. MARIO PARDAL
DOCENTE DA FACULDADE
Cirurgia geral — Molestias de senhoras — Edificio Rex — 13º andar — Sala 1.300 — Tel. 42-2432 — Terças, quintas e sabbados, ás 16 hs.

Dr. Barbosa Mello
Do Hosp. S. Frco. de Assis — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — Quitanda, 83-4º. — Das 15.30 ás [illegible] hs. — Tels.: 23-4840 e 27-2493.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro Professor substituto da 5.ª Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. 11, Quitanda, 22-8862

BLENORRHAGIA
Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA — Syphilis; homem e mulher. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 — 4º. 10 ás [illegible]

ADVOGADOS

Targino Ribeiro
Advogado — Carmo, 60 (4.º andar — Elevador

PALACIO
TELEPHONE 24-19-20

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Desejo — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25.

A PARAMOUNT apresenta
MARLENE DIETRICH
GARY COOPER
— em —
DESEJO
(DESIRE)
Direcção de Frank Borzage
Supervisão de Ernst Lubitch
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

ODEON
TELEPHONE 24-40-33

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.
Folias de Versailles — 2.25—4.25—6.25—8.25—10.25.

A ART FILMS apresenta
FOLIAS DE VERSAILLES
(I GIVE MY HEART)
— com —
GITTA ALPAR
OWEN NARES
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

GLORIA
TELEPHONE 24-00-97

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Mentira Sublime:—2.20 - 4.00 - 5.40 - 7.20 - 9.00 - 10.40.

A COLUMBIA PICTURES apresenta
PAULINE LORD
WENDY BARRIE — BASIL RATHBONE
— em —
MENTIRA SUBLIME
(A FEATHER IN HER HAT)
O GRANDE APACHE — Desenho.
NACIONAL da D.F.B
PARAMOUNT NEWS.

IMPERIO
TELEPHONE 24-32-00

Complemento: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40—10.20.
Dois Campeões:—2.15—3.55—5.35—7.15—8.55—10.35.

A 20th CENTURY FOX apresenta
DOIS CAMPEÕES
(IN OLD KENTUCKY)
— com —
WILL ROGERS
DOROTHY WILSON
METROTONE NEWS.
Complemento Nacional D.F.B.

IPANEMA
TELEPHONE 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — HOJE
A RKO RADIO apresenta
HUGH HERBERT
— em —
OS MILHÕES DA HERANÇA
— e —
A 20th CENTURY FOX apresenta
JANE WITHERS
— em —
PERDIDA NA METROPOLE
SOLVENDO A CRISE — Desenho.
NACIONAL DA D.F.B.
Sexta-feira: — HAROLD LLOYD no film da Paramount "HAROLDO TAPA OLHO".

O GRANDE DRAMA DE UM HOMEM EM LUTA COM A CONSCIENCIA...

ENTRE A HONRA E A LEI
SPENCER TRACY • VIRGINIA BRUCE (THE MURDER MAN)
SEG. FEIRA ODEON

Emil JANNINGS em ABNEGAÇÃO
(DER SCHWARZE WALFISCH)
(Argumento baseado na peça "Fanny" de Marcel Pagnol)
ART
Segunda-feira no BROADWAY

SEMANAS
ULTIMA SEMANA
HOJE — Tel. 22-7092 — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SÓ 5 NO ALHAMBRA
United Artists apresenta
CHARLIE CHAPLIN
no super-film
"Os Tempos Modernos"

COMPLEMENTOS:
Fox Movietone News
O campeão de Polo (Mickey). Film-Jornal N. 30
O CINEMA DOS BONS FILMS

No mesmo programma
CHARLIE CHAPLIN
em
SOBRE RODAS
RKO Radio
2ª FEIRA Rex

HOJE PLAZA
SOM E CONFORTO PERFEITOS! ILLUMINAÇÃO DESLUMBRANTE! TELA DUPLA SENSACIONAL!
PHONE: 22-10-97 — HORARIO: 1,00 — 2,50 — 4,45 — 6,40 — 8,35 — 10,30

KARLOFF
e
Bela Lugosi
(Improprio para crianças até 10 annos)
UNIVERSAL PICTURES
JORNAL UNIVERSAL — FOLIAS MARITIMAS — AS SETE QUÉDAS DE GUAYRA

CINE RIO BRANCO Phone 24-1639	CINE LAPA Phone 22-2543	CINE CATUMBY Phone 22-3681	Cine Guarany Phone 22-9435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
METROPOLITAN	O ULTIMO MILLIONARIO	O GRITO DAS SELVAS	O Conde de Monte Christo
FOX	INTERNACIONAL	UNITED	UNITED
Charlie Chan em Shanghai	MULHER ADMIRAVEL	CUMPRA-SE A LEI	UM PAGODE EM PEKIM
FOX	UNIVERSAL	PARAMOUNT	(Comedia) — UNIVERSAL
PRAIAS DE NICTHEROY		VIDA DE BORDO	CINEDIA JORNAL N. 45
D.F.B.		D.F.B.	D.F.B.

Theatro e Musica

A TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA DO MUNICIPAL

Hoje, 3ª vesperal de assignatura

A Companhia do Vieux Colombier dará, hoje, no Municipal, a 3ª vesperal de assignatura da temporada, com um interessante espectaculo, em que serão representadas duas notaveis obras do theatro classico e do theatro romantico francez.

Esses espectaculos classicos têm, sem duvida, despertado um grande interesse na nossa platéa e sobretudo na nossa mocidade estudiosa das escolas, lyceus e collegios.

Na 3ª vesperal que se realiza hoje, ás 16 horas ,serão representadas duas peças notaveis: "L'Avare", a celebre obra prima de Molière e o encantador acto do notavel poeta Alfred de Musset, "La nuit d'Octobre", que é uma das mais bellas producções do theatro romantico francez.

— Para amanhã, sexta-feira, em 6ª recita de assignatura, está annunciada uma representação da celebre tragedia de Racine, "Britannicus".

INAUGURA-SE, HOJE, A TEMPORADA DOS ESPECTACULOS HUMORISTICO-MUSICAES DO "RIVAL-THEATRO"

Todo o Rio elegante vae conhecer, hoje, os espectaculos humoristico-musicaes, a novidade da temporada theatral deste anno e que tanta curiosidade vem provocando.

O publico viverá, nada menos de uma hora e quarenta e cinco minutos de bom humor, admirando sketches cheios de graça, ouvindo lindas vozes do nosso broadcasting e apreciando artistas excentricos e bailados originaes.

COMPAHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

E' anciosa a espectativa do nosso publico em torno da proxima temporada do Republica, que inaugura a sua nova phase com a Companhia Portugueza de Revistas Eva Stachino-Santos Carvalho.

Pelas informações chegadas até nós, trata-se, realmente, de um grande conjunto artistico no qual avultam reaes valores do theatro ligeiro de Portugal, sobresaindo o nome de Adelina Abranches.

VIARIATO CORRÊA ESCREVEU NOVA PEÇA PARA PROCOPIO, NO THEATRO REGINA

O cartaz de Procopio para a proxima semana annuncia-se auspicioso. O popular actor apresenta, na sexta-feira, 10, um novo original de Viriato Corrêa, o theatrologo de que ainda nesta temporada e com o successo de que todos sabem Procopio representou "O homem da cabeça de ouro". A nova peça desse comediographo, escripta expressamente para a interpretação do nosso querido comediante, intitula-se "Bicho papão", e é um original de scenas e typos rigorosamente cariocas, sendo uma comedia divertida, do typo de "Bombozinho".

Compondo "Bicho papão", especialmente para Procopio e sua apreciada companhia do Theatro Regina, o sr. Viriato Corrêa executou papeis de que cada interprete póde tirar o maior partido, o que, completando-se com a justeza do ambiente em que decorre a peça e a verve inexcedivel do autor, assegura novo triumpho no repertorio de Procopio e de Viriato Corrêa.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "L'Avare" e "La Nuit d'Octobre", ás 15 horas.
REGINA — "Por causa do Lulu'", ás 20 e 22 horas.
C. GOMES — "Trampolim do Diabo", ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Figa de Guiné", ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "Alma de violão", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

RECITAL DO VIOLINISTA CARLOS DE ALMEIDA

Este violinista brasileiro realiza no proximo dia 8, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, um recital com o seguinte programma:

1ª Parte
Vitali — Chaconne.
Haendel — Sonata em ré maior.
2ª Parte
Mendelsohn — Concerto op. 64.
3ª Parte
Edgardo Guerra — Romance (dedicado a Carlos de Almeida) e No balanço.
Blair Fairchild — Scherzando.
Cyril Scott-Kreisler — Lotusland.
Wieniawsky — Scherzo Tarantella. Ao piano: J. de Souza Lima.

AINDA O "PREMIO CARLOS GOMES"

A cantora Alice Ribeiro, que conquistou por unanimidade de votos o premio "Carlos Gomes", instituido pela Associação Brasileira de Musica, vae receber mais um premio denominado "Carlos Gomes", que foi offerecido pelo sr. Lino José Barbosa em nome da Casa Mozart. Esse premio consiste numa partitura do "Parsifal", de Wagner, luxuosamente encadernada e será entregue dentro de breves dias, na séde da A. B. M. Sabbado ultimo, o primeiro premio "Carlos Gomes" foi entregue a Alice Ribeiro pela sra. Italia Gomes Vaz de Carvalho, filha de Carlos Gomes, na festa de anniversario da Associação.

CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200
HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 10 hs.
EDDIE CANTOR
em
Cáe, Cáe Balão
Segunda semana
DESENHO COLORIDO
NACIONAL

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . . 3$300
Estudantes. . . 1$700
HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
KEN MAYNARD
em
A' Caminho do Oéste
FOX MOVIETONE
NACIONAL

PARISIENSE - Hoje
HAROLD LLOYD em
HAROLDO TAPA OLHO
ROBERT YOUNG em
Caravana da Morte
DOMINADOR DAS SELVAS (5º e 6º episodios)
NACIONAL
2ª-feira: — SUBLIME OBSESSÃO — DOMINADOR DAS SELVAS (7º e 8º episodios) — NACIONAL

Theatro Municipal
Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Ltda.
TEMPORADA OFFICIAL DE 1936
Telephone da bilheteria: 42-3103

Companhia Dramatica Franceza do "Vieux Colombier" de Paris
Director: RENE' ROCHER

HOJE — A's 16 hs. — HOJE	AMANHÃ — AMANHÃ
TERCEIRA VESPERAL DE ASSIGNATURA	A'S 21 HORAS
LA NUIT D'OCTOBRE	SEXTA RECITA DE ASSIGNATURA
(EM VERSOS) Um quadro de DE MUSSET	BRITANNICUS
— e — L'AVARE	Tragedia em 5 actos, de RACINE
Comedia em 5 actos, de MOLIÈRE	

BILHETES A' VENDA — PREÇOS DE COSTUME
SABBADO, 4 — SETIMA RECITA DE ASSIGNATURA

THEATRO CARLOS GOMES
Empresa Paschoal Segreto
Companhia MARGARIDA MAX e MESQUITINHA
HOJE — A's 20 e 22 HORAS
O grande exito da temporada!
Trampolim do Diabo
Numeros lindos — Artistas chamados á scena!

PROCOPIO
Theatro Regina
HOJE — A's 20 e 22 HORAS
Grande exito de PROCOPIO em
Por causa do Lulú!...
Depois de amanhã — VESPERAL ás 16 horas
Sexta-feira, 10 — BICHO PAPÃO

Transferido para o dia 7 do corrente o embarque dos brasileiros para Berlim

PROJECTA O VASCO

a realização de um grande match, durante o qual apresentará Marcellino á torcida

A representação brasileira

nas olympiadas de Berlim e uma analyse de suas possibilidades

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1936 — N. 5.227

CONVIDADO

um representante da A. C. D. para integrar a delegação nacional

Attencioso officio da C. B. D. á entidade dos chronistas sportivos

A Associação de Chronistas Desportivos recebeu, da Confederação Brasileira de Desportos, o officio abaixo, digno de justo agradecimento por parte desta Associação, que continúa a merecer da entidade maxima dos sports brasileiros uma attenção que muito honra a classe dos jornalistas sportivos:

"Illmo. sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos — Tenho o prazer de transmittir a essa prestigiosa Associação o convite da Confederação Brasileira de Desportos para que designe um seu representante para acompanhar a delegação brasileira que vae participar das Olympiadas de Berlim.

A Confederação Brasileira de Desportos, sentindo-se feliz em prestar essa homenagem a uma classe que tanto tem trabalhado em prol do desenvolvi-

(Continua na 3.ª pag.)

HAVERA' UM FLA-FLU

a 16, para commemorar o anniversario do tricolor

Será um desempate empolgante — Difficuldades para a indicação de um adversario

O FLUMINENSE pretende commemorar o seu anniversario com uma partida amistosa, contra um club filiado ás "especializadas". Para tanto, pediu a data de 16, dia em que festeja mais um anno de vida. O adversario, entretanto, ainda não foi escolhido. Varias hypotheses têm sido aventadas, estando em jogo o nome de diversos clubs, principalmente dos de Minas.

O problema, porém, não se afigura tão facil como poderá parecer á primeira vista. Diversos factores concorrem para complicar a situação. Senão vejamos: comecemos por eliminar os adversarios cariocas: o America terá que enfrental-o, no dia 19, na semi-final do Torneio Aberto, tres dias antes, portanto, da data pedida, o que tornará impossivel um amistoso. O Bomsuccesso, por certo, terá um encontro, a 19, do Torneio Aberto, pois, segundo tudo indica, deverá passar pelo Engenho de Dentro, vencendo, collocando-se, assim, para ir até ás semi-finaes. O Flamengo tem que enfrentar apenas o Bandeirantes para entrar no ról dos semi-finalistas. Dado o aspecto financeiro que uma partida Fla-Flu apresenta, sempre vantajoso, e o tradicional valor moral de que se reveste esse encontro, destaca-se o rubro-negro como o mais credenciado adversario para enfrentar o tricolor.

Examinemos agora a questão na parte referente aos clubs de Minas: o Villa Nova aponta logo como o que logrou melhor cartel na metropole. Este anno, porém, varios já têm sido os choques promovidos com o gremio das Laranjeiras, não despertando, pois, mais interesse no publico. O Athletico, na ultima exhibição, falhou, deixando um rastro pouco luminoso entre nós.

(Conclusão da 5ª pagina)

FEITIÇO

poderá jogar domingo

Apenas necessaria a exhibição do passe do Penarol

O MADUREIRA, tão depressa teve a impressão de ser falsa a situação de Feitiço, resolveu tentar obstar a inclusão do veterano jogador no encontro que terá de travar no proximo domingo, com o Vasco da Gama.

Deante da perspectiva de surgir um novo "caso" no scenario sportivo da cidade, resolvemos solicitar da Confederação a palavra sobre o assumpto. Difficil não foi a nossa tarefa, pois, o secretario geral da entidade maxima teve ensejo de dizer o seguinte, a um dos nossos companheiros: "A simples apresentação do "passe" dará ao Vasco o direito de incluir Feitiço no team. Estamos no regimen profissional, o que importa em dizer que as entidades não podem prejudicar os direitos dos jogadores.

(Continúa na 3ª pagina.)

Partirão

no dia 7, pelo "Alcantara", os portadores de nossas esperanças

PELO "General San Martin" que partirá hoje par a Hamburgo, deveria seguir rumo a Berlim a representação da C. B. D. nos proximos jogos Olympicos. A' ultima hora, porém, foi o embarque transferido para o dia 7 do corrente e se effectuará a bordo do "Alcantara".

Os representantes da natação brasileira que seguirão integrando a equipe nacional a não ser Alvaro Tatto que conta 22 annos de idade não ultrapassam dos 17.

Damos abaixo alguns dados sobre a carreira sportiva de cada um delles:

ALVARO TATTO

Appareceu no Campeonato Brasileiro de 1935, vencendo a prova de 100 metros estylo livre, cobrindo a distancia em 1',08".8. Um mez depois disputando as eliminatorias para o Campeonato Sul-Americano, venceu facilmente os seus competidores, marcando para a mesma distancia o tempo de 1'03"8 no campeonato continental, correndo ao lado dos maiores nadadores da America do Sul, mesmo chegando em ultimo logar, confirmou o tempo das eliminatorias. No campeonato deste anno, ainda correndo a prova de 100 m. marcou o melhor tempo já conseguido no Brasil, nesta distancia, isto é, 1'00"8, sagrando-se o nadador mais veloz do continente.

PIEDADE COUTINHO

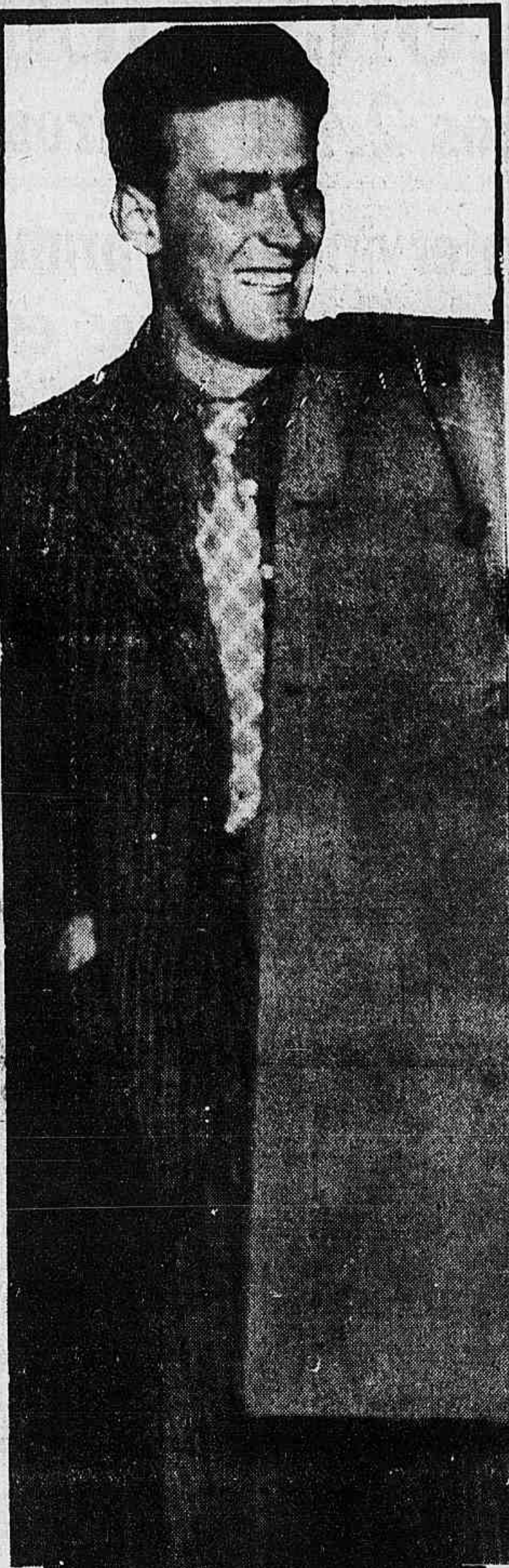
Correu pela primeira vez em Janeiro de 1935, na distancia de 50m. para meninas, fazendo 35"; uma semana depois derrotou a então considerada melhor nadadora em estylo livre que havia no Rio, Janne Braga, tendo o tempo de 1'22" nos 100m. No Campeonato Brasileiro do mesmo anno, embora tirando o 3.º logar nos 100 e nos 400 metros, cobriu a primeira destas distancias em 1'17",2 e 6,28" na 2ª. No Campeonato Sul-Americano, um mez depois, fez os 100m. em 1'16" e os 400ms. em 6'03". Um mez depois bateu o récord sul-americano com 2'42" pouco tempo depois correndo numa competição mixta, melhorou essa marca para 2'37". Em julho de 1935, bateu o récord sul-americano dos 400ms. pertencente a Jeannette Campbell com 5'48" fazendo 5'37"4. Ainda em 1935, Piedade bateu o récord brasileiro dos 100ms. livres com 1'13".4. Dois mezes depois, baixou esta sua marca para 1'11",1. No Campeonato Carioca de 1936 obteve para os 100ms. livres o tempo de 1'09",6, novo récord brasileiro, para a distancia. Melhorando tambem no Campeonato Brasileiro do mesmo anno, a marca brasileira e sul-americana dos 400ms. livres para 5'31".

Anteriormente, batera o récord carioca dos 100ms. em nado de costas fazendo para essa distancia o tempo de 1'30".

Actualmente conta 16 annos de idade.

ALBERTO CABALLERO

Começou a concorrer ha tres annos passado pelo C. R. Vasco da

(Continua na 3ª pagina.)

Marcellino Perez, o "crack" que a cidade quer conhecer

Surprehendente imposição do Comité Olympico

UMA LUTA

que não cessa nem mesmo pelo interesse do Brasil

UMA ATTITUDE QUE IMPRESSIONOU MAL

OS meios sportivos da cidade receberam, na tarde de hontem, extraordinariamente surpresos, a nova de que o Comité Olympico Brasileiro resolvera, na hora extrema em que a Confederação Brasileira de Desportos lhe enviára as inscripções dos seus representantes para serem encaminhadas á Allemanha, collocar deselegantes entraves á acção da entidade maxima.

No acceso da luta, quando não estava em jogo o nome sportivo do paiz, poderia passar despercebido o procedimento do C. O. B. Esse e outros factos poderiamos aceitar como consequencia do "dissidio" que ha longos annos dividiu os sportsmen, apenas lamentando tudo que occoresse. Com magnitude poderiamos encarar toda e qualquer má situação surgida, sem necessitarmos virmos a publico profligar esta ou aquella attitude que nos désse uma impressão menos lisonjeira.

Assim, se indulgentes deveriamos nos mostrar em outra época, ja o mesmo não o podemos fazer agora, quando resalta clara e insophismavelmente, o preconcebido proposito do Comité Olympico Brasileiro de impôr á C. B. D. condições que bem traduzem desejos de descabidas humilhações.

Contrariando toda e qualquer espectativa, pois jamais se suppuzera o Comité capaz de arregimentar odios para despejal-os violentamente contra a C. B. D., na occasião em que esta cumpre uma formalidade e envia por intermedio daquelle as inscripções dos seus representantes junto aos jogos olympicos, o Comité exige que a sua autoridade seja reconhecida em hora verdadeiramente impropria. Não satisfeito, vae mais longe, arrogando-se o direito de indicar o chefe e sub-chefe da delegação cebedense, o que causou justa repulsa da parte do sr. Luiz Aranha, ao formular esta um officio-resposta á altura da ameaça e humilhação atirada á C. B. D.

Citando trechos da carta olympica, o Comité encontrou uma brécha pa-

(Continua na 8.ª pagina)

FOI EMPOLGANTE A RECEPÇÃO DE SCHMELLING NA ALLEMANHA

Depois de decretar o desmoronamento ruidoso de Joe Louis, como heroe de uma façanha memoravel, Schmelling salta do "Hindemburg", em sólo allemão, entre uma verdadeira multidão que o acclamou durante longas horas

(De Wide World Photos, especial para O JORNAL)

A ESTRÉA DE MARCELLINO

será em um grande match interestadual

O VASCO PROJECTA UM ENCONTRO QUE PODERA' SER COM O CAMPEÃO BRASILEIRO

SERIA UMA OPPORTUNIDADE PARA DESAGGRAVAR O NOME DO FOOTBALL CARIOCA

QUANDO o publico poderá conhecer Marcellino Perez, como jogador?

Essa a interrogação que occorreu ao reporter, na tarde de hontem, durante um momento de lazer. Seguiram-se, naturalmente, considerações: a cidade já sabe que o novo profissional vascaino é um rapagão sympathico, muito amavel e bem apessoado. Cultiva um sorriso largo, quasi tão largo como o seu thorax de athleta, traja-se com elegancia e faz questão de attender gentilmente a quantos o procuram.

Mas nada disso consegue satisfazer. O torcedor prefere sempre saber, antes, se o paciente é crack ou uma simples promessa.

Pelo preço que custou, deve ser crack. A logica determina essa deducção, mas deixa uma brécha pela qual a gente faz escapar uma expressão de duvida: quem não se recorda do preço que o America pagou por Fassora e que mesmo o Vasco pagou por D'Alessandro?

E' por isso mesmo que a gente fica na espectativa, sem fazer uma previsão que poderá falhar redondamente. E prefere alimentar a duvida, que é, aliás, o mais commodo e o mais seguro.

O VASCO REALIZARA' UM GRANDE JOGO AMISTOSO PARA APRESENTAR MARCELLINO PEREZ A' TORCIDA CARIOCA

O reporter, porém, quiz saber um pouco mais. A duvida não satisfaz. E procurou conhecer um detalhe importante: a opportunidade que seria aproveitada pelo Vasco, para apresentar o crack, não como gentleman, mas como jogador.

CONSEGUIRA' TACY FIGURAR COM EXITO nos 2.400 metros do Classico "Diana", a prova maxima de domingo?

Intervindo pela primeira vez ao lado de animaes estrangeiros

Tacy disputará o Classico "Diana", competindo com Star Light, Norah, Maimará, Little One e Picaflor

Rio reapparecerá no "handicap" de meio fundo, batendo-se com Luminar, Cheerio, Mon Secret, Requiebro e Soneto

Na reunião de domingo no majestoso Hippodromo Brasileiro, cujo attractivo principal reside na disputa do Classico "Diana", que marcará um encontro deveras sensacional da util indigena Tacy com as estrangeiras Maimará, Norah, Star Light, Little One e Picaflor, será cumprido o seguinte magnifico programma:

1.º pareo — "MYRTHE'E" — 1.400 metros — 7:000$ e 1:400$000.

		Ks.	Cts.
1	Xodosinho	55	22
2	Premiado	55	60
3	Everest	55	18
4	Urussanga	55	50
5	Resoluto	55	70

2.º pareo — "SAPHO" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Utu'	58	35
2	Tapirapé	50	30
3	Moacyr	58	25
4	Trenador	58	50
5	Prinack	54	40

4.º pareo — "VENDOME" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
(1	Triste Vida	50	35
1| ("	Caracapu'	49	35
(2	Simpatia	55	35
2| (3	Colonna	52	50
(4	Oitava	49	50
3|5	Thais	49	50
(6	Cock Tail	52	50
(7	Flexa	54	40
4|8	Yayá	58	40
("	Galles	50	40

4.º pareo — "THEREZINA" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Sanguenot	56	35
(2	Kumell	53	35
2| (3	Juiz	49	60
(4	Sem Reserva	54	30
3| (5	Kobelik	58	60
(6	Mango	56	30
4| (7	Favorito	58	40

5.º pareo — Classico "DIANA" — 2.400 metros — 15:000$ e 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Maimará	58	50
2	Little One	57	80
3	Tacy	52	16
4	Picaflor	58	40
5	Star Light	53	27
"	Norah	58	27

6.º pareo — "BRASILEIRA" — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	Yeoman	55	35
2	Failim	55	20
3	Coringa	57	40
4	Roxy	55	35
5	Tarjador	55	35
"	Capuã	53	35

7.º pareo — "DARK EYES" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
(1	Morón	56	35
1| (2	Murley	58	40
(3	Noblesse	55	35
2| (2	— ETAOIN SHRD LH AR AR		
(4	Ojos Lindos	52	50
(5	Zamorim	52	60
3| (6	Royal Star	57	40
(7	Capitão Mór	48	50
4|8	Yedo	54	60
(9	Carona	52	60

8.º pareo — "COLITA" — 2.000 metros — 8:000$ e 1:600$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Rio	60	22
2—2	Soneto	55	35
3—3	Luminar	56	30
4—4	Mon Secret	57	40
(5	Requiebro	49	40
5| (6	Cheerio	50	50

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O regresso de Pedro Petrone

De Montevidéo para onde embarcara ha alguns dias, chegará hoje o sr. Pedro Petrone, proprietario de Amor Bruys, cavallo que deverá disputar o Grande Premio "Brasil".

Os que vão debutar

Nas reuniões de sabbado e domingo, no campo hippico da Gavea, deverão debutar os seguintes parelheiros:

Macassar, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Taciturno em Xendi, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e de propriedade do sr. João José de Figueiredo. Treinador: Mario de Almeida;

Star Light, fem., castanho, 3 annos, Irlanda, por Sherwood Star em Sleeping Beauty, de importação do sr. Jan Georg Fredricks e de propriedade dos srs. Fleury & Assumpção. Treinador: Aurelio Olmos.

Onico, Goleta, Capucino, Fadista e Arbolada

NA PRINCIPAL CARREIRA DE DOMINGO NA MOÓCA

No "meeting" de domingo no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, será cumprido o regular programma que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1º pareo — "Initium" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks
1	Predilecta	53
2	Uruca	53
3	Opel	55
4	Osmunda	53

2º pareo — "Progredior" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.
1-1	Fada	49
(2	Aisle	54
2((3	Bougie	49
(4	Festa	51
3((5	Juba	49
(6	Macuco	56
4((7	Soissons	56

3º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.
1-1	Zeb	55
2-2	Braz Cubas	57
3-3	Odin	50
(4	Legiovel	49
4((5	Salmon	53

4º pareo — "Supplementar" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

		Ks.
(1	Maynas	56
1((2	Nancy IV	47
(3	Japão	57
2((4	Quebranto	54
(5	Lenda	53
3((6	Zizi	50
(7	Tezar	53
4((8	Iliria	49

5º pareo — "9 de Julho" — 1.800 metros — 7:000$ e 1:400$—("Betting").

		Ks.
(1	Cow Boy	60
1("	Cauto	61
("	Ogro	53
(2	El Hornero	53
2("	Girl Love	48
(3	Adarga	61
3("	Santita	53
(4	Timely	52
4((5	Kerallita	53

6º pareo — "Imprensa" — 1.700 metros — 5:000$ e 1:000$000—("Betting").

		Ks.
1-1	Onico	50
2-2	Goleta	51
3-3	Capucino	60
(4	Fadista	55
4((5	Arbolada	55

7º pareo — "Almoço" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000 — ("Betting").

		Ks.
(1	Xeremias	56
1("	Ibiúna	54
(2	Pagode	56
2("	Molina	56
(3	Orca	56
3((4	Sunsister	48
(5	Wipe	51
4((6	Alegrilla	48

O primeiro pareo será realizado ás 14 horas.

Efetivo, Seu Cabral, Romana, Yuyita, L'Amazone e Jolly Miss intervirão no melhor pareo do "meeting" de sabbado

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES EM VIGOR

Com as chaves de duplas, a ordem dos pareos e as cotações estabelecidas, hontem, á noite, na Bolsa Turfista, abaixo inserimos o programma a ser cumprido na reunião de depois de amanhã no campo de corridas da Praça Santos Dumont:

1.º pareo — "SALVADOR" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Astral	55	30
(2	Olu'	55	40
2| (3	Rainheta	53	50
(4	Galarim	53	40
3| (5	Disco	50	60
(6	Lagave	56	35
4| (7	Togo	54	40

2.º pareo — "LOHENGRIN" — 1.400 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Salvador	53	40
2—2	Lutador	56	35
3—3	Contratempo	49	50
4—4	Saubype	56	35
(5	Dolerita	53	35
5| (6	Cannes	49	40

3.º pareo — "GLOBERA" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
(1	Manduca	55	14
1| (2	Orsina	53	100
(3	Uruóca	53	50
2| (4	Miroró	53	60
(5	Quati	55	30
3| (6	Macassar	55	30
(7	Caciula	53	100
4| (8	Moleque Doze	55	60

4.º pareo — "PALPITEIRA" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
(1	Cancanero	51	30
1| (2	Sonador	52	35
(3	Globera	53	40
2| (4	Cachalote	48	80
(5	Niobe	51	60
3| (6	Apple Sauce	51	70
(7	Chimborazo	48	50
4| (8	Volturette	56	50

5.º pareo — "IAPO'" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
(1	Lentejoula	52	50
1| (2	Zarda	52	50
(3	Rugol	48	50
2| (4	Cortezia	50	40
(5	Brazino	54	35
3| (6	Arga	56	50
(7	Mineral	55	50
4|8	Quatióba	56	40
("	Xiah	50	40

6.º pareo — "ZAMORIM" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	Effectivo	50	30
2	Romana	49	25
3	Yuyita	50	40
4	Seu Cabral	51	40
5	Jolly Miss	51	30
"	L'Amazone	51	30

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

Resposta a um desafio

O Joe Louis brasileiro declara que quando estiver em forma aceitará a luta com Sebastião Rosas

Ha pouco tempo Sebastião Rosas lançou pela imprensa um desafio a todos os pesos pesados amadores da capital. O valoroso meio pesado da Armada, que tambem luta na categoria maxima declarou que anda á procura dum adversario que com elle queira terçar luvas.

O seu desafio, porém, não ficou sem resposta, pois que hontem recebemos a visita do Joe Louis brasileiro, possante boxeador do Flamengo, que nos pediu fossemos interpretes de algumas palavras que queria dirigir publicamente á Sebastião Rosas.

Assim, explicou-nos Joe Louis, que infelizmente o seu estado actual não permitte a acceitação immediata do repto do pugilista da Armada, mas que opportunamente se promptificará a enfrental-o.

— "Questões particulares têm-me tomado todo o tempo, impedindo que tenha eu podido treinar convenientemente. Por este motivo engordei demasiadamente, estando hoje em dia com mais de 10 kilos de meu peso normal, disse-nos Joe Louis. Já reiniciei, porém, o meu preparo, treinando agora sob a direcção de Herminio Spala na Policia Especial, juntamente com Antonio Sebastião. Dentro em pouco, portanto, espero readquirir a minha fórma para então poder enfrentar Sebastião Rosas".

Ahi tem o publico os motivos pelos quaes não será já aceito por parte de Joe Louis um encontro com Sebastião Rosas.

E' interessante accentuar que o pugilista do Corpo de Bombeiros faz questão de occultar o seu nome, intitulando-se, unicamente Joe Louis brasileiro.

Centro dos Chronistas Desportivos

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, é a seguinte a classificação dos concurrentes a este tradicional trophéo:

		Pts
1	Romeu Costa	6
2	Leopoldo Macedo	66
3	J. C. de Lacerda	64
4	Octavio Affonseca	63
5	Victor Nunes	62
6	Angelino Cardoso	62
7	Alcantara Gomes	62
8	Ronald Reid	61
9	Nelson Meirelles	59
10	Vicente Neiva Filho	56
11	Egberto Land	56
12	Corrêa Locks	56
13	Mario Land F. Lima	55
14	Gil Alencar	53
15	Daniel Costa	52
16	Aristodemo Bellia	51
17	Hayton Jiquiriçá	51
18	J. J. Souza Junior	50
19	J. Castro Menezes	50
20	Thomaz A. Silva	49
21	Alvaro Pedroso	47
22	Cardoso d'Almeida	46
23	Mario Sodini	46
24	João Lacerda	45
25	Ary Guimarães	43

TORNEIO MENSAL (Final)

	Pts
Leopoldo Macedo	22
Romeu Costa	21
Nelson Meirelles	21
Octavio Affonseca	20
Ronald Reid	20
Thomaz A. Silva	16
Mario L. F. Lima	15
Gil Alencar	15
Egberto Land	14
Mario Sodini	14

TORNEIO SEMANAL

	Pts.
Ronald Reid	8
A. Cardoso, S. Vianna e M. Lima	5
T. Silva, N. Meirelles e R. Costa	4

Campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro

OS JOGOS DE HOJE E DE SABBADO

Estão marcados para hoje, dia 2 e sabbado, á tarde, os seguintes jogos do campeonato feminino da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Hoje, ás 15 horas:

Paysandu' x Tijuca Tennis Club — Quadras do Paysandu'.

Sabbado — A's 15 horas:

Vasco da Gama x Country Club — Quadras do Vasco.

Paysandu' x Paysandu' — Qua-

A entrega da taça "A Noite" á A. C. D.

Aspecto da entrega da taça "A Noite", offerecida por esse vespertino á "A. C. D.", para ser disputada entre os chronistas de turf desta capital

Esquadrões em fórma

A provavel formação dos onze adversarios nos jogos iniciaes do campeonato

O inicio do campeonato official da cidade no proximo domingo, desperta um interesse extraordinario. As interrogações se multiplicam, porém, em torno da formação que os quadros adversarios apresentarão nesta etapa n. 1.

O JORNAL, no intuito de satisfazer os seus leitores, realiza uma "enquete" rigorosa nos varios clubs, concluindo que, excepção feita do Olaria e Bangu, cujas turmas soffreram modificações radicaes, as restantes manterão no campeonato, por assim dizer, quasi as mesmas formações do campeonato passado.

Para esta rodada de domingo, por exemplo, teremos em fórma os esquadrões adversarios assim constituidos:

BOTAFOGO

Aymore — Octacilio e Nariz — Affonsinho, Martin e Canalli — Alvaro, Leonidas, C. Leite, Moncyr e Patesko.

ANDARAHY

Joel — Bahiano e Cazuza — Bafley, Leandro e Venerotti — Chagas, Astor, Romualdo, Villardi e Mineiro.

MADUREIRA

Pintado — Norival e Cachimbo — Ferro, Moraes e Alcides — Adilson, Bahia, Almir, Kola e Dentinho.

VASCO

Rey — Poroto e Italia — Oscarino, Zarzur e Caocero — Orlando, L. Carvalho, Feitiço, Kuko e Luna.

OLARIA

Ubiratan — Joaquim I e Joaquim II — Aristolino, Eurico e Nôno — Horacio, Fraga, Sessenta, Cebinho e Mangueirinha.

S. CHRISTOVAO

Francisco — Mario e Oswaldo — Affonso, Dodo e Adão — Roberto, Quintanilha, Hugo, Manoelzinho e Carreiro.

Jack Tigre e Magnelli encerrarão seus treinos amanhã

Ha pouco, quando estreou entre nós, Magnelli deixou boa impressão.

Sua actuação contra Acosta serviu para demonstrar a sua absoluta superioridade sobre o contendor. Derrotando Acosta com extrema facilidade, Magnelli deixou sufficientemente comprovada a sua classe e os seus recursos para enfrentar elementos de maior valor e projecção.

Em face da "performance" cumprida foi Magnelli indicado para cruzar luvas com Jack Tigre, choque esse que será travado depois de amanhã.

A primeira vista parece que esse encontro está meio desequilibrado, mas se attentarmos bem sobre as possibilidades de um e outro adversario, forçoso é convir que tanto Jack Tigre como Magnelli possuem equilibrados recursos.

Jack, não se póde negar, parece superior á Acosta. Tem mais classe, mais socco e mais experiencia, ainda assim tudo isso não importa em dizer pender para si a probabilidade do triumpho. Absolutamente. Magnelli que irá enfrentar Jack, será um bem differente do que vimos lutando com Acosta.

Na noite de sua estréa, o argentino, sentindo a inferioridade do adversario limitou-se a fazer um combate para vencer por pontos.

Não teve a preoccupação de derrotar o contendor mais decisivamente. Apenas quiz vencer e o fez de modo claro, cabal, insophismavel.

Em face de sua performance é que resalta o seu proprio valor. Magnelli tem classe e melhor do que qualquer elogio a ella fala o seu "cartel", os mais brilhantes e constituido onde ha box de verdade e não faltam grandes valores no pugilismo: na Argentina.

Diante do que se observa é evidente estarmos na perspectiva de uma grande luta, tanto mais que Jack procurou recuperar, nos ultimos dias, a interrupção que fôra forçado a fazer em seu treinamento. Sentindo a sua responsabilidade diante do choque que se annuncia, Jack vem treinando com cuidado e methodo, tudo fazendo crer que cumprirá actuação destacada.

O mesmo provavelmente succederá em relação a Magnelli, pois o argentino se vem preparando ha muito, desejoso que está de fazer uma grande temporada no Brasil. Hoje e amanhã um e outro treinarão, mas no sabbado ambos descansarão, afim de subir ao ring inteiramente descansados.

BIANNA "VERSUS" NORBERT

A semi-final será entre estes dois pugilistas. Um conhecemos: é o nosso campeão brasileiro dos médios — Tobias Bianna, um elemento de grande valor, valente, tenaz e portador de um socco violentissimo, que lhe tem assegurado innumeras victorias por K. O. e que ultimamente tem feito brilhantissimas lutas, demonstrando que tão cêdo não lhe arrebatarão o titulo que possue.

O seu adversario é um optimo elemento que estreará em rings brasileiros. Vem de Buenos Aires, onde realizou duas lutas contra dois adversarios de grande valor e classe. Enfrentou [illegible] e Martinez e empatou com ambos, apesar da maioria do publico ter-lhe acclamado como vencedor das duas lutas que realizou, e que a imprensa argentina tambem affirmou. Será que o nosso patricio frente a Norbert, o valoroso pugilista austriaco, terá uma pausa na sua brilhante carreira? E' o que veremos sabbado.

CABRAL "VERSUS" SCHMELLING

Cabral e Schmelling são dois novos elementos profissionaes; ambos se conservam invictos. Deverão fazer uma optima luta, onde a valentia e a aggressividade substituirá com vantagem, a technica. E' um combate que emocionará ao publico, que por certo affluirá ao Estadio Brasil.

CANSECO "VERSUS" VICENTE RODRIGUES

Na primeira preliminar de profissionaes, lutará Canseco, o rapido boxeur cubano, e o nosso patricio Vicente Rodrigues, que tão boas lutas tem realizado em nossos rings. E um combate por demais interessante. Canseco quer reapparecer vencendo. Vicente Rodrigues quer desfazer a derrota que ultimamente teve frente á Lourenço, combate este que agradou a todo o immenso publico que o assistiu.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURF

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos na taça abaixo:

"DANIEL BLATTER"

1	A. Smith	81—138
2	Ewaldo Vaz Esteves	87—136
3	O. Silva	88—132
4	Olavo Bahia	84—131
5	Armando Bianchi	81—126
6	G. Cunha	81—126
7	João Fittipaldi	81—124
8	Uriel Ferreira	80—123
9	Armando Machado	77—120
10	M. Reis	78—119
11	Ruy Barbosa Netto	77—117
12	B. Oliveira	73—113
13	A. Marques	76—112
14	F. Xavier	72—110
15	Manoel Miró	70—107
16	Carlos de Carvalho	77—106
17	Rubens P. Souza	68—105
18	Lindolpho Ribeiro	74—104
19	Cyro Werneck	74—101
20	Helio Azambuja	[illegible]
21	Carlos L. A. Felo	63—95
22	Edgard Freitas	61—84
23	Jayme Cunha	59—84
24	A. Machado Filho	58—82
25	Sylvio François	50—74

"Record" de "poules" simples, Helio Azambuja, 393$600. De duplas, 293$000, G. Cunha e M. Reis.

Star Light trabalhará amanhã na grama

A egua Star Light, de magnifica actuação na pista da Moóca, onde só perdeu em a sua estréa, e que disputará no domingo o Classico "Diana", competindo com Tacy, Picaflor, Norah, Little One e Maimará, comparecerá na madrugada de amanhã á pista gramada do Hippodromo Brasileiro, afim de fazer conhecimento com o terreno em que vae intervir pela primeira vez.

Quantos records olympicos serão batidos em Berlim?

INTERESSANTES PROGNOSTICOS SOBRE AS PROVAS ATHLETICAS CUJAS MARCAS ESTÃO SUJEITAS A SEREM ULTRAPASSADAS

Jess Owens, o grande athleta negro e um dos mais indicados para recordista olympico em Berlim, ao vencer o seu mais serio competidor yankee Wallander

Ha quatro annos passados, em maio de 1932, um critico inglez, G. F. Campbell Wood, da revista *Athletic*, tentou prognosticar o numero de "records" olympicos que tres mezes mais tarde seriam batidos nas olympiadas de Los Angeles.

Esses prognosticos foram naquella época julgados de um excessivo optimismo. Todavia, os que assim pensaram, tiveram que render-se á evidencia, Campbell Wood déra os resultados quasi exactos para a metade das provas.

Nos 100, 400, 800 e 10.000 metros rasos, 400 metros com barreira, relays e decathlon, as *performances* foram nitidamente superiores ás marcas previstas. Sómente o lançamento do disco accusou um resultado do inferior.

Pergunta-se agora: quantos "records" serão melhorados em Berlim?

Duas considerações principaes tornam particularmente difficil a resposta. Primeiro: o clima prussiano, em verdade, em nada se assemelha com a ensolarada California, e esse ambiente excepcional permittiu, indiscutivelmente, a realização de *performances* athleticas que em outras circumstancias não poderiam ter sido realizadas.

A segunda consideração reside na qualidade da pista e dos campos de lançamentos. Neste ponto, os allemães levam indiscutiveis vantagens, donde a confiança de que se acham possuidos. O stadium olympico, segundo se assegura, não deixará nada a desejar. Mas o clima não permittirá a construcção de uma pista como a de Los Angeles, cidade em que as chuvas são muito espaçadas.

Menos rapida para as velocidades puras, a pista allemã, em compensação, se mostra mais propicia para os esforços de semi-fundo.

Não esquecendo, finalmente, os sensiveis progressos realizados pelos athletas do mundo inteiro nestes ultimos quatro annos, póde-se desde já prever — diz o reputado critico europeu — a quéda dos "records" olympicos de 1.5050 metros, dos saltos em altura e com vara e, por ultimo, os dos lançamentos do disco, peso e dardo.

Ao contrario, os 400 metros razos (46 segundos e 1|5), e os relays promettem resistir a todos os ataques.

Surprehendente imposição do Comité Olympico

(Conclusão da 1ª pagina)

ra falar em propalado direito que lhe assiste de fazer aquellas indicações, esquecendo que os seus vicios de origem tiram-lhe toda a autoridade para falar da maneira que o faz.

Esquece-se o Comité constituir elle, possivelmente, facto unico no mundo, de ter sido organizado com o apoio de entidades não filiadas, sem relações internacionaes, mas não se esquece de dictar ordens e fazer imposições que tiveram desoladora repercussão nos meios sportivos da cidade.

Esquece-se o Comité de ter ajudado a enviar para o estrangeiro representações dissidentes, concurrendo assim, para que a sua tão proclamada autoridade ficasse incontestavelmente arranhada.

Tudo isso, forçoso é reconhecer, é de entristecer profundamente. Custa a crer que no momento supremo em que a entidade official e a verdadeira a se fazer representar nas Olympiadas de Berlim, procura organizar a sua situação para cumprir com o seu dever, venha o Comité falar em chefia de embaixada e reconhecimento de sua autoridade. O momento, parece-nos, não comportava taes exigencias. O que esperavamos é que cessasse a luta ou uma tregua velada descesse sobre o Brasil, tendente a proporcionar ao paiz representar-se com maior efficiencia, mas o que vemos é positivamente o inverso. Lamentavel tudo o que occorre e que forçou a C. B. D. a transferir o seu embarque para o proximo dia 7, uma vez que por insinuação do C. O. B. o Comité Olympico allemão entravou a livre locomoção da C. B. D.

Quando afinal, entraremos no caminho da paz e da concordia?

Feitiço poderá jogar domingo

(Conclusão da 1ª pagina)

o entendimento, no caso da liberdade do jogador, deve ser feito de club para club. Uma vez que o Penarol considerou Feitiço inteiramente livre e lhe concedeu o indispensavel "passe", só nos caberá acatar a decisão do Penarol e permittir a inclusão de Feitiço na equipe do Vasco, o que não é de espantar, pois Feitiço, pela mesma razão o foi considerado em condições de tomar parte no campeonato Brasileiro em "realização".

Deante da palavra do alto paredro da entidade maxima, podemos considerar inexistente o novo "caso", dado o facto da C. B. D. considerar Feitiço perfeitamente liberto do sport uruguayo.

O embarque da delegação brasileira de basketball para Berlim

Os seus componentes — Ligeiro historico dos mesmos

Depois de severos treinos, o ultimo dos quaes foi effectuado ante-hontem, no rink do Villa Isabel F. C., segue hoje para Berlim, a bordo do "General San Martin", a delegação da Federação Brasileira de Basketball, que vae tomar parte nos Jogos Olympicos de Berlim.

A embaixada cestobolistica parte assim constituida:

Chefe, dr. Nelson de Souza; subchefe, sr. Bolivar Caldas Barreto, e senhora; technicos, Arno Frank, tenente Luiz Barros Nunes, sr. Eloy Monerò e senhora, estes seguem á propria custa; jogadores: Waldemar, Mondanarim, Bahiano, Albano, Pavão, Pilla, Oscar, Zelaya e Martinez.

LIGEIRO HISTORICO DOS MEMBROS DA DELEGAÇÃO

Aproveitando o ensejo que se nos offerece, da partida da nossa representação de bola ao cesto ás Olympiadas de Berlim, vamos fazer um ligeiro historico de cada um dos seus membros:

DR. NELSON DE SOUZA — Chefe e jogador — Natural desta capital. Medico, casado, 32 annos, pertencente ao Fluminense F. C. Iniciou-se na pratica da bola ao certo em 1924, no Villa Isabel. Cinco vezes campeão brasileiro e tres vezes campeão carioca. Já figurou no seleccionado que disputou o Campeonato Brasileiro.

ARNO FRANK — Technico — Funccionario publico, casado, 33 annos de idade, pertencente ao Fluminense F. C., onde exerce as funcções de director technico de basketball. Já desempenhou iguaes funcções no C. R. Boqueirão do Passeio e no A. A. Banco do Brasil. Juiz profissional pela Liga Carioca de Basketball. Campeão carioca pelo Fluminense F. C., duas vezes, e campeão brasileiro, uma vez, em 1925. Não é jogador internacional. Iniciou o basketball no C. R. do Flamengo.

Waldemar Gonçalves — Guarda — Empregado da Light and Power. Casado, 33 annos de idade, pertencente ao C. R. do Flamengo. Iniciou-se no Villa Isabel F. C., tendo antes jogado football, na posição de centro-médio. Quatro vezes campeão carioca e cinco vezes campeão brasileiro. E' jogador internacional, tendo enfrentado o Hindu', o Huracan e tomado parte no Campeonato Sul-Americano. Natural desta capital.

AMERICO MONTANARINI — Guarda. Estudante de Medicina, solteiro, 18 annos de idade, pertencente ao Club Esperia, de S. Paulo, Campeão paulista dos segundos quadros em 1933, campeão academico em 1935, campeão collegial de S. Paulo em 1932 pelo Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, onde começou a jogar no mesmo anno. E' jogador internacional, tendo enfrentado o Sporting pelo S. C. Corinthians e tomado parte no seleccionado da C. B. D. que disputou provas internacionaes em 1936. E' natural de S. Paulo.

ALUIZIO ACCIOLY NETTO — Bahiano. Guarda. Estudante de Medicina, solteiro, 23 annos de idade, pertencente ao Fluminense F. C. Foi vice-campeão carioca em 1935. Campeão brasileiro em 1933. Varias vezes internacional, tendo enfrentado o Huracan, o Cuba, Independencia, A. C. M. de Buenos Aires e Hochenas, de Montevidéo. Iniciou-se no Grajahu' em 1931. Já fez parte do Vasco da Gama, do Tijuca T. C. E' natural de S. Salvador, Bahia.

ARMANDO ALBANO — Atacante. Empregado da Casa Bancaria Monerò. Solteiro, 27 annos de idade, pertencente ao Fluminense F. C. Campeão paulista de 1931 a 1935. Campeão brasileiro de 1929 a 1933, pela C. B. D. E' jogador internacional, tendo jogado duas vezes contra o Sporting, duas contra o Hindu' e tomado parte em dois Campeonatos Sul-Americanos. Começou a jogar basketball no Imperial (Palmeiras) de S. Paulo em 1927. Em 1930 entrou para o Palestra Italia e este anno ingressou no Fluminense F. C. E' natural de S. Paulo.

ARY SANTOS FURTADO — (Pavão) — Atacante. Bacharel em letras. Solteiro, 18 annos, pertencente ao Praia Club, de Victoria. E' vice-campeão espirito santense de 1935, vice-campeão brasileiro de 1933 e 1934. Não é internacional. Começou a jogar no Saldanha da Gama, de Victoria, em 1934. E' natural de Aymoré, Minas Geraes.

CARMINO DE PELLA — Centro. Funccionario municipal. Solteiro, 24 annos de idade, pertencente ao C. R. do Flamengo. Campeão carioca em 1934 e 1935. Bi-campeão do Torneio Aberto, 1931, 1936. Não [illegible] internacional. Iniciou-se no Tieté, de S. Paulo, em 1930, passando [illegible] o Bomsuccesso F. C. [illegible] capital, por onde se classifi[illegible] campeão carioca em 1933. E' [illegible] de S. Paulo.

[illegible] ZELAYA ALONSO — [illegible]. Estudante. Solteiro, 22 annos de idade, pertencente ao C. R. [illegible]fogo. Vice-campeão carioca de 1933 e 1934. Campeão brasileiro de 1934 e 1935. Jogador internacional, tendo enfrentado o Huracan de Rosario. Começou o jogar pelo America F. C., em 1931. E' natural desta capital.

PEDRO MARTINEZ — Reserva. Empregado da Light and Power. Solteiro, 21 annos de idade, pertencente ao C. R. do Flamengo. Campeão carioca de 1933 a 35, campeão brasileiro de 1935. E' internacional tendo jogado contra o Huracan, de Rosario. Começou no proprio Flamengo em 1929. E' natural desta capital.

ANTONIO LUIZ BARROS NUNES (Cacão). Official do Exercito. Solteiro, 21 annos de idade pertencente ao Fluminense F. C. Não é campeão. E' jogador internacional, tendo enfrentado o Huracan, de Rosario. Iniciou-se no Villa Isabel em 1933.

Helcio, o veterano zagueiro do Flamengo que dirigiu um convite ao Olympico

UM AMISTOSO Bomsuccesso X Portugueza

e duas partidas do Torneio Aberto

Os jogos escalados no gramado da Estrada do Norte

A Liga Carioca programmou para domingo tres partidas no campo do Bomsuccesso.

A principal será um amistoso entre a esquadra local e a da Portugueza. Os outros dois jogos serão em disputa do Torneio Aberto, sendo o seguinte o horario e autoridades:

S. C. Cascatinha x Carbonifera F. Club — A's 12.30 horas. Juiz: Antonio T. Siqueira.

Jequiá F. C. x Serrano F. C. — A's 14 horas. Juiz: Fioravante D'Angelo.

Bomsuccesso F. Club x A. Athletica Portugueza — A's 15.30 horas. Juiz: Roberto Porto.

Chronometrista: para o 1º jogo, Augusto F. Reis. Chronometrista para o 2º jogo: Oswaldo Novaes. Juizes de linha: Othelo Maia(Humberto Thomé, Antenor Corrêa Gentil, Pedro G. Carvalho e Horacio de Oliveira. Representante: Otto S. Vasconcellos.

Partirão no dia 7, pelo "Alcantara", os portadores de nossas esperanças

(Conclusão da 1ª pagina)

Gama. Desde 1935 porém, que milita nas filleiras guanabarinas. Conta presentemente 17 anons de idade e é o melhor nadador de costas da C. B. D.

Em 1935 no Campeonato Carioca, já correndo pelo C. R. Guanabara, nadando no seu estylo, correu os 100ms, em 1'23" e os 200 em 3'08". No Campeonato Brasileiro deste anno, nadou as mesmas distancia fazendo respectivamente, 1'17" e 2'49". No primeiro Concurso de Inverno de 1936, realizado pela F. A. R. J. no dia 7 de junho do mesmo anno cobriu os 100ms. em 1'16".2.

DECIO AMARAL FILHO

Concorreu pela primeira vez com 12 annos de idade na piscina do Fluminense. A sua primeira victoria foi como infantil numa prova de 50ms. de costas, na piscina do Tijuca F. C. As melhores performances que Decinho obteve, foram: em janeiro de 1935, batendo o récord de 100ms. livres para infantis com o tempo de 1'12".4; em fevereiro seguinte batia o récord de 100ms. de costas com 1,22; no Campeonato Brasileiro um mez e pouco depois, ainda infantil, pois contava apenas 13 annos de idade, ganhou a prova de 100ms. de costas do referido campeonato, com o tempo de 1'21"1. Ainda em 1935 baixou esse tempo para 1'18"4.

Em março deste anno melhorou ainda uma vez o seu récord de 100ms, de costas para 1'16.2 que é o actual récord carioca de prova na F. A. R. J.

JOSE' GODOY TAVARES

Conta na época actual 16 annos de idade. Começou em 1934, jogando Water-Polo num torneio de novos, sendo o seu team o campeão do referido torneio. Nadou pela primeira vez na inauguração da piscina do C. R. Guanabara, nos 100ms. de nado livre para a cathegoria de estreantes vencendo a prova com o tempo de 1'14".

Suas melhores performances são: no Campeonato Brasileiro de 1935, o tempo de 2'37" para os 200ms livres. Em maio do mesmo anno, baixou esse tempo para 2'32". No Campeonato Brasileiro de 1936 fez os 200ms. em 2'25" e os 400 em 5'21". No mesmo certamen nadando pela primeira vez os 1.500ms. marcou para a distancia, o tempo de 22'20" ficando a 2 segundos do récord carioca de Amadeu Conceição.

JOSE' GASPAR DA ROCHA

Conta 17 anons de idade. Estreou em 1934 correndo os 100ms. livres na piscina do Fluminense F. C. Passou algum tempo afastado da natação, em 1935, voltando a nadar, numa prova de 100ms. para principiantes, marcou o formidavel tempo de 1'04".4, récord de classe, que tão cedo, temos a certeza, não será superado. [illegible] seu melhor tempo porém foi 1'04" quando já em 1936 disputou com Alvaro Tatto uma prova de 100ms. livres qualquer classe, tirando o 2.º logar.

A excursão do Arco Iris A. C. á Itacurussá

A convite do S. C. Itacurussá, seguirá no proximo domingo, dia 5, para Itacurussá, a caravana do Arco Iris A. C. que ali vae tomar parte num festival patrocinado e organizado pelo club local.

A embaixada do Arco Iris A. C. partirá em dois carros especiaes ligados ao trem do ramal de Mangaratiba, que sae da Estação Pedro II ás 6.40 horas.

A directoria do gremio de Santissimo convida por nosso intermedio, todos os socios que desejem acompanhar a delegação, a comparecerem no local e hora acima indicados.

Del Castilho F. C. x A. C. Praiano

Para domingo proximo, está marcado um excellente encontro amistoso entre os quadros do Del Castillo F. Club e do A. C. Praiano, no campo do primeiro, á Avenida Suburbana.

O Praiano que acaba de filiar-se á Federação Metropolitana para disputa do campeonato da Divisão Intermediaria, é possuidor de respeitavel esquadra e espera fazer brilhante figura no embate de domingo, tanto mais quanto os dois adversarios irão figurar na mesma serie da Divisão e ambos têm interesse de conhecer a força um do outro.

Convidado um representante da A. C. D. para integrar a delegação nacional

(Conclusão da 1ª pagina)

mento do sport patrio, como o dos chronistas sportivos, apresenta a essa Associação, sua digna representante os protestos da mais alta consideração. — (a.) Celio de Barros, secretario."

A estréa de Marcellino será em um grande match interestadual

(Conclusão da 1ª pagina)

E, de indagação em indagação, conseguiu saber que a estréa de Perez não será um jogo commum, em alguma partida de campeonato.

O Vasco projecta a realização de uma grande pugna interestadual, com o fim exclusivo de fazer a apresentação do crack.

O adversario ainda não foi escolhido. O Corinthians está em cogitações, assim como tambem o Palestra poderá interessar.

Comquanto nada esteja decidido podemos adeantar que não é considerada inexequivel a hypothese de se realizar, com aquelle objectivo, um encontro que seria sensacional: contra o scratch que levantar o campeonato brasileiro ainda em disputa. Ou gauchos ou paulistas.

Esse match teria, assim, duas finalidades excepcionaes: a apresentação de Marcellino Perez á torcida da cidade e, tambem, opportunidade que seria fornecida aos cariocas, representados pelo possante esquadrão do Vasco, de vingar o insuccesso verificado em Porto Alegre, recentemente. Poderia ser desaggravado o nome do soccer carioca, tão seriamente compromettido durante a excursão realizada ao sul.

Como se verifica, o reporter apurou que está em perspectiva um match sensacional.

O Olympico e as suas excursões

O jogo de domingo em São João Del Rey — Um convite para ir a Lavras

O Olympico Club tem para este mez grandes compromissos. Assim, não haverá um só domingo em que o gremio da Cinelandia não tenha já marcada uma exhibição em cidades do interior.

Para o proximo domingo está marcado um jogo em São João Del Rey, devendo a embaixada daqui partir no sabbado.

CONVITE PARA IR A LAVRAS

Delcio, o veterano zagueiro rubro-negro, reside actualmente em Lavras, onde continua ainda em plena actividade sportiva.

E, agora, Delcio vem de dirigir, em nome do seu club, um convite ao Olympico, para que o mesmo lá se exhiba frente a um quadro local.

A directoria do club de Préguinho está inclinada a acceitar a partida, não estando ainda marcada a data.

CONVOCAÇÃO PARA TREINOS

Dada a grande responsabilidade que os jogadores do Olympico têm para este mez, os ensaios serão agora reactividados, estando marcado para hoje um treino no campo da Praia Vermelha, ás 15 horas.

A direcção technica do club pede o comparecimento de todos os amadores.

NÃO SEGUIRÃO hoje os athletas da C. B. D.

Uma "nota official" da entidade maxima nacional

A C. B. D. distribuiu, hontem, a seguinte "nota official":

"A Confederação Brasileira de Desportos vem declarar que deixa de embarcar sua delegação pelo vapor "General San Martin", que parte amanhã desta capital, por não ter o Comité Olympico Brasileiro fornecido, como era de seu dever, á empresa de navegação, o cartão olympico que dá direito ao desconto nas passagens dos navios allemães. Por outro lado, em officio datado de hoje, 1.º de julho, o Comité Olympico Brasileiro pretendeu fazer exigencias humilhantes á Confederação Brasileira de Desportos, que esta, para não acceital-as, resolveu transferir o embarque de sua delegação, que se dará pelo transatlantico "Alcantara", a 7 do corrente, o que permittirá sua chegada a Berlim na mesma data em que chegaria se fosse no "General San Martin". Apesar do facciosismo do Comité Olympico Brasileiro e das difficuldades que vem elle creando á Confederação Brasileira de Desportos, esta não cederá no resguardo dos seus direitos. Os seus adversarios, por essa forma, creando-lhe toda sorte de entraves, conseguem apenas fazer com que os seus dirigentes mais firmes e desassombrados trabalhem em sua defesa.

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1936. (a) *Celio de Barros*, secretario".

Haverá um Fla-Flu a 16, para commemorar o anniversario do tricolor

(Conclusão da 1ª pagina)

Com o America houve, durante a sua ultima estréa aqui, um ligeiro incidente, pois que este club mineiro oppôz difficuldades para enfrentar o tricolor, fazendo exigencias descabidas.

Apparece, como derradeiro adversario para o gremio da rua Alvaro Chaves, o Palestra. Não agradou, porém, a fórma por que esse club se exhibiu contra o Flamengo, pondo em sério perigo a integridade physica dos jogadores adversarios. Póde ser riscado da lista.

Sobreresta, portanto, como unico contendor provavel para o Fluminense, o Flamengo.

Deante do exposto, pois, as possibilidades são todas a favor dum monumental Fla-Flu, em commemoração do anniversario do Fluminense, a 16 do corrente.

A NATAÇÃO MUNDIAL EM REVISTA

DADOS INTERESSANTES SOBRE OS ULTIMOS FEITOS DOS MELHORES NADADORES DO MUNDO — EM PREPARATIVOS PARA OS PROXIMOS JOGOS OLYMPICOS

Os Jogos olympicos de Berlim attrahem neste momento a attenção do mundo inteiro. Em todas as partes do globo os preparativos para as Olympiadas são feitos pelos processos mais methodizados e perfeitos que se conhecem. Aqui no Brasil, apesar da luta inglória que ha quasi quatro annos prejudica completamente a nossa vitalidade sportiva, são feitos preparativos pelas duas facções em litigio. Ambas enviam a Berlim suas representações, confiadas em que poderão ellas participar das grandes competições olympicas.

A natação é a modalidade sportiva que maiores probabilidades nos offereceria, se não existisse o mal fadado dissidio e se as forças de que dispõem as duas facções pudessem ser reunidas numa unica representação nacional.

Foi a natação o sport em que as preparações pré olympicas tiveram mais desenvolvido scenario, assumindo por vezes proporções bem agigantadas e que tiveram larga repercussão no estrangeiro. Assim, não é obvio passarmos em revista a equatica mundial, trazendo ao conhecimento de nossos leitores os feitos mais recentes e o estado de preparo em que se encontram varios "astros" internacionaes, segundo um recente jornal parisiense.

NA ITALIA

Nesse paiz, onde não se pode dizer que não se pratica activamente a natação, porém onde sem embargo, não existe o que poderiamos chamar "valores internacionaes" o melhor tempo registrado para os 100 metros livres, em recente competição levada a effeito em Milão, foi marcado por Signore, 1'2"3|10, derrotando Gambetta, nadador com quem divide o primeiro posto nesse genero de sport na peninsula.

NA FRANÇA

Taris, o melhor nadador da França, está recuperando a sua fórma antiga, tendo assignalado 2'14"8|10 nos 200 ms., em uma competição pre-olympica recentemente levada a effeito em Paris. Nesse mesmo certamen natatorio houve uma notavel revelação. A senhorita Malérre, que nessa occasião marcou 1'14"8|10 para os 100 ms. livres, deixando fundadas esperanças, posto que é bastante joven e iniciou-se ha pouco tempo nesse ramo de sport.

Robinot destacou-se entre os jovens, cobrindo os 100 ms. livres em 1'3"6|10.

UM HUNGARO QUE PROMETTE

Os hungaros, ultimamente, vêm desenvolvendo grandes esforços para apresentar, nos Jogos Olympicos, uma equipe digna de suas tradições.

Entre os nadadores de peito, Baraesi, que se especializou nos 500 metros, tem obtido, ultimamente, tempos magnificos.

Gambos, o joven nadador de costas, nadou recentemente, num treino, os 100 ms. de sua especialidade em 1'11"6|10. Assegura-se, no entanto, que este tempo foi melhorado, igualando as melhores marcas conseguidas pelos japonezes e americanos.

Outro elemento que vem se destacando sobremaneira é o joven universitario Grof, que marcou — 2'16"4|10 e 4'58", respectivamente, nos 200 400 metros em piscina de 33 ms.

OS GERMANICOS

Uma performance que, sem duvida alguma, não carece de valor, é a do allemão Nuesske, com 4'55"1|10 nos 400 ms. A sua compatriota Gehenger, a joven nadadora de peito, que mais se tem aproximado da japoneza Maehata, marcou recentemente 3'00"5|10, ficando a 1|10 de segundo da nadadora nipponica.

O nadador Schlauch obteve um tempo de valor mundial, assignalando 1'8"5|10, derrotando por alguns metros seu compatriota Selwers, que, em março ultimo, fez 1'09"3|10 para os 100 ms.

OS VALORES AUSTRIACOS

Os representantes da Austria, paiz que não se sabe com certeza se concorrerá ás Olympiadas, por motivos de ordem politica, continúa sua preparação com desvelo extraordinario.

Os records mais importantes, melhorados durante o mez passado, são os seguintes: Roma Wagner, os 100 metros de costas em 1'24"5|10; Deutsch, os 200 metros livres em 2'45"4|10; Schiller, 300 e 400 metros livres em 3'48"6|10 e 5'11"9|10, respectivamente. Hoelz assignalou, nos 200 metros de peito, 2'52", seguido por Guenter, que chegou dois segundos após.

Além disso, a natação austriaca possue esplendidos especialistas de ambos os sexos em saltos ornamentaes, assim como tambem excellentes jogadores de water-polo.

OS SUISSOS

Na Suissa os nadadores continuam progredindo. Um dos melhores tempos desse paiz é o de Brenner, com 5'22"4|10 nos 400 ms, havendo tambem caido, em competições recentes, varios "records" anteriores.

EM OUTROS PAIZES

Com respeito á Grecia, segundo noticias ultimamente recebidas, conclue-se que a natação ali está bastante atrazada, comparada com os outros paizes do velho continente.

Vejamos, a titulo de curiosidade, alguns tempos nacionaes: 100 ms. livres, 1'5"4|10; 400 ms., 5'35"5|10; 1.500 ms., 22'50"4|10; 200 ms. de peito, em 3'11"; 100 ms. de costas, 1'16"6|10; 4 x 200, O. S. K. de Athenas, em 10"9|10.

Não resta duvida que uma das grandes surpresas da actual temporada européa de natação foi proporcionada pelos russos.

Como já sabemos, o nadador Bolschenko bateu — antes do americano Karley — o "record" mundial de cartonel, nos 200 ms. de peito, assignalando 2'38"2|10. Ha pouco tempo teve-se uma noticia mais assombrosa ainda: a que um estudante de Moscou, Muchkov, havia feito os 100 ms. de peito no extraordinario tempo de 1'1"4|10. Como se sabe, Kasley e Higgins haviam chegado a 1'10", e Spence a 1'10"2|10, todos ultimamente.

Ha uma certa incredulidade, nos circulos europeus, a respeito dos russos, principalmente porque elles nem são filiados a nenhuma entidade de maxima de natação, nem concorrerão ás proximas Olympiadas.

O presidente do Santos F. C. no Rio

O SR. CARLOS DE BARROS CHEGA PELO "WESTERN WORLD" E PARTIRÁ PELO "NEPTUNIA"

Passageiro do "Western World", que aportará a esta capital ao amanhecer de hoje, viaja o sportman paulista sr. Carlos de Barros, presidente do Santos F. C.

Esse distincto paredro, ao que apurámos, vem ao Rio afim de resolver assumptos de remarcado relevo para o campeão paulista, devendo retornar a Santos, ainda hoje, como passageiro do "Neptunia", o qual deixará nosso porto ás ultimas horas da tarde.

Da visita do sr. Carlos de Barros foi dado conhecimento por via radiographica ao representante demissionario do Santos no Rio.

O Comité Brasileiro enviou novo officio á C. B. D.

O Comité Olympico Brasileiro endereçou á C. B. D. o seguinte officio:

"Communicó á v. excia. que, hontem, ás 17 horas, ao encerrar-se o expediente da Secretaria do Comité Olympico Brasileiro, foi recebido o officio numero 507|36 acompanhado da "relação nominal dos componentes da Delegação Brasileira" que se destina á Allemanha, afim de participar das Olympiadas de Berlim, nas provas de athletismo natação e remo".

E' de lamentar, antes de mais, que a Confederação Brasileira de Desportos não tenha querido, até hoje, desistir dos seus propositos de conservar-se em attitude inamistosa para com o Comité Olympico Brasileiro, com o qual se tem limitado a manter, a muito custo, e de pouco tempo para cá, relações officiaes que difficilmente attenuam as manifestações da sua continua e injusta hostilidade, apesar dos appellos de concordia com que jámais deixou elle de pugnar por um entendimento cavalheiresco e franco. Um dos muitos inconvenientes da situação assim creada é o que agora temos o desgosto de registrar: manda-nos a Confederação a sua "relação nominal dos componentes da Delegação Brasileira", frizando que o tempo exige rapidez, e, entretanto, esquecida dessa urgencia, não parece ter tomado na devida consideração o que já lhe foi declarado em officios que o Comité Olympico Brasileiro teve opportunidade para dirigir-lhe. Ao que se vê, parece poder concluir-se que continua disposta a não acatar as deliberações desse orgão olympico, porque, no caso do officio numero 507|36, não se dá por notificada de decisões que já foram por elle publicadas, no exercicio do direito, certamente incontestavel, de poder unico com autoridade para organizar a participação dos seus compatriotas nos jogos quadriennaes.

Assim que se soube da entrega do referido officio, e do seu conteúdo, foi convocada uma reunião do Comité Olympico Brasileiro para a manhã de hoje, porque não quer elle modificar a sua orientação de notoria tolerancia e, ao contrario, promptifica-se a dar ensejo, de novo, á Confederação Brasileira de Desportos, para reparar os erros que, infelizmente, vem commettendo.

Convidando-a, mais uma vez, apesar das responsabilidades que lhe cabem, o Comité Olympico Brasileiro se apressa em pedir-lhe que o informe com segurança:

1º — A Confederação Brasileira de Desportos está disposta a acatar as decisões do Comité Olympico Brasileiro, inspiradas, como têm sido, no interesse geral do sport nacional?

2º — A Confederação Brasileira de Desportos reconhece, nessas condições, que o Comité Olympico Brasileiro é que organiza a delegação brasileira, nomeando os respectivos chefes e sub-chefes, sem o que não poderiam estar asseguradas a unidade e a disciplina da nossa representação?

Recebidas as necessarias respostas, cuidaremos de completar o exame do assumpto offerecido pelo officio n. 507|36, praticando, então, esteja certa a Confederação Brasileira de Desportos, todos os actos que a legislação olympica autoriza.

Ainda Ainda é tempo para que nobremente se reconheçam e corrijam as faltas passadas. Os interesses mais altos do sport nacional e, confundidos com elles, interesses superiores do paiz não podem deixar de merecer um pouco de attenção por parte da Confederação Brasileira de Desportos, no momento, que ella reputa premente, em que diz pretender que elementos por ella indicados, agora, figurem na Delegação Brasileira á XI Olympiada.

Resta-me, sr. presidente, o grato dever de apresentar a v. excia. as seguranças de minha subida consideração. — (a) **Alaor Prata**."

Intercambio cultural e sportivo

Recepção á embaixada "Thomaz Coelho" — O Collegio Militar triumpha no tennis — Provas athleticas e basket — Uma "virada" sensacional dos "cadetes"

VIÇOSA, 28 (Pelo enviado especial do O JORNAL) — Teve logar, hoje, ás 15,30, no salão nobre da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, uma sessão solemne de acolhimento aos alumnos do Collegio Militar. A mesa foi presidida pelo dr. Socrates Alvim, director da escola e nella tomaram parte, além do secretario, os officiaes commandantes da caravana e o representante d'O JORNAL.

Diante de numerosa assistencia, em sua mor parte constituida de estudantes da ESAV e C. Militar, o director fez uso da palavra, saudando os visitantes com as seguintes palavras:

"Meus senhores, a nossa Escola está de parabens pelas agradaveis e honrosas visitas que ora recebe. Com effeito, acham-se entre nós, além da nobre Embaixada do Collegio Militar, a que referirei especialmente palavras adiante, os intellectuaes patricios senhores João Alphonsus e Fabriciano Britto. São ambos expoentes da intelligencia e da cultura literaria do Brasil actual. João Alphonsus e o primoroso poeta que Minas e o Brasil inteiro conhecem através de seu estro fulgurante. Fabriciano Britto é outra expressão authentica da intellectualidade patricia. Congratulo-me com os senhores esavianos pela honra dessas visitas e saudo cordialmente illustres e prezados visitantes. Falemos da Embaixada "Thomaz Coelho". Senhores: Esta Escola recebe como prova de alta distincção a visita que lhe fazeis ,e pela palavra inexpressiva mas sincera do seu director, vos apresenta boas vindas, desejando-vos agradavel permanencia no seio da ESAV. Entre os moços que se preparam no Collegio Militar, pela cultura physica, intellectual e moral, e os jovens que nesta Escola se adestram nos connecimentos technicos e scientificos applicaveis ás actividades agricolas, existe uma perfeita igualdade de superiores objectivos. Uns e outros apparelham-se para bem servir á Nação.

No hora que passa, de agitações e insegurança, volta-se o mundo para as escolas, certo de que somente o ensino poderá restabelecer a pâz nos espiritos e crear a confiança na ordem social. Os reformistas modernos procuram restaurar essa confiança que foge comprimindo as conquistas das classes superiores até ao nivel das camadas profundas da sociedade, esquecidos de que o remedio para o mal apontado deve estar, ao contrario, na elevação da capacidade technica e scientifica destas nos niveis superiores da organização social.

Tal providencia depende exclusivamente do ensino que á Escola moderna cabe ministrar á mocidade. Eis como se confunde a nobre missão reservada aos moços do Collegio Militar e da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes. O Collegio Militar do Rio de Janeiro é um valioso patrimonio cultural do Brasil. Por elle têm passado, esparzindo ensinamentos ou colhendo a mésse bemdita do saber, os mais expressivos valores da intelligencia e do patrimonio brasileiros. Meus jovens e illustres amigos da caravana "Thomaz Coelho". Vós sois embaixadores authenticos da cultura physica e intellectual patricia, e trazeis aos vossos irmãos do interior do paiz um abraço de cordialidade que nos penhora e ficará indelevelmente assignalado nas chronicas desta escola. A ESAV é um como prolongamento do Collegio Militar, voltado para o campo e erigido sobre a terra mineira, que é vossa como nossa, porque é um pedaço do Brasil. Euclydes da Cunha, o inolvidavel cidadão-soldado cujo desapparecimento enche de saudades imperceciveis a todos os patriotas, disse algures que onde vive uma palmeira agitando no ar limpido e cálido seus leques rendilhados, paira o espirito do Brasil.

Vêde, senhores, que em volta de nós as palmeiras se estendem por toda parte, erguendo para o céo azul de nossa terra as cômas farfalhantes. E' que, em verdade, estaes no coração do Brasil.

Senhores! A casa que se vos offerece tem suas portas abertas de par em par. Nella não encontrareis luxo nem requintados confortos que a vida afanosa do lavrador não comportaria. Entrai, senhores da embaixada "Thomaz Coelho", e vivei comnosco, junto de nossos corações.

Esavianos! Saudemos com uma salva de palmas o glorioso Exercito Nacional, o Collegio Militar, seu illustre director, coronel Renato Abreu, a Embaixada "Thomaz Coelho" e a culta officialidade que chefia essa nobre caravana, bem como os "Diarios Associados", aqui representados por um de seus brilhantes redactores."

Logo após falou o capitão Freitas, chefe da Embaixada, num improviso que deixou optima impressão nos ouvintes. Usou da palavra em terceiro logar o alumno Xavier, do Collegio Militar, cumprimentando os estudantes da ESAV, em nome do seu collegio. Finalmente, pediu a palavra o representante d'O JORNAL, que procurou, num rapido improviso, preencher tres objectivos: agradecer o acolhimento, saudar a ESAV e traduzir a satisfação que o empolgava por ver tão rapidamente firmados os laços de colleguismo, camaradagem e mesmo amizade que uniram os representantes dos dois educandarios.

ESPERANDO UMA EMBAIXADA DE ESTUDANTES DE VETERINARIA DE S. PAULO

Hontem á noite dirigimo-nos á gare para esperar a chegada da embaixada de S. Paulo que havia sido convidada pela ESAV.

A decepção foi grande, porquanto, apesar dos telegrammas recebidos, a embaixada não vinha no expresso.

O PROGRAMMA DE HOJE

Hoje, domingo, serão disputadas as seguintes provas: 1) tennis (finaes); 2) disco; 3) peso; 4) vara; 5) 100 metros (corrida); 6) 200 metros (corrida rasa); 800 metros (corrida rasa); 8) basketball.

AS PROVAS SPORTIVAS

Em proseguimento ao programma sportivo disputamse, hoje, mais duas "singles" de tennis, decisivas do triumpho final.

Os disputantes são os mesmos: O Collegio Militar representado pelos tennistas Aercio e Annibal, venceu galhardamente a prova.

RESULTADO FINAL DE TENNIS — 2 x 0

Vencedor: Collegio Militar.

Devo considerar á parte, o modo estupendo com que se portou o tennista Aercio (C. Militar), que é dotado de uma technica e pericia admiraveis.

No fim do jogo elle foi transportado nos braços por seus companheiros.

DISCO

Resultado da prova de lançamento do disco:

1. logar — José Candido (ESAU). 34 metros.

2º logar — Batalha (ESAU). 21.23.

3º logar — Landgrave (ESAU), 30.22.

O C. M. não conseguiu classificação.

SALTO COM VARA

Resultado da competição de Salto com Vara:

1º logar — Hermann — 3m,40 — (ESAU).

2º logar — Pitta — 3m,30 (C. M.).

3º logar Amazonas — 3m,30 — (ESAU).

PESO

Resultado da prova de arremesso do peso:

1º logar — Zé Candido — 12m.055 (ESAU).

2º logar — Darcy — 10m.16 (CM).

3º logar — Batalha — 10m.138 — (ESAU).

200 METROS (CORRIDA)

Resultado da corrida de 200 metros rasos:

1º logar — Wilson — 22.7 (CM).

2º logar — Zé Candido — 23 1|5 (ESAU).

3º logar — Amazonas — (ESAU).

O representante da ESAU — Zé Candido — é um optimo elemento, o melhor mesmo. Em todas as provas elle se apresenta e consegue sempre uma posição destacada. E' um verdadeiro idolo para os seus companheiros e um adversario sympathico dos jogos em que se apresenta.

800 METROS

Resultado da corrida de 800 metros razos:

1. logar — Annibal (ESAU) — 2.10,8.

2º logar — Otto (ESAU) — 2.21,9.

3º logar — Waldimir França (CM).

BASKETBALL

O jogo de basketball foi animadissimo; foi um jogo "duro", que marca uma nova temporada para o Collegio Militar, o qual até agora vinha perdendo consideravel numero de pontos. Movimentado e rapido durante todo o tempo, foi uma competição que se caracterizou pela visive. superioridade technica e de conjunto da équipe do Collegio Militar, assim organizada:

Paulino — Rolim — Vává, Carnauba e Leléo.

Mais tarde, Leléo foi substituido por Guará, e minutos depois, este, em consequencia de um accidente, era substituido novamente por Leléo.

O VENCEDOR

Saiu vencedora a équipe do C. M., pelo score de 27 — 27.

Foi a melhor competição até agora registada.

A ENTREGA DE UM MIMO DA EMBAIXADA F. COELHO A' ESAV

A' tarde, realizou-se no salão nobre da ESAV, uma sessão solemne, que teve por objectivo:

1) A entrega de uma recordação da visita da Embaixada do F. Coelho á ESAV.

2) E uma conferencia do capitão Freitas sobre "A evolução da Educação Physica".

Presidida a mesa pelo director da Escola e nella tomando parte os chefes da embaixada e o representante d'O JORNAL, iniciou-se a sessão.

O alumno Geraldo Romualdo, após pronunciar um interessante discurso realçando os meritos da Agricultura, entregou ao academico Tufy Nader, da ESAV, um primoroso cartão gravado em placa de ouro, com o distinctivo do C. M., como recordação da visita.

O sr. Nader agradeceu-o num bello improviso.

Falou em seguida o conferencista do dia, capitão Freitas, chefe da embaixada.

Homem de grande cultura militar, medica e educacional, foi muito feliz no desenvolvimento do seu thema, acompanhando a evolução da instrucção physica desde seus tempos primitivos até os mais modernos methodos postos em pratica.

Terminou num incentivo dirigido em prol da educação physica official e diffundida.

A turma do Collegio Militar, vencedora da prova de basketball, constituida de Paulino, Rollim, Vává, Carnaúba e Léléo; e, em baixo, Herman, da E. S. A. V. saltando os 3 metros e 40

O anniversario de Joffre Rodrigues

A data de hontem marcou o anniversario do nosso collega de imprensa Joffre Rodrigues, brilhante director da secção sportiva do confrade vespertino "A Nota".

O anniversariante, que se acha afastado temporariamente de seus labores, fazendo uma estação de repouso em Petropolis, já recebeu a visita do sr. Bastos Padilha, presidente do C. R. Flamengo e do nosso companheiro Cesar Seara, que foi levar-lhe os votos de feliz anniversario por parte da Associação de Chronistas Desportivos.

E' com prazer que registramos tão cara data para Joffre, figura destacada da chronica sportiva metropolitana.

FAVORITO

NA MAIOR PROVA AUTOMOBILISTICA

A França aguarda, com accentuado interesse, a realização do Grande Premio promovido pelo Club de França, sem duvida o mais importante do anno automobilistico francez.

Na gravura vemos Villeneuve, o favorito da importante competição, em sua extraordinaria "Delahaye", na qual se vem exercitando quasi que diariamente; no Autodromo de Linas Monthlery.

Villeneuve, ao par de ser considerado um authentico "az" em França, preparou o seu carro com excepcional cuidado, devendo, por isso, produzir actuação das mais notaveis por occasião da realização da prova que vem empolgando os meios automobilisticos de França.

(Serviço aereo exclusivo de W. W. Photos para os "Diarios Associados" — Paris, 26-6-936).

Flamengo x Bandeirantes

A partida nocturna de hoje

Adiado do passado domingo, será realizado hoje á noite, no campo do America, o jogo entre Flamengo e Bandeirantes.

Essa partida é em disputa do Torneio Aberto, sendo decisiva para o Flamengo, que, se vencedor, deverá collocar-se para a semi-final, restando para isto apenas passar pelo Engenho de Dentro.

Tanto o Bandeirantes como o Flamengo estão invictos até agora e, muito embora haja certa disparidade de forças, pois que o rubro-negro apparece como franco favorito, o jogo não deixa por isto de assumir excepcional relevancia.

O jogo, que terá inicio ás 21 horas, será dirigido pelas seguintes autoridades: juiz, Casemiro Santa Maria; chronometrista, Nicolau di Tommaso; juizes de linha: José Cardoso Jr., José Seg. Vianna, Euclydes Tristão e Hernani Leal; representante, Oscar Carregal.

Vencido e vencedor do jogo de amanhã

Deverão intervir domingo no Torneio Aberto

Além de duas partidas que serão realizadas no campo do Bomsuccesso, dois outros jogos em disputa do Torneio Aberto, acham-se marcados para domingo.

Esses prelios terão por local o estadio do Fluminense, devendo a escalação dos adversarios do encontro de hoje á noite entre Flamengo e Bandeirantes obedecer ao programma abaixo.

E' a seguinte a ordem dos jogos e as autoridades designados para superintendel-os:

VENCIDO DO JOGO FLAMENGO x BANDEIRANTES x HUMAYTA' A. CLUB

A's 14 horas.

Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

VENCEDOR DO JOGO FLAMENGO x BANDEIRANTES x ENGENHO DE DENTRO A. C.

A's 15.30 horas.

Juiz — Tenente Carlos Gomes Potengy.

Juizes de linha — Alvaro Affonso, Milton Schmidt, Manoel Barreto, Francisco L. Azevedo.

Chronometrista — Nicolau Di Tomaso.

Representante — José Carlos Magno.

A "melhor de tres" entre o River F. C. e o Piedade F. C.

Em disputa de uma artistica taça offerecida pelo Cine Jornal, defrontar-se-ão, domingo, no campo da rua João Pinheiro, na primeira partida da serie da melhor de tres, os fortes conjuntos do River F. C. e do Piedade F. C.

A peleja foi boa sob todos os aspectos, tendo ambos os quadros desenvolvido boa actuação, porém, o River F. C. senhor de conjunto mais coheso, logrou sair vencedor, pelas contagens de 3x0 e 2x1, respectivamente, nos segundos e primeiros quadros.

O segundo encontro deverá ser realizado ainda este mez, em campo e data ainda não designados.

O proximo Torneio de Ping-Pong do S. C. Abolição

A directoria do Sport C. Abolição resolveu realizar um torneio interno de ping-pong, abrindo para isso as inscripções em sua séde.

Varias são as adhesões já recebidas, o que faz suppor quanto interessante e disputadissimo será o certamen da pelota de celluloide.

"Grande Premio Cidade de S. Paulo"

Seguirá amanhã a delegação do Automovel Club do Brasil que irá fiscalizar a grande corrida do proximo dia 12 do corrente mez

Chefiada pelo sr. dr. Romeu de Miranda e J. R. Parkinson, segue, amanhã, ás primeiras horas da manhã, a delegação do A. C. B. que irá fiscalizar o meeting automobilistico denominado "I Grande Premio Cidade de S. Paulo".

A importante corrida está despertando a attenção de todos os meios automobilisticos, não só do continente, como tambem de varios paizes europeus que se farão representar naquelle sensacional certamen.

Os trabalhos de reparação da pista, onde se desenrolará a emocionante disputa, já estão quasi terminados, esperando o engenheiro encarregado daquellas obras, entregar a pista completamente prompta dentro de tres dias, quando se iniciarão os treinos officiaes.

SERÃO ENCERRADAS NO DIA 8 DO CORRENTE

Reina grande enthusiasmo nos meios automobilisticos desta capital, pela grande embaixada que o Departamento Automobilistico do A. C. B. está organizando com o fim de assistir ao "I Grande Premio Cidade de S. Paulo".

Pelo numero elevado de inscriptos para o optimo passeio, é de prever-se um exito invulgar para aquella iniciativa do novel Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil.

UUMA SESSÃO CINEMATOGRAPHICA NO AUTOMOVEL CLUB BRASIL

O automovel Club do Brasil promove para amanhã, ás 21 horas, no salão nobre, uma sessão cinematographica, na qual serão exhibidos os ultimos fi ms sobre as provas automobilisticas realizadas no Circuito da Gavea e as excursões levadas a effeito pelo seu Departamento Automobilistico

Os associados poderão levar os seus amigos para assistir as sensacionaes fitas sobre as emocionantes corridas realizadas no Trampolim do Diabo.

Abolição x Opposição

Uma outra boa partida amistosa está marcada para domingo no campo da rua Cantildo Maciel.

Defrontar-se-ão naquelle dia os poderosos conjuntos do S. C. Abolição e do S. C. Opposição.

Sabendo-se da grande rivalidade que ha entre as duas equipes acima, podemos calcular quão interessante e renhido será o embate entre ellas.